Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de ... páginas
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 98 — ANO 128

DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

— «O GOVERNO ESTA' PARADO E OMISSO?. PERGUNTA VARGAS E ELE PROPRIORESPONDE:

— "Não. Está privado e despojado dos meios de governar"

Mantida a linha de oposição da U.D.N.

TENTARAM LINCHAR OS 3 AGITADORES

SALVADOR, 2 (Meridional) — Na cidade de Campo Formoso foram presos os comunistas Miguel Ferreira, Manoel Martins e Joaquim P. Filho, autores da invasão na fazenda Pastoreadores, que foi dividida e distribuida entre os lavradores. Quando a policia explicou o logro em que haviam caido e que os presos pretendiam apenas formar com as terras alheias uma colonia comunista, os lavradores tentaram linchar aqueles 3 elementos, sendo impedidos pelas autoridades.

APOIO NO LEGISLATIVO A MEDIDAS QUE SEJAM DE INTERESSE PUBLICO

Não participará dos quadros governamentais — Encerrou-se a convenção — Criticas

RIO, 2 (Meridional) — A convenção nacional da UDN aprovou a linha de conduta do partido composta de 3 itens: oposição ao governo federal, não participação nesse governo e permanente cooperação sem prejuizo da liberdade de critica em todas as medidas legislativas de interesse publico. O sr. Almeida Junior, presidente da secção de São Paulo, fez graves criticas ao governo taxando-o de inepto, incapaz e displicente. O sr. Paulo Soares, representante do Paraná, nomeado recentemente diretor do Instituto do Café, manifestou-se contra a linha da oposição querendo colaborar com o governo. Todavia, o plenario aprovou integralmente as proposições sem qualquer voto contrario. A convenção, após, elegeu os dirigentes do partido para o periodo 1953-1954. E' a seguinte chapa: Artur Santos, presidente; Almeida Junior Dantes e Lexandro Maciel, vices-presidentes; Virgilio Tavora, secretario geral; Mario Martins, sub secretario.

SITUAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL DO PAIS

RIO, 2 (Meridional) — Encerrou-se, com a posse do sr. Artur Santos, a convenção da UDN. Estave presente o brigadeiro Eduardo Gomes. Em discurso que então pronunciou, o novo presidente da UDN relembrou as origens politicas do partido, advertiu os correligionarios dos perigos que rondam as democracias e passou a examinar a atualidade brasileira, a qual classificou de desanimadora. Referiu-se aos salarios e preços, abandono dos campos, produtos gravosos e ao fato de estarem as classes trabalhadoras e classe media á beira da miseria. Afirmou: «Há em todos os lares inquietação e insegurança». Defendeu o presidencialismo, condenou a demagogia e afirmou: «A linha politica traçada pela convenção será nossa diretriz. Em relação ao governo federal continuaremos na oposição sem participar dos seus quadros».

DESAPROVA A FUSAO

RIO, 2 (Meridional) — O deputado Arruda Camara, lider democrata cristão na Camara, manifestou desaprovação a qualquer movimento de fusão partidaria, acentuando que somente seria favoravel a uma frente po-

(Conclue na 10.ª página)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — ESPANA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE 9-1-9-3
(119)

MEIO HOUSE E DOMUS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CORES
LARGURA 2,20 m.

Fígado, Estomago, Intestinos
Doenças de reto e anus
Serviço medico especializado
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n. 154 — terreo. (118)



EXPOSIÇAO DE PORTINARI NO MUSEU DE ARTE MODERNA — O mais novo museu da cidade viveu uma tarde de intenso sucesso. A exposição de Portinari teve a assisti-la em sua inauguração, um público seleto e numeroso que transformou o recinto do Museu de Arte Moderna numa agitada contemplação a um impressionante conjunto de arte. Quase uma centena de obras, perfazendo um conjunto assás significativo de sua produção. São os estudos para os famosos murais da Igreja da Pampulha, o colegio de Cataguases, da Igreja de Batatais, os projetos para as monumentais decorações da ONU, as impressionantes composições da serie «Os Retirantes», pertencentes ao Museu de Arte de São Paulo e uma variada coleção de telas e desenhos inéditos. O Museu de Arte Moderna, que tem a presidi-lo o sr. Raymundo de Castro Maya, oferece, pois, á cidade, o regalo de uma exibição de arte altamente expressiva. (Foto Meridional)

EXAME DA SITUAÇÃO DO PAIS, NO DISCURSO FEITO EM VOLTA REDONDA

Iniciativas em prol da classe trabalhadora — No plano economico, o Brasil caminha para a auto-suficiência

RIO, 2 (Meridional) — O presidente Vargas iniciou o discurso em Volta Redonda dirigindo-se aos trabalhadores do Brasil, passando logo a referir-se á grande data universal ontem comemorada, assinalando que lhe coube dar os primeiros passos decisivos para estabelecimento da legislação social, mais adiantada do mundo. Depois de dirigir aos trabalhadores palavras de carinho e recordar a mutua confiança que tem caracterizado suas relações com os homens do povo, através de longos anos de governo e fora dele, Vargas examinou o que tem feito nesta ultima fase quando retornou ao governo, notadamente providencias tomadas para assegurar a liberdade sindical, melhorar os beneficios e assistencia aos trabalhadores.

Grande parte do discurso foi tomada pela enumeração de medidas executivas e iniciativas de caráter legislativo que propôs para aperfeiçoar a legislação social vigente. Concluindo, Vargas disse: «A tarefa que pesa sobre meus ombros ainda não terminou. Apenas se inicia. Não podeis descansar enquanto não tiverdes alcançado a plena segurança economica e certeza de justiça social. Não deveis temer as dificuldades: antes crer nas responsabilidades. Há os que especulam com a miseria e os que se locupletam com lucros fáceis á custa do suor do povo para viver na ostentação e no ocio e por fim procurar manter a sociedade fundada no egoismo e na injustiça. Mas esse mundo vai morrendo. O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar é aquele em que todos têm direito de participar da riqueza comum porque para ela contribuem com seu esforço. E' o mundo das oportunidades abertas para todos sem privilegios nem desigualdades. Nossa legislação trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletarias. Orgulho-me de ter sido meu governo quem deu os primeiros e decisivos passos para a vossa retenção social tão necessaria ao proprio bem do Brasil. Hoje essa legislação que permite a harmonia das classes é vosso patrimonio precioso. Saberemos defendê-la para vós e sustentá-lo para vossos filhos».

AMPLA REPERCUSSAO

RIO, 2 (Meridional) — Todos os jornais divulgam amplamente o discurso do presidente Vargas, pronunciado em Volta Redonda em comemoração ao «Dia do Trabalho». O ponto alto do discurso foi quando Vargas indagou: «O governo está parado e omisso?» Ele proprio respondeu: «Não. Está privado e despojado dos meios de governar».

Vargas, assim, admitiu agora o mesmo «slogan» de que seus correligionarios do PTB há muito fazem uso. Observadores politicos afirmam que a frase acima é identica á espalhada pelos trabalhistas de que «Vargas está prisioneiro», ou do «slogan» «Libertemos Vargas». A seguir, o presidente fez um retrospecto da mudança da fisionomia do país, acentuando que no plano politico encerrou o ciclo de caciquismo, no plano social reconheceu os direitos dos trabalhadores e no plano economico o Brasil caminha para a auto-suficiencia. Interrogado sobre seu governo atual,

(Conclue na 10.ª página)

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA
UM TECIDO FINO PARA
O SEU FINO GÔSTO
(98)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(464)

A VITORIA DO «CANGACEIRO» EM CANNES:

PRIMEIRO PASSO DECISIVO PARA CONQUISTA DO MERCADO EXTERNO

Reconhecido o valor do filme pela força do folclore

RIO, 2 (Meridional) — Constituiu sem duvida uma grande vitoria para a cinematografia brasileira, a classificação obtida pelo filme **O Cangaceiro**, no Festival Internacional de Cannes. Melhor musica e primeiro lugar em pelicula de aventuras, **O Cangaceiro** ofereceu ao mundo a primeira prova concreta de que no Brasil se faz cinema de verdade. Até então só havíamos produzido shows e chanchadas — cujo primeiro plano era invariavelmente o samba, num desfile monotono de astros e estrelas do nosso radio e teatro. O filme de Lima Barreto é realmente algo digno de todos os louvores. Tem defeitos, como defeitos têm centenas de filmes produzidos nos mais famosos estudios da America e da Europa. Nada mais natural, portanto que colhessemos a palavra de quantos lutam pelo desenvolvimento do cinema brasileiro, numa justa homenagem aos que produziram **O Cangaceiro.**

Inicialmente, ouvimos Alex Viany, conhecido diretor:

— «O premio dado ao filme **O Cangaceiro**, ainda que á titulo de incentivo, é, sem duvida, uma grande vitoria para o cinema brasileiro. Entretanto, antes de pensarmos em conquistar mercados estrangeiros, devemos nos concentrar na conquista do mercado interno, que ainda não é nosso e que nos pode dar rendas suficientes para a produção de muitos Cangaceiros por ano.

Anélio Letini Filho, produtor do primeiro desenho animado brasileiro, **Sinfonia Amazonica:**

— «Apesar de ter considerado muito justo o premio concedido ao filme Cangaceiro, creio que em realidade, este premio devia ser dado á fotografia, que encerra muita plasticidade. Quanto ao conteudo, Cangaceiro pode ser considerado como um dos melhores filmes do cinema nacional».

José Lewgoy, conhecido astro do cinema brasileiro:

— «A concessão do premio aos Cangaceiros deverá apontar aos produtores brasileiros a solução para a conquista do mercado exterior, ou seja: aproveitamento da paisagem e do folclore brasileiros».

Jorge Ileli, diretor do filme **Amei um Bicheiro:**

— «O valor do filme foi internacionalmente reconhecido pela força do folclore, e o que há realmente de mais nacional é a parte musical. Creio que foi em face desse aspecto que Cangaceiro, foi premiado, o que serve de incentivo para outros produtores, a fim de incluirem em novas peliculas musicas do nosso folclore».

Yolandino Maia, critico cinematografico:

— «Acho que a vitoria da musica do Cangaceiro justifica o ponto de vista: aquilo que é natural é universal».

Paulo Wanderley, diretor do filme **Amei um Bicheiro:**

— «O premio foi justo porque o filme tem um conteudo brasileiro. O que se destacam no filme são: a força das imagens que Lima Barreto compôs; a beleza da fotografia e a musica que foi premiada, que é essencialmente folclorica brasileira».

Antonio Olinto, critico cinematografico:

— «Esse premio colocou o Brasil no plano internacional, abrindo as portas do mercado externo para a nossa industria cinematografica. Agora, é uma questão de Lima Barreto e a nova geração continuarem impondo um cinema novo, ao mesmo tempo brasileiro e universal».

NOVO INQUERITO

Ainda o caso do algodão paulista

RIO, 2 (Meridional) — Estamos seguramente informados de que o deputado Armando Falcão vai requerer, na proxima semana, a nomeação de uma comissão de inquerito parlamentar afim de esclarecer definitivamente o caso da compra do algodão paulista pelo Banco do Brasil. O principal objetivo da comissão será, porém, ouvir o depoimento do sr. Ricardo Jaffet sobre o assunto, em face da exposição do ministro da Fazenda, ultimamente, na Camara.

NA POLICIA O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 2 (Meridional) — O chefe de policia informou que já recebeu e encaminhou á Delegacia de Roubos e Falsificações o processo do inquérito do Banco do Brasil.

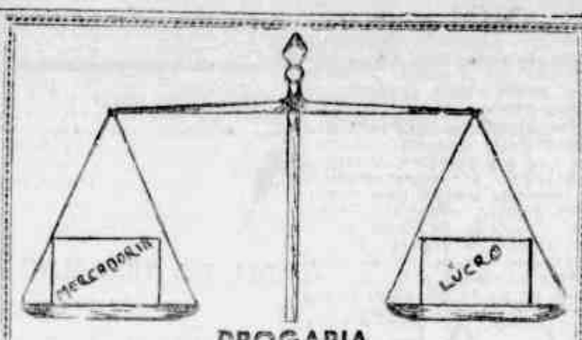
RESPOSTA A LAFER

RIO, 2 (Meridional) — Respondendo a um pedido de informações da Camara, o minis-

(Conclue na 10.ª página)

DR ADHERVAL TORRES
Garganta, Ouvidos e Nariz
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º — Horario: 8 ás 10 e 16 ás 18 — Sabados 8 ás 10
(634)

BAIXA FORÇADA DOS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS



DROGARIA
MÁRIO GOMES
Não visa LUCROS
Apenas: Servir bem e vender pelos menores PREÇOS!
MÁRIO GOMES
Rua da Praia, 175
Fone 7031 -- Teleg. RIOMA — RECIFE
(312)

DISPOSTO O GOVERNO A PÔR FIM Á ESPECULAÇÃO DOS INTERMEDIÁRIOS

Ajuda financeira somente ás firmas que não desrespeitem o tabelamento — Decisão de Getulio

RIO, 2 (Meridional) — Perante o presidente da República, realizou-se uma conferencia na qual tomaram parte o ministro da Fazenda e o presidente da COFAP, a fim de serem acertadas medidas que promovam a baixa de preços dos gêneros alimenticios.

Ficou resolvido, em principio, que, com referencia ao arroz, feijão e outros gêneros, a COFAP determinará o seu tabelamento, requisição e estocagem. O Ministério do Trabalho, do qual a COFAP é parte integrante, promoverá um sistema de distribuição adequado. As medidas financeiras, quer no seu aspecto de recursos necessários para essa finalidade, quer quanto ao crédito, caberão ao Ministério da Fazenda. Diante das providencias determinadas pelo presidente da República e do plano coordenado de atuação dos vários setores administrativos, baseados na existencia de safras suficientes, é de se esperar uma acentuada queda nos preços desses gêneros.

COMBATE A ALTA EXAGERADA

O chefe do Governo aprovou a seguinte Exposição de Motivos do ministro Horacio Lafer, que consubstancia algumas das pro-

(Conclue na 15.ª página)

DOBRADIÇAS INVISIVEIS
Uma novidade para as boas construções.
A prova de arrombamentos
Para portas e moveis de luxo
Exclusividade de
CASA J. LOPES, S.A.
peça demonstrações
Rua da Concordia, 225/235
Rua da Palma, 340/350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO
(189)

Teatro de Novelas
DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
AMANHA

"OS QUE NÃO DEVEM NASCER"

A' tara maldita havia de perseguí-lo por toda a vida!
Novela de Felix Caignet, irradiada amanhã, ás 20:30
Patrocinio do TRIO MARAVILHOSO REGINA

— x —

«UMA NOVELA POR DIA»

Episodios da vida fragmentados em três capitulos, irradiados ás 9:30, 13:30 e 16:30

— x —

«NOVELA RELIGIOSA»

Nascimento, vida, sacrificios e milagres dos Santos, em radiofonização de Jota Austregésilo.
Amanhã, ás 18:05

— x —

"AS TRÊS LAGRIMAS"

Novela de Dias Junior, irradiada amanhã, ás 15:30

Patrocinio da HEPATINA NOSSA SENHORA DA PENHA, FORTEFOSFATOS E FIGATOSSE

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos o melhor e mais moderno apólice contendo o maior soma de vantagens.



Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE:
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 3.º - Recife

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

INTERCLAS informa:
Telefone 3442
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 206
TELEFONE 3442 - RECIFE

Felicitações e apêlos a José Americo

Que o novo cargo não implique em afastar-se do governo da Paraíba — O fundo especial das sêcas

JOAO PESSOA, 2 (Meridional) — O governador José Americo vem recebendo inumeros apêlos de outros Estados, bem como telegramas de regosijo em consequencia do convite feito pelo presidente Vargas para coordenador de assistencia aos flagelados da sêca. Os apêlos são no sentido de que o sr. José Americo aceite o convite em beneficio do Nordeste, enquanto outros insistem que não abandone o governo da Paraiba, garantindo assim a continuidade da obra administrativa que iniciou.

A UNIAO E O BANCO DO NORDESTE

RIO, 2 (Meridional) — O ministro da Fazenda, em resposta ao requerimento do sr. Armando Falcão sobre os motivos por que o governo ainda não subscreveu sua cota para constituição do Banco do Nordeste, disse que a ocorrencia da sêca na região, em 1952, com seus reflexos no ano em curso, obrigou a aplicação de recursos do fundo especial de que trata o paragrafo primeiro do artigo 198 da Constituição em obras de emergencia naquela região.

CREDITOS

RIO, 2 (Meridional) — Na sessão noturna do Senado, foi anunciada a discussão unica do projeto da Camara que autoriza o executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação, um credito para socorrer as populações sacrificadas pelo arrombamento do açude da cidade de Triunfo. O sr. Vivaldo Lima apresentou a seguinte emenda ao projeto: "E' aberto pelo Ministerio da Viação o credito especial até 10 milhões de cruzeiros para indenizar os prejuizos causados pela rutura do açude de Triunfo em Pernambuco, ocorrido durante o inverno de 1952, e pelo Ministerio da Agricultura o credito especial de 20 milhões para socorrer e auxiliar pecuniariamente as populações ribeirinhas do Amazonas e regiões dos Estados de Amazonas e Pará, sacrificados em sua lavoura e criação, bem como seus modestos objetos de uzo pessoal pela maior e mais devastadora enchente até agora verificada". O credito de 20 milhões será distribuido em parcelas de 10 milhões ao Amazonas e Pará. Os creditos a que se refere a lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos aos ministerios para imediata aplicação.



Ainda sem solução a greve dos estudantes de Direito

Fala sobre o movimento o universitario Marcos de Barros Freire

Continua a greve dos estudantes de Direito, iniciada no dia 28 ultimo, em protesto contra a adoção, pela Congregação de Professores, de um novo horario de aulas que, absolutamente, não consulta os interesses da classe.

Ouvido pela reportagem, sobre a parede, o universitario Marcos de Barros Freire prestou as seguintes declarações:

— «O motivo que os levou á greve já foi esclarecido através da Proclamação da Comissão de Greve, publicada na imprensa. Apresentada ao Conselho Tecnico, por um de seus membros, uma proposta de mudança do horario das aulas matutinas para o periodo da tarde, em pleno exercicio do anoletivo, á sua aprovação levantou uma grande celeuma através dos corredores da Escola.

Diante da grita provocada, se viu o nosso Diretorio Academico levado a convocar uma Assembleia Geral, para tratar do assunto, na qual ficou designada uma comissão para exprimir o pensamento discordante do corpo discente, que se consideraria automaticamente em greve, caso perdurasse a decisão do CTA.

Fazendo parte dessa Comissão escolhida, sou testemunha do empenho de todos os seus membros em contornar-se a situação sem ser preciso chegarmos á extrema resolução da greve. Para isto nos dirigimos inicialmente ao Conselho Tecnico para ver se conseguiamos uma reconsideração da medida adotada; teve apenas, a proposta inicial do dr. Soriano Neto uma outra substitutiva que, ao invés de determinar que as aulas passariam necessariamente de manhã para a tarde, deixava ao criterio dos professores a escolha da hora de suas aulas, pela manhã ou pela tarde — proposta esta que, aprovada veiu a ser ratificada pela Congregação quando recebemos a esta.

Ainda ai, e para evitar precipitação e embora coubesse-nos amplos poderes para decretarmos a greve, declaramos apenas uma provisoria, até que uma nova Assembleia Geral viesse a se manifestar a respeito, como se deu quinta-feira, quando deliberou-se a greve definitiva, com o objetivo de se alcançar a vitoria de mais uma reinvidicação da classe academica de Direito.»

E continuando:

— «Quando se fala que está em jogo o interesse da classe, não se pode argumentar que muitos não foram atingidos pela medida que nos levou á greve; isto porque não podemos traçar um limite entre o interesse geral e o da maioria, pois não seria crival que aquele existisse somente quando houvesse uma unanimidade de interesses atingidos. Aliás, estou a cavaleiro para sustentar esta tese desde que, pessoalmente favorecido pelo novo horario, não estou nem poderia estar advogando a sua adoção, pois reconheço que a maioria se manifesta contrario a ele.»

Concluindo, disse o universitario Marcos Freire:

— «Nisto tudo é bom salientar que este movimento vai de encontro a uma iniciativa tomada e não contra ninguem pessoalmente, mesmo porque o prof. Soriano Neto é uma figura que se agiganta aos olhos do aluno de Direito, pelo seu espirito, pela sua cultura, pelo seu passado. Este movimento que a nossa classe estudantil empreende é o de uma luta honesta por um direito que considera justo.»

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 3 de maio por ser dia santo.

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedratico na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 210 Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 20)

RADIO TAMANDARE

em ondas médias e intermediarias

2.365 quilociclos

890 quilociclos

Colchão de Molas "STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

Autos e Caminhões

Motores Recondicionados

TROCAM-SE

E VENDEM-SE

Rua da Detenção, 131

ABAETÉ Prop. (326)

LOJA

Traspassa-se contrato otima loja com escritório no mesmo prédio, proprios para grande firma. Edificio novo. Resposta para LOJA, Posta Restante deste jornal. (99316)

ATENÇÃO

Encontra-se na Gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO correspondencia urgente para ser entregue aos srs.:

J. Pinto (Arm. Mat. Construção)
M. L. Campos
Garret & Cia.
Mário Foler
Gerente da Soc. Hidrolitol do Brasil
Pedro Almeida
Fernando Alves
Anuario Comercial Brasileiro
Fraternidade Raios de Luz
Restaurante Primavera
Antonio Sales
Bahia & Cia.
Neuza Cesar
Marcelino A. Lima
Salão Amsterdam (Torre de Londres)
José Neves Bezerra
Severino A. Freitas
Severino Soares de Barros
Hotel Central
M. A. Cunha
Associação Permanente dos Dirigentes dos Sindicatos
Instituto Arquiteto do Brasil
Ernani Souza Leão
Severino Francisco Nascimento.
Moraes P. Monteiro
Romulo Rios
Severino Vasconcelos
João Arruda Falcão

(575)

PENA DE MORTE: MEIO DE RESOLVER A CRISE MORAL

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RIO, 2 (Meridional) — Em discurso pronunciado na Camara ha cerca de um mês, o deputado alagoano Pitombo, da bancada do PTB, afirmou que para a solução do nossa crise moral só haveria mesmo uma solução era pena de morte.

Desde esse dia, passou a trabalhar na coleta de assinaturas em favor de uma emenda constitucional que pretendia apresentar, criando a pena de morte no pais. Hoje, completou seu trabalho, chegando a obter o apoio de 92 deputados, numero muito superior ao necessario para apresentação de emendas dessa ordem.

O sr. Ari Pitombo em consequencia, enviou á mesa da Camara a sua emenda á Carta Magna, que diz o seguinte: «Artigo 1.º — O paragrafo 31 do artigo 141 a Constituição Federal passa a ter a seguinte redação:

— Não haverá pena de banimento, de confisco nem de caracter perpetuo. Quanto á pena de morte, será ela aplicada as disposições da legislação militar em tempo de guerra com país estrangeiro e ainda, em casos especiais que a lei regulamentará. A lei disporá, ainda, sobre o sequestro e o perdimento de bens no caso de enriquecimento ilicito por influencia ou com abuso de cargo ou função publica, ou de emprego em entidade autarquicas.

Justificando, acentua o deputado que a emenda em questão visa excluir a pena de morte daquele que a nossa Constituição proibe sejam aplicadas em nosso país.

Incontestavelmente os nossos constituintes procedendo da forma por que procederam, agiram unicamente por sentimentalismo e coerentes com as suas formações cristãos, o que merece todo o respeito da nossa parte. No entanto, a pratica vem nos revelando que se faz absolutamente necessaria a aplicação da pena de morte em nosso país e isso, para evitar um mal maior. Sou catolico praticamente, sentimentalista, mas não chego ao ponto de cruzar os braços á ouda de crimes perversos e monstruosos que se vêm verificando nos ultimos tempos, e que, ao meu ver, só desaparecerão de vez com a aplicação da pena de morte em nossa terra. Com que facilidade se tira a vida de uma criatura no Brasil! E por que? Unicamente porque quem mata sabe, desde logo, que em pouco tempo voltará á liberdade, já que, pelo sentimentalismo do nosso povo, as penas nunca são aplicadas no maximo e, além disso, ainda existem os livramentos condicionais que são verdadeiras valvulas para os criminosos.

Naturalmente, a lei que irá regularmente a pena de morte será feita com grande cuidado e rigor e só atingirá os autores de crimes bárbaros, e praticados com requintes de perversidade. Agora mesmo, a imprensa brasileira vem publicando reportagens sobre crimes horripilantes e monstruosos, cujos autores jamais poderão ser uteis á sociedade. Vimos, em São Paulo, pobres crianças serem estranguladas por um tarado que seria dessa forma para saciar os seus instintos bestiais. Vimos em Itaipava mãe sacrificar o seu filhinho de sete anos, serem assassinados e os seus corpos esquartejados; á de ontem o caso de um filho que matou a sua propria mãe, unicamente, para ficar com o seu dinheiro; um filho matar o seu pai para proteger o concubinato de sua progenitora e tantos outros que diariamente a imprensa vem publicando, dando uma triste impressão dos nossos fóros de povo civilizado. E como evitar, de uma vez por todas, esse estado de coisas? Instituindo a pena de morte no Brasil. E isso não nos colocará em situação de inferioridade perante o mundo, visto que, ela existe nos paises mais adiantados do universo. A pena de morte não deixa de servir de exemplo para os individuos anormais propensos ao crime. Se Lampeão e seu bando não tivessem sido assassinados e as suas cabeças não fossem apresentadas em público, até hoje o Nordeste ainda estaria sofrendo as consequencias do banditismo. Dai, a necessidade que temos de instituir o quanto antes, a pena de morte no Brasil para aqueles que cometem crimes com requintes de perversidade e sem justa causa.

"DIARIO DA METROPOLE"

DIA DO TRABALHO

Alvarus de Oliveira

1.º de Maio tem significado cada vez maior para a humanidade que sofre desajustamento, passando privação, atravessando fase das mais negras da historia.

As reivindicações trabalhistas são as mais justas. A quem trabalha se deve dar tudo. Aquele que ajuda a riqueza, aquele que é a mola central de toda a atividade humana, não pode viver com salario de fome, sem ter vida digna, não podendo dar aos seus descendentes que tambem são filhos de Deus a educação e o conforto necessario á uma existencia normal.

Por isto as conquistas sociais dos tempos atuais são as mais justas e se ainda não estamos no nivel devido, avançamos bastante olhando-se sobretudo alguns paises mais adiantados.

Situando o caso no Brasil, há muito a caminhar, embora tenhamos legislação das mais perfeitas e avançadas no setor do trabalho, falhando todavia em muitos pontos por não ter havido educação prévia, preparação antecipada.

Hoje em dia a produção cái assustadoramente e os encargos sobem fantasticamente, o que acarreta maior custo para todas as utilidades e a subida do nivel de vida sem perspectivas de melhoria. Quebramos o preceito divino de trabalhar para comer e se está consumindo mais que produzindo.

E' preciso que todo trabalhador, seja de que natureza fôr, todos nós que trabalhamos e que fazemos parte da sinfonia do progresso, capacitemo-nos do seguinte: — Continuemos a lutar pelas conquistas sociais que são humanas e justas, mas produzamos mais! Façamos profissão de fé. Cada um de nós em seu setor, prometa no dia de hoje, "Dia do Trabalho", produzir mais, porque assim aumentaremos a produção, forçaremos a baixa de custo. Não enriqueceremos os nossos patrões, como se pensa, mas ao país e afinal o país somos nós mesmos!

Festejemos o "Dia do Trabalho", mas daqui por diante produzamos mais, muito mais! Será prova de patriotismo sadio!

NOTA — Esta crônica foi lida ontem, ás 20.55, ao microfone da Radio Clube de Pernambuco.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

NOTICIAS DA PARAIBA

Solenidades realizadas, ontem, em comemoração ao Dia do Trabalho — Exercicios do mês mariano — Elevou-se a Cr$ 9.145.576,90 o valor dos compromissos pagos pelo Estado, durante o mês de abril — Entronização da imagem de Cristo na Faculdade de Odontologia — Propostas para a construção do edificio do Banco do Estado — Chá-dansante universitario

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 2 — COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO — Diversas solenidades foram realizadas, ontem, nesta capital, em comemoração ao Dia do Trabalho.

A Delegacia do Ministerio do Trabalho organizou um amplo programa que foi integralmente cumprido, a saber:

6 horas — salva de 21 tiros e ás 8 horas, houve uma prova de ciclismo, com partida da avenida Epitacio Pessoa, em Tambau, e percurso pela mesma avenida pelas Maximiano de Figueiredo, Duarte da Silveira, Getulio Vargas e Parque Solon de Lucena até em frente ao Casino. Aos concorrentes foram oferecidos diversos spremios.

A's 9 horas, realizou-se, sob a presidencia do governador do Estado, a inauguração da enfermaria do Abrigo Jesus de Nazaré.

Pelas 9.30 horas, foi levada a efeito, pelo chefe do Governo, o ato inaugural do chafariz de Cruz das Armas, bem como o lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar que o Estado vai construir no mesmo bairro.

A's 10 horas, pelo prefeito municipal, foi efetuada a inauguração do calçamento da Praça General João Neiva, em Jaguaribe, assim como a da ponte do Varjão.

A's 10.30, inaugurou-se o chafariz no bairro de Santa Julia, instalado pela administração estadual e, ás 11 horas, foi lançada a pedra fundamental do Grupo a ser construido no bairro de Mandacaru.

Identica solenidade se realizou ás 11.30, em relação ao Grupo Escolar que o Estado construira em Bayeux.

Durante a tarde, alem de um torneio sindical de futebol, com distribuição de premios, foram realizadas outras festividades, inclusive uma sessão cinematografica, ás 14 horas, no Cine S. José, oferecida pela empresa aos seus trabalhadores e familias.

A' noite, houve, ás 20 horas, inauguração pelo governador José Americo e com a presença de altas autoridades, familias e numerosas pessoas gradas, do Curso da Escola de Auxiliares de Enfermagem e, ás 21 horas, sob a presidencia do delegado do Trabalho, realizou-se uma sessão civica na sede do "Clube Esquadrilha V", onde, a seguir, se efetuou um animado baile.

EXERCICIOS MARIANOS — Na Catedral Metropolitana, na matriz de N. S. de Lourdes, na igreja de N. S. das Mercês e em varios outros templos da cidade, tiveram inicio, ontem, com grande concorrencia de fieis, os piedosos exercicios do mês mariano.

Em todos eles são distribuidos, entre as familias catolicas, os encargos das noites festivas, estabelecendo-se o esforço de cada uma delas para que os mesmos exercicios se revistam do maior brilhantismo.

COMPROMISSOS DO ESTADO — Durante o mês de abril findo, a administração estadual realizou pagamentos no valor de Cr$ 9.145.576,90 provenientes de diversos compromissos, a saber:

A' Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, por intermedio de sua congenere local, Cr$ 377.410,70 referente á amortização e juros do emprestimo de Cr$ 15.000.000,00 realizado na gestão passada, para os serviços de agua e iluminação da capital; ao Banco do Brasil, Cr$ 792.444,30 como amortização e juros da setima prestação do emprestimo de Cr$ 10.000.000,00 tambem contraido pela administração anterior, para a encampação do Banco do Estado da Paraiba S.A.; ainda ao Banco do Brasil, Cr$ 7.732.666,60 como primeira prestação do emprestimo obtido, pela atual gestão e ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, Cr$ 243.055,30 como sexta prestação do emprestimo de Cr$ 6.000.000,00 destinado aos trabalhos de pavimentação da capital.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO — No salão nobre da Faculdade de Odontologia da Paraiba, realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, a solenidade da aposição da imagem de Jesus Cristo, como fruto de uma iniciativa tomada pelos corpos docente e discente daquele estabelecimento de ensino superior.

A benção da imagem será oficiada pelo vigario da paroquia de Lourdes, mons. Manuel Almeida, e, ao ato, estarão presentes autoridades, professores e alunos das escolas superiores, jornalistas, familias e outras pessoas gradas especialmente convidadas.

EDIFICIO DO BANCO DO ESTADO — Realizou-se, anteontem, a abertura das propostas apresentadas para a construção do edificio destinado á sede do Banco do Estado da Paraiba S.A., em conformidade com o edital de concorrencia que foi amplamente divulgado.

O ato se efetuou perante uma comissão constituida do dr. João G. Jurema, representando o governo estadual, e dos srs. Alvaro de Vasconcelos, João Brasil de Mesquita e Luiz Ribeiro dos Santos, membros do Conselho Administrativo do referido estabelecimento.

Foram concorrentes as firmas G. Gioia & Cia. Ltda., de Campina Grande, e a Empresa Construtora Castro e Ferreira Ltda", do Recife, representadas, a primeira, pelo engenheiro Giovani Gioia e a segunda pelos engenheiros Isaac Katz e José Norberto de Castro e Silva.

O julgamento das propostas será realizado dentro de dez dias.

Esse edificio, a ser construido na esquina da rua Maciel Pinheiro com a av. Barão do Triunfo, obedecerá a uma planta que lhe garante um bonito aspecto.

CHA' DANSANTE UNIVERSITARIO — Hoje, ás 16 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, se efetuará um chá dansante universitario promovido pelo Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas.

Esta será a primeira de uma serie de reuniões elegantes que se realizarão aos sabados, á tarde, no mesmo local, e a cargo dos estudantes dos cursos superiores dessa cidade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?

USE MAGNESIA FOSFATADA

(856)

GARBO VEM AI !

(1379)

Tricentenario, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sus, e um convite ao historiador Afonso de Taunay para fazer o discurso de inauguração do Congresso de Historia a realizar-se no proximo ano. A primeira sugestão foi aprovada; a segunda e a terceira ficaram para ser estudadas posteriormente.

O representante do dr. José Cesio Regueira Costa justificou a falta deste e comunicou que, na proxima reunião, apresentará ele, na qualidade de presidente da sub-comissão de festejos populares, o plano desses festejos.

O ps. Bragança, presidente da sub-comissão de festejos religiosos, comunicou a realização de uma reunião daquele orgão em Olinda, com a presença de sacerdotes e representantes de varias ordens religiosas, tendo sido apresentadas as seguintes sugestões: 1 — realização de uma missa campal com pontifical e de um Te Deum, o primeiro oficiado pelo cardeal da Bahia com pregação pelo arcebispo de Olinda e Recife e o ultimo vice-versa; 2 — trasladação da imagem de N. S. das Vitorias dos Guararapes para o Recife; 3 — publicação de trabalhos sobre os aspectos religiosos da Restauração Pernambucana; 4 — reedição melhorada de selos comemorativos dos Guararapes; 5 — recomendação do sr. arcebispo aos vigarios no sentido de colaborarem nos festejos; 6 — convite para comunhão geral das autoridades, segundo o espirito reinante do tempo da campanha; 7 — impressão de folhetos sobre a antiga cerimonia da visitação do terço.

Foi formulado, por sugestão do dr. José Maria de Albuquerque Melo, um voto de congratulações pelos bons resultados da reunião da comissão dos festejos religiosos.

O prof. Valdemar de Oliveira deu conhecimento de um telegrama do secretario do governo da Bahia, solicitando-lhe que representasse aquele Estado nas Comemorações.

Encerrados os trabalhos, foi marcada nova reunião para o dia 15 do corrente.

CONFECÇÕES Tiramicles

RUA NOVA, 230-1º AND
ENT R. MATHIAS DE ALBUQUERQUE
81-1º AND
RECIFE - PERNAMBUCO



SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO DA FABRICA AO CONSUMIDOR

ACEITAMOS TECIDOS PARA CONFECÇÕES

FAÇA SUA VISITA SEM COMPROMISSO

PERNAMBUCO E O CAFE'

Em ponto morto a campanha de incremento da produção no Estado — Evocação da memoria de Batista de Andrade e planos do café soluvel

F. Escobar FILHO

Sem conhecer, até hoje, os centros cafeeiros de Pernambuco, á exceção de um que é, aliás, o maior de todos, não poderia dizer que preguei no deserto ao iniciar no DIARIO DE PERNAMBUCO, há três meses, os estudos, comentarios, observações e noticias referentes ao café neste Estado.

Pude observar, em Garanhuns, o centro cafeeiro que visitei e conheci, uma certa ressonancia para os meus modestos trabalhos. Meu longo tirocinio de jornalismo, entretanto, não me traria a ilusão de emprestar a estes estudos o sentido de uma campanha para o incremento da produção cafeeira. Sempre considerei que os meus artigos teriam que ser um dos angulos da ação oficial, pois o café, mais do que outro qualquer produto, aclimatou-se ao rigismo e nada se pode fazer por ele sem apoio das providencias oficiais, sobretudo num Estado onde predomina, para o campo, a mentalidade açucareira, que entrou mais tarde, com mais sujeição no regime do dirigismo e, mais propriamente do intervencionismo, sem o qual já não pode subsistir.

Ouvindo o secretario da Agricultura do Estado, o agronomo Eudes de Souza Leão Pinto, entrando em conversações com o responsavel pelo setor cafeeiro na sua secretaria de Estado, o agronomo Rodrigo Pinto Tenorio, cujas tarefas se estendem a uma interessante obra de divulgação jornalistica nestas mesmas colunas em que escrevo, calculei que estivessemos em presença de uma campanha de incremento da cafeicultura.

E' certo que o titular da pasta da Agricultura, no Estado, não poderia nem poderá realizar uma campanha de larga envergadura, no setor cafeeiro, sem ligar-se aos orgãos dirigentes da economia do café, pois a legislação, na materia deslocou para a orbita federal as bases de organização desse vasto campo economico, onde vai buscar o país os recursos financeiros.

E foi precisamente em torno de um convenio com o Instituto Brasileiro do Café, envolvendo necessariamente o Ministerio da Agricultura, cuja aparelhagem technica, de homens e material, é mais completa, que desenvolvemos a parte jornalistica da campanha.

Sentimo-la hoje em ponto morto. As reivindicações de Pernambuco, inclusive quanto ao recebimento do saldo que deve ter pela liquidação do Departamento Nacional do Café, não me consta que tenham sido apresentadas. Seria, este, sem duvida, o primeiro passo da campanha oficial, pois as providencias de rotina, meramente agricolas, não se enquadram no sentido desta denominação.

O saldo favoravel a Pernambuco, calculado em cerca de 23 milhões de cruzeiros, daria para estabelecer um plano de fomento da cafeicultura pela forma que melhor considerasse o governo — o Banco Rural ou abertura de fazendas em cooperação. E apressaria, sobretudo, a outorga á Secretaria da Agricultura, por meio de um acordo, para a direção da economia cafeeira no Estado.

Nada se poderá fazer antes que isto seja promovido.

Enquanto isto, nos mercados do sul do país, enfrenta o café novos problemas.

A extinção do "ceiling price" nos Estados Unidos, ou seja a abolição do teto, como aqui chamamos, não trouxe para o exportador brasileiro os beneficios que tantos esperavam.

Se foi um erro buscarmos os preços altos, hoje é uma necessidade a sua manutenção, dado que todas as nossas divisas, praticamente, resultam da colocação do café no mercado americano, que é o principal consumidor.

Não coube ao Brasil impor os preços da mercadoria, como pensam muitos observadores e pude notar, ainda há poucos dias, em editorial do "Jornal do Comercio", deste Estado. Realizamos aqui, muito antes do advento da economia dirigida á outrance, alguns trabalhos de coordenação do mercado interno em face da sua posição nas vendas para o exterior. Valorização, propriamente, assaltamos no governo Epitacio, com o plano de compras entregue ao Conde Siciliano. Mas os concorrentes especialmente a Colombia, já vendiam por preços superiores aos nossos. Era de mais de 50 por cento o preço obtido pelo "Manizales superior" sobre o nosso "4 Santos".

A retomada dos Convenios, em 1927, trouxe alguns beneficios sensiveis, sobretudo na questão da classificação e preparação dos tipos, pois aboliamos a tolerancia para materia estranha ao café, como gravetos, pedras, paus, que figuram na taboa de defeitos e hoje estão excluidos, dando mais segurança ao comprador.

Contudo, especulamos através de poderosos grupos economicos, interligados nas bolsas de Santos e Nova York (e mesmo do Rio), elevando os preços a niveis que a industria de torração americana acolhe, suporta e até incentiva, mas que as praças da Europa não poderiam suportar.

E estamos hoje em posição de sustentar os preços, sem os quais o artificialismo do valor interno precipitará uma derrocada maior na nossa debilitada economia e arrazará as nossas finanças.

Surgem, por outro lado, quando nos preparamos para descer a nova safra, noticias de planos industriais sobre o aproveitamento do café. O mais comentado é o café soluvel, que tiraria ao grão cru a sua importancia de materia prima, pelo menos quanto ao sentido de criação de divisas que lhe damos, pois a industria ofereceria campo a mistura e á ofensiva, até hoje contida, dos sucedaneos.

Evoca-se, então (e foi o "Correio da Manhã" quem o fez com a sua responsabilidade) a figura do quimico Batista de Andrade cujos trabalhos de aplicação industrial do café, na hora grave da super-produção, não encontraram acolhida nos meios oficiais ,ao passo que fomos adquirir, mais tarde, a patente da "cafelite", sem sentido pratico.

Batista de Andrade expôs os seus trabalhos na propria sala em que se realizaram os convenios cafeeiros de 1927, 1928, 1929 e 1930 (antes de outubro) no edificio do antigo Instituto de Café do Estado de São Paulo.

O secretario da Agricultura de São Paulo, que era, então, Fernando Costa, desejava amparar a iniciativa do saudoso quimico, mineiro radicado em São Paulo. Mas o café (e ai vem a minha tese de inicio deste artigo) estava fora da orbita da Secretaria da Agricultura quanto aos rumos da economia cafeeira e cabia ao secretario da Fazenda, que era, na época, o sr. Mario Rollim Telles, a direção das providencias relativas ao seu comercio.

Dai o fracasso dos planos de Batista de Andrade, que teriam, na ocasião, o seu sentido pratico, si aproveitados, mas que hoje, como o café soluvel, viriam perturbar ainda mais a luta, em que não cabem recuos, quanto ao preços do nosso principal produto de exportação, sustentaculo da nossa economia.

PUBLICIDADE

• De Amazonas ao Rio Grande do Sul —

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

★ ★ ★ ★

MOTORES A OLEO DIESEL

"UNIPORN"

Temos em estoque para pronta entrega, os afamados motores Ingleses "UNIPORN" de 10 HP, 600 RPM.

Os mais conhecidos do mundo

Os mais perfeitos

Os de maior durabilidade

A tratar na Rua do Imperador, 512 — Recife

★ ★ ★ ★

(2007)

JUNG



O diretor-presidente da Organização O.K., quando desembarcava ante-ontem, no aeroporto dos Guararapes

Serão fabricados no Brasil as máquinas e o equipamento "O. K." para renovação e conserto de pneus

Mais de 50 milhões de cruzeiros o custo dessa vultosa inversão — Retorna ao Recife de sua viagem aos EE. UU. o sr. Nicola Pedulla, diretor-presidente da prestigiosa Organização «OK» — Economia de divisas para o país — Já resolvido o problema do abastecimento de matéria prima — Confiança no futuro industrial do Brasil — De importadores a exportadores, será um passo — Outras notas



Em Littleton, no Estado do Colorado, nos Estados Unidos, foi obtido este flagrante do encontro do sr. Nicola Pedulla, diretor-presidente da Organização O.K. no Brasil com o sr. Harold V. James, dirigente supremo das organizações O.K. mundiais

Após uma permanencia de duas semanas, nos Estados Unidos, onde o levaram assuntos relevantes ligados às empresas que dirige, pelo avião da Panair que estabelece a ligação em Belem com o serviço de clippers da Pan-American, retornou, ante-ontem, ao Recife, o sr. Nicola Pedulla, alto dirigente da poderosa Organização O. K. no Brasil da qual fazem parte a Industria Renovadora de Pneus do Brasil S.A., a O. K. do Brasil Sociedade Anonima e Artefatos de Borracha O.K. S.A.

Para apresentar-lhe votos de boas vindas, encontravam-se, no aeroporto dos Guararapes, outros diretores daquela prestigiosa organização, pessoas de sua familia e do seu largo circulo de relações, nesta capital.

Num contacto mantido com a reportagem, o sr. Nicola Pedulla relatou os resultados alcançados pela sua missão, nos Estados Unidos. Sua demora principal foi na cidade que serve de séde a O.K. Ko-Op. Rubber Welding System, em Littleton, no Colorado. Teve, entretanto, oportunidade de visitar outros centros industriais norte-americanos, como necessidade primeira do bom desempenho dos seus encargos.

Como é do conhecimento de todos, a O.K. Ko-Op. Rubber Welding System, de cujas ramificações brasileiras o sr. Nicola Pedulla se acha á frente, é o maior nome na industria do reaproveitamento do pneumático em todo o mundo e, em nosso pais, já bem demonstra a sua pujança, com tão pouco tempo de introduzida no Brasil, expressando a sua atividade no funcionamento de 15 fabricas espalhadas pelo territorio nacional e mais do duplo desse numero, em projeto de instalação que agora vão ser concretizados. Liderando o seu ramo, nos Estados Unidos e em toda a parte em que é conhecido e preferido o processo O.K. de renovação e consertos de pneus, o mesmo vem acontecendo no Brasil, graças ao impulso vigoroso da orientação que vem sendo seguida, de dotar o nosso pais de uma industria autonoma, em bases cada vez mais solidas.

INDUSTRIA AUTONOMA

A viagem do sr. Nicola Pedulla liga-se bem de perto a esta ultima consideração, conforme se pode deduzir de suas proprias palavras á reportagem: «Foi em 51 que estive pela ultima vez, nos Estados Unidos, e agora, pouco tempo decorrido entre uma viagem e outra, já pude notar, na séde da Companhia, em Littleton, o desenvolvimento alcançado pelos negocios, que se faziu patente num consideravel aumento das instalações industriais, agora atendendo a um ritmo de ação muito mais vasto, atingido pelo programa de expansão, cujas necessidades crescentes foram determinando também a ampliação das fabricas. Basta considerar, por exemplo, o caso do Brasil, sempre presente quando se quer atestar o rapido desenvolvimento dos negocios da O.K. em todo o mundo. Da primeira fabrica montada no Recife, num breve espaço de tempo na vida de uma organização, já podemos apresentar os bons frutos de 14 outras fabricas, já instaladas, Brasil afora, e em pleno funcionamento, além dos projetos existentes para a montagem de mais do duplo desse numero, em outras regiões do pais, ainda não servidas pela «O.K.», planos que esperamos ver concretizados com as providencias agora tomadas».

PARA SUPRIR TODA A AMERICA DO SUL E EUROPA

A uma pergunta da reportagem sobre quais as providencias acertadas nessa viagem, diz-nos: «O rapido desenvolvimento obtido pela nossa organização, estava a exigir uma fabrica do proprio equipamento no Brasil, pois, de outro modo, teriamos que arcar com os problemas de limitação dos nossos planos de expansão, reduzindo-os aqui e ali, contendo-os, mais adiante, no seu impulso natural de ampliação de todas as possibilidades existentes no mercado brasileiro, onde o processo O.K. de renovação e consertos de pneus encontrou umas das mais favoraveis e, digamos mesmo, uma das mais entusiasticas acolhidas por parte do publico automobilistico. Quero dizer, em outras palavras, que aqui temos encontrado um campo de possibilidades quase ilimitadas e estavamos com um problema, digamos, de crescimento, pela frente. Havia como que um cerceamento das nossas reais possibilidades, enquanto não dispuzessemos de uma fábrica para produzir as nossas proprias maquinas de trabalho, todo o equipamento necessário para operar a nossa industria».

O PRIMEIRO PASSO

Prossegue, o sr. Nicola Pedulla, dizendo: «O primeiro passo nesse sentido, muito bem pensadamente, foi dado quando começamos a construir a fabrica de Artefatos de Borracha O.K. S.A.. Vinhamos sofrendo limitações de toda a especie, na nossa produção, por falta de camelback, em quantidade suficiente para suprir as fabricas «O.K.» espalhadas pelo Brasil. Há alguns meses atraz, entrando em funcionamento a nossa subsidiaria Artefatos de Borracha O.K. S|A, temos resolvido o nosso fornecimento de camelback, utilizando nossos proprios meios, com um estabelecimento fabril dedicado, de inicio, exclusivamente á sua produção, na quantidade desejada para o abastecimento de matéria prima».

(Conclue na 10.ª pagina)

POLITICA

MOTIVO POUCO CONVINCENTE

Há dias recebeu o redator desta secção uma carta de Arcoverde tecendo alguns comentarios sobre o movimento politico naquele municipio. Dizia o missivista que a cidade de Arcoverde nunca deu treguas aos partidos governistas e portanto não era de admirar o desenvolvimento que está tendo ali as atividades trabalhistas, coordenadas pelo genro do deputado Batatinha que é um homem de prestigio e gosa de geral simpatia. Lembrava o autor da carta que a vitoria do sr. Agamenon Magalhães deveu-se á promessa, na sua campanha politica, de que construiria um hospital na cidade. De fato essa construção foi iniciada, mas parece que hoje está entregue á propria sorte». Ora os pupilos do sr. Barros Carvalho aproveitam-se do descontentamento do pessoal e lança sua campanha politica com bases em promessas mais facilmente realizaveis. Afirma por fim o missivista que o governador «deve realizar obras no municipio para adquirir a simpatia da população». Se é somente este o motivo do descontentamento do povo de Arcoverde estamos certos que não perdurará por muito tempo. O governador Etelvino Lins tem á frente da Secretaria de Saúde e Assistencia Social um homem preocupado com os problemas da sua gente, e dirige o Departamento de Assistencia Hospitalar, um técnico que conhece, como poucos, os problemas de assistencia hospitalar no Estado. Se houve qualquer coisa com o hospital de Arcoverde que tenha determinado a suspensão dos serviços de construção será sem duvida algo difícil de remover, todavia é possivel que ainda hoje esteja em estudos, não somente as medidas para a conclusão desse hospital, como, e sobretudo, para o seu perfeito funcionamento. Ora, haveremos de concordar que não é esto um caso desesperador. Salvo seja...

Coação policial

Numa reunião entre amigos ontem, o cel. Salm de Miranda, contou a uma roda integrada pelos deputados Nilo Pereira, Andrade Lima, Elpidio Branco e pelo secretario Gilberto Osorio que, dias atrás, despachou favoravelmente um pedido do Partido Socialista para realizar um comicio nas escadarias da Faculdade de Direito. Chamou, então no seu gabinete o delegado auxiliar e lhe fez ver que, de maneira alguma, permitiria no aludido comicio (aliás convocado para protestar contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos) a presença de investigadores da policia. Arremata o coronel:

— «No dia do comicio, havia na escadaria da escola, contados a dedos, dez gatos pingados, neste numero incluidos os oradores. Um pouco afastado da escadaria alguns casais de namorados arrulhavam. Eis senão quando um orador inflamado, com a palavra, levantou a voz para dizer que o fracasso do comicio se devia á coação arbitraria da policia.

Voltou o sr. Barros Carvalho

Regressou, ontem, duma proveitosa excursão pelo agreste e sertão de Pernambuco, o deputado Barros Carvalho. O chefe trabalhista em Pernambuco voltou plenamente satisfeito com o que viu e ouviu pelo nosso chinterlands. Não houve um lugar onde passasse que não tivesse os seus correligionarios organizado grandes manifestações, de regosijo.

Namora o PTB

Fala-se, insistentemente, na Rua do Imperador, que o deputado Celso Miranda está se balançando para entrar nas hostes do PTB. O sr. Celso Miranda não teria mais esperança de se reeleger pelo Partido Social Democratico e no caso de se candidatar procuraria uma legenda onde pudesse aproveitar o seu prestigio eleitoral e voltar ao Joaquim Nabuco. Uma unica coisa perturba a decisão do sr. Celso Miranda, não vê com bons olhos o sr. Miguel Mendonça, de quem teria de ser colega de bancada. Todavia isso não constitue um empecilho suficiente para que desdenhe do apoio trabalhista. Apenas o sr. Celso Miranda ainda não se decidiu a concorrer ás proximas eleições, mesmo porque o posto de representante do povo não lhe parece hoje tão sedutor como ha três anos passados. De qualquer forma, se resolver mesmo disputar as proximas eleições parecer que o fará na legenda do PTB. Aliás nesse sentido tem contado com o conselho do deputado Antonio Luis, que se é um homem simples, não lhe falta boa dose de bom senso. — L.L.L.

OFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PREMIO AO DIRETOR DA "U. P."

COLUMBIA, 2 (U.P.) — A Universidade de Missouri concedeu, esta noite, seu premio de honra ao sr. Hugh Baillie, presidente da United Press, por serviços destacados no jornalismo. Varios outros jornalistas receberam premio semelhante por motivo da Semana do Jornalismo comemorado pela universidade.

Inauguração de um refeitorio para os ferroviarios

Inaugurou-se no dia 1.º de maio, um refeitorio do SAPS para os ferroviarios, na Estação de Cinco Pontas. A' solenidade compareceram o governador do Estado, sr. Etelvino Lins, d. Antonio de Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife, general Barros Barreto, comandante da região, secretarios de Estado, etc. Foi servido, em seguida, um almoço de 300 talheres, discursando durante o agape os senhores Tibiriçá de Morais Sarmento, presidente do Sindicato de Trabalhadores em Emprezas Ferroviarias do Nordeste, Homero Salgado Acioly, secretario do Sindicato dos Trabalhadores da mesma organização, Gersino de Pontes, administrador da Rede Ferroviaria do Nordeste, Nagib Correia Lima, delegado do SAPS e d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife. A solenidade foi encerrada com um discurso do deputado federal Barros de Carvalho.

Será substituido o ônibus pelo ônibus elétrico no Recife

Chegou, ontem, do sul do país o sr. Armando Monteiro Filho — Novas diretrizes da Secretaria de Viação e Obras Publicas — O sistema de cruzamento de linhas na capital mineira — 42 milhões de cruzeiros para Pernambuco

Regressou, ontem, ao Recife, depois de permanecer alguns meses no sul, o secretario Armando Monteiro Filho, da Pasta de Viação e Obras Publicas.

Visitou o Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal.

Explicou á reportagem que o objetivo de sua viagem fôra o estudo de soluções para o problema dos nossos transportes coletivos.

E tambem o caso da liberação das verbas do plano de emergencia de combate ás consequencias das sêcas, para o que levou recomendação especial do governador Etelvino Lins junto ao presidente Vargas.

Tanto assim que, dentro de mais alguns dias, essas verbas montantes em quarenta e dois milhões de cruzeiros estarão em Pernambuco para serem empregadas nas construções de rodovias, barragens, colonias agricolas e outras obras necessarias ao combate ás sêcas em nosso Estado.

O TRANSPORTE COLETIVO

Disse-nos o sr. Armando Monteiro Filho:

«Não ha a menor duvida que o paulista encontrou a formula capaz de resolver o caso dos transportes coletivos, criando uma sociedade de economia mixta em São Paulo e uma autarquia em Santos, respectivamente a Companhia Municipal de Transporte Coletivo e a Companhia Nacional de Transporte Coletivo de Santos. Daí nasceu a idéia da criação no Recife de uma autarquia municipal ou de uma sociedade de economia mixta nos moldes da C. M. T. C.

PRECARIA A SITUAÇÃO DA C. M. T. C.

Contudo, adiantou o secretario, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo acha-se em precarias condições, o que é atribuido ao grande numero de funcionarios que nela trabalha. Pois, durante algum tempo, a C. M. T. C. tornou-se um verdadeiro reduto dos politicos e demagogos que somente com emprego encontravam meios para angariar votos.

Isso não ocorreu com a C. M. T. C. S., a importante entidade de transportes de Santos que, depois de encampar os bondes da City Company — que é componente do consorcio da Light and Power Company Limited — se transformou numa autarquia municipal de solidas bases economicas.

A DECADENCIA DO BONDE

A essa altura da palestra o sr. Armando Monteiro Filho passou a falar sobre a solução encontrada pelas autoridades mineiras nos problemas oferecidos pelo trafego de bondes em Belo Horizonte. O trafego periferico dos bondes foi uma solução plausivel e que ali encontrou amparo, tanto é que hoje, no centro de Belo Horizonte não mais trafegam bondes. O cruzamento de duas linhas facilitando circulação em todas as direções foi o unico meio que deu vasão ao descongestionamento do centro de Belo Horizonte.

Esse sistema — diz o sr. Armando Monteiro — exigiu, sem duvida um acurado estudo de estatistica, atendendo aos requisitos de deslocamento dos grupos de individuos que se utilizam do transporte de bonde. Nem mesmo esse sistema de cruzamento de linhas resolveria a nossa situação — acentua o secretario de Viação — mesmo porque, o bonde ao invés de descongestionar, congestiona o transito nas nossas ruas estreitas.»

O OMNIBUS ELETRICO

Deduzimos, diante do que nos foi exposto pelo sr. Armando Monteiro, que o mesmo é propenso á instalação dos serviços de omnibus eletricos em nossa capital com a criação de uma autarquia municipal ou de uma sociedade de economia mixta.

«De fato — disse o secretario respondendo a nossa insinuação — eu vejo que somente o omnibus eletrico resolve a nossa situação, tanto que o meu proposito é empregar todos os meios para que o Recife venha ter um perfeito serviço de trolleibus uma vez que — já se patenteou em São Paulo — o omnibus eletrico é mais barato que o proprio bonde.

Tricentenário da Restauração Pernambucana

Reuniu-se a comissão organizadora e executiva

Reuniu-se quinta-feira ultima, ás 15 horas, no Arquivo Publico Estadual, a Comissão Organisadora e Executiva das Comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana, sob a presidencia do secretario de Educação e Cultura, prof. Gilberto Osorio de Andrade, presentes os srs. Eudes de Souza Leão Pinto, Secretario da Agricultura; cel. Salm Miranda, Secretario da Segurança Publica; José Maciel, prefeito da capital; Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife; pe. Francisco Bragança, reitor da Universidade Catolica; Luiz Beltrão, presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco; Valdemar de Oliveira, presidente da Academia Pernambucana de Letras; Airton Costa Carvalho, delegado do Patrimonio Historico; Leduar de Assis Rocha, José Maria de Albuquerque Melo, Cleofas de Oliveira, Cesio Regueira Costa, diretor da Documentação e Cultura; Souza Barros e Jordão Emerenciano, Secretario da Comissão Executiva.

Abertos os trabalhos, foi lida pelo secretario e aprovada a ata da sessão anterior. Do expediente constaram varios assuntos, como um oficio do prefeito do Recife comunicando haver-se reunido sob sua presidencia a sub-comissão dos municipios com o comparecimento de varios prefeitos, tendo sido apresentadas varias sugestões, uma delas acerca da restauração de monumentos historicos.

A esse proposito, o prof. Gilberto Osorio sugeriu que fosse pedido á bancada pernambucana no Congresso a apresentação de um projeto de lei destinando uma verba especial para aquele fim, como foi feito com relação á Bahia, no ano do quarto centenario de Salvador.

A Comissão designou os srs. Joaquim Amazonas e Airton Costa Carvalho para estudarem o assunto e redigirem um projeto de lei a respeito.

Foi sugerida, tambem, na reunião dos prefeitos, pelo de Goiana, a publicação de monografias sobre a participação de cada municipio na Guerra Holandesa.

A Comissão resolveu oficiar ás aquelas autoridades, recomendando-lhes a realização desses trabalhos.

Com relação, ainda, aos municipios resolveu tambem a comissão, por iniciativa do dr. Eudes de Souza Leão, lembrar aos prefeitos a ideia de destinarem uma parte da quota do imposto de renda, que em breve irão receber, para as comemorações locais do Tricentenario através da participação na feira de amostras ou por outros meios.

Sobre a feira de amostras, foi lida uma carta do empresario Frois Arantes, propondo-se para realiza-la, assunto que ficou para resolução posterior.

Foi lido ainda um oficio do sr. Mario Melo, sugerindo trabalhos de preservação do Fortim de Olinda, o desaterramento do «Cacimbão» do Arraial Velho do Bom Je-

(Conclue na 2.ª página)

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(367)

Faleceu, ontem, o historiografo pernambucano dr. João Peretti

Ha muitos mezes enfermo, sofrendo de uma asma cruel e de uma insuficiencia cardiaca, que muitas vezes o deixou prostrado no leito, veiu a falecer ontem, ás 12 e meia, na sua casa de Caxangá, o dr. João de Medeiros Peretti.

Filho do dr. Manoel de Medeiros Peretti e de d. Mariana de Medeiros Peretti, foram seus avós o comendador João Inacio do Rego Medeiros e o desembargador Anselmo Francisco Peretti. Formado em Direito pela Faculdade do Recife, viajou muitas vezes á Europa, tendo residido por algum tempo em Paris, como o seu irmão, dr. Anselmo Peretti.

Com a guerra, regressou ao Recife, se fixando em sua residencia de Caxangá, que tinha para ele tanta sedução pelo arvoredo circundante e pela paisagem de que tanto gostava, com o rio e as barreiras, ao fundo.

Ali reuniu uma das mais preciosas coleções de antiguidades pernambucanas, sendo tambem conhecido o seu amor de bibliofilo. Membro do Instituto Arqueologico, escreveu varios trabalhos e ensaios, alguns recolhidos em livro como «Barleous e Outros Ensaios Criticos» e «Novos Ensaios».

Foi na administração Estacio Coimbra diretor do Tesouro e mais tarde Secretario da Fazenda e deputado á Assembleia do Estado, na legislatura encerrada em 1911.

Recolhido, amando a vida discreta e sem alarde, recebia os amigos mais intimos na sua casa; e era um prazer vê-lo conversar e discorrer sobre fatos da historia pernambucana, velhas familias, suas viagens, suas impressões, colhidas em bibliotecas e museus.

Do seu consorcio com a sra. Maria Peretti, não deixa filhos. Deixa, porem, uma filha, a pintora e ilustradora Marianne Peretti, residente em Paris.

— O seu enterramento se realizará hoje, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro de sua residencia, á rua Francisco Torres, 120. Haverá carros á disposição, até 9 1|2, em frente á Casa Batista.

Logo que se divulgou a noticia do seu falecimento, numerosos amigos acorreram a visitar o corpo e apresentar condolencias á familia enlutada, e entre essas uma comissão do Instituto Arqueologico, para expressar o pezar da corporação a que por tanto tempo pertenceu, prestando-lhe uma cooperação inestimavel.

TRIGEST
Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.
A venda nas farmacias e drogarias. (856)

A festividade de ontem na nova base naval do Recife

Aniversario do primeiro contrato de construção da Base Aérea — Varias autoridades presentes á solenidade — Visita ao cáis frontal

A's nove horas de ontem realizou-se importante solenidade na sede da administração das obras da Base Naval do Recife, onde foi comemorada a assinatura do primeiro contrato da construção da Base.

Participaram da reunião o almirante Haroldo Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval; general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Norte; general João Carlos Barreto, comandante da Setima Região Militar; general Asdrubal Palmeiro Escobar e Sadi Folch; representante do comandante da Segunda Zona Aerea; o industrial Antonio Pereira, presidente da Federação das Industrias; Jorge Martins, presidente do Serviço Social Contra o Mocambo, e os jornalistas Anibal Fernandes e Mario Melo.

O comandante Haroldo Cox saudou os visitantes destacando a importancia das obras da Base Naval do Recife. Falou em seguida o engenheiro Joaquim Cavalcanti, superintendente da Construção da Base Naval. Seguiu-se-lhe o capitão-tenente Marcio Nunes.

Por fim, os visitantes se dirigiram ao cais frontal onde puderam apreciar parte das obras.



O sr. Nicola Pedulla, em contacto com a reportagem dos jornais, presta declarações sobre os resultados de sua viagem

AVISO
TERRAPLENAGEM
Avisamos aos srs. proprietarios de terrenos que dispomos de TRATORES para nivelamento, arruamento e destocamento — Prestamos assistencia tecnica — Rua da Palma, Ed. Sael - 6.º - sala 615.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.° 100 — Fones: 43 7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.° 230 4.° andar Fones: 48277 e 44181 Alagôas — Rua do Comercio 18 1.° andar — Maceió Paraiba — Av João Machado 1075 — João Pessôa Av Maciel Pinheiro 87 1.° andar - Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

Lealdade á Pátria

ASSIS CHATEAUBRIAND

WASHINGTON, 2 — Aqui, nos Estados Unidos, durante a luta eleitoral os homens politicos se entredilaceram com uma furia canina. Não sei de outro pais democrático, onde as pelejas politicas, no periodo dos comicios, sejam mais acesas, com homens tocados de uma exacerbação mais passionária.

Já estive, aqui, no curso de duas campanhas presidenciais. Em ambas, a sensação que experimentei, foi de me achar na Espanha, mas na Espanha eleitoral, na Espanha da era republicana, quando os homens dos partidos antagonicos se apunhalavam com o que o vocabulario da sua lingua tinha de mais contundente. Tal qual na Espanha, aqui, uma eleição é uma tourada. Cada eleitor é uma espada ou um bandarilheiro, pronto a ferir o adversario com o maximo de vigor e de crueldade. Então os candidatos, pessoalmente, nem é bom falar. Invectivam-se como heróis homéricos. Parecem pugilistas num ring. Pela televisão, pelo microfone trocam palavras pesadas, chegando até ao terreno dos improperios. Cada qual sai do ring mais maltratado, pingando sangue do rosto e da cabeça, dos braços e das pernas.

Terminado o pleito, o vencedor, tendo recebido o clássico telegrama do vencido, o assunto passa a ser tratado num outro campo. Um candidato derrotado, aqui, é o que haverá de esportivo, de mais sem azedume, de mais sem ódio, de mais impessoal. O personalismo foi para o ardor do pleito, como os impetos cegos ficaram para trás, muito para trás, quando os contendores se pegavam no parocismo do entrevero.

Derrotado, Adlai Stevenson partiu para o Oriente. Está fazendo a viagem de estudos mais atraente que um homem da sua envergadura poderia organizar. Surpreendeu-o em plena jungle malaia o discurso do presidente Eisenhower, respondendo ás sugestões de paz do primeiro ministro Molotov. Ele fôra visitar um dos campos de batalha mais selvagens e mais ferozes desta guerra que os comunistas atearam na Asia: a selva. Voou, bravamente, sobre acampamentos do inimigo, dentro da jungle, desafiando-lhes as armas com que poderiam abater-lhe o avião.

Ao regressar a Singapura, leu o sr. Stevenson o texto do discurso do presidente do seu pais. E sobre ele falou, numa entrevista coletiva á imprensa local. Suas palavras foram poucas, mas expressivas. Louvou o discurso. Disse que o presidente estava certo. E terminou declarando que, cada uma das sentenças do general Eisenhower traduzia um sentimento e um pensamento do povo americano.

Quando chegaremos a selar os vinculos da nossa unidade politica e moral na hora dificil em que vivemos, com movimentos d'alma dessa altitude? Uma nação só é forte quando a sua classe dirigente é capaz de superar as mais dissenções partidarias, para ter gestos destes de lealdade á pátria.

O sr. Stevenson, falando como falou em termos de unção civica não cortejou o poder de um adversario que o abateu. Sua attitude significa qualquer coisa de mais quintessenciado. Ele quiz, de um ponto longinquo da Asia, exprimir ao Soviet que o povo dos Estados Unidos se achava coeso, maciço, em torno da pessoa do seu chefe supremo para enfrentar o inimigo comum, na guerra ou nos movimentos de paz, que ele está desenhando. Esses movimentos não se sabe, até agora, se são para mais uma farsa de histriões, ou se para uma trecua, na inquietação em que a União Soviética tem, até aqui, mergulhado o mundo.

O Grupo, Beberibe e anexos

Guido FERNANDES

(Para o «D. P.»)

Beberibe agora tem visinho Grupo Escolar, inaugurado domingo passado. A imprensa divulgou alguns dados sobre o mesmo, o custo em milharas de cruzeiros, a capacidade, as secções de que dispõe, as que ainda faltam, mas que vêm por ai. Nos Estados Unidos, teriam ido mais longe e calculado quantos milheiros de tijolos foram empregados na construção; quantas telhas; quantas toneladas de cimento. Depois fariam um cartão postal, onde anotariam as informações e acrescentariam: "o maior da zona" ou "o maior da cidade" ou "o maior do norte do pais". O forasteiro sempre compra esses "souvenirs"; e atrapalhado com as cifras todas e os dados em milhões e bilhões exclamaria atonito: "ô bá!". O lucro da venda reverte evidentemente para a instituição; e como não há pequenas economias tudo serve para aumentar o orçamento.

Logo cedo os simpaticos "chapas-brancas" chispavam velozmente em direção á praça. Foi pena que nesse dia não houvesse feira no Arruda. Assim os da comitiva tomariam contacto com as pequenas delicias da vida dos que moram nesses lados. Uma fila de quatro, cinco onibus e ás vezes mais um bonde esperam pacientemente passageiros, que também não têm pressa. Na contra-mão outros onibus, carros e caminhões, todos parados, indiferentemente, como se deles fossem a via publica. Então os da comitiva iriam abufelar-se. Espirrariam nas buzinas e nada mudaria. Apenas o calor, o cheiro das batatas e de verduras passadas, as chêtas dos moleques, que passam, aumentariam o mal-estar. O governador, quando bicas, es-

(Conclue na 10.ª pagina)

Porto, construção de diques e arsenais, todo um aparelhamento de consertos e reparos, que tanta falta nos faz hoje em dia.

Por isso, quem quer que na verdade ame o Recife e queira integra-lo na sua missão de bastião da defesa da Patria e da segurança do Hemisferio só pode sentir-se feliz, com a continuação das obras.

Passamos ao lado das ruinas do Forte do Buraco, que o tempo e o mar tanto estragaram e danificaram. Tendo de ficar dentro de todo o arcabouço da Base, não foi possivel conserva-lo. Tambem tão destruido e tão abandonado estava que aqui e ali apenas se alteiam algumas derruidas muralhas.

Culpados são os que o deixaram nesse lamentavel estado, como de resto a outros fortes, que datam da guerra holandesa e do dominio luso; sendo que alguns ainda podem ser salvos, como o forte de Orange. Culpados são os que venderam como ferro velho os canhões de bronze, tomados em batalha ao inimigo.

A Marinha não carrega consigo a culpa da destruição do forte. Por uma fatalidade, já o encontrou todo arruinado, nada se podendo fazer por salva-lo. Mas os vindouros saberão onde ficava o forte porque concluida a Base, no mesmo local, a Marinha terá o cuidado de deixar sobre o antigo paredão a lapide comemorativa.

Se ali combateram os pernambucanos, o lugar sagrado será mantido, porque a Base será a sentinela da Patria, mantida a tradição dos que nos precederam.

Só os comunistas aqui são contra a Base Naval e tudo têm feito por sabota-la. Ha ainda os conhecidos espiritos de porcos, os mesmos que estão contra o Hospital Infantil, do Sitio Trindade e tudo têm feito para estabelecer confusão no espirito publico, querculpando a Marinha pela destruição do Forte, quer fazendo a cerebrina sugestão de montar ali um Museu da Guerra Holandesa.

Ainda o depoimento Jaime Griz

Gilberto FREYRE

(Para os «Diarios Associados»

E' de toda a conveniencia para os estudos brasileiros — particularmente os da formação rural do Brasil — que o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social reuna depoimentos sobre os varios passados municipais da vasta região ao alcance dos pesquisadores do mesmo Instituto — o Norte agrario — de pessoas idoneas como o sr. Jaime Griz; ou como o padre Jarros Carvalho; ou o sr. Ascenço Ferreira, ou o sr. Antonio Alves de Araujo; e convide tais pessoas para preferirem conferencias ou participarem de reuniões na sede do Instituto, durante as quais sejam gravados cantos e pregões rusticos. Já a desaparecerem quase sem registro. Pois em tais cantos e pregões, aparentemente só pitorescos, encontra o sociologo ou o antropologo pormenores significativos.

Ha anos que me parece haver materia para uma antologia e uma interpretação sociologica de canções de exilio brasileiras — canções de africanos saudosos da Africa e de ex-escravos saudosos do Brasil depois de terem regressado á Africa. Como as de amerindios saudosos das selvas, as de portugueses saudosos das aldeias do Reino, e tambem as de europeus de volta do Brasil ao Reino, ou á Europa, são expressões sociologicamente significativas de individuos que têm se sentido presos por estranhas nostalgias ás suas terras e culturas maternas: á Africa, a aldeias portuguesas, ao Brasil ou ao Rio ou a Salvador ou ao Recife ou aos engenhos do Norte do Brasil ou ás fazendas de São Paulo ou ás estancias do Rio Grande ou a Belem do Pará. Pretendo mesmo reunir em volume muitas observações e reflexões a esse respeito; num volume que se intitularia Noturnos Sociologicos e seria um estudo principalmente da nostalgia da Africa no Brasil e da saudade do Brasil na Africa. E fui encontrar nas paginas do livro Rio Una e do opusculo Palmares, seu povo, suas tradições, do poeta e folclorista amador que é o sr. Jaime Griz, boas informações para aquela antologia e aquele estudo em projeto: informações a que já fiz referencia em comentario neste jornal. Preciosidades sob a forma de canções populares da antiga população afro-brasileira de Palmares que o folclorista amador recolheu e o poeta estilizou em Rio Una. Será interessante verificar até onde as canções virgens foram afetadas pela estilização ás vezes deformadora de poeta.

Hoje desejo referir-me ao Maracatú n. 2: outra contribuição folclorica do poeta Jaime Griz para o estudo daquela população. Tambem neste Maracatú n. 2 se encontram pormenores de interesse sociologico como o:

«Preto cambinda
Que veiu de Loanda
Aqui pisa, não ginga
Branco é quem manda!»

Neste aqui pisa não gingas na verdadeira riqueza de sugestões para o sociologo ou o antropologo social.

Ou:

«Nação que chegou em pranto
No lado de cá do mar
Pra servir a moço branco
Chegado de Portugal!»

Em sambas do antigo engenho do sr. Lauro Paiva — engenho e senhor que conservam felizmente algumas das melhores tradições rurais do Palmares — recolheu o sr. Jaime Griz cantos de cambiteiros que estiliza assim:

«Eu aplantei o meu milho
Mas o milho não nasceu
Aplantei a melancia
Veiu o ladrão e comeu.»

Será — repito — de toda a conveniencia que o Instituto Joaquim Nabuco recolha depoimentos como o que oferece o sr. Jaime Griz e procure as origens populares das suas interessantes estilizações de maracatús. Depoimentos semelhantes sobre Agua Preta, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Jaqueira, Cabo, Sobre Goiana, Nazaré, Igarassú, devem ser reunidos pelo Instituto. Sobre todos os velhos municipios não só de Pernambuco como do velho Norte agrario e patriarcal devem os pesquisadores do Joaquim Nabuco colher material folclorico quanto possivel puro e nas suas fontes sub-regionais.

NÃO TERIA DIREITO A SUBSIDIOS

S. PAULO, 2 (Meridional) — A Comissão de Justiça da Camara Municipal anunciou não querer dar subsidio ao sr. Porfirio da Paz, vice-prefeito. Assim sendo, está aquele politico em dificuldades, a menos que consiga um pronunciamento favoravel do plenario. Na ultima reunião daquele órgão, o sr. Francisco Monteiro, do PDC, propôs a quantia de 1.500,00 cruzeiros de subsidios mensais para vice-prefeito, contando apenas com um voto da Comissão. Os demais entendem que o vice-prefeito, não tendo funções, não deve ter subsidio.

NOMEADO DIRETOR DO D. N. T.

RIO, 2 (Meridional) — Foi assinado um decreto nomeando para o cargo de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho o sr. Hugo de Araújo Faria, em substituição ao sr. Roque Ferrer.

SOCORROS AS VITIMAS DAS ENCHENTES NO PARA

BELEM, 2 (Meridional) — Continua em movimentação os parlamentares e autoridades, conseguindo uma solução para o problema das enchentes que vêm se transformando em calamidade e causando enormes prejuizos principalmente no baixo Amazonas, onde as aguas continuam subindo e invadindo cidades cujas casas ficam submersas. O governador do Estado enviou um observador a Santarem, enquanto desta cidade informam que foi constituido um comité de auxilio ás vitimas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

pondo á disposição da Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana, sem prejuizo das suas funções nas respectivas repartições, as funcionárias Candida de Andrade Maciel, diretora da Divisão Administrativa, padrão "S", Edite de Mattos Oliveira, escriturária, padrão "G" e Giselda de Almeida Soares, auxiliar de escrita, extranumerária mensalista, referencia "V", todas da Secretaria;

determinando que, a partir de 6 de janeiro de 1948, fique classificado no padrão "M", o cargo de chefe de Expediente, padrão "G", do Instituto de Pesquisas Agronomicas, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, exercido por Samuel Lima Domingos, incidindo a despesa respectiva no crédito a ser oportunamente aberto;

tendo em vista a indicação do oficial do Registro Civil do 1.° distrito (séde) do municipio de Olinda, resolve nomear João Alves de Araujo para exercer, interinamente, o cargo de escrevente do respectivo Cartório;

nomeando José Domingos de Melo e Durval Americo de Barros para exercerem respectivamente, os cargos de 1.° e 2.° substitutos preparadores de juiz de Direito da comarca de Jaboatão, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso, de acôrdo com o art. 14, da lei n. 1045, de 27 de janeiro de 1951.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Resposta telegrama 15 março corrente comunico Reitoria Universidade Recife resolveu favoravelmente interessados caso matricula candidatos excedentes aprovado concurso habilitação Faculdade Medicina. Cordialmente. (a) Simões Filho — Ministro Educação Saude".

De Recife — "A Delegacia Pernambuco União Portuarios Brasil apresenta V. Excia. respeitosas saudações passagem efemeride consagrada trabalhador portuário situa-o entre os poucos emocionados infortunio obreiros pernambucanos. (a) Alvaro Gomes Alves — Delegado".

De Gameleira — "Pela memória do professor Agamenon Magalhães como possedista desde 1932 saudo V. Excia. sertanejo invicto como substituto grande chefe desaparecido. Respeitosas saudações. (a) Tabelião Joaquim Silveira".

COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco, está avisando ás pessoas interessadas que proferiu os seguintes julgamentos em processos de infração ao tabelamento:

Procedentes e remetidos a Juizo — Firmas: José Vieira (Frigorifico Imperial) n.° 166/53 — Rua Imperial, 1287 — S. José. Severino Luiz da Silva (Açougue) n.° 158/53 — Av. José Rufino, 1367 — Areias. Arlindo Miguel da Silva (Açougue) n.° 162/53 — Mercado de Tigipió, 3 — Tigipió.

Improcedente e regularmente arquivado — Firmas: Elias de Oliveira Lima (Mercearia) n.° 148/53 — Rua Sete de Setembro, 83 — Caruaru.

Manoel Ribeiro (Mercearia) n.° 196/53 — Av. Norte, 4766 — Casa Amarela.

Antonio Nunes Farias (Mercearia) n.° 145/53 — Av. Central 522 — S. José.

M. Martins de Melo (Mercearia Popular) n.° 151/53 — Rua Conselheiro Aguiar, 226 — Pina, por seu empregado João Martins de Melo.

Ivo Lamberti (Adega Lamberti) n.° 157/53 — Rua do Aragão, 153 Boa Vista.

Salatiel Felix da Silva (Mercearia e Bar Copacabana) n.° 155/53 — Av. Rio Doce, 149 — Olinda.

J. Sales (Mercearia) n.° ... 182/53 — Rua Tobias Barreto, 383 — Santo Antonio.

J. Gomes da Silva (Mercearia S. Amaro) n.° 168/53 — Av. Visconde de Suassuna, 759 — Boa Vista.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo até o dia 15 do corrente, o imposto Predial, das zonas de Poço e Casa Amarela, e o imposto Comercial, das zonas de Santo Amaro, Madalena e Tigipió, referentes ao 1.° semestre de 1953.

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

Total de pessoas atendidas — 7.116; pessôas atendidas no Ambulatório de Traumatologia — 1.125; total de pessôas internadas no Hospital de Pronto Socorro — 116; curativos realizados — 4.005; injeções — 8.436; pequenas intervenções — 1.914; grandes intervenções — 291; exames radiologicos — 282; remoções de parturientes — 633; outras remoções — 92; numero de saidas de ambulancias — ... 2.815; colocação de aparelhos de imobilização — 756.

SERVIÇO DE TOMADA DE CONTAS

Estão sendo avisados os responsaveis por prestações de contas de adiantamento, balancete de receita e despesas e subvenções e auxilios, que deverão devolver, com máxima brevidade, ao Serviço de Tomada de Contas, os processos que lhes foram encaminhados, a fim de serem sanadas as irregularidades nelas contidas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro das Relações Exteriores da Russia, em telegrama enviado a uma organisação comunista da França, declarou que o seu governo é favoravel a uma reunião dos chamados «Cinco Grandes», afim de examinarem o problema da paz. Os russos sempre se manifestaram propicios aos encontros entre os chefes de governo das maiores potencias, porque se habituaram a aproveitar dessas oportunidades para fazer propaganda politica.

Isso aconteceu inumeras vezes, no curso dos ultimos sete anos. Portanto, a aquiescencia da parte de Molotov e Malenkov á reunião de mais uma conferencia entre os «Cinco Grandes» não tem significado especial.

Não querem dizer que estejam dispostos a comparecer ao encontro, com outra mentalidade e ao sincero desejo de conciliar-se com o oriente. Os americanos, ao perceberem que os delegados soviéticos se serviam de tais conferencias para os seus proprios objetivos, decidiram veta-las.

Passaram então a exigir que se estabelecesse previamente um temario concreto e fizeram dadas garantias previas de que não existia a intenção de sabotar sistematicamente os entendimentos, como usavam fazer os comunistas.

Neste momento, houve modificações visiveis na atitude do governo sovietico em face do ocidente. Não se sabe, porem, se tais modificações são suficientemente profundas para autorizar a esperança de que uma reunião dos «Cinco Grandes», seja vantajosa e produza bons resultados.

A pedra de toque para o aferimento das boas disposições sovieticas, será sempre o caso coreano. Enquanto perdurar o conflito na peninsula asiatica, não será logico fazer tentativa para uma conciliação acerca de qualquer outro dos problemas da Europa ou da Asia. Esse é o ponto de vista predominante nos Estados Unidos e na Inglaterra, segundo se pode ver dos comentarios nos circulos politicos e da imprensa, a respeito do telegrama de Molotov.

O presidente Eisenhower concentra especialmente a sua atenção no caso da Coreia e considera inutil abrir conversações de paz, antes que se ache encerrado esse doloroso capitulo da historia do expansionismo vermelho na Asia.

Fusão ou infusão?

Andrade Lima FILHO

(Para o «D. P.»)

O sr. Rubem Braga, que é um socialista limpo, sem rendas gordas nem acumulações remuneradas, fala, em sua ultima crônica, sobre essa estranha simbiose que se noticia estar sendo preparada entre o PSB e o PTB. E sua palavra, como não podia deixar de ser, é uma reação oportuna contra esse processo químico que consiste, para usar de uma imagem do sr. Carlos Lacerda, em unir o bom ao ruim para tirar o sofrivel. Pois é isso, com efeito, o que acontece através da manobra que vem sendo patrocinada, do lado do PSB, pelo senador Velasco.

Analisando o assunto, o cronista do "Até Amanhã", que considera o PTB "uma sigla assustadora para qualquer pessôa de bem", coloca a questão em termos limpos. "Se o Partido Socialista — diz ele — pretende ganhar prestigio na burocracia do Ministerio do Trabalho ou nos gabinetes da Cexim, ou cavar nomeações nos institutos, está bem. Mas se pretende prosperar como um partido decente, que se apoia na confiança do povo e tem idéias a defender e não negocios a realizar, não vejo em que lhe possa ser útil se aproximar de Palacio ou sequer perder tempo a bater papo com as cansadas e desmoralizadas sereias a serviço do sr. Vargas".

Posta a questão nesses termos, o sr. Rubem Braga conclama a Comissão Nacional do PSB a um pronunciamento no sentido de desautorizar "os responsaveis por essas conversas moles". Pois, acrescenta, "a simples noticia de que houve quem pensasse em algum entendimento com o PTB, já desmoraliza bastante o Partido". Ora, quem assim se exprime, tem autoridade para faze-lo. E' um socialista da velha guarda, e não um arrivista improvisado, como alguns que andam por ai, expelindo fumaças de socialismo. Portanto, a sua crônica traduz, sem dúvida, um estado de espirito que não é apenas dele, mas de quantos, sinceros socialistas, mostram-se justamente apreensivos com a manobra. E, porque são sinceros, não põem a cabeça debaixo da aza, como a ema, á espera de que passe a tempestade, mas vêm dizê-lo de público, exigindo um pronunciamento definitivo da direção suprema do Partido.

Entretanto, há quase um mês que a noticia dessas "conversas moles" ocupa o noticiário politico, diante da desenvoltura com que vem sendo, já agora, o senador Velasco. E a Comissão Nacional, que já devia ter se pronunciado, prefere encolher-se, dando, pelo menos, aos observadores, a impressão de que vacila entre as duas alas já nitidamente formadas dentro do Partido: a do acôrdo, liderada "molemente" pelo sr. Domingos Velasco e a do anti-acôrdo, bravamente comandada pelo sr. Osorio Borba.

Ora, o Partido Socialista é pequeno mas até hoje, a despeito dessa dimensão quantitativa, tem sabido se impôr ao apreço até de adversário, pela coerência de sua atuação politica. E é essa coerência agora que está ameaçada. Pois, se se tratasse de uma fusão do PSB com um PTB inspirado na seriedade ideológica de homens como Alberto Pasqualini e Lucio Bittencourt, estariamos diante de um fato natural: a soma de duas quantidades moral e doutrinariamente homogeneas. Mas a fusão pretendida, nas atuais circunstancias, não será jamais uma síntese lógica, capaz de consolidar o ideal de um legitimo trabalhismo no Brasil. Porque as quantidades ai são absolutamente heterogeneas: não se somam.

Não seria, portanto, em que pese o esforço honesto mas, nesse ponto, inutil do sr. Pasqualini, uma fusão. Mas uma infusão da pior especie. E não é possivel que os bravos grumetes do ilustre sr. João Mangabeira se deixem transformar assim, ao sabor das conveniencias de alguns adesistas, em simples "boys" do sr. Jango Goulart.

A reação do sr. Rubem Braga é, pois, das mais justas e oportunas.

GUIAS da CIDADE

JOAO PERETTI

Com a morte de João Peretti, falecido ontem em sua velha casa de Caxangá, e no meio de uma natureza que ele tanto amou, cercado dos seus livros, de suas gravuras, de seus objetos de arte, de sua dedicada esposa e de suas relíquias familiares, se extingue uma ilustre familia de Pernambuco.

Não tendo deixado filho varão, e apenas uma filha moça, o seu nome não se perpetuará nos seus descendentes. Pelo lado materno, descendia de João Inacio do Rego Medeiros, sendo assim parente dos Rego Monteiro, dos Rego Valença e dos Rego Barreto, toda uma serie de familias da velha gente pernambucana. Mas pelo lado paterno, descendia do desembargador Anselmo Francisco Peretti, que foi presidente das provincias de Sergipe, de Alagoas, do Piauí e de Pernambuco. Deputado geral por varias dessas Provincias, magistrado em diversas comarcas, comendador da Ordem da Rosa e de Cristo, foi um grande antepassado.

João Peretti herdou do avô paterno o seu amor das letras, o culto que tinha pela França e pela sua cultura, mas ao mesmo tempo o seu amor á terra natal. Costumava dizer sempre que em duas terras se sentia bem: em Paris e em Caxangá. Foi ali que ele mais longamente viveu e fechou os olhos para o mundo: depois de uma vida bem vivida, colecionando livros, gravuras, objetos de arte, escrevendo seus trabalhos historicos e dando a sua contribuição aos estudos pernambucanos.

A bondade e a afeição para com os amigos, o tratamento sempre cortez, o seu bom nascimento e a sua cultura fizeram dele um gentilhomem. Esse será o traço marcante de sua existencia. Aqueles que o conheceram e o amaram sentirão que com João Peretti vai um pouco do nosso velho Recife. Tem-se a impressão de que as barreiras de Caxangá caíram e se afundaram na correnteza: tamanho é o vasio que em torno de todos nós sentimos com a sua morte. — Z.

Um psicanalista para o Brasil

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Poucas terras terão tantos intérpretes e guias como o Brasil.

Pode-se dizer, sem susto, que cada brasileiro possui a sua maneira particular de compreender, sentir e interpretar o pais.

Dai o desejo natural e até patriótico de resolver os seus problemas e conduzi-lo aos seus famosos "grandes destinos".

Eu, por exemplo, penso que o Brasil é um grave enfermo mental, que os seus males são de ordem psiquica, que estamos doentes da alma e não do corpo.

Os que falam pelo Brasil e devem ser considerados o seu Espirito, estão cheios de complexos inferiores, concebem morbidamente as questões e apresentam claros sintomas de perturbações que encontradas no individuo costumam levá-lo ao consultorio do psiquiatra.

Ponham o Brasil deitado num canapé, á meia sombra, com temperatura confortável. Mandem que relaxe os musculos, feche os olhos e passe a dizer quanto lhe venha á lingua.

Deixem que fale a respeito de tudo: Petrobrás, parlamentarismo, crise econômica, mudança do ministério, golpes e contragolpes, a Cefap, a Cirel, os doutores que comandam essas duas poderosas e felizes entidades.

Falem sem restrições, loquazmente. Não fique delirio onirico em silencio.

Depois, mandem-no praticar Roguismo.

Para mostrar que o Brasil é mesmo um só, a despeito de tudo, nem o proprio catolicismo da cidade deixou de ter certas caracteristicas do nosso, já assinaladas por Gilberto Freyre e a quem o autor desse estudo menciona: catolicismo santeiro, mais de ostentação, de divertimento e de devoção supersticiosa, que mesmo de recolhimento e de sublimação mistica.

Se bem que em fins do seculo, para uma população de 42 mil almas houvesse mais de 12 mil pobres e pardos, a percentagem hoje de homens de côr é apenas a sexta parte da população. Só em 1806 fundou-se uma Escola Superior, a da Engenharia, e logo mais vieram as outras Faculdades. Mas o bonde elétrico lá apareceu antes do Recife, a iluminação elétrica tambem.

Hoje tem uma população de quase 400 mil habitantes, e todas as condições de tornar-se uma grande cidade industrial. Tem um surto editorial sem comparação com o nosso, que é minimo; a sua imprensa tem uma tiragem muito maior que a nossa; as rendas municipais vão a quase 200 mil contos (isso em 51); apenas uma quinta parte da população é analfabeta, a mortalidade infantil é muitissimo mais baixa e — coisa espantosa — apenas um acidente de automovel se registrou em 1950, sendo que no ano seguinte, não houve nenhum; quando no Recife ha uma media de cito acidentes por dia!

A BASE NAVAL

Os amigos do Recife, os que sinceramente desejam a sua expansão e o seu progresso ficaram satisfeitos ontem, visitando as obras da Base Naval, que o almirante Cox conduz com entusiasmo e amor de pernambucano.

Ha um ano, a Base teve o seu inicio; e decorridos esses doze mezes vemos com satisfação que o tempo não foi perdido e muita cousa se fez nesse curto espaço de tempo. Por certo que o que está feito não aparece muito na vista. Tudo ainda está na fase de preparo, o cimento armado fazendo o seu trabalho de consolidação das obras. Logo mais, aparecerão ás vistas do publico; e com estas o que ha de trabalho urbanistico, propriamente dito, em favor da cidade.

A Base não somente está proporcionando trabalho a muita gente e ajudando o comercio local, como trará para o Recife consideraveis melhoramentos: aterro de alagados; abertura de novas estradas; drenagem de canais; dragagem do

PORTO ALEGRE E O RECIFE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de publicar uma sinopse estatistica de Porto Alegre. Bem diferente é a sua historia, da nossa. No seculo 17, já o Recife se urbanizava. Lutas cruentas haveriam aqui de travar-se contra o invasor. Porto Alegre só começa a viver no fim da primeira metade do seculo 18.

O Recife tem assim muito mais historia. Mas dizem que felizes são os povos que não têm historia: soffreram menos. Só em 1810 foi erguido o pelourinho da Vila. Por causa do Pelourinho, erguido no Recife, um seculo antes houve uma guerra civil. Só em 1822 foi elevado á categoria de cidade. E só em 1835 atravessou os dificeis momentos da Revolução Farroupilha.

O Recife luta sempre: no seculo 17, contra o estrangeiro; no seculo 18, devido a rivalidades intestinas; no seculo 19, pela liberdade, pela independencia pela Republica e pelo liberalismo. No começo do seculo atual é agitação, e quase de decenio em decenio se combate, nas ruas do Recife.

Toda a segunda metade do seculo passado é para Porto Alegre uma sequencia de paz social e tranquilidade. As colonias alemãs lhe favorecem o desenvolvimento comercial e industrial; a cidade vai crescendo em extensão e movimento; começam a aparecer os sobrados, o seu Teatro tem quase a idade do nosso.

Assim como o povo do Recife batizou de «Torre de Malakoff» o Arsenal de Marinha, com o seu ar de castelo e de fortaleza, o povo de Porto Alegre deu a mesma denominação a um sobrado de 4 andares, que então ali se construiu.

Foi o poeta Valery quem disse que o entusiasmo não é o estado de alma do escritor. Terá razão Valery? Será mesmo que o artista deva produzir em um estado antes frio do que ardente de alma? Em um estado que fosse mais de vigilante auto-critica do que de arrebatamento intelectual?

E' difícil dogmatizar nesta matéria: os estados de alma do escritor variam com o temperamento. Da minha parte acho que sem um qualquer entusiasmo, sem esse belo fogo da juventude que ás vezes inflama e faz verde toda uma longa vida, o escritor pode ser lucido e profundo como quizer mas dificilmente terá o mesmo poder de comunicação, a mesma radiante simpatia dos escritores entusiastas, que mesmo quando dizem coisas comuns não escondem um ardor inocente.

Não só para escrever: para viver é necessário que o homem tenha sempre um entusiasmo á mão; um entusiasmo que o excite e o encoraje. Senão a duvida e o ceticismo acabam tomando conta do seu espirito e da sua vontade, e tudo então na vida passa a ser trabalho de forçado. Este porém não será nunca, eu penso, o caso do autor do «A dansa sobre o abismo». Foi para mim uma leitura tonificante a deste livro de Gilberto Amado, recentemente editado pela Livraria José Olympio.

«A dansa sobre o abismo» são estudos e conferencias datando ainda da mocidade desse autor, mas que reaparecem hoje cheios do mesmo frescor e do mesmo brilho. Não murcharam com o tempo. Vê-se que o entusiasmo que serviu á inspiração do autor não foi de fogo de palha; que os assuntos do livro arderam efetivamente nos seus nervos e no seu sangue para em tanta parte surpreenderem como ainda hoje pela vivacidade e brilho de expressão.

E' possivel que a um leitor mais reservado e frio pareça uma petulancia o tom arrogante da sua frase ou o fervor lirico em que muitas vezes se aviva demais o estilo desse autor. Mas o que parece petulancia é antes uma audácia. E' a expressão de um transbordamento feliz com que o autor livremente desafoga-se de toda a sua emoção intelectual. Não sei de livro de Gilberto Amado, dos que me tem chegado ás mãos, que mais e melhor exprimisse do escritor e do homem. Gilberto Amado dá-me aqui a impressão do homem para quem o escrever for e a sua grande festa, onde, ao mesmo tempo que acende com bravura todos os fogos da sua inteligencia e ativa toda a sua imaginação, abre para o leitor tudo o que ha nele de mais espontaneo e exuberante pelo lado emocional. O orgulho intelectual não lhe esgota o sentimento. Ele sabe misturar como poucos a um vivo e agil espirito de analise uma emotividade capaz de exaltações magnificas, escrevendo ás vezes com o fervor de quem pensasse pelo coração. E' esta uma bem estimavel virtude da sua sensibilidade de escritor. Sinal de que existe em Gilberto Amado um poder de simpatia humana que o sensibiliza até o entusiasmo mais ardente em face de idéias ou autores que o impressionem generosamente; que lhe aumenta essa faculdade de admiração, infelizmente já tão rara entre nós, e por onde o homem pode se prolongar noutro, e ai ganhar uma nova e maior perspectiva de si mesmo.

O capitulo sobre Dickens é um dos primeiros do livro, o dos mais expressivos dessa comovida sensibilidade do autor de «A dansa sobre o abismo». Dickens não é irresistivel sómente pela inesgotavel vitalidade da sua invenção romanesca, mas irresistivel sobretudo pela esplendida humanidade que transborda dessa inventividade genial. Poucos romancistas com o seu poder extraordinario de figurar a natureza humana em tipos de uma tão flagrante verdade e que toca tanto á imaginação como ao sentimento do leitor. Donde dizer tão bem Gilberto Amado: «Quando lemos Dickens é o coração que nos está nos olhos, acompanhando as paginas do livro, seguindo as peripécias da narração, as aventuras dos heróis. E para o coração humano parece que todos reconhecemos não haver mestres».

Muitas são aqui as paginas de uma inspirada penetração e de um sentimento admiravel onde o autor põe em relevo o que ha de exuberante, instintivo e de uma sensivel humanidade na obra de Dickens que, dentro do seu genero de ficção, diz-se-ia tocado do mesmo genio criador da natureza! Possuido da mesma e involuntaria fecundidade.

Mas nenhum autor Gilberto Amado exalta no seu livro com um entusiasmo mais vibrante do que Goethe, com um entusiasmo que se extrema quase em alucinante fervor.

As palavras se enchem aqui de um calor e de um grito que bem refletem toda a adoração do autor pelo genio de Goethe. No meio dessa exaltação é natural que escape um pouco de ênfase, ou que a palavra levante mais alto o seu colo do que convém á boa harmonia da linguagem. Como, por exemplo, neste trecho: «Goethe é a lição da liberdade intima, o respiradouro de arcação da alma. Por ele nos vem a salvação. Ele nos redime de nós mesmos. E assim como para ele Deus é aquilo que todo o homem tem de mais intimo, ele é para nós o homem divino por excelencia, aquele que tem mais Deus dentro de si».

Mas é um detalhe apenas. No conjunto do capitulo sobre Goethe o que afinal vai mais impressionar o leitor é o arranque dessa admiração que na maior febre não perde a sua lucidez de espirito.

Se um autor brasileiro dos que antecedem á nova geração, cuja obra esteja a merecer um estudo mais demorado e menos superficial, é a de Gilberto Amado, pelo muito que ela reflete do espirito da nossa literatura, senão do espirito mesmo da nossa nacionalidade. Poucos escritores com o poder de excitação que tem Gilberto Amado através não só do fogo da sua palavra mas do que se nota de vivo e forte e atual nas suas idéias.

DE OLINDA

SERVICOS PUBLICOS — ESPORTES — GRUPO ESCOLAR

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — «Meu caro prefeito e meu estimado diretor de Obras: quando vocês se decidirem a mandar fazer os indispensaveis reparos na avenida Sigismundo Gonçalves, que se achava quase intransitavel, logo receberam o meu aplauso. Quando concluirem esses trabalhos, mais uma vez batemos palmas á ação eficiente dos poderes públicos municipais. Todavia, a outra parte daquela avenida permanece toda esburacada, causando prejuizos aos proprietarios de automoveis, ás empresas de ônibus, sem que a Prefeitura providencie os inadiaveis reparos.

Não tenho qualquer duvida sobre as dificuldades financeiras por que atravessa o Municipio, com um orçamento sacrificado por elevadissima despesa com pessoal. Tambem não ignoro a falta de material no comercio de Pernambuco para a execução daquela obra. Não há asfalto. Esses, decerto, os fatores que levaram o prefeito e o diretor de Obras ao adiamento da realização desse trabalho. Mas, em conversa com o engenheiro Lauro Gusmão, ele me diz que está decidido a mandar fazer os reparos na avenida Sigismundo Gonçalves, em concreto, desde que não encontre facilidade em adquirir asfalto. E' preciso, então, que se comece logo esse trabalho em concreto mesmo, porque como está é que não pôde continuar. Bem verdade, que o aconselhavel seria usar o mesmo material usado no outro lado da avenida. Não sendo possivel, entretanto, que se adote a outra solução.

Já que estou fazendo comentario sobre a avenida Sigismundo Gonçalves, gostaria de sugerir ao engr. Lauro Gusmão, que, na impossibilidade de eliminar os refugios daquela artéria, como foi feito na avenida Rio Doce, que se procure embelezá-los com ajardinamento ou com as chamadas pedras portuguesas, o que seria mais pratico.

Com o secretario de Educação

Não é de hoje nem de ontem que se reclama contra a situação em que se encontra o Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves. De inicio eram as instalações sanitárias desse estabelecimento de ensino primario estadual. O minimo que ocorria com a fossa que recolhia os dejetos era viver permanentemente arrebentada, a tal ponto que os escrementos escorriam para a rua Manoel Borba, criando intoleraveis condições ambientes tanto para os alunos e professoras do Grupo, como tambem para as familias residentes nas imediações. Após semanas de grita dos interessados, sempre aparecia quem viesse efetuar uns reparos de emergencia que atenuavam, por poucos dias, a situação. Logo, mais tudo recomeçava, e assim tem sucedido durante anos.

Agora, porém, o caso se está revestindo de um aspecto clamoroso e que exige imediatas e definitivas providencias por parte do sr. Gilberto Osorio de Andrade, secretario de Educação. Trata-se de um homem publico que aqui passou a sua meninice e alguns anos de sua mocidade. Ligado á cidade por fatores quando menos sentimentais e levando em conta a responsabilidade que lhe cabe no bom funcionamento das casas de ensino primario espalhadas no Estado, a impressão que se tem é que ainda não lhe levaram ao conhecimento o que se passa no «Sigismundo Gonçalves» cuja estrutura, segundo é publico e notório, vencida pelo tempo, está ameaçando esfarelar-se. Já varios alunos foram retirados do Grupo por pais prudentes que não desejam seus filhos vitimas de um desastre que a todos parece iminente. Algumas salas foram praticamente abandonadas por professoras, desde que o tecto e as paredes não oferecem mais a minima garantia de estabilidade.

O caso de Olinda é quase o de Quipaná: na falta de uma voz que clame no deserto com autoridade do deputado Andrade Lima Filho, os interessados se dirigem ao secretario de Educação, por intermedio desta coluna, esperando a urgente adoção de medidas em favor de uma casa de ensino digna de melhor sorte que a que lhe deram, até agora, os poderes publicos.

Os esportistas olindenses

Escreve José Wanderley: — «Num dos encontros casuais que tive com o vereador José Coriolano da Silva, cleaders do populoso bairro residencial da Vila Bernardo Vieira de Melo, fui cientificado que ele tomou a defesa dos clubes esportivos do municipio, sendo eleito presidente de três associações esportivas no decorrer de duas semanas apenas, e sendo convidado a reorganizar, ainda, o São Miguel Esporte Clube e Centro Esportivo Joaquim Nabuco.

José Coriolano da Silva faz parte tambem das diretorias do 15 de Novembro Futebol Clube, Centro Esportivo São Sebastião e do Centro Esportivo da Vila, sendo um dos homens que atualmente vêm empregando todos os seus esforços em prol dos desportos olindenses, quer junto á direção da entidade local, quer junto ao prefeito e demais autoridades do municipio onde reside.

Encontrei-o numa luta tremenda para conseguir donativos, auxilios e outros beneficios para os seus amigos esportistas, estando atualmente empenhado em conseguir junto, ao Poder Executivo, a liberação das verbas destinadas aos clubes filiados á Liga Olindense de Desportos, que foram contempladas pelas leis 289 e 407 respectivamente.

Defensor dos esportes olindenses, junto ao seu colega Antonio Marques Dourado, vem pleiteando auxilios para todos os clubes existentes aqui. Os dois, no futuro, irão figurar junto aos nomes de Ubiratan de Castro, Fernando Neto, Edgard de Barros, George Florencio da Silva, Severo Cassiano de Arruda e muitos outros que tudo fizeram e fazem em prol dos desportos da velha Marim dos Caetés».

Cartaz

OLINDA — Hoje a amanhã — «Capitão Blood».

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — «Pavor nos bastidores».

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Olinda, á rua do Sol, e Central, á rua do Amparo.

Reclamações

Moradores á rua Augusto Ramos, nos Milagres, apelam para o prefeito da cidade, no sentido de serem tomadas providencias quanto á colaboração de um dos caminhões coletores de lixo ao aterro que ali vem sendo feito.

Com a aplicação de lixo como Material de Aterro, as moscas estão, naquele trecho e circunvizinhanças a proliferar de um modo assustador, sendo de se esperar, para breve, qualquer epidemia.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

ATENÇÃO, MODISTAS!
Os últimos figurinos da moda são recebidos semanalmente, pela
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS,
que se acha em contacto permanente com as grandes casas de modas européias e norteamericanas
Preços modicos
Rua Cambôa do Carmo, 223 — RECIFE
(177)

LIVROS Novos

Franklin Távora, Lourenço (Cronica parlamentar), Introdução de Anibal Fernandes	70,00
Leduar Assis Rocha, Velhos Médicos, Velha Medicina	50,00
Paschoal Leme, Estudos de Educação	45,00
Fagundes Varela, Poesias	70,00
Vargas Vila, Aurora Rubra	40,00
José Fernandes Freire, Contabilidade e Técnica Comercial	45,00
Aristophanes Acioly, Contribuição de Melhoria e Valorização Imobiliaria	35,00
A. Caldas Brandão, Contabilidade Pública, Código e Regulamento de Contabilidade	200,00
Reginaldo Nunes, Capitulos de História e Sociologia	60,00
J. Krishnamurti, Uma Nova Ciencia de Viver	30,00
Pierre Day, El Suicidio De La Burguesia	60,00
Rolland Manuel, Piscer De La Música	75,00
André Villiers, Psicologia Del Arte Dramático	60,00
Ouspenki, Psicologia De La Possible Evolucion Del Hombre	30,00
F. Navarro Borras, Ampliacion De Matematicas Para Técnicos	240,00
L. Josserand, El Espiritu De Los Derechos Y Su Relatividad	120,00
J. Randall, La Formacion Del Pensamiento Moderno	270,00
Eusebio Gomes, Enrique Ferri, Aspectos De Su Personalidad	75,00
Rafael Martinez, Geografia De La Producion	125,00

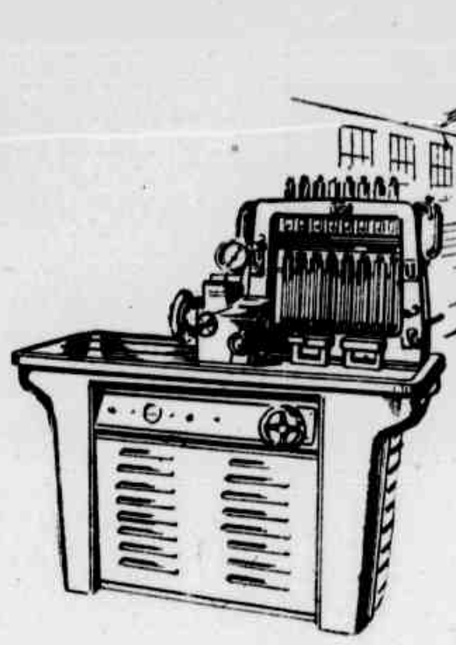
RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES
Nome ..... Endereço ..... Cidade ..... Estado .....
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — RECIFE
Enviamos pelo serviço de reembolso (211)

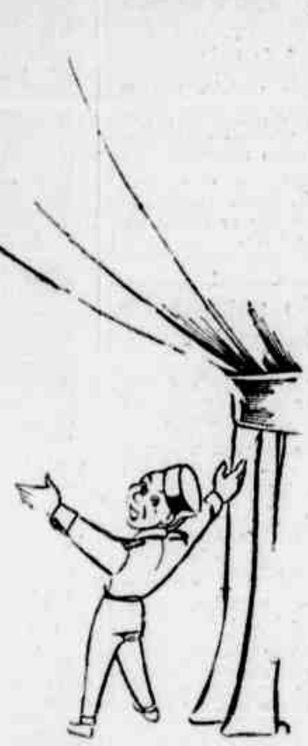


Não mais contrariedades nem dôres de cabeça...

Quando as suas maquinas Diesel não estiverem funcionando bem

Apresentamos-lhe nossa
Oficina DISA
para regulagem e calibragem das bombas injetoras e pulverizadores

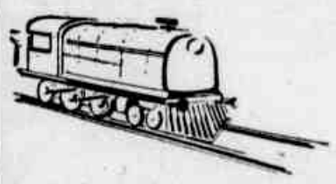




A mais moderna existente no norte e a única "testando" com óleo, á temperatura ambiente, o que assegura uma conclusão cem por cento perfeita.

Completando o equipamento de nossos departamentos de assistência técnica e mecanica, temos a satisfação de apresentar a nossa nova e moderna "OFICINA DISA" para "test" e regulagem de bombas injetoras de todo e qualquer tipo de motor Diesel. Estamos aparelhados assim para atender não só os nossos clientes que se servem de produtos de nossa vasta linha de distribuições exclusivas, como de quaisquer outras marcas e procedências assegurando-lhes o justo rendimento de seus diversos motores diesel dos menores aos mais possantes

"Test" em motores até 8 cilindros
TESTAMOS"
Todas e quaisquer máquinas á óleo Diesel, das menores as mais possantes inclusive locomotivas, navios, etc



ESTES "CASOS" ABORRECEM SEMPRE mas para êles tem V. S a nossa Oficina Disa

Senhores motoristas:

O motor não tem forca



A culpa é da bomba injetora. Não perca tempo, traga-a já a nossa OFICINA DISA

O motor não desenvolve



...e há uma razão muito simples. A bomba injetora não está regulada. Nossa OFICINA DISA fará a regulagem exata.

O motor não pega logo



...porque a bomba injetora não está alimentando bem o motor. Regule-a bem com o "test" em nossa *Oficina Disa*

ou para de repente..

O motor faz excesso de fumaça



...E ai está um inconveniente que marece um corretivo imediato. A causa está na falta de uma regulagem da bomba injetora. Procure nossa OFICINA DISA.

Sr. Fazendeiro ou Industrial:

O trator não produz o que dele se espera!



Não culpe a marca do trator, se não é *International*. Culpe antes a bomba injetora. Trága-a sem demora á nossa OFICINA DISA



O grupo gerador não é mais aquele que funcionava sem dor de cabeça!

...E êle voltará a lhe dar luz e força funcionando cem por cento eficiente. E' bastante "testar" a bomba injetora em nossa OFICINA DISA.

ESTES e muitos outros inconvenientes dependem da calibragem e da regulagem da BOMBA INJETORA. Afim de evitar prejuizos maiores, providencie para manter sua BOMBA INJETORA em perfeito estado de funcionamento.



Lembre-se tambem que a nossa amiga, a bomba injetora, é uma gastadora de combustivel quando não está calibrada.

Gaste o exato em combustivel!

Carvalho S. A.
Edificios ALMARE E ALMARE-ANEXO
Oficinas: Rua do Peixoto, 246-279
Tels. 6189-6644-7112
Recife-Pernambuco

DISA BRASILEIRA

ORG. NORTE BRASILEIRO

NOTICIAS DO FORO

JURI DO RECIFE

Encerramento da 2.ª convocação anual — Esclarecida atuação do Conselho — Julgamento do soldado Aderico, autor da morte do condutor do onibus

Com o julgamento do soldado da Aeronautica Alderico Tavares da Silva, encerrou-se, sexta-feira, a 2.ª convocação anual do Juri do Recife.

Quase uma duzia de processos foi levada ao conhecimento e decisão do tribunal do povo, e que se diga de passagem, com exceção de um ou outro pronunciamento, a Justiça foi distribuida com equidade. Se não há engano de apreciação, apenas uma absolvição foi concedida a réu, tendo sido os demais submetidos a Juri, aplicada pena, de acôrdo com a capitulação de seus crimes.

Não ocorreu em nenhum caso exacerbação de sentença, procedendo-se de acôrdo com a teoria moderna do Direito de que á pena tem apenas o carater de regeneração.

Todas as sessões foram presididas pelo juiz privativo Natanael Marinho, secretariado pelo sr. Julio de Melo, servindo o promotor Barros Lima, privativo de homicidios. — A. Constantino.

O ultimo réu julgado, foi o soldado Alderico, autor do assassinato do condutor de onibus da linha Camaragibe, Arlindo Gomes de Moura, fato ocorrido no dia 7 de setembro do ano de 1949, pela madrugada, de regresso da cidade de São Lourenço, depois de uma festa.

O homicida, o ano passado, foi a Juri pela primeira vez, e absolvido pela negativa da autoria.

O promotor apelou, sob a alegação de que a decisão tinha sido manifestamente contraria á prova dos autos. A apelação teve provimento da Camara Criminal do Tribunal de Justiça que mandou o réu a novo Juri.

O crime praticado pelo réu dentro do onibus, sem motivo que o justificasse, revestido de frieza, não podia ficar impune como decidiu o primeiro Conselho.

A acusação, ainda desta vez, coube ao promotor Barros Lima, auxiliado pelo advogado Fialho de Oliveira, que sustentou o libelo em todos os seus termos; e a defesa, ao advogado Orlando Cordeiro, que mais uma vez, sustentou a autoria incerta do processo.

Os jurados, melhor esclarecidos, reconheceram a responsabilidade do homicida, declarando-o culpado.

O juiz aplicou á pena de 8 anos de reclusão.

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, na desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

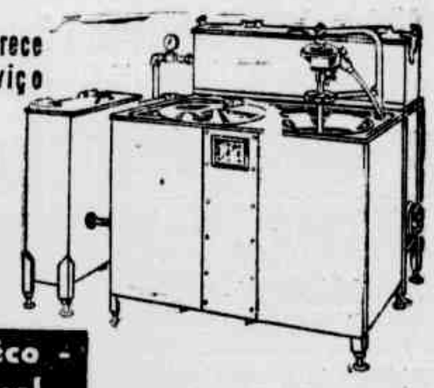
BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

GARBO?
O QUE SERÁ?
(1370)

A "LAVANDARIA ALVA" oferece um novo e modelar serviço



Lavagem a sêco - o processo ideal para a limpeza de sua roupa

Conjunto TRIPLEX para lavagem a sêco, da 'American Laundry Co.'

SERVIÇO PERFEITO - ENTREGA A DOMICILIO

Lavandaria Alva

Av. Manoel Borba, 157 - Fone: 2008

Tecidos como casemira, tropical, gabardine, seda, raion, albéne, shantung e similares devem ser lavados a sêco (dry cleaning). E' o processo mais em uso, tanto nos Estados Unidos como na Europa. Acompanhe o ritmo da vida moderna, preferindo a lavagem a sêco. Graças aos solventes sintéticos usados nesse processo, os tecidos NÃO ENCOLHEM E NEM DESBOTAM. A lavagem a sêco (dry cleaning) desodoriza e limpa 100% a roupa.

A "Lavandaria Alva" dispondo de maquinária especializada, encarrega-se de todo o serviço de lavagem a sêco, inclusive de cortinas.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Por HAGA SWAMI

3 de maio

Sendo compreensivos, é possivel obter exito em assuntos relativos ao lar, à familia, a generos de primeira necessidade.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Francos, generosos, valentes, conciliadores e honrados, conseguem riqueza e felicidade.

—

4 de maio

Havendo cautela, pode-se ter sorte em propaganda, publicidade, promoções. A Lua tambem favorece mantimentos e viagens aquaticas, pela manhã.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Aptos ás ciencias ocultas, podem se tornar populares e ricos.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de amanhã, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Brandão; Boa Vista — Nacional; São José — Cruzeiro; Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Agua Fria; Varzea — D. Bosco; Casa Amarela — Casa Amarela; Madalena — Prado; Afogados — Salva Vida; Tegipió — Estancia; Pina — Avenida; Santo Amaro — Santo Amaro.

— A Secção de Fiscalização da Medicina está chamando atenção dos proprietários de farmácia que, de acôrdo com o art. 2.º da lei municipal 2.034, só poderão abrir, até às 12 horas dos dias feriados e santificados, as farmácias localizadas a mais de 3 quilometros do centro da cidade.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

O PRECEITO DO DIA

AGUA E FEBRE TIFICA

No combate à febre tifica, a água de beber tem que ser fervida. Deve sê-lo, também, a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhame, os quais, sem essa providencia, contaminados pela água, podem veicular a doença.

Evite a febre tifica fervendo a água de beber, e a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhas em que se preparam alimentos. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Vanderlei, esposa do sr. Clovis Vanderlei; Maria de Freitas Bandeira de Melo, esposa do sr. Augusto Bandeira de Melo.

A senhorita: Zelia, filha do sr. José Peregrino Leite, já falecido, e de sua esposa, sra. Ana Cavalcanti Leite.

Os senhores: Dario Rivas; Assunção Silva; Milton Fragoso de Albuquerque; Waldemir Carmo; José Gomes da Silva; Moacir Nunes da Silva.

As meninas: Neide, filha do sr. Waldemar Gonçalves Ourem e de sua esposa, sra. Carlita Cabral Ourem; Carmen, filha do sr. Nilton Paiva Viana e de sua esposa, sra. Eulalia Viana; Ivanise, filha do sr. José Lima de Sales, já falecido, e de sua esposa, sra. Noemia Martins de Sales; Valeci, filha do sr. José Pais.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Luci Pereira Costa, filha do casal Humberto-Judite Pereira Costa e o sr. Luiz Carlos Neves.

NASCIMENTOS

Na residencia dos seus pais, nasceu, no dia 30 de abril, a menina Ana Lucia, filha do sr. Silvio Gouveia Cavalcanti e de sua esposa, sra. Adalgisa Pinto Gouveia.

— Nasceu, no dia 28, na cidade de Palmares, a menina Maria Helena, filha do sr. Lauro Siqueira e de sua esposa, sra. Celeste Costa Siqueira.

— Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 1.º do corrente, a menina Euridice Maria, filha do sr. Inaldo Monteiro do Couto e de sua esposa, sra. Galba Gonçalves do Couto.

BODAS DE OURO

O sr. Antonio de Sales Pereira e esposa, sra. Maria Augusta J. Pereira, comemoraram, ontem, suas bôdas de prata.

Em regosijo pela data, os filhos do casal mandaram celebrar missa em acão de graça, às 7.30, na igreja de N. S. do Livramento.

A' noite, em sua residencia, à av. Correia de Brito, o casal recebeu as pessoas de suas relações.

DIVERSAS

O des. João Pereira, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Piauí, de passagem por esta capital, esteve em visita, ontem, à mais alta côrte de Justiça do Estado, sendo recebido pela camara criminal, ora reunida.

O des. Dirceu Borges, ao fazer a apresentação do representante do judiciario daquele Estado, determinou que fosse a visita registrada na ata dos trabalhos.

O des. João Pereira agradeceu.

— Será muito cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o eng. Cornelio da Fonseca.

— Por motivo do seu aniversario que hoje transcorre, será muito felicitado o jornalista Antonio Marroços, nosso companheiro de trabalho e colaborador do nosso suplemento literario.

Redatores e graficos do DIARIO irão cumprimentá-lo em sua residencia no Jardim São Paulo.

— Será cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o sr. João Baudel Pessoa, funcionario do Banco Nacional Ultramarino e colaborador dos suplementos literarios do Recife.

— O sr. Jacy Magalhães e esposa, sra. Edvanira Magalhães, recebem, hoje, as pessoas de suas relações por motivo da passagem do aniversario de seu filho, o menino Romivaldo José.

RETRATO DO DIA



A menina Lucia, filha do sr. Luiz Cavalcanti e de sua esposa, sra. Alzira da Fonseca Cavalcanti, residente nesta cidade

POESIA

Dois lançamentos importantes, o "The Collected Poems" de W. B. Yeats, pela Macmillan, e o "A B C of Reading" de Ezra Pound, pela News Directions, provocam por parte do colunista do N. Y. Times, Harvey Breit, um silogismo para chegar à admiração em poesia a dois expoentes deste seculo: Se Yeats admirou Pounds e nós admiramos Yeats, admiramos, portanto, Pounds.

Os poemas de Yeats abrangem meio seculo de poesia sem contar os generos correspondentes a 1889 (o pastoral) e a 1939 (o metafisico). São versos os de Yeats, em qualquer dessas datas, "delicate as rose petals and though as shark's teeth".

Os versos em que Yeats proclama a "Arcadia morta" se articulam com a fase pastoral e a que lhe sucedeu de fonte metafisica.

Mas, a admiração por Yeats, Breit a divide com Pounds, que como politico é "monstruoso", mas como pensador é "admiravel". O livro de Pounds é uma "cartilha para o leitor que deseja exercitar suas faculdades criticas", afirma Breit. Ressalta sua "autoridade" e "vitalidade", e, entre outras cousas, concorda com a sentença de que "a poesia se atrofia quando se coloca muito longe da musica".

Os neofitos em poesia que começam tomando posição na vanguarda do hermetismo deveriam ter o livro de Pounds à cabeceira e reduzir qualquer veleidade explosiva de poesia aos limites que o mestre faz à criação poetica demasiadamente "fechada" ou ostensivamente "obscura" à compreensão alheia. Com a leitura do seu "A B C" a poesia perde as suas possibilidades de graça e misterio, à satisfação do autor, para ser a obra do dominio sentimental, estetico ou artistico de quem tem facultado aos privilegios da [illegible]. — P.

VIAJANTE

Do Rio, chegou, ontem, ao Recife, o industrial Manoel Batista da Silva, figura de larga projeção nos circulos financeiros, economicos e sociais do país.

CONDECORAÇÃO

Com a presença do embaixador da Belgica, sr. Marcel-Henri Jaspar, recebeu a condecoração da "Cruz de Cavalheiro da Ordem da Corôa", o sr. Mario Pe-

(Conclue na 13.ª página)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

3 DE MAIO — 4.º Domingo depois da Pascoa. Invenção da Santa Cruz. Duplice de 1.ª classe. Missa propria.

EVANGELHO (São João, 16, 5-14) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu vou Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: Para onde ides? Mas porque vos disse estas coisas, o vosso coração se encheu de tristeza. Digo-vos, porém, a verdade: é bom para vós que eu vá; porque se eu não fôr, não virá a vós o consolador; mas, se fôr, eu vo-lo enviarei. E, quando Ele vier convencerá o mundo que existe o pecado, a justiça e o Juizo. Quanto ao pecado, porque não creram em mim. Quanto à justiça porque eu vou ao Pai, e já não me vereis. E tambem quanto ao juizo, porque o principe deste mundo já foi julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer-vos; mas agora ainda não as podeis compreender. Quando vier, porém, aquele Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda a verdade. De si mesmo não há de falar, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

MES MARIANO NA IGREJA DE N. S. DO TERÇO

Têm decorrido com animação os exercicios do mês mariano, pelas 19.30, na igreja de N. Sra. do Terço, na freguezia de São José, sob a presidencia do padre Publio Calado.

Por absoluta falta de espaço, publicamos hoje, apenas os nomes de alguns noiteiros: dia 3 — sr. Virgilio e familia; dia 4 — Maria Leone Vasconcelos; dia 5 — Padaria Leão do Norte; dia 6 — Julia Pinto do Rego; dia 7 — familia Genival Teixeira; dia 8 — Luiz Cardoso e Elvira Cavalcanti.

CONFRARIA DE S. BENEDITO, DA FREGUEZIA DE STO. ANTONIO

Afim de tratar de assuntos de importancia, reune-se hoje, pelas 14.30, em seu consistorio, a Confraria de São Benedito.

O irmão juiz está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

MISSAS

Por alma de Jaime Nunes da Costa, na passagem do 5.º aniversario do seu falecimento, será rezada missa, amanhã, às 7 horas, na Basilica do Carmo.

O ato é da iniciativa dos seus filhos Paulo Fernando e Carlos Alberto e do seu sogro, sr. Sebastião Alves.

GARBO !

Será o melhor entre os melhores !

(1370)

TERRENOS PARA INDUSTRIAIS

Vendem-se para instalação de fabricas grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distante 24 quilometros pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à Av. Cons. Aguiar, 1330, 2.º Jardim, Bôa Viagem.

(00213)

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife



o mais nutritivo, o mais puro e o mais aconselhado para alimentar a sua familia, pois "Molly" vem diretamente dos mais famosos pastos do mundo para o seu lar. Além disso "Molly" é ideal para o sorvete o chocolate, o café e vários outros usos culinários.

MAGNUS

Agentes Exclusivos:
ESTE ASIATICO-COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA
Edf. Sto. Albino, 2 708 a 711

ATENÇÃO — MUITA ATENÇÃO!

ATRAVÉS DA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

CHANG, O VERDADEIRO MÁGICO CHINÊS

RESPONDERÁ À SUA PERGUNTA — O QUE VOCÊ DESEJA SABER

BASTA MANDAR PARA À RÁDIO CLUBE: NOME — PSEUDONIMO — DATA DE NASCIMENTO — ENDEREÇO ESCUTE À RESPOSTA TODOS OS DIAS ÀS 17 HORAS E 30 MINUTOS, NUM PROGRAMA APRESENTADO POR

CHANG

MARGARET ROSE ENTRARIA PARA UM CONVENTO

NOVA YORK, 2 (UP) — A princesa Margaret Rose, da familia real inglesa, talvez entre para um convento, após a coroação de sua irmã, a rainha Elizabeth. Essa informação foi dada a conhecer hoje pelo "The New York. Diplomatas procedentes de Londres indicaram que a princesa se torna cada vez mais religiosa, desde a morte de seu pai, o rei Jorge VI.

NOVO REGULAMENTO DO I. A. P. C.

RIO, 2 (Meridional) — Foi assinado um decreto aprovando o novo regulamento do IAPC, que vem substituir o de 1940 e tem como proposito a melhoria geral do plano de beneficios com que a autarquia assiste seus segurados e respectivas familias. A aplicação do novo regime de seguros e auxilios corresponde a um acréscimo de 20% nas despesas do IAPC nessa dotação.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

ANUNCIO — Em carta que me dirigiu ontem, um leitor estranha que, martelando rispidamente todos os ingredientes do programa que sai hoje do cartaz do Trianon, nenhuma restrição tivesse sido feita à propaganda de um banco local, na abertura da sessão. Não assisti a passagem do anuncio; e a unica indicação sobre ele se contém na missiva que me enviou o sr. Antonio Carlos, cujo trecho principal transcrevo:

— "O caro cronista dessa vez dormiu no ponto ou rendeu-se à importancia do anunciante. Só assim se explica o seu silencio em tôrno de uma publicidade igual a outras que estão lhe merecendo ultimamente tão energico ataque. No entanto, o banco em questão é o que menos importa. Qualquer casa comercial tem o direito de recorrer à divulgação de suas atividades e trombetear a bondade de sua mercadoria, visando a obtenção de maior clientela que lhe garanta a continua expansão do seu negocio. Mas nem toda a publicidade é boa. Por exemplo, se a pessoa está à mesa, almoçando, e o radio lhe grita as excelencias de um vermifugo, sua primeira, imediata e justificavel reação será anotar mentalmente o nome do produto para, em caso algum, adquiri-lo. Vinga-se, assim, de quem lhe fala em lombrigas no justo momento em que saboreia uma ramalhada macarronada à napolitana. O que o Trianon exibiu durante quase meia hora foi uma irritante propaganda mal confeccionada, com detalhes desinteressantes, que satisfaziam a vaidade do anunciante mas não consultava os interesses seus e do publico. Por se tratar justamente de uma propaganda inexpressiva e mal orientada, segundo os cânones publicitarios, tendo a impressão de que o anunciante não só perdeu o seu rico, como, ainda, atraiu para si a antipatia de quantos estiveram esta semana no Trianon."

CLUBES — Com o fechamento do Cine Clube do Recife, demos um passo à retaguarda no caminho do nosso desenvolvimento cultural cinematografico. O cronista Ralph situou bem melancolicamente a extensão do fato. E' que esse fim-de-vida, consequente à falta de compreensão por parte de quantos podiam e deviam contribuir para a preservação de um premio de tal natureza, veiu a se registar no preciso instante em que Aracaju funda o seu clube de cinema, de logo conseguindo para a sua filmoteca alguns classicos da setima arte; em que João Pessoa está dando os primeiros passos para criar tambem o seu; e em que Salvador mantem em franco progresso um que conta com mais de mil socios e está em condições de promover, como o faz normalmente, festivais, conferencias e publicadas relacionadas com cinema. — L.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Arrancada final".

ART — Hoje — "Coração ingrato", com Carla del Poggio.

Amanhã — "Eles são os sacrificados", com Florence Marly e Robert Payton.

TRIANON — Hoje — "Vulcão de paixões", com Massimo Serato.

Amanhã — "Bambi", produção de Walt Disney.

PARQUE — Hoje — "Mulher falada", com Jean Kent e Kirk Bogarde.

Amanhã — "Jennie", com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

MODERNO — Hoje — "Sublime resgate", com Linda Darnell.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Escandalos em São Francisco", com Ivone de Carlo.

ROIAL — Hoje — "Carnaval Atlantida".

TORRE — "Simão, o caôlho".

IDEAL — "O ultimo baluarte".

ELDORADO — "Viva Zapata".

REAL — "Anjos e piratas".

ESPINHEIRENSE — "Paixão de beduino".

POPULAR — "Sob a mesma bandeira".

ENCRUZILHADA — "A tragedia do meu destino".

S. JOSE' — "Entre o crime e a lei".

IMPERIO — "Matar ou morrer", com Gary Cooper.

GLORIA — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller.

CORDEIRO — "5 covas no Egito", com Franchot Tone.

EDEN (Feitosa) — "Mãe", filme nacional.

CAXANGA' — "Mulher satanica".

IPOJUCAN (Beberibe) — "Carnaval no fogo", com Oscarito e Grande Otelo.



Lavandaria "ALVA"

ABAETE — Prop.



O MAIS FORTE!

O novo e poderoso DETEFON é... O MAIS FORTE

Você sabe por que o novo inseticida liquido DETEFON, o mais forte, é mais eficiente contra moscas, mosquitos, baratas, pulgas, formigas, percevejos, pernilongos e outros insetos?



DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários mêses

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do Novo DETEFON, O Mais Forte! DETEFON não mancha.

Continúa a venda DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

RADIO

Notas soltas



Fernando Maranhão apresentará hoje, a partir das 10 horas, mais uma movimentada audição do seu CLUBE PAPAI NOEL, com muitas atrações e sucessos para o público-mirim, com premios em profusão, com calouros e astros de primeira grandeza do «cast» exclusivo do programa.

Na audição de hoje, desfilarão os cartazes do CLUBE PAPAI NOEL, inclusive o sanfoneiro Nilson, a estrelinha Tereza Cristina, o popular Saci e muitos outros, numa sequencia atraente para os garotos do Recife.

* * *

Despede-se hoje, depois de uma serie de brilhantes atuações entre nós, o bandolinista internacional JACOB THOMAS, que realizou uma notavel sequencia de boas e selecionadas audições entre nós, exibindo-se com exclusividade pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE.

O festejado cartaz que já se apresentou inclusive na BBC de Londres, como solista de bandolim, tem seu programa de hoje marcado para às 21 e 30, no auditorio da rua Barão de São Borja.

* * *

Estreiou ontem, na RADIO TAMANDARE, na audição festiva da «Sabatina da Alegria», o cantor paraibano José Otoni, agora integrante exclusivo do «cast» TAMANDARE e que veio da Radio Borborema, de Campina Grande, para grangear os aplausos da platéia pernambucana que o conhece de varias temporadas de sucesso.

Na audição da «Sabatina da Alegria», tivemos o reaparecimento do animador Almeida Castro, frente à sua atração das tardes de sabado, que foi recebido com o maximo entusiasmo pelo público sintonizador e frequentador.

* * *

Na noitada radiofonica de hoje, pelas ondas da RADIO TAMANDARE, teremos oportunidade de escutar mais uma brilhante apresentação do novo cartaz de Felga de Araujo, TRIBUNAL POPULAR, debatendo palpitantes temas da atualidade, focalizando acusações e defesas, tendo ainda o seu corpo de jurados. Hoje o problema será da Comissão de Preços, responsavel pelo alto custo de vida.

A's 20 horas, mais uma audição de ESTA E' ESPECIAL, programa de musica e humorismo, estará no eter, pelos 890 e 3.265 quilociclos, numa sequencia divertida e movimentada.

Para às 20 e 30, a RADIO TAMANDARE está anunciando nova audição da REVISTA MUSICAL, com o maestro Luiz Caetano, à frente da Orquestra Tamandaré, na execução de belos arranjos e às 21 horas, ALO, TELEGRAFO, de Silva Neto. — X.

GRANDE APRESENTAÇÃO DA «CARAVANA DA ALEGRIA» DIRETAMENTE DE CASA AMARELA, NO DIA DO TRABALHADOR

A RADIO TAMANDARE realizou na ultima sexta-feira, 1.º de maio, mais uma grande apresentação da CARAVANA DA ALEGRIA, diretamente do Largo D. Luiz, em Casa Amarela, numa homenagem ao Dia do Trabalhador. Milhares de pessoas, se comprimiram naquele local, prestigiando dessa forma, aquele popular programa dos **Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade.**

Durante a realização de um grande «show» onde apareceram os principais elementos da Taba Associada Tamandaré, sob o comando de Ari Santa Cruz, foi realizado o sorteio das senhas da sorte, apresentando o seguinte resultado: uma maquina de costura para Maria José Cadete, rua do condurú, 129, em Casa Amarela; um radio mundial, para Felinto Sobrinho, rua 2 de Janeiro n. 27, em Casa Amarela; uma bicicleta inglesa, para Teotonia Florentina, rua Vasco da Gama, 516, em Casa Amarela; um fogão a querosene de 2 bocas, para Osmeria Lima, travessa do Cotovelo, 25, em Casa Amarela; uma bateria de cosinha IPAM, para Carlomano Gomes, rua Maria Amalia, 715, Macacheira.

Depois do sorteio das senhas da sorte, foi realizado o sorteio do bairro que apresentou o seguinte resultado: um aluguel de casa de um mês — casa propria, Cr$ 1.000,00, para José Gregorio de Amorim, rua da Esperança, 30; um fogão a querosene de 2 bocas, para Paulo Fernando, Largo D. Luiz, 286; um fogão a querosene de 1 boca, para Julia R. de Melo, Córrego do Euclides, 404; um ferro de engomar eletrico, para Maria Guilhermina, Alto da Esperança, 405; uma cuscuseira de aluminio IPAM, para Paulo Fernando, Largo D. Luiz, 286, todos em Casa Amarela.

Continuem remetendo as senhas da sorte, encontradas nos pacotinhos dos **Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade,** concorrendo duas vezes por semana nos sensacionais premios da CARAVANA DA ALEGRIA o programa que paga os premios que anuncia.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Radio Recreio; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — Festival de Melodias; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.15 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Musica de Espanha; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Fantasia; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Tribunal Popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.05 — Esta é especial; 20.35 — Revista musical; 21.05 — Alô, telegrafo; 21.35 — Despedida de Jacob Thomas; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Aztequeana; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Um cartaz em foco; 11.25 — Picolé e Espoleta; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Adão e Eva; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Um caôlho em minha vida; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — Dr. Silveirinha; 12.15 — Cortina musical; 12.25 — João Sem Teto; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.10 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.55 — Musica da saudade; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartazes das associadas; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do Cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Fantasia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Audições Guarani; 18.40 — Mambolandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio Esportes; 19.10 — Ritmo variados; 19.15 — Jornal Tamandaré; 20.00 — Quando morre o dia; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.35 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Manhã da saudade; 10.30 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz?; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Nautico x America; 17.15 — Tango e nada mais; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencias; 21.00 — Dona Finoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras coisas; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Cinema em revista;

(Conclue na 10.ª página)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Dois jogos na abertura do Municipal

Esta tarde, nos Aflitos, Esporte x Ibis e America x Nautico

O tri-campeão confia na pujança e na fibra do seu "Come e Dorme"

Capacitada a equipe de reservas do Nautico a uma bonita exibição diante do America no principal encontro da tarde — Equilibrado o cotejo entre os dois rubro-negros — Os juizes serão sorteados em campo

O publico esportivo da cidade tem as suas atenções voltadas para o espetaculo esportivo de hoje, no estadio dos Aflitos, iniciando o Torneio Municipal de 1953. Como ficou decidido entre os presidentes dos clubes, o certame será realizado em rodadas duplas, oferecendo sempre atrações diferentes aos espectadores. Ressurge assim o Municipal, após a sua injusta eliminação do calendario esportivo. Trata-se de um torneio necessario à melhor preparação dos quadros que intervirão no campeonato.

Andaram acertados os clubes de primeira divisão ao se baterem pela realização do Torneio Municipal. De hoje até o proximo mês, teremos por certo atraentes espetaculos oferecidos pelo certame preparatorio. Muitos valores surgirão nas diversas equipes, numa interessante sequencia de experiencias. Esta tarde, portanto, iniciando o pré-campeonato, assistiremos a dois jogos: **Esporte x Ibis e Nautico x America.**

PRELIMINAR ENTRE OS RUBRO-NEGROS

O primeiro encontro da tarde será travado entre os quadros principais do **Ibis** e do **Esporte**. Trata-se de uma peleja de responsabilidade para os dois rubro-negros da primeira categoria. Os suburbanos iniciarão as suas atividades na presente temporada, enquanto os "leões" buscarão uma rehabilitação de seus ultimos insucessos, especialmente aqueles 3x0 frente ao Santa Cruz.

A responsabilidade do **Esporte** torna-se ainda maior, desde que já não contará com o concurso do excelente zagueiro Miguel, que vem de atender a um chamado do **Santos**. Os homens da retaguarda rubro-negra terão então uma função bem maior, desde que precisam suprir a falta do grande defensor.

O "COME E DORME" NOVAMENTE EM AÇAO

Após o seu reaparecimento espetacular no Torneio Inicio, quando ganhou as honras da festa de abertura da temporada, o "Come e Dormo" apresenta-se para mais um compromisso de responsabilidade. Dará combate ao **America** no jogo de maior sensação da rodada inaugural do Torneio Municipal. Trata-se na verdade de uma peleja sensacional e equilibrada.

Contará o **Nautico** com elementos de valor como Vicente, Alheiros, Dico, Alcidesio, Djalma e outros. Eles comandarão as ações, lutando por uma grande vitoria. O **America** lançará em campo a équipe mais poderosa de que dispõe no momento. O proprio goleiro Zépaulo fará o seu reaparecimento, após um ligeiro periodo de repouso. E a grande figura da équipe é o medio Tomiris, inegavelmente um dos astros do nosso futebol.

EQUIPES PROVAVEIS

As quatro équipes deverão jogar assim constituidas:

NAUTICO: Vicente — Genaro — Joel — Eloi — Dico — Alheiros — Fernandinho — Aredo — Djalma — Alcidesio — Zeca.

AMERICA: Zépaulo — Decadela — Dadá — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Isaias — Bartô — Macaquinho — Santos — Fernando.

ESPORTE: Carijó — Bria — Diogo — Zémaria — Pinheirense — Mourão — Carlinhos — Marinho — Franklin — Dimas — Zingoni.

IBIS: Severino — Dionisio — Biu — China — Nêgo — Indio — Ivan — Carioca — Eloi — Ivaldir — Antoninho.

JUIZES ESCOLHIDOS

Esta tarde será inaugurada a nova praxe de designação de juizes. Assim, dos três escolhidos pelos representantes dos clubes preliantes, antes do jogo, um será sorteado para "Cristo", ou melhor, para juiz e os dois restantes servirão de "bandeirinhas". Os juizes escalados para o jogo **Ibis x Esporte** são os seguintes: Luiz Zago, Batista da Conceição e Julio Fernandes. E para **America x Nautico** funcionarão o dr. Jorge Costa, Leon Markman e Ivanildo Bezerra. A sorte designará quais serão os mediadores das duas partidas e estamos certos de que esta é a melhor formula.

GARBO
VEM AI!
(1370)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Elixir de Jacaúna
TONICO NERVINO
Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso
ELIXIR DE JACAÚNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs. Bv. Hun Nad Kanne e F. Dregendorff sendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo, Calcio e Manganês.
Suas indicações principais são: — Neurastenia, esgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post-gripes, e nas longas convalescencias, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.
De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.
A' venda em todas as drogarias e farmacias.
(356)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
As 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
As 3as., 5as. e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC
e de ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

NOTA OFICIAL

A Diretoria solicita aos associados em atrazo no pagamento de suas contribuições, comparecerem até o proximo dia 31 de Maio ao Departamento de Finanças, afim de regularizarem sua situação, evitando assim, que sejam eliminados do quadro social, depois daquela data, nos termos da letra a), Art. 25.º dos Estatutos.

(683)

Uma "barbada" a presença de "Cobiçado" no sexto pareo

Apenas regular o programa turfistico de hoje — Será corrido o G. P. Joquei Clube de São Paulo — Nossos palpites — Programa da reunião

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove, à tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais uma reunião da temporada oficial de turfe do corrente ano. Será cumprido um programa de seis pareos, relativamente interessantes, oferecendo alguns duelos capazes de satisfazer os aficionados e apostadores.

Como principal atração da tarde será corrido o **Grande Premio Joquei Clube de São Paulo**, em 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 8.000,00. Esta prova reune em seu campo os animais **Anal, Arandu, Sagaz e Cobiçado**, numa autentica "barbada" para **Cobiçado**, que mais uma vez já demonstrou a sua superioridade no referido lote de adversarios.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Islesion e Tirolesa.
2.º PAREO — Brotinho e Roseta.
3.º PAREO — Cigana e Rio Una.
4.º PAREO — Goldy Locks e Mangerona.
5.º PAREO — Cobiçado e Anal.
6.º PAREO — Palmares e Ruston Pachá.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de seis pareos:

	ks.
1—Tirolesa	48
2—Traviata	48
3—Cacifa	54
4—Az de Ouro	56
5—Islesion	50

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Escola de Engenharia".

	ks.
1—Roseta	48
2—Fagulha	48
3—Nagô	50
4—Brotinho	48

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Faculdade de Filosofia".

	ks.
1—Vadinho	50
2—Rio Una	50
3—Cigana	48
4—Babaré	56
5—Boemia	54
6—Maringá	48

4.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Escola de Medicina".

	ks.
1—Mangerona	50
2—Manolo	50
3—Goldy Locks	54
4—Joazeiro	50
5—Nativo	48

5.º PAREO — 2.000 metros — Dotações de Cr$ 8.000,00 e Cr$ 800,00 — Grande Premio "Joquei Clube de São Paulo".

	ks.
1—Arandu	54
2—Sagaz	50
3—Cobiçado	57
4—Anal	47

6.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Faculdade de Direito".

	ks.
1—Palmares	54
2—Risete	46
3—Ruston Pachá	48
4—Kell	54

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Rendeu-se novamente o Treze, agora frente ao Esporte Clube do Recife

2x0 no inter-estadual de ontem, na Ilha do Retiro — Goals de Marinho e Dimas, ambos no segundo tempo — Bastante movimentada a partida — A disciplina andou ma! — Falhou o juiz Zago — Renda Cr$ 12.980,00

Reportagem de Lenilson CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

Publico reduzido compareceu à tarde de ontem ao estadio dos rubro-negros para assistir ao inter-estadual entre o clube local e o **Treze**, de Campina Grande. Todavia, o amistoso chegou a agradar aos que se deslocaram para a Ilha, já que o **Esporte Clube do Recife**, que ante-ontem baqueara ante o **Santa Cruz**, rehabilitou-se amplamente, oferecendo uma exibição que convenceu plenamente aos seus admiradores e ao observador mais exigente.

Ante um **Treze** que voltou a revelar o mesmo espirito de entusiasmo e bravura, lutando bastante para evitar um revés, portou-se um **Esporte** indiscutivelmente superior, dominando a **cancha** com absoluta autoridade, revelando mesmo uma harmonia de linhas que chegou a surpreender, depois do fraco desempenho anterior. Em razão disso, rendeu-se o **Treze** ante um adversario superior, por um escore que afinal chegou a dizer o que foi a supremacia dos leões: 2x0.

O JOGO E OS GOALS

Apenas 2 **goals** foram assinalados na tarde desportiva da Ilha, ambos para o **Esporte**. O cotejo apresentou duas fases distintas: durante os primeiros 45 minutos, conquanto os rubro-negros demonstrassem melhor unidade, o **placard** não foi movimentado. O clube campinense fechou-se na defesa, como já o fizera contra o **Santa Cruz**, não permitindo que as ações ofensivas do **Esporte** surtissem efeito. Na etapa complementar, porém, quando o **Esporte** surgiu com algumas modificações, o panorama da luta se modificou, para conseguir o gremio da Ilha, enfim, a movimentação do **placard** e marcar o justo triunfo de 2x0.

Marinho, aos 9 minutos, inaugurou o marcador, para Dimas encerrar 3 minutos depois com um tento espetacular. Daí por diante, conquanto melhor, o clube da Ilha não mais fez funcionar os numeros.

AS EQUIPES

O **Esporte**, como já se disse, proporcionou um bom desempenho. Toda a **équipe** se movimentou bem, demonstrando que vai aos poucos se entrosando. Num sentido geral, convenceu conjuntivamente. Na defesa, Pinheirense e Zémaria foram os melhores, sem que os demais destoassem. Na vanguarda, Dimas deu a sua melhor atuação em nossas canchas. O antigo jogador americano esteve simplesmente magnifico, demonstrando suas reais qualidades. Zingoni e Marinho seguiram na ordem, ao avante mineiro, sendo que tambem Carlinhos se destacou. Tonho foi o mais fraco da linha de avantes.

Quanto ao **Treze**, reeditou seu trabalho de 4.ª feira. E' um quadro que se apega exclusivamente ao sistema defensivo. Com uma defesa armada, contando com alguns valorosos batalhadores que se lançam à luta com todas as forças, os "galos" jamais procuraram a luta no meio do campo, baseando sua tatica ofensiva em escapadas isoladas, sem noção perfeita de trabalho conjuntivo. E sendo assim, não poderia esperar melhor resultado. Chico, Urai, Edinho e Ruivo foram os melhores, sendo que o meia ficou sózinho no trabalho de ataque.

DETALHES TECNICOS DO JOGO

Local: Ilha do Retiro. 1.º tempo: **Esporte, 0 x Treze, 0. Final: Esporte, 2x0, goals de Marinho e** Dimas. Quadros:

ESPORTE: Carijó — **Bria** — Diogo — Zemaria — Pinheirense — Mourão — Carlinhos (**Chicão**) — Marinho (**Biu**) — **Dimas** (Laxinha) — Tonho — **Zingoni**.

TREZE: Harry Carei (**Chico**) — Leilacio — Urai — Arrupiado — Edinho — Zepequeno — **Marinho** — Mario — Zezinho (**Ananias**) — Ruivo — **Nensinho**.

Anormalidades: Mourão e Diogo, do **Esporte**, e Zezinho e Mario, do **Treze**, foram expulsos da cancha por jogo violento:

Juiz: Luiz Zago com atuação fraca, prejudicando **bastante** o Esporte, inclusive deixando de marcar um **penalty** clamoroso de Urai. Disciplinarmente manteve a peleja em bom ritmo, porém esteve falho nas marcações, que quase sempre foram contra o rubro-negro. Renda: **Cr$ 12.980,00.**



Hoje, às 21.05 horas, na
RÁDIO TAMANDARÉ
Nova audição de
ALÔ TELEGRAFO!
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.
— x —
ALÔ TELEGRAFO!
Uma produção de Silva Neto
Patrocinio da
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa.
AGUA RABELO

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas, Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cra-neanos, epilepsia.
Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas
(232)

Logo de saida... V. leva mais vantagem!

Ofertas Tran-Chan
Vantagens imediatas que são privilégio dos nossos freguêses:

NOSSOS PREÇOS
Continuamos vendendo pelos menores preços do Recife e, sem qualquer aumento, estamos oferecendo todas estas vantagens.

NOSSO SORTIMENTO
De um bom gôsto incomparável, renovado constantemênte e apresentando tudo que há de mais moderno em tecidos nacionais e estrangeiros.

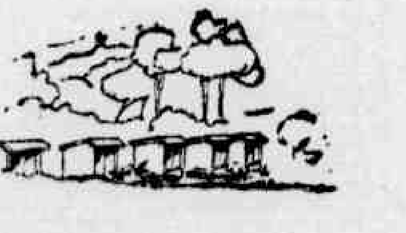
PASSAGEM DE VOLTA
Qualquer que seja o valor de sua compra — pelo simples fáto de V. dar sua preferência aos ARMAZENS CAXIAS ou AÇORES - V. terá a passagem de volta, no ônibus do bairro em que V. more.

ULTIMOS LANÇAMENTOS
Nylon, tipo americano, com "pois" bordado em tôda a extensão, apresentado nas côres clássicas. Tonalidades diversas à sua escôlha, pela cartela dos fabricantes.

INGRESSOS DE CINEMA
Notas de compra que atinjam a determinadas importancias dão direito à troca, no Caixa, por vales que representam ingressos para os principais cinemas do centro e subúrbios.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256 — ARMAZEM Caxias
RUA DO LIVRAMENTO, 48 — ARMAZEM Açores
FILIAIS DE VAREJO DE ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A

CUIDE DA SAÚDE DE SUAS AVES!


Prepare instalações adequadas à alta qualidade que devem ter suas aves e faça examinar o seu estado sanitario. A Secretaria de Agricultura, através do seu Departamento de Produção Animal, encarrega-se de mandar efetuar gratuitamente em sua granja testes de pulorose e neurolinfomatose.
E não esqueça de alimentar racionalmente os reprodutores com as rações balanceadas
AVEVITA
FABRICANTES:
MOINHO RECIFE
Caixa Postal 155 Recife

MUTILADO

DERROTANDO O ESPORTE, O SANTA CRUZ CONFIRMOU O «TABU»

Todos os anos tricolores e rubro-negros jogam de graça colaborando com a festa magna de todos os trabalhadores

A equipe do Santa Cruz melhorou sensivelmente — Falho o conjunto rubro-negro — 3 x 0 no marcador, tentos de Mituca, Helio e Jorge de Castro — O governador do Estado e o Arcebispo de Recife e Olinda falaram aos trabalhadores e desportistas — Pessima arbitragem de Armenio de Brito

Reportagem de Viriato RODRIGUES
Fotografias de CARLONE'
(Para o «D. P.»)

Como parte das solenidades levadas a efeito nesta capital em homenagem ao 1.º de maio, realizou-se, ante-ontem, na Ilha do Retiro, um sensacional match de futebol de carater amistoso, entre as equipes profissionais do Santa Cruz e Esporte Clube do Recife, disputa essa que já se tornou tradicional porquanto todos os anos, nessa mesma data, os dois queridos gremios pernambucanos colocam-se á disposição do governo do Estado, colaborando assim para o maior brilhantismo e exito da festa universalmente dedicada aos trabalhadores.

O cotejo travado no majestoso estadio da praça da Bandeira foi assistido por um publico numerosissimo calculado em mais de 30 mil pessoas, superlotando inteiramente todas as dependencias do maior e mais confortavel estadio do norte do Brasil. A tarde esportiva da Ilha contou com a presença de altas autoridades civis e militares, destacando-se, entre elas, a do governador do Estado, sr. Etelvino Lins, dom Antonio de Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife; almirante Harold Cox, comandante do 3.º Distrito Naval; e do sr. José do Rego Maciel, prefeito da cidade do Recife.

Antes de iniciar a peleja principal da tarde entre tricolores e rubro-negros, falaram aos trabalhadores e desportistas, através das ondas da Radio Clube de Pernambuco e Radio Tamandaré, dom Antonio de Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife, e o governador Etelvino Lins, em rapidas, porém, vibrantes palavras.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 4072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

O CLASSICO DAS MULTIDÕES

Alinhados no gramado, corais e "leões" esperaram o ponta-pé inicial, que foi dado pelo governador do Estado. Assim feito, o arbitro trilou o apito e a bola foi movimentada, indo as tricolores ao ataque, logo desfeito pela defensiva rubro-negra. Aos primeiros momentos não se podia fazer qualquer prognostico, isso porque ambos os quadros estavam no terreno das experiencias e os ataques eram de lado a lado, dando a entender que iriamos conhecer o classico empate dessas equipes em jogos amistosos. Todavia, os tricolores mais bem armados e tecnicamente superiores aos seus adversarios ensaiavam uma especie de "rôlo compressor", forçando a que Carijó praticasse defesas incriveis, isso em vista das falhas de Miguel e da "indiferença" de Bria. Com a zaga falhando, a intermediaria rubro-negra teve de recuar para segurar a peleja que aos 24 minutos dava vantagem ao Santa Cruz por 1x0, e ainda um outro aos 30, finalizando, assim, a primeira fase.

CONFIRMADA A VITORIA

Poucos pensavam na "virada" e por uma razão muito simples: o quadro do Esporte caia de produção a olhos vistos. E, por outro lado, os tricolores aumentavam de ação, colocando em verdadeiro panico a defensiva rubro-negra. E o tempo ia correndo. Durante esse tempo o conjunto da Ilha não teve expressão. Ao que parece, o medo tomou conta de toda a equipe. Era a vez do Santa Cruz.

Aos 37 minutos quando não se esperava mais tentos, veio o de Jorge de Castro, de modo incrivel. De longe venceu Carijó, 3.º goal. Colapso do Esporte. Escurecia, e o arbitro deu por terminada a contenda, marcando o Santa Cruz, como no ano passado, uma vitoria expressiva. A do ano passado: 3x1. A de 1.º de maio de 1933: 3x0.

AS EQUIPES NO GRAMADO

Os dois conjuntos formaram assim:

SANTA CRUZ, 3: Neves — Lucas — Palito — Diogo — Figueiras — Ananias — Jorge de Castro — Helio — Mituca — Celi — Natanael (Dodô).

ESPORTE, 0: Carijó — Bria — Miguel — Zémaria — Pinheirense — Mourão — Carlinhos — Marinho — Tonho — Dimas — Zingoni. Tecnico, Perini.

Os tentos foram marcados aos 24 e 30 minutos da primeira fase por Mituca e Helio e na complementar por Jorge de Castro. Resultado: Santa Cruz, 3 — Esporte, 0.

O QUADRO DO SANTA CRUZ

O conjunto coral está se firmando. As modificações introduzidas no quadro foram boas, sendo apenas questão de poucos dias para haver melhor entendimento entre os chamados "antigos" e novatos. Neves, com a mesma segurança, deu boa partida ante-ontem; Lucas, procurando corrigir certos defeitos para se adaptar melhor ao conjunto e, principalmente, a Palito, seu companheiro na zaga. A intermediaria com a inclusão de Gonzaga, que vem de surgir no cenario esportivo do Estado, e que não foi possivel se exibir contra os rubro-negros, dará, certamente, mais força á equipe. Na dianteira, os valores estão á flor dagua: Helio, o melhor meia pernambucano; Jorge de Castro, voltando aos seus grandes dias; Natanael, embora que descolocado, é um atleta de futuro; Celi, uma aquisição de primeira; Mituca, o mais novo, uma esperança. Tudo isso e mais Hamilton, o conjunto coral, no proximo certame arrebatará multidões, porque os fatos começam a confirmar o nosso pensamento.

O "ONZE" RUBRO-NEGRO

O Esporte voltou a ser derrotado. Não importa, porém. O melhor é ir para a frente. Derrotas e vitorias fazem parte de qualquer jogo. Agora com o tecnico Perini, que é um excelente e competente orientador, cremos nós que o rubro-negro da Ilha sairá desse estado de coisas.

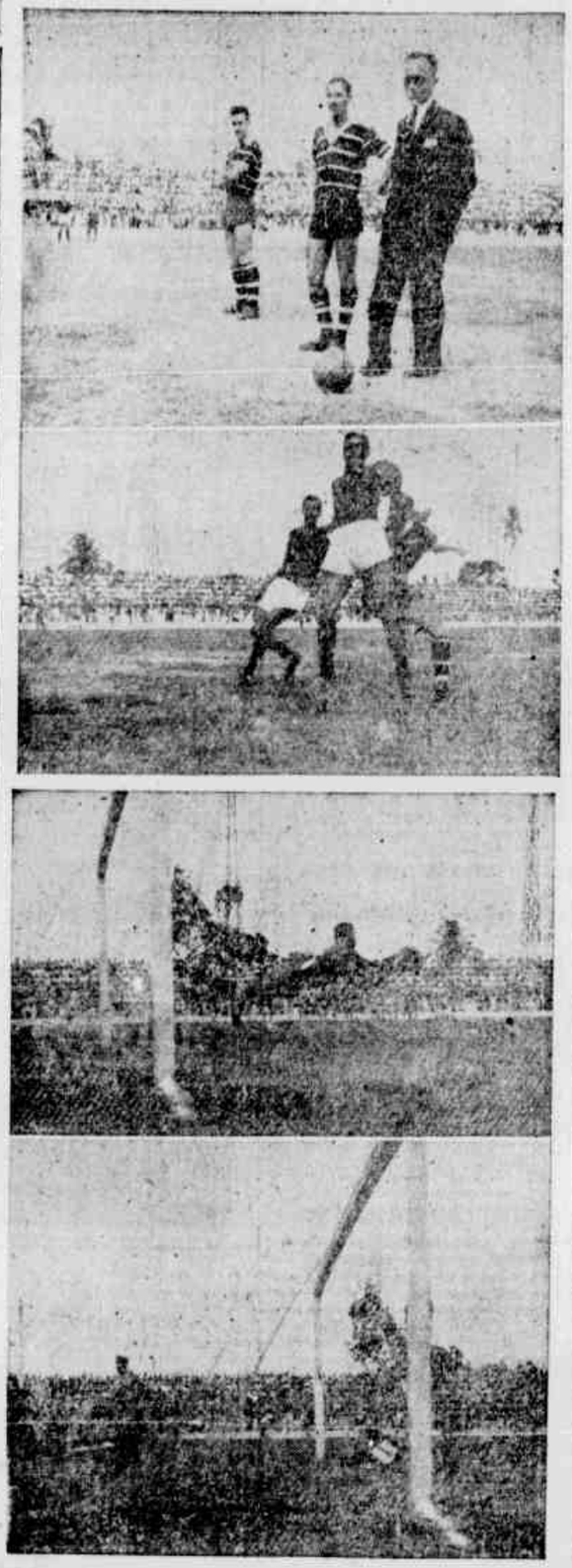
As falhas do conjunto da Ilha do Retiro são muitas. No entanto, existem valores e com um pouco de trabalho de equipe tudo entrará nos eixos. Vamos esperar.

FRAQUISSIMO, O ARBITRO

Como já dissemos das vezes anteriores, o sr. Armenio de Brito não tem capacidade de arbitrar "classicos". O Esporte, ante-ontem, foi miseravelmente prejudicado. Faltas gravissimas não foram marcadas. Aqui não estamos duvidando do brilhantismo da vitoria coral, mas o arbitro falhou e muito. Prejudicou a contenda. Aqui apenas estamos fazendo as criticas necessarias e para que o fato seja anotado para quem interessar possa.

Na preliminar jogaram as equipes juvenis do Esporte e do Texaco. Vitoria dos rubro-negros por 2x0. Fraca atuação do sr. Armenio de Brito.

O jogo foi realizado de portões abertos. Com aquela assistencia, se fossem cobrados ingressos, a arrecadação teria subido á casa dos 400 mil cruzeiros.



VITORIA DO SANTA CRUZ POR 3 x 0 — Flagrantes do sensacional «classico das multidões» de ante-ontem, em homenagem aos trabalhadores. Em cima, o governador Etelvino Lins no momento em que dava o ponta-pé inicial do grande jogo. Seguem-se varios lances do encontro que monopolizou as atenções de 35 mil operarios, no magestoso estadio da Ilha do Retiro e que terminou com a queda do Esporte ante o Santa Cruz por 3 x 0

Desenvolve-se uma ampla campanha de assistência aos lavradores mineiros

Os trabalhos realizados pela Associação de Crédito e Assistência Social — Supervisores rurais visitam numerosas familias camponesas — A colaboração da Standard Brands no vasto programa de assistência rural

Em fins de 1948, surgia a ACAR, uma nova e importante palavra no vocabulário de centenas de familias de agricultores, disseminadas na extensa zona rural de Minas Gerais. Os lavradores souberam desde logo o significado dessas iniciais: Associação de Crédito e Assistência Social. Mas pouco a pouco, ao enfrentar as dificuldades e os problemas de produzir o suficiente para o seu sustento no pequeno lote de terra, a ACAR passou a ter para êles os mais vários sentidos na vida de cada dia: empréstimos com juros módicos, vacinas e medicamentos para os seus animais, assistência á sua esposa no cuidado e na alimentação das crianças, horta doméstica, aulas onde suas filhas aprendem a fazer as próprias roupas...

Criada mediante um convênio de três anos, celebrado pelo govêrno de Minas Gerais e a American International Association, uma organização sem fins lucrativos para o desenvolvimento social, a ACAR ofereceu tão bons resultados na sua primeira fase de trabalhos que o govêrno mineiro, em dezembro de 1951, aprovou a sua renovação e expansão, com um orçamento que duplicava a sua verba anterior. O govêrno estadual concorre atualmente com Cr$ 15.000.000,00 e a AIA com Cr$ 3.600.000,00. Dessa maneira, a ACAR passa gradativamente á responsabilidade do govêrno de Minas Gerais, enquanto a AIA diminui os seus encargos, para aplicar seus fundos em outros empreendimentos semelhantes.

UM VASTO PROGRAMA DE ASSISTENCIA

Através de serviços técnicos e educativos, a ACAR estende pelo interior de Minas uma vasta rêde de assistência agrícola e doméstica, que vai desde a vacinação e tratamento do gado, introdução de ferramentas e irrigação de culturas, até a construção de fossas sanitárias, aulas de costura, puericultura e noções elementares de carpintaria.

Igualmente importante no programa da ACAR é o ensino coletivo, ministrado nos centros educativos rurais, organizados em diversas comunidades. Os prédios onde funcionam prestam-se para demonstrações de economia doméstica a senhoras e moças, reuniões de clubes agrícolas, campanhas de saneamento e distribuição de merenda suplementar a crianças em idade pré-escolar.

Colaborando com entidades diversas a ACAR está reunindo fundos, trabalho e pessoal, com o objetivo de solucionar os problemas da população rural. O mais importante dêsses programas foi estabelecido na Zona da Mata, juntamente com a Secretaria de Agricultura e a Universidade Rural de Minas Gerais, onde serviços intensivos de reabilitação rural estão sendo prestados a dez municipios daquela região.

A COLABORAÇAO DE ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS

Para o melhor cumprimento das suas finalidades, a Associação de Crédito e Assistência Social enveredou, há algum tempo, no caminho da estreita colaboração com organizações industriais. Assim é que essa entidade vem de pedir o concurso da Standard Brands of Brazil, Inc. fabricante, entre outros produtos, do Fermento Fleischmann, utilizado pela quase totalidade dos panificadores nacionais, e do Fermento em Pó Royal, tradicional na grande maioria das cozinhas brasileiras. Essa colaboração foi solicitada para que se ensinasse ás supervisoras rurais da ACAR a fabricação do pão caseiro. Assim, funcionários da Standard Brands ministraram recentemente um curso de panificação a essas supervisoras, alcançando o maior êxito na série de preleções realizadas.

A conferência e as demonstrações foram levadas a têrmo na cozinha-escola do Colégio Izabela Hendix de Belo Horizonte, onde o Sr. Marcelino Prado, chefe da Secção Tecnica, e a Sra. Maria Silveira, chefa da Cozinha Royal, dissertaram sôbre a forma correta de manipulação e as várias modalidades de pão caseiro.

Dessa maneira, a ACAR inicia uma nova fase dos seus amplos trabalhos de assistência ás familias dos lavradores mineiros, contribuindo efetivamente para elevar os padrões de alimentação e saúde das grandes massas rurais.

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
LACTARGYL
(o depurativo de formula especial para crianças)

Homenagem do Joquei ao Congresso Brasileiro de Historia da Medicina

Corridas dedicadas aos congressistas, no dia 19 de junho proximo — Recepção na nova séde da entidade, no Prado

O Joquei Clube de Pernambuco irá prestar significativa homenagem ás letras medicas nacionais, dedicando as suas corridas do dia 19 de julho vindouro ao II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina que, nesse dia, será solenemente instalado no Recife, sob a presidencia do exmo. sr. governador do Estado.

Assim é que, segundo deliberação tomada pela sua diretoria, os pareos da mencionada data terão as seguintes denominações:

1.º PAREO — Premio Federação Nacional de Historia da Medicina e Ciencias Afins.

2.º PAREO — Premio Membros do II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina.

3.º PAREO — Premio Instituto Pernambucano de Historia da Medicina.

4.º PAREO — Premio Governador Etelvino Lins, presidente de Honra do II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina.

5.º PAREO — Premio Prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente perpetuo do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina.

6.º PAREO — GRANDE PREMIO II CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA.

7.º PAREO — Premio Prof. Otavio de Freitas, patrono do II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina.

A diretoria do Joquei Clube, alem de recepcionar os congressistas em sua tribuna de honra no dia das aludidas corridas, ainda põe á disposição da Comissão Central Organizadora do Congresso a sua sede social, em cujos novos e amplos salões o Instituto Pernambucano de Historia da Medicina recepcionará os participantes do conclave de julho.

O gesto da diretoria do Joquei Clube tem repercutido simpaticamente em todos os meios da cidade.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FATOS DIVERSOS

Novos e graves acidentes de veiculo

Encontra-se em estado desesperador, no Pronto Socorro, um d conhecido — Foi alcançado por um onibus á rua Princeza Is bel — Desabou parte da cobertura da padaria, matando um op rario — Agressões e desordens no 1.º Distrito — Repressão malandragem e á jogatina, em Casa Amarela — Outras ocorr cas policiais

A's 15 horas e 30 minutos de ontem, uma ambulancia do Pronto Socorro removeu do Jardim 13 de Maio para o Hospital de Fernandes Vieira, um popular de identidade desconhecida, de côr parda, trajando modestamente e aparentando 40 anos de idade. Foi vitima, momentos antes, de estúpido atropelamento de veiculo ocorrido ás imediações daquêle logradouro público.

Os cirurgiões de serviço constataram que aquele popular se encontrava em estado de cóma, além de apresentar contusões craneanas, com suspeita de haver fraturado a base do crâneo e rimentos contusos na região perciliar direita e escoriações face posterior do punho do mo lado.

Depois de prestarem-lhe a cessária assistencia, deixaram em observações em uma das formarias do Pronto Soc Contudo, são poucas as pos lidades de salvar-se aquele pular. E' mais uma vitima irresponsabilidade de determ dos motoristas.

O autor do atropelamento o chauffeur responsável pel nibus chapa 16614, tendo o dente ocorrido á rua Prin Isabel, o qual logrou evad evitando assim a flagrancia.

— Ainda ontem, á tarde, Pronto Socorro, foram atendidas duas pessôas vitimadas, pectivamente, em uma agr e em um acidente de ve que se registraram nos be do Recife e de Santo Amaro.

O motorista Manuel Ter no Pinheiro, residente á rua Concordia, n. 654, foi o e vido na cêna de sangue, trada á rua Mariz e Barros freu contusões e escoriações hemi-face esquerda, dos lá do cotovêlo e punho direitos.

A vitima do acidente de culo, verificado á avenida Cabugá, em Santo Amaro, comerciante Joaquim Ma Tavares, viúvo, de 59 anos sidente no Beco dos Canado 2, naquele bairro.

Sofreu contusões e escoria do ante-braço direito e da glútea do mesmo lado.

Ambos os casos chegaram conhecimento do delegado plantão na Segurança Pú para as medidas cabiveis.

Desabamento parcial do teto de uma padaria

A's 3 horas de ontem, em consequencia dos últimos aguaceiros caidos na cidade, parte da cobertura de uma dependencia da Padaria Brasil, sita á Estrada de Belém, n. 817, em Campo Grande, de propriedade da firma Mario & Leal, desabou imprevistamente.

Na ocasião, dormiam naquêle local vários trabalhadores e um teve morte imediata, com o tórax e o abdomen esmagados sob o madeirame que lhe caiu em cima. Chamava-se Antonio Bento da Silva, solteiro, de 19 anos e residente nas proximidades.

Os demais feridos foram: José Amaro Joaquim, de 18 anos; Ivanildo José da Silva; de 16; Francisco José dos Santos, de 37 anos, que sofreram contusões e escoriações de natureza leve.

Inteirado da ocorrência, o delegado de plantão determinou a ida ao local do comissário Daniel Alberto Alves, da Permanência única da Segurança Pública, o qual tomou as providencias cabiveis e fez remover o cadáver para o Necrotério.

Pela manhã, na 2.ª delegacia da capital, sob a presidencia do sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, respectivo delegado, teve prosseguimento o inquérito instaurado na Segurança Pública, depondo os sobreviventes do impressionante desabamento.

Ocorrencias notificadas na Delegacia de Plantão

Ontem de madrugada, em pontos diversos da cidade, verificaram-se vários casos de agressão, sendo os seus autores présos e autuados em flagrante na delegacia de plantão.

Ai, a autoridade mandou recolhê-los ao xadrês da Segurança Pública, á disposição do delegado do 1.º distrito, sr. Paulo do Couto Malta. Eis os nomes dos trangressores da Lei:

Valter de Alcântara Vital, domiciliado á avenida José Rufino, n. 1872, em Areias, que agrediu á mundana Maria de Lourdes de Jesus, partindo-lhes os incisivos superiores com diversas bofetadas. A cêna de sangue ocorreu no domicilio da vitima, á Praça Onze n. 423, em Areias, e se prendeu a questões de ciume.

— Gilberto Tavares Lôbo, fiscal da COAP e morador á Estrada dos Remédios, n. 234, em Afogados; Francisco Cunha, domiciliado á rua da Aurora, n. 252, 1.º andar, na Bôa-Vista; e Felipe de tal, residente no Parque do Amorim, n. 324.

Essa trinca bebeu, comeu e divertiu-se a valer no «O FLUTUANTE», e no final de tudo se recusou a pagar a despesa orçada em Cr$ 510,00, além de provocar desordens no recinto. Finalmente:

— Maria José Gomes, moradora numa pensão de mulheres á rua Mariz e Barros, n. 181, no bairro do Recife, e Sebastião José Rodrigues, domiciliado á rua da União, n. 194, na Bôa-Vista.

Tiveram ambos uma desinteligência, durante a qual Sebastião arremessou uma garrafa na cabêça de Maria José. Esta, em revida, partiu tambem uma garrafa na cabêça do seu agressor, sendo ambos présos pela guarnição do carro «R.P.»-1.

"Pungeou" o bolso do ceguinho

Caso revoltante foi o ocorrido, pela manhã de ontem, no interior de um onibus de Fundão, do qual era passageiro o ceguinho Jeremias Gomes, morador á rua da Floresta, n. 6, em Santo Amaro e aposentado do «IAPETC».

Na delegacia desse Instituto, recebera ele momentos antes, sua aposentadoria de abril, no valor de 820 cruzeiros.

Pois dentre tôdos os ocupantes do coletivo, um punguista que viajava no mesmo veiculo, escolheu justamente para sua vitima o ceguinho, de quem furtou a carteira com o dinheiro destinado ao seu e ao sustento de tôda a familia, composta de espôsa e alguns filhos menores.

Quando o pobre cêgo deu alarme, com o veiculo ainda em movimento, já o escrunchante andava longe. Não houve quem não expressasse sua justa repulsa diante do acontecido.

Instantes depois, muito triste, Jeremias compareceu á presença da autoridade, na Segurança Pública, que mandou tomar por termo suas declarações e lhe prometeu identificar e prender o larapio.

— Também pela manhã de ontem, compareceu á presença do comissário de serviço, na Permanencia única da Secretaria da Segurança Pública, o industrial Artur de Lima Cavalcanti, com residencia em São José do Manguinho.

Queixou-se contra os ladrões, que roubaram o jeep de sua propriedade, momentos antes estacionado á avenida Guararapes.

Repressão á malandragem e á jogatina, em Casa Amarela

Nesses ultimos dias, na jurisdição policial de Casa Amarela, o sr. José Vieira, comissário da localidade, vem desenvolvendo intenso trabalho contra a malandragem.

Costuma essa infestar, principalmente, as ruas das residencias mais ricas, onde põe em prática suas nocivas atividades. Além disso, o comissário Vieira vem dando combate sem tréguas aos profissionais do pano verde, alguns dos quais alardeavam ser protegidos de vários deputados.

Para se ter uma idéia de como os jogadores agiam ostensivamente, é bastante dizer-se que em poucos dias, uma turma de patoteiros logrou tomar de certo industrial de Casa Amarela mais de 100 mil cruzeiros. Foi êsse dinheiro passado inteiramente nas mêsas da casa de jogos de azar pertencente a uma viuva.

Outro problema sério ora aos cuidados daquela autoridade é o que se refere aos chamados **malandros**. Em apenas algumas noites de ronda, em companhia de guardas-civis do seu destacamento, conseguiu prender e apresentar na séde do 2.º distrito mais de 30 desocupados, entre homens e mulheres. A maioria dêsses chegava mesmo a dormir ao pé da igrejinha do Morro da Conceição, em flagrante desrespeito aos bons costumes e ao sentimento religioso das familias ali domiciliadas.

COMERCIO ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 2 (U.P.) — O Financial Times, em editorial, noticia que o governo britanico vai iniciar conversações comerciais com o Brasil. Analisando as tentativas para sanar o desequilibrio comercial entre os dois paises, o jornal trata da questão das dividas do Brasil e seu sistema de cambio livre. Adianta que o Brasil deve garantir o pagamento dos debitos existentes porque não se pode reiniciar o comercio sem que esse ponto seja satisfatoriamente resolvido.

EXCURSAO CULTURAL A EURO

O programa da excursão tural á Europa, promovida **Touring Club do Brasil** e a ciar-se em maio corrente, a visita a 128 cidades, das importantes da França, nha, Portugal, Italia, Alemanha, Holanda, Bel Suiça.

Na Italia serão visitadas timille, San Remo, Savoia, razze, Gênova, Rapallo, Spe Viareggio, Pisa, Livorno, seto, Roma, Napoles, Pompeia, Verona, Padua, za, Trento, Bolzano etc.

A permanencia, em Roma, rá de três dias, em cujo dec os excursionistas conhecerão Palacio do Quirinal, a Fonte Trevi, o Pantheon, os Mus as Galerias do Vaticano, a la Sixtina, a Pinacoteca, as rilicas de Santa Maria Ma São João de Latrão, as Ca cumbas de S. Calisto, o Mu a Galeria Borghese, o Castelo Santo Angelo, o Vaticano etc.

HOMENAGENS A HELENA KELLER

RIO, 2 (Meridional) — De ontem encontra-se nesta ca a famosa educadora norte-americana, Helena Keller, que muito cedo perdeu os sentidos visão e da audição. Durante permanencia no Rio, aquela educadora será homenageada Instituto Benjamin Constant, de pronunciará uma conferencia participando ainda da mesa-redonda do Instituto Brasil-Estados Unidos sobre o problema cegueira. A seguir, viajará ra São Paulo.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Loteria do Estado de Pernambuco

EXTRAÇAO N. 203

1.487 PREMIOS — 2 de maio de 1953 — PLANO "B"

1.º PREMIO — 2189 — Cr$ 50.000,00
2.º PREMIO — 6301 — Cr$ 4.000,00
3.º PREMIO — 6756 — Cr$ 3.000,00
4.º PREMIO — 5433 — Cr$ 2.500,00
5.º PREMIO — 1122 — Cr$ 1.500,00

Os numeros 2188 e 2190 (aproximações anterior e posterior do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 189 (centena do 1.º premio) Cr$ 400,00.

Os bilhetes terminados em 301 (centena do 2.º premio) Cr$ 300,00.

Os bilhetes terminados em 756 (centena do 3.º premio) Cr$ 200,00.

Os bilhetes terminados em 89, 90, 91 e 92 (dezenas do grupo do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 25,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 9 (FINAL DO 1.º PREMIO) Cr$ 25,00.

Bilhetes contemplados com Cr$ 800,00 — 1343 — 1595 — 2383 — 2554 — 3164 — 3837 — 6465 — 7936 — 7227 — 8962.

Bilhetes contemplados com Cr$ 500,00 — 0694 — 1088 — 1563 — 2990 — 3707 — 4377 — 4440 — 6787 — 6269 — 6316 — 6919 — 7502 — 9271 — 9266 — 9157.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0473 — 0908 — 0032 — 1322 — 1944 — 2115 — 2121 — 2206 — 2007 — 3073 — 3776 — 3253 — 3522 — 4825 — 5079 — 5881 — 6913 — 6078 — 6223 — 8536 — 8133 — 8449 — 8343 — 8597 — 9919.

Recife, 2 de maio de 1953.

Bilhetes litografados em fundo verde, com dizeres em tinta vermelha

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Mormacsurf**, navio norte-americano, que veio de Buenos Aires e escalas, entrou, ás 7.15, acostando no armazem 6, onde recebe diversos produtos deste Estado para os Estados Unidos, inclusive óleo de mamona a granel. Hoje, ás 9 horas, zarpará para Nova York e escalas, conduzindo 3 passageiros em transito.

— **Jaboatão**, navio nacional, que procedeu de Porto Alegre e escalas, deu entrada, ás 7.40, atracando no patio dos armazens 9 e 10, onde descarrega 17.000 volumes de produtos diversos. Amanhã, levantará ferros em demanda a Cabedelo, Fortaleza e Aracati.

— **Santa Ursula**, paquete alemão, que veio de Hamburgo e escalas, chegou, ás 11.25, ancorando no armazem 5, onde opera o desembarque de 284 toneladas de carga de várica gêneros. Conduziu um passageiro para esta capital, tendo outros em transito. Amanhã, pela manhã, rumará para Buenos Aires e escalas.

— **Reaburn**, navio inglês, que procedeu do Rio, entrou, ás 11.50, acostando no armazem 6, onde opera o embarque de 812 toneladas de açucar para a Inglaterra. Amanhã, zarpará para Liverpool e escalas.

— **Arassu'**, navio nacional, que veio dos portos do norte do pais, chegou, ás 12.20, acostando no armazem 14, onde recebe diversos produtos deste Estado para os portos do sul. Daqui, rumará para Itajaí e escalas.

— **Albireo**, navio holandês, que procedeu de Buenos Aires e escalas, deu entrada, ás 17,05 e hoje, pela manhã, zarpou para Hamburgo e escalas, após operar o embarque de 100 toneladas de agave para a Alemanha.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Rio Guaporé**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 10.

— **Areia Branca**, navio nacional, do Rio, para o armazem 13.

— **Guaraciaba**, navio nacional, de Cabedelo, para o armazem 9.

Amanhã:

— **Dom Pedro II**, paquete nacional, do Rio via Salvador.

— **Josias Moraes**, navio nacional, de Parnaiba e escalas.

Dia 5:

— **Fredrika**, navio sueco, de Nova York e escalas.

— **Rio Gurupi**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

— **Loide América**, navio nacional, de Itajaí e escalas.

— **Carioca**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

Dia 6:

— **Antonio Ramos**, navio nacional, de Itajaí e escalas.

— **Ilogi**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

Dia 7:

— **Loide Bolivia**, navio nacional, de Nova Orleans via Houston.

Dia 8:

— **Alcantara**, paquete inglês, de Buenos Aires e escalas.

— **Loide Panamá**, navio nacional, de Nova York.

MUTILADO

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

IMPENSADA ATITUDE

Ocorrem fatos cuja repercussão é de tal modo evidente que delles se torna testemunha o proprio povo, inclusive as pessoas que vivem fóra do ambiente em que eles se verificam.

Conhecemos, por isso mesmo, o que representa o «Jaboatão Jornal» para a cidade e o municipio onde estão sediadas as instalações do simpatico e criterioso quinzenario que, há cerca de dois anos, vem se batendo, ardorosa e brilhantemente, pela defesa dos reais interesses do povo jaboatonense. E como acontece conosco, não há opinião sensata que possa divergir, em sã consciencia, dêsse conceito em que tido, dentro e fora de Jaboatão, o referido órgão publicitário.

Dinte disto, causou-nos surpreza e estarrecimento a atitude de alguns vereadores da Câmara Municipal da vizinha comuna subscrevendo e apresentando á deliberação do plenario um projeto de lei que visa a supressão da verba com que a Prefeitura subvenciona o «Jaboatão Jornal», com o argumento de que até o presente, não prestou êle nenhum beneficio ao municipio ou ao povo daquela terras.

Evidentemente, a pressa de redigir, por motivos que desconhecemos, os termos do que se pretendeu oferecer como justificativas do projeto, não deu margem a uma reflexão demorada por parte do seu autor. Como mandatário do povo, chegou a trair os sentimentos do mesmo povo, uma vez que ninguem ignora o apoio que este presta ao seu órgão de imprensa que se há tornado o porta-voz autorizado dos seus anseios e das suas reivindicações.

Não acreditamos que a iniciativa venha a se impor até o ponto de merecer a aprovação dos que integram a maioria do legislativo jaboatonense. Nêles, se não no próprio autor do insensato projeto, há de se firmar a convicção de uma injustiça que não pode nem deve ser consumada, em função de um precedente que haveria de infligir no ánimo de um povo que só tem motivos reais para realçar e aplaudir a ação benfazeja de um jornal voltado, por inteiro, á defesa dos mais sagrados interesses da terra onde surgiu e vem exercendo suas atividades.

O povo de Jaboatão não poderia consentir em que a sua voz se calasse e esta vez, por isso mesmo que tem ressonância noutros pontos do Estado, é a que possue, incontestavelmente, maior autoridade para prosseguir na tarefa que se impôs e que corresponde, com efeito, ás justas necessidades daquela terra e da sua gente.

Esta é a nossa impressão diante da tentativa que consideramos desde logo frustrada de cercear o desenvolvimento do «Jaboatão Jornal», o simpático quinzenario cujo conceito ultrapassou, desde muito, os limites do municipio cujos interesses determinaram o seu aparecimento.

BELO JARDIM

Agricultura abandonada — Posto Agro Pecuario — Notas

Publica «A Voz do Agreste»:

«No número anterior, debatemos aqui nesta coluna um tema de importancia, qual seja o completo e monstruoso abandono a que estamos submetidos, na grave conjuntura economica porque atravessa o municipio. Debatemos o assunto com sinceridade, emprestando um tom incisivo ás nossas palavras, procurando fixar bem a quem cabe a culpa de tão criminoso desamparo a este municipio.

Agora, portanto, trazemos á baila um tema de absoluto interesse e oportunidade, qual seja a desgraça que caiu nesta terra, com relação aos homens que labutam no campo.

E' sabido que a nossa economia é essencialmente agricola, havendo, no entanto, um incipiente surto de progresso industrial. Todavia é pacifico de que a base da nossa vida economica, está na agricultura, como alavanca que nos tenha de conduzir ao progresso. Com esta imponente séca que estamos a sentir, paralisaram-se as nossas fontes de renda, sobrevindo um gravissimo colapso economico para o municipio.

Os agricultores da nossa zona são, antes de tudo, uns desamparados. Não há assistencia social para o homem que vive no campo, nem tão pouco o governo federal se preocupa em salvar economicamente uma legião de famintos que percorrem as empoeiradas estradas deste municipio.

Homens doentes, famintos cansados, miseraveis, relegados á sua propria sorte, perambulam pelas estradas, pelas ruas da cidade, estendendo a mão á caridade pública, pedindo ao cidadino para não morrer de inanição.

O quadro é doloroso. Doloroso. E onde está o governo? Onde anda essa tão falada Carteira Agricola do Banco do Brasil? Onde a assistencia ao sertanejo banido seu lar, pela canicticância solar?

No momento, em que tênues cortinas de chuva têm caido sobre a terra, eis que nos aparece um problema serissimo: os agricultores pobres, não têm sementes. Seria o caso do governo federal intervir, concedendo emprestimo ao invés de comprar 4 carros blindados, para o seu palácio, no valor de 2 milhões e 400 mil cruzeiros.

Tudo está como dantes, em virtude desse fato. Os bancos locais não podem, é certo, dispor de grandes quantias para o emprestimo agricola. Por que o governo federal, através do Banco do Brasil, não sai do seu criminoso mutismo e ajuda o financiamento das populações arrazadas?

Os nossos agricultores são pobres e cada vez mais pobres, em face do abandono a que estão relegados. Sub-nutridos, doentes, famintos, vão levando a vida assim, ao Deus dará. Nas antevésperas eleitoras — ai sim! — São eles lembrados para eleger os tubarões, para fazer subir os seus proprios alqueres. Em vista do pouco esclarecimento das massas de trabalhadores rurais, que não são polizadas, voltam as camaras, aos cargos de comandos ,aos ministérios aos postos-chaves os mesmos que, hoje, subemeteram-lhes a esse abandono sem limites.

Mas, de vagar se vai ao longe. São Paulo deu um belo exemplo! exalá que o exemplo se repita!»

POSTO AGRO-PECUARIO PARA BELO JARDIM

Velha aspiração do sr. prefeito do municipio era a instalação de um Posto Agro-Pecuario, neste municipio. Esforços supremos foram envidados o ano passado pelo nosso edil e assim é que, contando com o apoio decidido do deputado federal Aldo Sampaio e do ministro João Cleofas, foi vencida a primeira batalha no Orçamento da União para o ano corrente — está consignada uma dotação de quatrocentos mil cruzeiros para esse fim. O custo total da obra será de mais de um milhão de cruzeiros e a sua utilidade, para um municipio agricola como nosso, é indiscutivel.

Do Rio e do Recife tem o prefeito recebido diversos telegramas solicitando a imediata doação do terreno onde irá ser erguido esse grandioso patrimonio para a nossa terra.

CALÇAMENTO NA RUA FIRMINO RODRIGUES

A Prefeitura iniciou em dias da semana passada, os serviços de calçamento da rua Firmino Rodrigues. Com o ajardinamento da referida artéria e as obras de calçamento encetados, a rua Firmino Rodrigues tornou-se uma das mais simpaticas da cidade.

Nota de Garanhuns

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

Entre tantas coisas que observamos em Garanhuns, quando ali estivemos e que necessitavam de maior cuidado por parte do poder público figurava pela sua importancia a conclusão dos trabalhos do Grande Hotel do Monte Sinai o que segundo informação digna de crédito será concretizado brevemente.

Esse é, pelo menos, o desejo do governador Etelvino Lins revelado através de promessa formal feita nesse sentido ao prefeito Celso Galvão. Quer mesmo o representante do Poder Executivo Pernambucano presidir a sua inauguração ainda no ano em curso.

O fato merece o registro ora feito porque de grande relevancia para a cidade na serra. Possuindo apenas o Sanatório Tavares Correia, de há muito Garanhuns necessitava de uma outra hospedaria que atendesse a contento os inúmeros turistas que procuram o seu clima privilegiado.

Não há dúvida de que tal coisa trará á terra de Simões Gomes grandes beneficios que se constituirão em fator direto de uma fase de mais prosperidade. O que, entretanto, não significa que outros problemas tambem importantes como a reconstrução dos Parques Euclides Dourado e Ruber van der Linden, fiquem relegados a um plano secundário.

RESTAURAÇAO DE UM CLUBE

Hélio Vidal CAMPOS

(Para o D. P.)

O Clube Leão do Norte dos Afogados da Ingazeira, fundado por um grupo de rapazes idealistas, em 1934, hoje se encontra completamente desaparecido dos nossos meios sociais. Lamentamos, sobremodo, esse desaparecimento uma vez que o referido Clube muito contribuiu para o brilhantismo de nossas festas.

O Leão do Norte viveu sua época de prosperidades em muitos carnavais, tendo á frente aquela figura incançavel e otimista cem por cento, de Arisleu Ramos, que hoje, por condições alheias á sua vontade, não se encontra em nossa cidade. Encontra-se no sul, porém, com o pensamento voltado para a nossa terra e alimentando a grande esperança de restaurar o veterano Clube.

Temos os Clubes Nacional e Lenhadores, porém, não se explica o desaparecimento do Clube Leão do Norte, que inegavelmente marcou época nos carnavais passados. Torna-se imperioso que o mesmo seja reorganizado afim de que voltemos a assistir ao seu desfile pelo Carnaval e alegrando as demais festas tradicionais. Esperamos que esse nosso apelo encontre eco no seio dos antigos componentes do Leão e dentro em breve seja o mesmo restaurado para o crescente desenvolvimento social da Afogados e satisfação daqueles que sentem saudades de suas animadas festas.

Si o aludido Clube voltasse as suas atividades, prometemos voltar a esta página registrando o acento com uma cronica histerica da vida do Clube e, ao mesmo tempo, nos congratulando com o seu reaparecimento.

BARREIROS

Planta-se cereais em todo municipio — Notas

Décio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 27 de abril 1953 — Podemos dizer que estamos em plena época invernosa, pois já está bastante chovido em todo municipio. Acabamos de saber que os moradores dos engenhos da usina Central Barreiros S/A. estão plantando roça (mandioca e milho) e, cogita-se que, a diretoria da Usina Central Barreiros, ainda este ano vai iniciar a produção, de maneira vertiginosa, de mandioca, devendo instalar uma moderna secção de farinhas numa de suas propriedade agricolas. Registramos pois, com simpatia, essa louvavel atitude da diretoria da usina Central Barreiros S.A. tendo á frente o industrial Alvaro de Oliveira Azevedo, que além de grande produtor de açucar, será, dentro em breve o maior produtor de farinha de mandioca de Pernambuco.

NASCIMENTO: — Nasceu nesta cidade, no dia 16 do corrente a menina Cristina Maria, filha do sr. Salvador Ferreira Costa, agricultor neste municipio e de sua esposa sra. Amélia Cavalcanti Costa.

1º DE MAIO: — Essa data consagrada ao Trabalho, será comemorada nesta cidade e na usina Central Barreiros, onde haverá, no estadio local, uma brilhante partida de futebol entre os quadros do «America Futebol Clube» e «Associação Esportiva Central Barreiros».

MEANDROS

UMA FESTA

CARPINA, 1 — Passa-se um domingo, ou um feriado diferente quando se foge ao usual. Para Carpina há transportes e há transportes. Entenda-se melhor: há veiculos que oferecem comodidade aos passageiros; e há outros em que viajam superlotados, reafirmando que, realmente, depois da sardinha, o homem é o ser mais compressivel. Mas o término da viagem compensa, quase sempre, o esforço que se faz em estradas de vezes infames.

***

O Clube Lenhadores empossou sua nova diretoria, á frente, agora, o confrade Artur Alves de Albuquerque. O mérito de sua candidatura é o de ter surgido congraçando todas as correntes da entidade. E é preciso tambem que se frise o alto espirito de cautela dos próceres do Lenhadores, deixando de lado a politica com o objetivo unico de assegurar a sobrevivencia do clube, fato impossivel se prevalecessem os interesses particulares.

***

Por isso valeu o esforço do povo e tambem lider Sérgio Murilo, um amigo incondicional de Carpina. Tivemos ocasião de observar o lado social da cidade, numa festa que reuniu a escol da familia carpinense. A impressão urbanistica de Carpina, porém, permanece a mesma. A noite vai mergulhada em "black-out" e um serviço de iluminação eletrica positivamente abaixo da «Etica». Que do Carpina resolverá êsse problema! - WALDIMIR MAIA LEITE.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

LIMOEIRO

Inverno — Financiamento — Inseticidas — ... Warrantagem e Cooperativa

A. VILAÇA

(Para o «D. P.»)

AGRICULTURA E COOPERATIVISMO

INVERNO — O inverno está saindo na medida. Chove e faz sol, numa alternativa metódica, compassada, como se o dedo do homem estivesse interferindo nos fenômenos atmosféricos. No ano passado foi assim também até o fim de junho. Com uma diferença, apenas: os dias estiados foram mais numerosos. E quando chovia, não chovia tanto como agora. A ponto de todo mundo dizer que nesse começo de inverno já caiu mais água na terra do que em todo ano de 1952. E caiu mesmo. Porque os açudes estão cheios, o pasto, muito espêsso e a lavoura, bonita como nunca.

FINANCIAMENTO — Se, num ano como êsse, faltasse dinheiro para os agricultores, seria o caso de dizer que Deus só dá toucinho a quem não tem cambito. Ou vice-versa. Mas, até nisso os nossos agricultores estão com sorte. Os graúdos procuram o Banco do Brasil, onde foram e estão sendo invrados os grandes contratos agricolas. O gerente, dr. Artur Vieira, é um ruralista de peso. E o vasto corpo de funcionários põza na sacilha do caixão com ânimo forte. O Banco do Brasil está cumprindo sua finalidade. Dentro da rigidez dos regulamentos, muito podem fazer um espirito compreensivo. A classe média, essa marcha para o Banco Nacional de Pernambuco, outro que entrou, de rijo, na batalha do financiamento agricola, com uma disposição de louco. De lá, ninguem sai sem dinheiro ou mal satisfeito. Porque a diplomacia do Heraldo Mendonça é assim como a potencialidade do Ademar: dá jeito a tudo. Para a Cooperativa corre a arraia meúda, de sacos ás costas, mãos calejadas e pés no chão. No dia 22, setenta matutos receberam financiamento. No dia 25, foi batido um record: setenta e dois associados contraíram empréstimos. As importâncias oscilaram entre cem e vinte mil cruzeiros. O picadinho está sendo persistente e nesse passo irá até junho, se Deus quizer. Também, á essa época, o milho verde e o feijão estão dando na cara e matuto nem passa por perto do Banco, impando, de estômago cheio e risonho ante a perspectiva de uma colheita proveitosa.

INSETICIDAS — Sempre nos batemos para o govêrno, ao invés de sementes, dar inseticida aos agricultores. Gente grossa da D.P.V. alimenta o mesmo pensamento. Mas, o fato é que ninguem se rende á evidência e continua errado o sistema de distribuir sementes e vender inseticida. Ora, essa história de sementes não é bem contada. Elas, ás vêzes, desviam-se das covas para as barrigas ou bodegas. E com o veneno a conversa é diferente. Se aplicado nos roçados, extermina os germens destruidores das plantações. Se desviado, serve para a profilaxia das casinholas, serve para a preservação da saúde dos ruricolas. De qualquer maneira, serve á agricultura. Poucos imaginam o bem que o Serviço Nacional da Malária fez á produção. Quantos hectares de bonitas plantações não se perdiam por causa da malária? Adoecia o chefe da casa e com êle, tôda familia. A cambonge dava conta da lavoura. Hoje, isso não acontece mais. Bendigamos o S.N.M. que, no govêrno Dutra, extirpou o maior flagelo do nome rural. Que se corrija a anomalia no ano que vem. Porque é melhor dá inseticidas do que sementes. Experimentem e verão porque, «Si non e vero, e benetrovatos».

B.N.C.C. — Antigamente conheciamos pela abreviatura de C.C.C. Mas hoje, é o B.N.C.C. Não mais Caixa de Crédito Cooperativo e sim BANCO NACIONAL DE CREDITO COOPERATIVO que, no plano federal, tem aos ombros a tarefa de financiar ás Cooperativas. Como, no Estado, a nossa CAIXA DE CREDITO MOBILIARIO DE PERNAMBUCO. No Rio, pontifica o paraibano Fernando Nóbrega e, no Estado, o Felix Mendonça. O Banco já tem filial no Recife, á rua d. Maria Cesar, n. 68 e é dirigida pelo Pinto Lisboa, rigido e compreensivo. O momento é asado para agradecermos ao Banco a concessão do terceiro financiamento á Cooperativa de Limoeiro. Quando, no dia 25, emprestamos duzentos mil cruzeiros a 72 matutos, fizemos questão de frisar que aquele dinheiro viera do B.N.C.C. Aquela matutada tôda ficou sabendo de onde provinha ajuda á lavoura. Ressaltamos o esfôrço do deputado Heráclio do Rêgo, que muito nos ajudou. Fizemos com o Banco o que sempre fazemos com a nossa heroica Caixa de Crédito, um e outro estabelecimentos destinados ao financiamento exclusivo das Cooperativas. Não resta dúvida de que caminhamos a passos de gigante no caminho que guindará o cooperativismo na sua verdadeira posição, como ocorre no sul do país e nações européias.

LEITE — A quem deve caber sacrificar as crias que, quando a responsabilidade de defender a produção? Ao dr. Antonio Coelho, diretor da D.P.A.? Ao jornalista, major Zildo, presidente da COAP? O fato é que a degringolada no comercio leiteiro é de estarrecer. No verão, não há leite. No inverno superabunda o produto. A causa maior do desnivel está na falta de colocação no mercado consumidor. Porque, se nessa época o fazendeiro não tem a quem vender o leite, solta os bezerros. E, no período de escassez, não ira êle bem alimentadas, dão resultado mais satisfatório.

Morrem crianças de inanição num tempo em que jogamos leite no mato. Por que a Secretaria de Saúde, confiada ao dr. Artur Coutinho, não manda buscar êsse leite de sobra para distribuição nos bairros pobres? Os produtores — classe sacrificada — não pode fazer essa obra de benemerência. Mas o govêrno bem pode. E se houvesse colocação para o leite no inverno, se teria dado um grande passo para se organizar a produção e haver leite no periodo estiado.

Vem a Cooperativa desnatando cêrca de quinhentos litros de leite. Desnatará mil dentro de mais oito dias. Não haveria um meio de se acertar isso?

WARRANTAGEM — Afirmou-nos Otaviano Heráclio, com visos de certeza, que o sr. Antonio Barbosa, chefe da firma Loureiro Barbosa, presidente do Banco Nacional de Pernambuco, grande capitalista e cheio de outros titulos quase nobiliárquicos que muito dinheiro dá, está disposto a comprar, pelo sistema warrants, tôda produção de milho e feijão de Limoeiro. Para tanto, s. s. instalaria uma grandiosa bateria de silos e, na época da colheita, receberia os produtos aos quais financiaria na base de oitenta por cento. O processo não é novidade. E já é dos planos do govêrno, havendo mesmo legislação sôbre o assunto a ordena para o Banco do Brasil operar nêsse setor. A idéia dos Armazens Gerais não é para outra coisa. E o Fomento Federal tem, aqui, alguns silos de grande capacidade. A Diretoria da Produção Vegetal também os tem e dispõe de grandes armazens para êsse fim. Mas, por isso ou por aquilo, não se tem feito warrantagem de gêneros alimenticios. Toma vulto a idéia do sr. Antonio Barbosa, a quem, por antecipação, rendamos as nossas homenagens — o que vale muito pouco. Que leve á frente sua idéia e, ainda, que tenha imitadores. Porque, se adotada essa modalidade, então será o caso de dizer que, em Limoeiro, a produção está garantida: do financiamento inicial á colocação dos produtos. Porque, um saco de feijão mulatinho está custando setecentos e cinco cruzeiros ao armazenista que o comprou por trezentos cruzeiros. E assim é o resto. Aguardamos uma palavra do chefe de Loureiro Barbosa para uma noticia mais positiva.

COOPERATIVA — Já insistimos junto ao prefeito Eulino Barbosa sôbre a conveniência de o novo serviço de luz ser organizado em bases cooperativistas. S. S. não teve tempo ou não quiz se deter na análise de um assunto que seria uma excelente solução. Sendo da Prefeitura o serviço de luz e fôrça, com êsse amor que o brasileiro tem pelas coisas públicas, cada um que queira tirar sua lasquinha. Mas, sendo de uma sociedade, no meio de mil, aparecerão uns dez que servirão de fiscal, na défesa de seu capital. Não é novidade o que indicamos, pois o deputado Celso Cursino, de Caruarú, conta as vantagens do sistema adotado na sua Capital do Agreste, com ótimos resultados. Errado é que não dá, embora dê trabalho meter na cabeça dêsse povo a obrigação de subscrever e integralizar capital. Mas, seria um modo de interessar o povo numa causa que é sua.

ASSUNTANDO...

José Americo, coordenador das sêcas — Fará o milagre de não falhar? — O sertão não existe...

João DOMINGOS

Lemos o telegrama em que o sr. Getulio Vargas convida um homem honesto e capaz — José Americo —, para tomar conta do setor das sêcas, coordenando todas as repartições encarregadas de providencias no sentido de minorar o sofrimento das populações nordestinas.

Preliminarmente, não sei que atribuições terá o sr. José Americo; melhor, não sei que autoridade terá para cuidar do assunto, num regime em que a burocracia vale muito mais do que o Brasil todo, quanto mais o Nordeste insignificante.

A cada determinação do coordenador, responderão que a alinea J do paragrafo 9.º do artigo 127 da portaria 77.857 de 4 de maio de 1922, combinado com o artigo 37, item 18 do aviso n.º 199 de 8 de dezembro de 1915, com a sua redação etc., não foi regularmente levada em conta...

Demos de barato que o ex-ministro de Viação e Obras Publicas, talvez o mais eficiente que o Brasil já teve, consiga se safar das malhas burocraticas.

Há um abstaculo maior para entravar a realização dos seus melhores propositos: o PTB, o partido do sr. presidente da Republica. Ele precisa de um engenheiro para a execução de um serviço muito importante. Não é procurar um homem competente, honesto, operoso. Em primeiro lugar, tem de buscar um homem do PTB. Pode, por acaso, ser um cidadão com aqueles requisitos. Tambem pode ser que se trate de um pelintra que deseje continuar na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, olhando a passagem das lindas cariocas e cuidando da sua candidatura á Camara Federal, nas proximas eleições. E os sagrados interesses do PTB estão muito acima do direito á vida que os nordestinos supõem ter.

Mesmo porque... o sertão não existe.

Tal sensação a gente experimenta na cidade maravilhosa. O carioca faz uma volta de automovel para ir da Avenida Beira Mar á praia de Copacabana? Não é possivel.

Rasga-se o Morro do Pasmado, constroe-se o bonito tunel do Pasmado, para que o homem do Rio não se aborreça nos seus passeios. Gasta-se ali mais dinheiro do que o suficiente para fornecer semente afim de encher de lavoura todos os roçados do Nordeste.

Ali é o Rio de Janeiro, cousa concreta, que se vê e se admira. O outro é o sertão do Brasil, de que se tem uma noticia vaga e de cuja existencia não ha muita certeza.

Estou torcendo para que o sr. José Americo faça o milagre de não fracassar. Ahás, tenho a impressão de que ele foi escolhido verversamente para que mais um cartaz seja rasgado...

Recife, 30 de abril de 1953.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO SALA 808/11 CX. POSTAL 1077 TELEGRAMA: FERROBRASIL
FONE 4312

10% DE BONIFICAÇÃO NAS Vendas MAIORAIS
DURANTE ÊSTE MÊS e ainda... uma série de artigos com maiores descontos!
LAMINA GILLETTE AZUL — Pacote: Cr$ 5,90
SOQUETE BRANCA para normalista: Cr$ 10,90
TOALHA P. BANHO ótimo tamanho Cr$ 26,60
COLCHA P. SOLTEIRO em diversas côres: Cr$ 58,80
CALÇA COLEGIAL azul-sanforizada: Cr$ 54,40
MEIAS P. SENHORA Nylon 51 gg. Cr$ 29,90
COBERTOR PARA CRIANÇA-"GAROTO" tamanho grande: Cr$ 17,70
SOMBRINHA PARA SENHORA Varão cromado: Cr$ 114,40
CAMISA BRANCA mangas longas: Cr$ 64,40
LENCO DE LINHO para homem: Cr$ 38,80
no 3º aniversário da Camisaria União
Nova, 363 — Fone 7585 — Recife
A casa que serve bem!
MAGNUS Publicidade

LABORATORIO HILDEBERTO S.A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo as exigencias legais, submetemos á vossa apreciação o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercicio social terminado em 31 de dezembro de 1952. As contas de reservas, como podeis verificar, não apresentam nenhuma modificação relativamente ao exercicio anterior.

Colocamo-nos á disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos outros.

Recife, 5 de janeiro de 1953.

Dr. Lisanel de Mello Motta — Diretor-Presidente
Umbelina Jacome Carneiro da Cunha — Dir. V. Pres.
José Ricardo Carneiro da Cunha — Diretor-Gerente
Gustavo Cintra Paashaus — Diretor-Secretario.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	57.475,90	
Depositos em Bancos	147.730,70	205.206,60
IMOBILIZADO		
Imoveis	813.748,40	
Formulas farmaceuticas	10.898,50	
Maquinismos e Aparelhos	516.857,10	
Moveis e Utensilios	181.678,90	
Veiculos	330.454,30	1.853.637,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	2.667.772,50	
Clientes	3.374.644,20	
Contas Correntes	3.087.845,20	
Depositos Cambiais	79.479,70	9.209.741,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações	20.379,40	
Cauções Diversas	12.104,80	31.484,20
INVESTIMENTOS ANTECIPADOS		
Verba de Imposto de Consumo	9.057,00	
Estampilhas do V. e Consignações	8.381,00	17.438,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		167.854,50
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	500.000,00	
Bancos — c/Caução	2.796.045,50	
Bancos — c/Cobrança	7.105,80	
Dev. por Letras em Cobrança	1.720,00	
Seguros	2.500.000,00	5.804.873,06 17.300.235,10

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
RESERVAS DIVERSAS		
Fundo de Reserva	210.933,00	
Lucros em suspenso	259.573,60	
Reserva p/Renovação Maquinismos	221.865,90	
Reserva p/Devedores Duvidosos	353.878,50	1.046.251,00
EXIGIVEL		
Creditos de Bancos	1.992.324,40	
Contas a Pagar	16.143,40	
Letras a Pagar	3.440.643,30	5.449.111,10
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	500.000,00	
Letras Caucionadas	2.796.045,50	
Letras em Cobrança	8.827,50	
Valores Segurados	2.500.000,00	5.804.873,06 17.300.235,10

Recife, 31 de dezembro de 1952.

José Ricardo Carneiro da Cunha — Diretor-Gerente
Lisanel de Mello Motta — Diretor-Presidente
Enorá Vieira Sales — Contadora, Reg. n. 953 C.R.C.-Pe., n. 87.112 D.E.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Reunidos nós, componentes do Conselho Fiscal do Laboratorio Hildeberto S/A, na sede social, á rua Dr. José Mariano, n. 146, para verificar a documentação relativa ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1952, tendo examinado o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas, o Caixa, a escrituração do Laboratorio, e como tudo estivesse em perfeita ordem e com toda a clareza, somos de parecer que tais documentos devem ser aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas do Laboratorio.

Recife, 29 de janeiro de 1953.

VASCO GOMES DA SILVA RODRIGUES
ALOYSIO ARAUJO COSTA
AURELIO CASTELO BRANCO

LABORATORIO HILDEBERTO S/A

Demonstração da conta de Lucros & Perdas, em 31 de dezembro de 1952

DEBITO

210 — Clientes	415.482,80	
220 — Comissões	369.307,50	
240 — Contas Correntes	605.495,60	
250 — Descontos	46.228,50	
260 — Despesas de Fabricação	33.321,30	
270 — Despesas Gerais	724.228,60	
300 — Fabricação	3.100.593,90	
310 — Formulas Farmaceuticas	1.210,90	
315 — Fretes, Carretos e Despachos	392.281,00	
320 — Honorarios da Diretoria	108.000,00	
335 — Imposto de Consumo	175.933,70	
340 — Juros	633.972,80	
410 — Maquinismos e Aparelhos	57.428,60	
420 — Moveis e Utensilios	20.186,50	
430 — Obrigações Sociais	97.237,00	
460 — Propaganda	100.852,90	
500 — Veiculos	82.613,60	
520 — Vendas, Consignações e Taxas	249.334,00	7.113.709,20

CREDITO

400 — Saldo credor desta conta	55.128,70	
Prejuizo neste exercicio	167.854,50	222.983,20
461 — Recuperação de Seguros	982,10	
510 — Vendas	6.889.745,90	7.113.709,20

Recife, 31 de dezembro de 1952.

José Ricardo Carneiro da Cunha — Diretor-Gerente
Lisanel de Mello Motta — Diretor-Presidente
Enorá Vieira Sales — Contadora, Reg. n. 953 C.R.C.-Pe., n. 87.112 D.E.C.

(201)

União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco

Recebemos a seguinte nota oficial:

«Esta diretoria, recentemente eleita em memoravel pleito, tendo em vista os ultimos acontecimentos que envolveram diretamente este orgão da classe estudantil secundaria, onde, até, convem ressaltar, se fizeram sentir manifestações oficiosas, vem prestar a todos os seus colegas, em particular, e ao público em geral, uma satisfação integral, na defesa do bom nome desta associação.

Os fatos deploraveis já noticiados pela imprensa acabam de ter desfecho altamente significativo para os que compõem esta diretoria, desde que, foram as coisas colocadas nos seus devidos termos através da respeitavel e lúcida sentença do ilustrado magistrado, dr. Adauto Maia, juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Capital.

Aqueles que têm contas a prestar á numerosa classe estudantil pernambucana não perderão em esperar. No tempo devido elas serão pedidas judicialmente, como apuradas serão tambem as responsabilidades civis e criminais. E assim fazendo esta diretoria está sendo fiel aos compromissos assumidos com os seus colegas, quando da recente campanha eleitoral prometeu moralisar este orgão de classe.

Agora, apenas, esta diretoria, numa satisfação á classe e numa homenagem á Justiça pernambucana transcreve, para o conhecimento de todos, a respeitavel sentença do juiz Adauto Maia que, em data de ontem, emitiu na posse deste orgão a diretoria recentemente eleita, e que é do teor seguinte:

«SENTENÇA — Francisco de Assis Jorge de Souza de Miranda Henriques, Antonio Luib Lubonatti, Eligio Medeiros de Araujo e Luiz Gonzaga de Carvalho, que se dizem membros da comissão eleitoral da União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco e alegam ter sido despojados, no dia 17 de abril findo, da posse do predio onde era sediada essa entidade, e avariados os moveis ali existentes, pedem reintegração na posse turbada com expedição do mandado liminar. Apontam como autores desse esbulho um grupo de estudantes chefiados pelo de nome Antonio Vital do Rego. O dr. Juiz de Direito da nona vara conheceu da ação intentada e deferiu o pedido. A UESP, pelo seu presidente, Antonio Vital do Rego, solicita a reconsideração do despacho que concedeu a reintegração initio litis. Expõe a possibilidade de dano irreparavel que ficou sujeita e alega a inexistencia de provas dos requisitos essenciais á reintegração de posse. São requisitos da ação intentada: a) a posse do autor; b) a turbação praticada pelo réu; e, c) a perda da posse em consequencia dessa turbação. O documento de fls. 19, além de seu pouco merecimento, contraria o estabelecido no artigo 8.º dos Estatutos da UESP. Prescreve esse dispositivo caber a administração dessa entidade a sua Diretoria Executiva e ao seu Conselho de Representantes. Compete a Comissão Eleitoral convocar, organizar e apurar as eleições, extinguindo-se com a posse dos eleitos, tudo conforme a letra G do artigo 13.º dos Estatutos e o artigo 6.º e seu paragrafo unico das Regulamentações Eleitorais. Não tem poderes de administração. Não nos é possivel aceitar simples notícias de jornais como prova da turbação alegada e de ser a ré a autora dessa turbação. Constitue grave desacerto o acolhimento de prova dessa natureza para a concessão de reintegração initio litis. No documento de fls. 26 informa o Dr. Delegado de Vigilancia Geral e Costumes ter encontrado quebrado o cadeado de segurança da porta principal da sede da UESP não refere na posse de quem se encontrava o predio e não aponta os culpados pela deterioração desse cadeado. Onde, pois, a prova da existencia dos requisitos necessarios á reintegração de posse? Positiva o documento de fls. 32 ser Antonio Vital do Rego membro da Diretoira Executiva e presidente da UESP, cabendo-lhe assim, a administração dos bens dessa entidade. Não nos é dado dizer da regularidade e validade de sua eleição. E nessa hipotese a reintegração prevista conferida aos Autores contrariou o disposto no final do art. 505 do Codigo Civil. Antes o expendido, reconsidero o despacho de fls que concedeu a reintegração liminar aos autores e determino seja a UESP na pessoa de seu presidente, estudante Antonio Vital do Rego, imitido na posse da sede e moveis de sua propriedade. Expeça-se o competente mandado, observada a lei. Intime-se. Recife, 2-5-953 (dois-cinco- novecentos e cincoenta e três). (a) Adauto Maia.»

O governo está,

(Conclusão da 1.ª página)

frizou haver restabelecido a liberdade sindical.

Em certa passagem de seu discurso, Vargas declarou: «Cogita o governo de promover modificação nas bases de calculo do salario minimo para que atenda ás reais necessidades do trabalhador e que represente o pagamento dos dias de trabalho, não incluindo o repouso remunerado que é objeto da propria lei.

Anunciando novas medidas sociais, referiu-se a que o governo está cumprindo o compromisso de promover a redução dos alugueres das casas construidas pelas caixas e institutos, tomando providencias para melhorar o auxilio á maternidade e o auxilio funeral.

Aludiu á instalação de colonias de férias com recursos da Comissão de Imposto Sindical em Pernambuco, Estado do Rio, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. Dedicou parte de sua oração ao homem do campo para quem pretende estender os beneficios da Legislação Trabalhista, além do Serviço Social Rural, do Seguro Agricola e do Contrato de Parceria, para o cultivo de terras. Adiantou que novos projetos serão encaminhados ao Congresso com aquele objetivo. Dizendo que «a tarefa que pesa sobre meus ombros ainda não terminou e a vossa apenas se inicia» Dirigindo-se aos trabalhadores afirmou o presidente da Republica: «O mundo que nasce e o mundo que começamos a realizar é aquele em que todos têm direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com seu esforço. Um mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilegios, nem desigualdades. Nossa Legislação Trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletarias». Esse ultimo aspecto do discurso presidencial tem sido objeto de contovertidas interpretações.

DISCURSO DE RAULINO

RIO, 2 (Meridional) — No seu discurso, o coronel Raulino Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica, relembrou a instalação da usina e os aspectos da luta que antecederam á sua realidade. Disse que a usina em cutubro do ano passado completou seu segundo milhão de toneladas de aço. Esse progresso continua, como demonstram os fatos e numeros já amplamente conhecidos.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

O Grupo, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

fregaria no rosto o lenço, de onde se desprenderia suave perfume de lavanda. Depois, amaldiçoaria seu delegado de transito e talvez o mandasse "p'ra lá de macacos", como há alguns anos fizera outro governador, por causa de uma demora, em certa ponte da cidade.

Mais adiante era necessário que estivesse chovendo, pois assim veriam a água e o barro que descem dos altos e dos corgos, tudo inundando e a todos emporcalhando. Ao lado da ladeira do Sapoti, ao pé da rua Gedalha, da travessa Tomaz Comber, perto do "Porção do Gêlo", o lamaceiro é infernal. Dificil é acreditar que em baixo há um calçamento de paralelepipedos. Os carros derrapam, os cavalos e burros, que puxam carroças, escorregam, os bondes voltam desse ponto. No dia seguinte, passada a chuva, zelosos funcionários da "Power Ltda." de pás e enxadas á mão descobrem os trilhos, fazem montes de barro, que ficam nas calçadas. Isso tudo, perderam os visitantes.

Quanto ao "Grupo", dizem que foi devidamente inaugurado; e houve festança com banda de musica e bombas de estouro, tudo como convém a ocasiões como essa.

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE, ÁS 21 HORAS
"Dona Pinoia e seus Brotinhos"
TAMPINHA — VAVÁ — BODINHO — ARINEU E BOBÓ, FAZENDO «MISERIAS» COM A PACIENTE DONA PINOIA
"Dona Pinoia e seus Brotinhos"
«O MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL»
HOJE, ÁS 21 HORAS, NO AUDITORIO DO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

AÉRO CLUBE DE PERNAMBUCO

A diretoria do Aero Clube de Pernambuco leva ao conhecimento dos senhores associados e familias que oferecerá uma vez por mês uma "boite" em sua séde campestre, até o próximo verão, quando retornará a praxe de "boites" todos os sábados.

Outrossim faz ciente a todos que:

a) — Dando continuação ao programa elaborado, o Departamento Social vem promovendo sessões cinematográficas, para os seus associados e familias, ás terças-feiras, pelas 20 horas e aos domingos, pelas 17,30 horas, sendo esta última dedicada aos filhos dos sócios.

b) — continua franqueando sua séde campestre, diariamente, pondo á disposição dos associados jogos de salão, agora adquiridos.

c) — mantém, todos os dias, completo serviço de almoço e jantar.

d) — o seu Departamento de Bar e Restaurante, subordinado ao Departamento Social, está apto a atender a qualquer pedido para banquetes, "cock-tails", recepções diversas, possuindo para tal todos os requisitos necessários, inclusive pessoal competente para servir.

Comunica, ainda, esta Diretoria, que as pessôas interessadas poderão colher maiores detalhes dos seus diretores, drs. Mário de Mélo Lopes, pelo fone 3870 e dr. José Carlos Moura, fone 4143.

ass.) A DIRETORIA.

Serão fabricados, etc.

(Conclusão da 2ª pagina)

mento das atuais fabricas «O. K», e com capacidade de atender ás que vierem a ser construidas, nos proximos 5 anos. Trata-se de uma modernissima instalação especialmente apropriada para produzir camelback (Borracha usada na renovação de pneus), segundo as especificações indicadas para a renovação e consertos de pneus, dentro dos otimos padrões de serviço «O.K.», podendo oferecer maior quilometragem que a borracha comum. E', portanto, uma materia prima a que produzimos, com caracteristicas proprias. Dentro de um semestre, todos os artefatos de borracha, como sejam: passadeiras, tapetes, mangueiras, calços de motores, saltos e solados, artigos domesticos e materiais elétricos á base de borracha, além de uma linha completa de artigos plasticos, estão saindo das linhas de produção da Artefatos de Borracha O.K. S/A. Para se ter uma idéia do grande porte dessa nossa industria afim, basta mencionar a capacidade de 1.600 KWA que aciona todo o maquinario atual, americano, tudo automatico e que faz com que nossa industria subsidiaria possa ocupar o 5.º lugar na produção brasileira de artefatos de borracha, sendo os quatro primeiros lugares mantidos por grandes organizações que se dedicam especialmente ao ramo, o que não é o nosso caso; pois, a Artefatos de Boracha O.K. S/A foi precipuamente construida com a finalidade de abastecer as fabricas O.K. no Brasil de todo o camelback necessário á sua produção normal, como convém lembrar».

AGORA, O PASSO MAIS IMPORTANTE

Continuando, com as suas declarações, traça o sr. Nicola Pedulla um caboço do futuro que se abre para esta região nordestina e para o desenvolvimento industrial brasileiro, em geral, em consequência das medidas acertadas, agora, entre ele e o sr. Harold V. James, supremo dirigente da O.K. Ko-Op Rubber Welding System, nesta sua viagem aos Estados Unidos. Tais medidas visam dotar o nosso país com uma fabrica de maquinas e todo o equipamento necessário para a operação das instalações O.K. de renovação e consertos de pneus difundidas pelo Brasil.

A fabrica de equipamento O. K. virá contribuir para a independência dos associados O K no setor de maquinaria como a fabrica da Artefatos de Borracha O K. S.A., já em funcionamento, está contribuindo muito decisivamente para a libertação dos gravames de obtenção da materia prima, anteriormente reinantes.

A ser construida no Recife, onde se espera a chegada da energia resultora de Paulo Afonso, em começos do proximo ano, a nova fabrica O.K., para a produção de todo o maquinario indispensavel ao funcionamento da industria do reaproveitamento de pneumaticos, a nova fabrica O.K. será como o arauto da promissora nova era de industrialização que o Nordeste e o Brasil aguardam, como uma inversão de confiança no seu futuro.

Afirma o sr. Nicola Pedulla: «O objetivo principal a ser atingido por esta instalação industrial de grande porte, conforme os planos elaborados, é suprir toda a America do Sul e os mercados europeus, especialmente a peninsula iberica, onde mantemos concessões exclusivas de licenciadores do processo O. K., de todo o maquinário que se fizer necessário para os nossos associados. E' um ato de fé no futuro industrial do Brasil o que essas grandes companhias, como a Ford, ainda recentemente, e outras grandes companhias norte-americanas de atuação mundial, estão fazendo, ao construirem fabricas modernissimas em nosso país. E' o que vai fazer a O.K. Ko-Op. Rubber Welding System através da Organização O.K. do Brasil, tendo escolhido o Recife como base dos seus planos de irradiação para todo o Brasil e, daí, para a América do Sul e até a Europa.

Sempre terei entre as minhas mais gratas recordações da viagem que acabo de empreender aos Estados Unidos, o ambiente extremamente compreensivo existente durante todas as conversações mantidas em Littleton, no Colorado, no gabinete do sr. Harold V. James, supremo dirigente da Organização O.K. mundial, em que foram tomadas decisões de grande alcance e quando vi aprovadas todas as minhas recomendações no sentido da instalação de uma fabrica de equipamento, no Brasil.

Abordei, ali, os principais fatos que serviam de apoio á minha tese, todos eles calcados na realidade que estavamos enfrentando. E encontrei bons ouvidos, atentos ás menores proposições. Salientei quanto era importante para o nosso país, na atual conjuntura, a economia de divisas, que, forçosamente, viriamos a fazer, passando a produzir aqui as maquinas e o equipamento de que necessitavamos. As dificuldades de importação, agravadas nos ultimos tempos, tambem foram focalizadas. Tudo isto estava a indicar a urgencia de montarmos uma fabrica, naqueles moldes, no Brasil, para que pudessemos atender a tempo e a hora as necessidades dos nossos associados, não só no tocante a novas maquinas, como peças para reparos daquelas que sofreram natural desgaste».

ULTIMOS APERFEIÇOAMENTOS

Rematando suas declarações diz o diretor-presidente da Organização O.K. no Brasil: «Posso assegurar que a nossa organização vai instalar, no Recife, a mais moderna fabrica de maquinas e equipamento para renovação e consertos de pneus e esta minha afirmativa decorre principalmente destes dois fatos: primeiro — que, esta fabrica será o fruto dos ultimos aperfeiçoamentos colhidos em minhas observações durante visitas realizadas a instalações congeneres em Denver, no Colorado, em Akron, no Estado de Ohio e em Newark, em New Jersey, e, sendo assim, procurei dotar as instalações que teremos no Recife do que há de mais moderno, sendo mesmo a ultima palavra no assunto; em segundo lugar, tenho confiança nas possibilidades da inversão vultosa que vamos fazer, sobretudo, por ser ela vultosa e nos dar pano para as mangas...»

ESTIMATIVA DA INVERSAO

A uma pergunta do reporter sobre quanto estimava fosse invertido num tal empreendimento, o sr. Nicola Pedulla respondeu: «Só em modelos de matrizes, vamos inverter perto de 300.000 dollares. Creio que no conjunto perto de 50 milhões de cruzeiros serão necessários, tal é a estimativa que faço. Basta dizer que as instalações que serão montadas compreenderão fundição propria, fornos elétricos para aço, ferro e aluminio, laboratório de pesquisas, linha de montagem mecanizada e tudo o mais que fará dessa industria um dos motivos de orgulho do nosso parque industrial, porque tudo nela estará em consonancia com as ultimas conquistas da mais avançada técnica. Aliás, quem conhece as instalações da Artefatos de Borracha O.K. S/A verifica logo que é nosso proposito não ficar, nunca, em materia de equipamento industrial, no terreno das meias medidas. E' da propria politica da nossa organização fazer tudo em profundidade, visualisando logo todas as perspectivas, não deixando nada para depois. O que temos de fazer, fazemos de uma vez, com uma inquebrantavel fé nos nossos destinos, que são os mesmos o promissores destinos do parque industrial brasileiro, no momento em que se opera a grande revolução da industrialização, em nosso país, olhada comtanto empenho e com tanta demonstração de interesse pelos nossos amigos norte-americanos. Pode dizer pelo jornal que sou testemunha do ambiente propicio ás grandes inversões de capital que encontrei em todos os circulos de maior projeção dos Estados Unidos, com relação ao Brasil. Nosso país é olhado nos Estados Unidos não mais como o classico país de futuro que todos nós sabiamos ser, mas como um país de um grandioso presente — pois o tão anunciado futuro promissor do nosso país, já é uma realidade nos dias presentes.

Pode dizer ainda que volto dos Estados Unidos muito mais satisfeito, desta vez, por ter tido ocasião de constatar esse novo estado de espirito com relação ás coisas do Brasil, como tambem porque, dentro da minha esfera de ação, realizei tudo o que pensei poder realizar em favor dos altos interesses das organizações que dirijo. Está assegurada a montagem de uma fabrica de maquinas e equipamentos, de que tanto vinhamos necessitando. Assim tambem está assegurado ininterruptamente, logo que a mesma comece a funcionar, o abastecimento de todas as nossas filiais já existentes, bem como daquelas que encorajadas por esse conseguimento, poderão deixar de ser simples planejamento nos mapas do vasto territorio brasileiro para se tornarem realidade».

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos


Consultas de Beleza
de ELIZABETH ARDEN
Para receber conselhos sôbre o tratamento de beleza adequado à sua cutis e sôbre a tonalidade de maquilagem que mais se harmonize com o seu tipo, reserve, desde já, sua consulta com a assistente pessoal de Elizabeth Arden, que estará,
de 4 a 9 de Maio
PERFUMARIA BIJOU
Rua Nova, 229 - Recife

Novo inquerito,

(Conclusão da 1ª página)

tro Horacio Lafer declarou que no empréstimo de 300 milhões de dolares não existe nenhuma condição que implique na obrigação, por parte do governo, de manter uma balança de pagamentos favoravel aos Estados Unidos.

CONFUSAO NO MERCADO CAMBIAL

RIO, 2 (Meridional) — O Banco do Brasil lançou uma grande confusão no mercado bancario, pois dum momento para outro passou a vender o dolar a 40 cruzeiros e comprá-lo a 39. Outros bancos que operavam ainda com as taxas respectivamente de 42,50 e 41,50 tiveram de baixá-las para 40,50 e 40,00. Entretanto informa o «Correio da Manhã» que o Banco do Brasil, apesar de anunciar a taxa de 40 cruzeiros, não dispõe de reservas, pois não pode atender a um cliente que queira comprar 20.000 dolares.

DESVALORIZAÇAO

RIO, 2 (Meridional) — Uma correspondencia de Lisboa descreve a desvalorização do cruzeiro. Há cerca de um ano com cruzeiros valiam em Lisboa 100 escudos. A partir de fevereiro porem, o cruzeiro se foi desvalorizando estando agora cotado á razão de 57 escudos por cem cruzeiros, quase a metade do seu valor anterior.

ficação desses documentos, sujeitando-se ainda á fiscalização de orgão redescontador, para perfeita identificação da operação; IV — As firmas que infringirem disposições desta instrução, serão consideradas inidôneas; e V — As repartições do Imposto de Renda e de consumo do Ministério da Fazenda serão incumbidas da fiscalização direta dos dispositivos desta instrução».

Baixa forçada

(Conclusão da 1.ª página)

videncias que vão entrar em vigor: «1 — O combate á alta exagerada e especulativa dos gêneros de primeira necessidade do país pode ser vantajosamente auxiliado se, ao lado de outras medidas de real importancia, como o tabelamento, a compra, por orgãos do Governo, de stocks, nas fontes originais, a expansão da produção e a redução, nos limites do possivel, dos agentes intermediários, forem tomadas medidas especiais de natureza financeira e bancaria; 2 — Não é admissivel que, em fase tão dificil da vida do país, vultosos recursos financeiros sejam deslocados de atividades produtivas para fomento de aquisições rendosas de gêneros alimenticios, a elementos intermediários, em larga escala, visando, muitas vezes, sua estocagem anormal, para alcançar altas especulativas, prejudiciais aos consumidores e sem maiores repercussões nos meios produtores; 3 — E' necessário que os recursos financeiros destinados á movimentação de produtos dessa natureza sejam cuidadosamente aplicados e disciplinados, a fim de que se destinem exatamente ás suas funções normais de agentes da circulação e da produção; 4 — Ante esses fatos, e tendo em vista o alto interesse nacional em jogo, tomo a liberdade de sugerir a Vossa Excelencia a necessidade de serem adotadas providencias acauteladoras da utilização desses recursos, convindo salientar que as providencias ora sugeridas são apenas um dos elementos de combate á especulação dos gêneros de primeira necessidade; 5 — As providencias que tomaria a liberdade de sugerir a Vossa Excelencia são as seguintes: — I — Os bancos onde o Governo é o maior acionista não fornecerão recursos a firmas que negociam com gêneros de primeira necessidade, sem que as mesmas comprovem a venda desses produtos a preços não superiores aos tabelados, nas respectivas localidades; II — Para execução dessa medida, os bancos passarão a exigir dos interessados a exibição das faturas correspondentes aos titulos levados a caução ou descontos; III — Os bancos, ao encaminharem ao redesconto titulos de co-responsabilidade de cerealistas, assumirão a obrigação da veri-

RADIO

(Conclusão da ultima)

12.24 — O balão do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.25 — Indicador profissional; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Uma novela por dia; 16.45 — Arronjos modernos; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.20 — Boletim informativo; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Capital da alegria; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — Tentro á moda de casa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Ritmos variados; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

Mantida a linha,

(Conclusão da 1.ª página)

pular do PSB e PDC, apenas em caráter transitorio. Dá assim o representante pernambucano resposta ao apelo do sr. Domingos Velasco no sentido de uma combinação partidaria entre as agremiações que sustentam as reivindicações trabalhistas de caráter social. Entende monsenhor Arruda Camara que o PDC deve seguir sua linha de independencia partidaria, mantendo-se na defesa do seu programa social baseado nas escolas e doutrina das encicilicas pontificais.

VARGAS ESPERADO EM UBERABA

UBERABA, 2 (Meridional) — Esta cidade receberá, amanhã, a visita do presidente Vargas que vem inaugurar a atual exposição da feira agro-pecuaria. Tambem estão sendo esperados aqui o governador do Estado, que vem receber o presidente da Republica, o sr. Negrão de Lima e o ministro João Cleofas. As 15 horas, o chefe do governo presidirá a inauguração da feira, devendo pronunciar um discurso dirigido principalmente aos pecuaristas nacionais.

CONFERENCIAS

BELO HORIZONTE, 2 (Meridional) — Espera-se que ao encontrar-se amanhã, em Uberaba com o governador mineiro, o presidente Vargas debaterá assuntos politicos, inclusive a reforma ministerial. O governador Kubitschek estaria apto a transmitir ao presidente Vargas o pensamento do PSD a respeito do problema. Teriam assim inicio as gestões que marcariam nova fase util nos propositos do governo federal. Noticias não confirmadas dizem que o sr. Lucas Garcez participará também da conferencia, no Triangulo Mineiro.

CRITICA AO MIN. DO TRABALHO

RIO, 2 (Meridional) — Mais de 3.000 trabalhadores grevistas de São Paulo prestaram ao presidente Vargas uma homenagem extra, em Volta Redonda, tendo á frente o sr. Nelson Rusticci. Este aproveitou a oportunidade para fazer a Vargas severas criticas ao Ministerio do Trabalho e Secretaria de Trabalho de São Paulo, fazendo ainda da entrega de um memorial que, entre outras coisas, diz que a greve já poderia ter terminado, não fôra a recusa do ministro do Trabalho em receber as delegações sindicais. O memorial pede a substituição imediata do ministro Segadas Viana pela nenhuma consideração dispensada ás queixas dos grevistas. O fato foi hoje divulgado nesta capital por um vespertino que, a propósito acrescenta haver Vargas ouvido de pé, no interior do carro em que se encontrava, o discurso do sr. Nelson Rusticci. Depois de pedir o original do discurso, o chefe do governo cumprimentou todos, agradecendo as homenagens que os grevistas lhe prestaram.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do DASP, neste Estado, está comunicando a realização, no corrente mês, dos seguintes concursos e provas de habilitação:

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — Dia 17, domingo, ás 8 horas: Contabilidade e Legislação; dia 19, terça-feira, ás 19 horas: Direito Comercial e Administrativo; dia 23, sabado, ás 14 horas: Português e Matematica; dia 25, segunda-feira, ás 19 horas: Geografia e Estatistica.

Estatistico — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas: Matematica; dia 20, quarta-feira, ás 8 horas: Estatistica Geral; dia 21, quinta-feira, ás 8 horas: Português; dia 22, sexta-feira, ás 8 horas: Estatistica Aplicada.

Inspetor de Seguros — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas: Contabilidade; dia 20, quarta-feira, ás 8 horas: Conhecimentos Tecnicos; dia 21, quinta-feira, ás 8 horas: Noções de Direito; dia 22, sexta-feira, ás 8 horas: Matematica e Estatistica.

Auxiliar Administrativo — Dia 26, terça-feira, ás 19 horas: Português, dia 28, quinta-feira, ás 19 horas: Noções de Direito; dia 30, sabado, ás 14 horas: Matematica e Estatistica.

Escrevente-Datilografe — Dia 27, quarta-feira, ás 19 horas: Português e Matematica.

Datilografe — Dia 29, sexta-feira, ás 19 horas: Português e Matematica.

Os locais de realização dessas provas serão oportunamente divulgados.

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Serão abertas, no decorrer deste mês as inscrições nos seguintes concursos: **Contador** — até 16 horas do dia 26-5-53; **Tecnico-Agricola** — até ás 16 horas de 2-6-53; **Arquivista** — de 7-5-53 até ás 16 horas de 5-6-53; **Datiloscopista - Auxiliar** — de 11-5-53 até ás 16 horas de 9-6-53; **Almoxarife** — de 14-5-53 até ás 16 horas de 12-6-53.

Demais informações serão prestadas na sede do Posto de Informações e Documentação do DASP, no Edificio SAEL, salas 215/218.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

C. R. DE CONTABILIDADE

Reunir-se-á, na quarta-feira, 6 do corrente, ás 20 horas, o Conselho Regional de Contabilidade no Estado de Pernambuco.

A secretaria devem comparecer: Arlindo Theodoro Ferreira, Anulino de Souza Dantas, Maria Juraci Ferreira Gomes e José Luiz Ferreira Chaves, este para satisfazer, sob pena de arquivamento do processo, o parecer do relator no seu processo de inscrição provisoria.

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS DO MUNICIPIO DE OLINDA

Edital com o prazo de 30 dias

Loteamento e venda de terrenos em prestações

PROPRIEDADE «OLARIA GRANDE» — UMA FAIXA ENTRE A ESTRADA JOAQUIM NABUCO E A ESTRADA DO CEMITERIO

Afeides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque, Oficial do Registro de Imoveis do Municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e a quem interessar possa, que por parte de PALMIRA MAGALHÃES, ROMEU MEDEIROS e sua mulher e ALVARO MAGALHÃES, proprietarios, residentes na cidade do Recife, foram depositados em cartorio o MEMORIAL e demais documentos exigidos pelo decreto lei numero 6.958 de 10 de Dezembro de 1940, e decreto que o regulamenta sob numero 3.079 de 15 de Setembro de 1938, referente a uma faixa de terra situada entre a Estrada Joaquim Nabuco e a Estrada do Cemiterio, da propriedade OLARIA GRANDE, outrora e mais conhecida por VARGEM DO CONSELHO, SITIO DOS ARCOS ou SITIO DA OLARIA, nesta cidade, servindo as duas Estradas de limite á referida faixa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente daqueles que se julgarem prejudicados, e que poderão fazer qualquer reclamação na forma do artigo 2.º dos citados decretos, passei o presente edital e outros de igual teor, afim de serem publicados no DIARIO OFICIAL do Estado e noutro jornal de grande circulação, e afixado na porta deste cartorio do Registro de Imoveis, á Rua 15 de Novembro n. 84, andar terreo — Olinda. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 23 dias do mês de Abril de 1953. Eu datilografei, subscrevo e assino.

Olinda, 23 de Abril de 1953.

O Oficial do Registro:
Afeides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque

(98855)



Revista da elite brasileira!

Agora, com um grande plano de divulgação sôbre o NORDESTE

Edições em Português, Inglês e Espanhol (plano-documentario — 100.000 exemplares)

PRESENÇA

Um magazine que agrada, instrue — Assuntos por sexo e por idades

Representante no Nordeste:

SAMUEL GONÇALVES — Edificio Almare, 4.º - sala 406
RECIFE

Brevemente: Novas Agências em João Pessôa — Maceió — Fortaleza — Natal — Timbaúba — Garanhuns — Campina Grande — Caruaru — Ribeirão — Arcoverde e Vitoria de Santo Antão.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A Faculdade de Direito está convidando a classe universitaria em geral para, na quinta-feita proxima, ás 10 horas, comparecer áquele estabelecimento, afim de assistir á conferencia do prof. Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, sobre **Aspectos da vida universitaria inglesa.**

CURSO DE ALEMÃO PARA PRINCIPIANTES

Acha-se aberta a matricula para um novo curso de Alemão destinado a principiantes.

As aulas serão realizadas nas terças, quintas e sabados, das 17 ás 18 horas, na Escola de Quimica da Universidade do Recife, sita á rua D. Bosco, 1002.

Informações naquela Escola ou através do telefone 3527.

TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Em sessão, para resolver assunto de importancia e de urgencia, reunir-se-ão, amanhã, ás 16 horas, na sala de trabalhos da Biblioteca Pública, sob a presidencia do reitor, dr. Joaquim Amazonas, os componentes da Comissão de Cultura.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Devem comparecer, com urgencia, á secretaria, para regularizarem suas inscrições, sob pena de cancelamento das mesmas: Maria Isabel Lobo Croccia, Ivalonio Silva Ferreira, Ruy Barbosa da Costa, Adalgiso de Paulo Mendes, José Amaral, Newton Sergio de Melo, José Campos da Silva, Sizenando da Silva Pereira, Ivaldo de Souza Sacaiva, Elnaldo Otavio de Carvalho, Evaldo Otavio de Carvalho, Moacyr Alves Ayres, Pedro de Albuquerque Maceió, José Alves do Nascimento, Gilson Pereira da Costa, Antonio Gomes de Souza, Cecy Durão, Paulo Ferreira Machado, José Holanda Cavalcanti Filho, Terezinha Magalhães Caldas, Merval Dantas da Costa, Arnaldo Barbosa da Silva, Edvaldo Virgilio Oliveira, Nilda Bezerra de Melo, Helio Desiderio de Oliveira, José Gomes da Cruz, Julio Gomes Salgueiro Filho, Jaime Gonçalves de Melo, José Alves Simoneck, Almir Henrique Guimarães, Neusa Bezerra de Castro, Walfrido Fraposo de Alencar e Arnaldo Bonifacio Cavalcanti Godelha.

— Com o secretario deve entender-se **Maria do Carmo Ferreira e Silva.**

CURSO DE ESPERANTO

A Associação Pernambucana de Esperanto está convidando as pessoas interessadas para fazerem as suas matriculas no novo curso de Esperanto a ser iniciado no dia 4 proximo.

Informações no Edificio SAEL sala 605, 6.º andar, das 18 ás 20 horas.

DOUTORANDOS DE 1953

Estão sendo convidados os doutorandos de 1953 para uma reunião, na proxima quarta-feira, no Instituto Osorio de Almeida, ás 19.30, quando serão procedidas as eleições para toda a composição do quadro de formatura.

As referidas eleições terão a duração de duas horas, sendo, após, realizada a apuração.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA VETERINARIA

Recebemos:

«A assembléia geral extraordinaria do Corpo Discente da Escola Superior de Veterinaria de Pernambuco, reunida aos 30 dias de abril de 1953, tendo em vista o uso indevido e reprovavel do nome do Diretorio Academico da Escola Superior de Veterinaria de Pernambuco, no comicio politico partidario realizado a 28 de abril p. p., e da entrevista dada á **Folha do Povo** na mesma data, resolve aprovar o voto de desconfiança sugerido pelo Conselho de Representantes ao academico Amaro Pinheiro de Albuquerque e Melo.

Outrossim, torna público que o voto de desconfiança ora ovado nesta assembléia, não se prende a pessoa do referido academico e sim a sua atitude envolvendo o nome deste D. A., na politica externa. Recife, 2 de maio de 1953. — **Roberto Jacques Bezerra**, presidente.»

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Lourdes Temporal: 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Bernardo Vieira: 1º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Ginasio Pernambucano: 1.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar São Francisco: 1.º turno; Coop. Escolar G. Fraga Rocha: 2.º turno; sexta-feira — Coop. Escolar Arnobio Marques: 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — A nova Inglaterra; 3.º — A garoa nos Estados Unidos; 4.º — Tecnicas do pincel, 5.º — Danubio Azul; 6.º — Desenho animado.



armários de aço

IBESA

Os Armários de Aço IBESA duram eternamente. E oferecem outras vantagens: são funcionais, confortaveis, oferecem o maximo de segurança e seus preços são os mais acessiveis

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RECIFE — R. do Brum, 285 — Tel. 9694

VIDA MILITAR

7.ª REGIÃO MILITAR

O chefe do Estabelecimento de Finanças está solicitando que as pensionistas abaixo compareçam, com a devida urgencia, áquele Estabelecimento, para tratar de assuntos que lhe diz respeito: Clindina de Azevedo Pereira, Celina de Azevedo Cunha, Zulmira Tarcila de Oliveira Azevedo e Tereza Cristina de Oliveira Azevedo, filhas de um veterano da Guerra do Paraguai; Moacir Gomes de Souza, filho do ex-sargento musico Pedro Gomes de Souza e Uccelina de Paula Alvares, residente á rua José de Vasconcelos, no Arruda.

Para melhor facilidade dos interessados, informa que aquele Estabelecimento está localizado na Cabanga, no predio do Estabelecimento de Subsistencia.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 2 de maio de 1953:

17062 Rio	2.000.000,00
35917 São Paulo	1.000.000,00
08884 São Paulo	400.000,00
18714 Rio	200.000,00
01747 Barra Mansa	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2, estão premiados em Cr$ 400,00.

Prof. Dr. Lalor Mota

Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher

Edificio Sloper — Sala 26 Fone 6271. (306)

Os filmes GEVAERT revelam tudo o que os olhos vêem

no sensacional programa

"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos divertidos e dramaticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro

TODOS OS DOMINGOS, Ás 20 horas pela

Rádio Club de Pernambuco

em ondas curtas e medias

Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT

Record 14011

ASSOCIAÇÕES

ASS. DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO

Conforme comunicado da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, já foi distribuida a 4.ª retrovenda da safra em curso (1952/1953), na base de .... Cr$ 2,00 por saco de açucar cristal entregue áquela Cooperativa pelos seus associados, até 28 de fevereiro ultimo.

Com essa distribuição, ficam os açucares entregues até aquela data, pagos na razão de .... Cr$ 158,00 por saco.

E' o seguinte o valor correspondente á tonelada de cana:

1.ª categoria — ricas, 1,74; medias, 1,56; pobres, 1,38; 2.ª categoria — ricas, 1,71; medias, 1,63; pobres, 1,54; 3.ª categoria — ricas, 1,68; medias, 1,59; pobres, 1,51; 4.ª categoria — ricas, 1,64; medias, 1,56; pobres, 1,48; 5.ª categoria — ricas, 1,61; medias, 1,53; pobres, 1,44; 6.ª categoria — ricas, 1,58; medias, 1,49; pobres, 1,41, 7.ª categoria — ricas, 1,54, medias, 1,56; pobres, 1,38.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MOÇAS E RAPAZES

Precisam-se de moças e rapazes bem apresentaveis para trabalhar junto a residencias, com artigos de pronta saida.

Tratar com Souza Leão, das 8 ás 9, e das 14 ás 15, á rua da Aurora, 77.

(207)

PRACISTAS (BICO)

FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA NA CAPITAL E INTERIOR

BOA COMISSÃO

Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES

ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA

DOENÇAS das SENHORAS PARTOS

Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º
Das 14 ás 16 horas
Resi.: Rua da Alegria 256 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Consultas: das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 329 — Torre
(98569)

Dr. Matheos de Lima

Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7587

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES

Sala 510 — 5.º andar

Prof. Eduardo Wanderley

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife

Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL

Cons.: Edif. IAPTEC, salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada
(7857)

PROF. ZACARIAS MACIEL

(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)

CLINICA GERAL E NERVOSA

Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 513 e 517. Telefone: 8186. Residencia: Rua da Hora, 302. Telefone: 38092

DR. LAURENIO LIMA

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS

Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
Consultorio:
Rua da Imperatriz n. 193 1.º and — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis

Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 921.

Dra. Eugenia Bortnik

Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade de Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 511/511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Favaro

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO

Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar: Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA VIAGEM, 3356
Fone: B. V. 73

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciatica nevralgias dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira
(663)

Chegado da Italia Dr. Rodolfo Cirillo

formado e especializado em Napoles

IMPOTENCIA — FRIGIDEZ — ESTERILIDADE — DOENÇAS DAS GLANDULAS E DE SENHORAS

Edificio Seguradora, 2.º — Consultas das 10 ás 12 e das 14,30 ás 16 — Fone 7638
(99198)

DR. MEDEIROS DE BRITO

do Hospital Português

Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102.

Res.: Av. Norte, 3053

Dr. Dourado de Azevedo

Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do 1o Posto do Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro 156 — DERBY.
(93415)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER

CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO

Consultas: das 16 ás 18 horas.

Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

DR. José Sêgo Vieira

Pele — Sifilis e Venereas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes

Residencia: ARAGÃO, 168

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS

Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.

DR. JOSÉ RENDA

Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (D. P. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE

Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças das Senhoras. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos, Reto e Anus.

Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 ás 18 horas
(311)

DR. VALDIR PESSOA

De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada:

Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete.

Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.º andar — Salas 604/605. As 2as., 4as. e 6as. — Das 15 ás 18 horas.
Res.: Av. Montevidéo, 96
(98568)

DOENÇAS DE SENHORAS

Operações — Vias Urinarias

DR. PAULO AMARAL

Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia

Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira

Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2358 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

Dr. Galileu Figueêdo

Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas

Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

DR. J. COSTA ROCHA

Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina

CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA

Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas. Segundas e sextas, até 18.30 horas. Sábados, das 10 as 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino, 7.º andar, sala 727. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 378 — Fone 2153

DR. SÁ LEITÃO

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS

Cons. Edificio SERTÃ — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. J. BITTENCOURT

MOLESTIAS de SENHORAS

De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 385

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista

Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro n. 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio —
End.: Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios.

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnostico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus.

Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(359)

REFEIÇÕES A DOMICILIO

Fornecem-se, de primeira qualidade, a preço modico. Tratar á rua Imperial, 409. (Pça. Sergio Loreto)

(99209)

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 62 — 17 — 84 — 14:

SERIE 203 — Sra. Eutalia Rego Barros — Rua Osvaldo Cruz 280.

SERIE 203 — Sra. Maria Dolores P. França — S. Lourenço.

SERIE 203 — Dr. Prudencio Lemos — Edf. Vieira da Cunha, sala 419.

SERIE 203 — Sr. Ademilson Lucena — Rua da Palma 419.

SERIE 204 — Sr. Aureo Roberto Azevedo — Rua da Imperatriz, 131.

SERIE 204 — Sr. Cristiano A. Amaral — Avenida M. de Olinda, 191.

SERIE 204 — Sra. Ernestina Wisneck — Rua Venezuela, 181.

SERIE 204 — Sra. Rosa Benbassat — Rua Feliciano Gomes, 316.

SERIE 205 — Sra. Coralia Ferreira da Silva — Rua do Imperador, 495.

SERIE 205 — Sra. Josepha Rigueira — Rua da Concordia, 278.

SERIE 205 — Sr. José Frederico de Souza — Cabo.

SERIE 205 — Sra. Marina Lapa Leitão — Rua Mariz e Barros, 121.

SERIE 206 — Sra. Albertina Rigueira — Edf. Arnaldo Bastos, 8.º andar.

SERIE 206 — Sr. Nivaldo C. Carneiro — Rua do Bom Jesus, 296.

SERIE 206 — Sr. José Salvador R. de Albuquerque — Rua da Praia, 86.

SERIE 206 — Sra. Maria da Luz de Oliveira — Rua do Imperador, 495.

SERIE 207 — Sra. Maria do Carmo Campos — Rua Aluisio Baltar, 39 — Iputinga.

SERIE 207 — Sra. Ester Cabral de Melo — Av. Rosa e Silva, 1547.

SERIE 207 — Sra. Zefinha Porto — Rua do Hospicio, 213.

SERIE 207 — Dr. Reginaldo Peixoto — Rua Nova, 306.

SERIE 208 — Sr. Antonio Silva Rego — Rua do Livramento 37.

SERIE 208 — Sr. Jayme Monteiro — Prefeitura de Morenos.

SERIE 208 — Dr. José Rego Vieira — Edf. Almare 1.º

SERIE 208 — Srta. Rachel Santos — Rua da Aurora, 388.

SERIE 209 — Sr. Alberto Campello — Rua da Praia, 143.

SERIE 209 — Sra. Gilda G. Costa — Rua Correia Araujo, 69.

SERIE 209 — Sra. Vanjú P. de Melo — Av. Manoel Borba, 951

SERIE 209 — Dr. Almir Maia — Edf. Sael, sala 116.

SERIE 210 — Dr. José Marcellino Filho — Rua Conde B. Vista, 918.

SERIE 210 — Sr. Clovis Vaz — Rua do Apolo, 107.

SERIE 210 — Srta. Maria do Carmo Coutinho — Cooperativa dos Usineiros.

SERIE 210 — Sra. Aurelia Rigueira — Rua da Concordia, 278.

SERIE 211 — Sra. Bralinha F. Halley — Rua Gervasio Pires, 265.

SERIE 211 — Sr. Hildebrando Samico — Caixa Economica.

SERIE 211 — Sra. Neomia Cezar — Trav. Marquês do Herval, 10.

SERIE 211 — Sra. Marina Lapa Leitão — Rua Mariz e Barros, 121.

Os proprietarios
Aquino, Araujo Comercio S. A.

VISTO:
Humberto Lima
Fiscal de Rendas

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que a SERIE 212 dos nossos clubes tem inicio no dia 18 do corrente; restam poucos numeros. Queiram se inscrever com o cobrador ou na Loja.



ABAETE — Prop.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

«A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED» comunica aos seus consumidores que de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos no proximo domingo dia 3 de Maio de 1953, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas redes de distribuição.

ENTRE 6 e 12 HORAS

Av. Alfredo Lisboa — Est. de Belem — Sitio Novo — Peixinhos — Avenida Caxangá — Bongi — Rua S. Mateus — Vila Engenho do Meio — Av. Afonso Olindense — Av. Joaquim Ribeiro e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO

(163)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 184.298.050,00

Sede: Edifício Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Abril de 1953

WWD RZS YOA QNK LIA MSX HVZ MME

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52

MAIS DE CR$ 246.000.000,00

Sucursal de Recife — Avenida Guararapes, 283 — Edifício Trianon 3.º andar — Salas 301 a 305 — Fone: — 6805
Endereço Telegráfico: — Kosmocap, Caixa

(317)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS — DELEGACIA REGIONAL DE PERNAMBUCO

— EDITAL DE NOTIFICAÇÃO —

Fica a COOPERATIVA DE LATICINIOS DO RECIFE LTDA., nas pessôas dos seus Diretores, Drs. OSCAR DE CASTRO e HERMANO DE CASTRO, domiciliados nesta Capital, notificada de que, por decisão do Conselho Fiscal dêste Instituto proferido no processo n. 2.50 — NM 2.684|50, relativo a dívida correspondente ao período de março de 1949 a março de 1950, foi condenada a pagar a êste Instituto as importancias de Cr$ 64.493,00 de contribuições e Cr$ 2.856,70 de Legião Brasileira de Assistência, multa de 20% (vinte por cento) sôbre a dívida de contribuições, além dos juros de mora previstos em Lei contados na data em que fôr efetuado o pagamento.

O recolhimento das importâncias citadas deve ser feito dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados desta data, ao arrecadador dêste Instituto, sito à Avenida Guararapes 147, 7.º andar, nesta cidade, ao qual deverá ser entregues as respectivas guias, devidamente preenchidas. Depois de efetuar tal recolhimento, entregar as 2.as vias dos recibos na Divisão de Arrecadação desta Regional. Findo o prazo, se não fôr pago o débito, será promovida a imediata cobrança judicial.

Recife, 1.º de maio de 1953.

ALDEMAR DA COSTA ALMEIDA
DELEGADO REGIONAL

(152)

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do sorteio de amortização realizado em 30 de abril de 1953

Combinações sorteadas

1.º	2.º	3.º
ZAG	NXB	CDK IUD
5.º	6.º	7.º
RZW	OAB	MSY

Inspetoria Geral: — Rua da Palma, 167 - 3.º andar
Sala 502 — Edifício Ouro Branco
RECIFE — PERNAMBUCO

(186)

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

Edital

FAÇO público de acordo com o disposto do artigo 2.º do Decreto n. 3.079, de 15 de Setembro de 1938, que os senhores dr. Lael Feijó Sampaio, Elzir Feijó Sampaio e dr. Alde Feijó Sampaio, depositaram, neste Cartorio, o memorial, planta e demais documentos exigidos, referentes ao loteamento, para venda em prestações, dos lotes de terreno de sua propriedade, que constituem o JARDIM BÔA VIAGEM, situado na margem da Linha Ferrea da Great Western ou Linha Ferrea da Bôa Viagem, ou ainda Linha Ferrea de São Francisco e Rêde Ferroviaria do Nordeste, entre a Avenida Sul e o rio Jordão, no arrabalde da Bôa Viagem, desta cidade, o qual se compõe de duzentos e dois (202) lotes, que estão classificados em dezesseis (16) quadras: — A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O e P; na quadra A acham-se localizados os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14; na quadra B, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13; na quadra C, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13; na quadra D, os lotes de numeros 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11; na quadra E, os lotes de numeros 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11; na quadra F, os lotes de numeros 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11; na quadra G, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; na quadra H, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20; na quadra I, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; na quadra J, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18; na quadra K, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17; na quadra L, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15; na quadra M, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15; na quadra N, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12; na quadra O, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11; e, na quadra P, os lotes de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12; abrangendo uma area total de 116.560, 79m2, sendo 61.490,54m2 de terreno proprio, 14.231,25m2 de terreno de marinha e 40.839,00m2 de terreno acrescido de marinha; limitando-se pela frente com o perfilamento da Linha Ferrea, na Avenida Sul; de um lado com terreno de Antonio Virginio Torres; pelos fundos com o rio Jordão ou Venda Grande; e, do outro lado, com terreno de Sebastião Ribeiro e Antonio de Morais Guerra; encerrando-se o prazo para as impugnações legais em trinta (30) dias depois da ultima publicação do presente EDITAL, a qual será feita três (3) vezes dentro de dez (10) dias. E para que chegue a noticia a quem possa interessar, lavro o presente EDITAL, que será afixado no lugar de costume e publicado no DIARIO OFICIAL.

DADO e passado nesta cidade do Recife, em meu cartorio á rua Siqueira Campos n. 160. O Oficial Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.

Recife, 25 de abril de 1953.
O Oficial
Constantino Lins Bezerra Cavalcanti

(102)

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — tratamento de 7 dias

CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á quinta-feira proxima, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realiza-se, na terça-feira proxima, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

CAIXA DE SOCORRO MUTUO

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, uma reunião da comissão executiva, da Caixa de Socorro Mutuo, em sua sede, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe.

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede social, no Alto de Pereirinha, em Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º, depois da leitura e estudo de uma mensagem do Evangelho, segundo o Espiritismo. O sr. José Maciel falará sobre **A importancia do livro, nos ambitos espiritas.**

TABERNACULO ESPIRITA APOSTOLOS DE CRISTO

Essa associação realizará, amanhã, ás 20 horas, em seu templo, á rua Miranda Curio n. 101, na Encruzilhada uma sessão. Falará o dr. Berguedof Elliot, sobre o tema: **Espirito e Materia.**

Pela manhã de hoje, os legionarios do quilo realizarão sua habitual campanha em beneficio das crianças internadas no Orfanato Ceci Costa. A's 9 horas, haverá aula de Moral Cristã para as crianças.

Na proxima quinta-feira, os trabalhos terão prosseguimento, sob a direção do Departamento Feminino.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico, do Paraná, realiza, hoje, ás 15 horas, em sua sede provisoria, á praça do Carmo n. 128, 1.º andar, a ferta comemorativa do seu 26.º aniversario de fundação.

O orador oficial da Colonia, sr. Alcides Valença, fará o historico de sua vida. O presidente dissertará sobre o ideal pitagorico e sua influencia na vida moderna. Falarão ainda, outros oradores.

Colchão de Molas
" S T R A T U S "
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESCADA
PERNAMBUCO
EDITAL N.ò 4
(Concorrencia publica para compra de veículos)

Do ordem do sr. Prefeito, torno público, que esta Prefeitura receberá até o dia 8 de maio do corrente ano, propostas para compra dos seguintes veiculos:

Uma (1) camioneta DODGE — 1948, com cassamba e capacidade para mil (1000) quilos, usada, pelo prêço minimo de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00).

Um (1) «JEEP» WILLS OVERLAND — 1948, usado, pelo preço minimo de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00).

A presente concorrência obedecerá as condições seguintes:

a) — As propostas deverão ser entregues até ás 11 horas do dia 8 do mês proximo, devidamente assinadas, isentas de borrões, rasuras, emendas ou entrelinhas, contendo os respectivos valôres por extenso e em algarismos, e, remetidos em sobrecartas opacas, hermeticamente fechadas, trazendo no sobrescrito os dizeres «Concorrência Pública — Edital N. 4 Prefeitura Municipal da Escada»;

b) — E' facultado a cada concorrente propor a compra de um só, dos dois veiculos.

c) — Cada sobrecarta receberá a indicação da data em que fôr entregue nesta repartição, bem como o numero de ordem de recebimento, a começar pelo algarismo «1»;

d) — A's 15 horas do citado dia 8, perante os concorrentes ou seus representantes e quem mais interessar, serão abertas nesta Prefeitura, as aludidas sobrecartas, e verificando propostas com igualdade de valôres, prevalecerá aquela cuja sobrecarta contenha menor numero de ordem da entrega.

e) — A' Prefeitura assiste o direito de cancelar a presente concorrência se a julgar conveniente.

NOTA — Os veiculos em aprêço, se acham nesta Prefeitura, á disposição de quem desejar examiná-los.

Em 29 de abril de 1953
(a) Júlio de Carvalho.
Dir. do Exp. e Contab. e|Secretário.
VISTO:
(a) José de Souza Leão Wanderley
Prefeito.

(99378)

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

TELAS SONORAS

GERALDO SILVESTRE, com escritorio de Comissões, Representações e Conta Propria, na rua do Hospicio n. 59 — 1.º andar, tem o prazer de convidar o publico em geral, a visitar a exposição das TELAS SONORAS, novo tipo de radio de invenção italiana, onde se armonizam a arte e a musica. A referida exposição estará aberta ao publico no periodo de 4 a 30 do corrente, das 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas, na rua da Imperatriz, 110.

Recife, 3 de maio de 1953.

(99236)

Misael do Rêgo Maciel
ADVOGADO
Causas civeis e trabalhistas
Ed. Sulacap, 4.º and. sala 409

(195)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª pág. do 2.º Caderno).

Pinheiro, 384 — 1.º andar.

(137)

PERDIDOS e achados, quem perdeu um pneu com jante, roda de arame, pode comparecer á rua da Hora n.º 593, Espinheiro, trazendo os sinais, afim de lhe ser entregue o mesmo. (99214)

PONTO comercial, passa-se ótimo ponto, no centro da cidade, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar pelo telefone 7798. (99170)

PECHINCHA — Vende-se na rua da Aurora, um predio, com 12x100, Cr$ 700.000,00; Afogados, uma casa desocupada, 3 quartos, Cr$ 70.000,00; Estrada dos Remedios, Cr$ 100.000,00 e outras casas e terrenos. Fazemos hipotecas. Trav. Carioca, 47 — Rua da Praia. (99335)

QUEM tem para vender? Desejo comprar balcões com vidros e armações com ou sem. não estreitos. Telefonar das 9 ás 12 horas, para 6079. (99197)

SÃO Judas Tadeu — Feliciana Malta de Almeida, agradece uma graça alcançada. (99151)

TELEFONE — Permuta-se um telefone do bairro da Bôa Vista, por outro do bairro de Santo Antonio. A tratar pelo telefone 4277 — das 2 ás 5 horas da tarde. (99242)

TORRADORES para café. Moinhos para café. Bombas para agua. Balanças para todos os fins. Cortadores de frios. Engenhos para cana (manual ou eletrico). Maquinas para fazer pipocas. Motores eletricos. Picadores de carne. Ventiladores para teto. Carros p armazem com roda de borracha. São produtos da conceituada industria Lila, de maquinas, que v. s. poderá comprar a vista ou a prazo. Informações: N. Gonçalves, vendedor autorizado da Cia. Lila de Maquinas. Rua da Palma 413 — 2.º andar sala 17 — Edificio São João. (99216)

VIOLINO — Vende-se urgente, um ótimo violino inteiro, a tratar na rua A n.º 173 — Vila Popular do Arraial — Casa Amarela. (99284)

VENDE-SE um taximetro, marca Capelinha, em ótimo estado, a tratar com Nicodemos, á Avenida Guararapes n.º 203 — Bar portaria. (99136)

MAIOR SEGURANÇA para ônibus, caminhões e tratores



"HUDSON HYDRAULIC BRAKE FLUID-HEAVY DUTY"

O óleo pesado para breque HUDSON, lançado agora pela primeira vez no Brasil, virá satisfazer plenamente ás companhias de Transportes Rodoviarios, ás emprêsas de ônibus e Terraplanagens, como tambem aos donos de tratores e máquinas agricolas, proporcionando-lhes um produto indispensável para a maior curabilidade e eficiência dos breques de veiculos pesados, e sujeitos a altas temperaturas.

— O "Hudson Hydraulic Brake Fluid - Heavy Duty" obedece ás fórmulas aperfeiçoadas da Carbide and Carbon Chemicals Co.;
— É feito de acôrdo com os padrões da Society of Automotive Engeniers, que corresponde ao padrão US MIL 2104-B do US Army.
— Resiste a temperaturas de 60º C abaixo de zero a 230º C acima de zero.

A COMPANHIA DISTRIBUIDORA HUDSON DO BRASIL - a maior fabricante de óleos para freios da América Latina - graças á sua aparelhagem de enlatamento automático está apta a fornecer êste e outros produtos de sua fabricação exclusiva, cuidando também da confecção de latas e caixas litografadas por processo moderno e á prova de estragos e vasamentos, fabricando-as de acôrdo com as marcas pedidas pelos interessados.

Eis algumas das firmas ás quais nos orgulhamos de fornecer os nossos produtos e serviços: Companhia Siderúrgica Nacional - C. M. T. C. - Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira - Viação Cometa S/A e inúmeros representantes de automóveis americanos e grandes emprêsas de transportes aéreos.

Consulte sem compromisso os nossos preços. Êles não encontram concorrência.

EXPORTADORA E IMPORTADORA RECIFE LTDA. (EXPIR)
Av. Guararapes, 50 - Sala 212 - Tel. 6472 - Edificio "Seguradora" - RECIFE

HEGUI

COMPANHIA FORÇA E LUZ NORDESTE DO BRASIL

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Ficam os Srs. Acionistas avisados de que, diariamente, a partir do dia 11 de Maio de 1953 em diante, exceto aos sábados, será pago, nos escritórios desta Companhia, á Avenida Rio Branco n. 137, 13.º andar, nesta Capital, á rua da Aurora n. 487, em Recife, á Praça Augusto Severo ns. 314|6, em Natal, e á rua do Comércio ns. 115-121, em Maceió, o 11.º (décimo primeiro) dividendo, a razão de Cr$ 10.00 (dez cruzeiros) por ação. Os titulares das ações ao portador deverão apresentar as respectivas cautelas, e sofrerão sôbre o montante do dividendo o desconto relativo ao imposto de renda e mais a taxa de 15% sôbre a importância correspondente ao mesmo imposto, de acôrdo com o disposto no art. 3.º da Lei 1.474 de 26 de novembro de 1951.

Outrossim, ficam avisados os Srs. Acionistas que, de acôrdo com o art. 5.º, § 2.º dos estatutos sociais, ficarão suspensas as conversões e reconversões bem como as transferências de ações nominativas, desde o dia 2 até o dia 9 de maio de 1953.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953. — Pela Diretoria, **Eugenio Gudin**, Diretor-Presidente.

(161)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A meditação biblica, firmada no v. 11 do 3.º capitulo, da 2.ª Epistola aos Corintios seguir-se-á ao ciclo devocional matutino, no salão de cultos da igreja acima, cais José Mariano, 136.

Para os fins comuns, a **União de Moços Presbiterianos** realizará, ás 18.15, a sua costumeira reunião dominical. O conselho eclesiastico reune-se, ás 19 horas, no gabinete pastoral.

A's 19.30 terá inicio o culto, com os exercicios liturgicos de praxe e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Os atos devocionais, consoante o rito da Breve Exposição e dirigidos pelo pastor Inacio Ribeiro, serão iniciados ás 10 horas, no templo da comunidade religiosa supra, á avenida Norte, n. 3820.

O estudo biblico do dia versa sobre **Cada um veja como edifica.**

A' noite, haverá prosseguição do Evangelho.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 590 Rio de Janeiro

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM ABRIL DE 1953

1.º	YNP
2.º	YMO
3.º	MBS
4.º	CZT
5.º	AFN
6.º	KVE
7.º	POV
8.º	VVI

Valor total dos titulos amortizados por sorteio: Sucursal do Nordeste

Av. Guararapes, 86 - 3.º and. - Salas 317/323 Recife - Pernambuco

(200)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 1.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

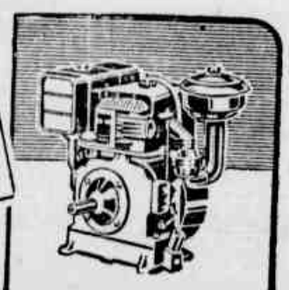
REALIZADO NO MES DE ABRIL DE 1953
COMBINAÇÕES SORTEADAS

DUN NVV UXH MOJ
KIP PIV CNH KVW

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A.
AV. GUARARAPES, 1.º AND. — SALA 11/13
EDIFICIO ARNALDO BASTOS, 210
RECIFE — PERNAMBUCO

(198)

MOTORES para todos os fins



A GASOLINA

A GASOLINA
A QUEROSENE
e DIESEL

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:

- Motores leves de arrefecimento por ar, próprios para equipamentos transportáveis
- Motores com evaporador para trabalhos pesados.
- Motores Diesel com ou sem radiador.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SEÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

Rua da Palma, 251 - RECIFE



A QUEROSENE



e DIESEL

Org. Norte Brasileiro.

OSVALDO • Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SERÁ [illegible] PELOS INTERESSADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — ESTOJO-FAQUEIRO; — SERVIÇO DE «CRISTAL-NADIR»; — OTIMA VALISE; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADES DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(200)

CONCURSO DE PUBLICACÕES SOBRE SEGUROS

O Comité Local Pernambucano de Seguros, institue para as comemorações do Dia Continental de Seguros, um concurso entre os jornalistas militantes na imprensa do Estado, conferindo premios aos trabalhos jornalisticos mais sugestivos, de acordo com as seguintes bases:

1º.) — Concorrerão ao certame, independente de inscrição, os jornalistas profissionais que, no periodo de 4 a 10 de maio p. vindouro, publicarem artigos ou comentarios assinados, sobre seguros em geral (incendio, transportes, acidentes pessoais, automoveis, acidentes do trabalho, vida, etc.), podendo cada um concorrer com mais de um artigo.

2º.) — Aos autores dos dois trabalhos mais sugestivos, serão conferidos premios de Cr$ 3.000,00 cada um. Se os trabalhos publicados forem em numero inferior a 5 só será conferido um premio.

3º.) — Fica constituida uma comissão julgadora composta de 5 membros, representantes do Comité Local Pernambucano de Seguros, Associação da Imprensa de Pernambuco, Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Recife, Instituto de Resseguros do Brasil e Delegado Regional de Seguros, sob a presidencia do primeiro deles.

4º.) — A comissão julgadora se reunirá no dia 12 de maio afim de apreciar os trabalhos e oferecer sua decisão, que será irrevogavel, não cabendo da mesma recurso.

5º.) — Os premios serão entregues aos dois autores dos trabalhos escolhidos pela comissão, na sede do Comité Local Pernambucano de Seguros, á Avenida Guararapes, 111 — 1º andar, salas 114/116, no dia 15 de maio, ás 15.00 hrs. por ocasião da reunião especial da Diretoria convocada para tal fim.

(203)

CINE PALACIO DO RÁDIO
(P.R.A.8)

HOJE

MATINAL — 9 HORAS
MATINÉE — 15 HORAS
SOIRÉE — 19 HORAS

Uma gargalhada de minuto em minuto na deliciosa comedia da Paramount

"AMIGA DA ONÇA"

com John Lund no principal papel

DOMINGO: 10 — "A CAMINHO DO RIO", com Bob Hope

Poesia

(Conclusão da 6.ª pagina)

no consul daquele pais nos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Na embaixada da Belgica foi oferecido ao sr. Mario Pena, pelo embaixador Jaspar, um jantar de testemunho.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Sai o numero 2 desse rocheto, inserindo reportagens e noticiario sobre o carnaval de Pernambuco e eventos sociais, além de colaboração variada. A capa mostra varios flagrantes do carnaval de rua do Recife.

A SOLIDARIEDADE DO GRUPO "PEREIRA DA COSTA"

O nosso companheiro Anibal Fernandes recebeu do Grupo Escolar Pereira da Costa o seguinte oficio, assinado pela sua diretora, professora, Yolanda Uchôa:

"Em reunião do Circulo de Pais e Mestres do G. E. Historiador Pereira da Costa realizada na semana proxima passada, por ocasião da palestra feita pela professora Emir Andrade sobre as comemorações do Tri-centenario da Restauração Pernambucana, foi citado o nome de V. S. que cheio de ardor patriotico lançou pela imprensa o seu brado brilhante e corajoso em defesa do Arraial do Bom Jesus, solo sagrado onde o sangue de nossos irmãos foi derramado.

Cheios de entusiasmo pelo gesto onde não se percebe outro interesse a não ser o grande amor ao nosso honroso passado historico, os pais e mestres presentes ofereceram a V. S. adesão absoluta traduzida por uma demorada salva de palmas.

Atenciosamente. (a) Yolanda Uchôa Barbosa da Silva — Diretora."

A ENFERMEIRA

Nas mãos desta nobre mulher a humanidade colocou muitas das mais graves responsabilidades. E' ela quem assiste o recém-nascido desde os seus primeiros vagidos, e solicita e pontualmente atende aos seus primeiros pedidos de alimento. E' ela quem zela á noite pelo sonho do pequenino, acudindo-o diante do mais leve sinal de mal-estar, tal como o acudirá mais tarde sua propria mãe.

Suas preocupações seguem paralelas aos ponteiros do relogio. A cada minuto alguem reclama dela alguma coisa: os bebés, a mudança de fralda e o alimento, os enfermos, o remédio, a dieta, o termômetro; os médicos, os quadros clinicos, os instrumentos de cirurgia. A noite uma pessoa chama e a enfermeira nunca perguntará quem é. Sempre irá ao lugar de origem da chamada, sempre acudirá ao local de onde vem um queixume ou, simplesmente, dará aquele que lhe pede conselho a ânimo.

Escrava do relogio, como o proprio médico, a enfermeira necessita da maior exatidão em todas as ações de sua vida profissional.

Para a enfermeira, o relogio é de vital importancia e essa é a razão pela qual todas as enfermeiras do mundo vivem subjugadas ao relogio e confiam á sua exatidão, o êxito de sua missão.

Cooperando com as enfermeiras de todo o mundo, os Fabricantes de Relogios da Suiça há mais de trezentos anos, ofereceram a exatidão sem rival dos relogios suiços de qualidade. A esses relogios, maravilhas de precisão, confiam as enfermeiras de todos os paises, a pontualidade de seus serviços que significam não somente bem estar, mas tambem progresso.

(N. P. A.)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

AVISO

A «Agencia Costa» empresa de Transportes Rodoviarios, com sua séde á Rua Silva Jardim n. 59, na cidade de Salvador, vem pela segunda vez dar conhecimento ao comercio em geral que encerrou as suas atividades neste Estado, desde o dia 15 de março deste ano, não se responsabilisando desde aquela data por qualquer negociação feita em nome da Agencia Costa ou do seu proprietario José Ferreira Chagas.

Recife, 2 de Maio de 1953.

(99227)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBE (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Belem e Manaus.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Cabedelo e Natal.
ARATANHA (Cargueiro) — nEsperado no dia 9, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 11, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Rio, Paranaguá, Antonina e São Francisco.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 2214
Secção de Fretes

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 136 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s BIRGITTE TORM

Esperado no porto do Recife a 18 de Maio, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus confortaveis quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

FUNEBRES

MARIA EMILIA PIRES FERREIRA

30.º DIA

Jaime Pires Ferreira, esposa e filhos, João Pires Ferreira, esposa e filhos, Delza Pires de Albuquerque, esposo e filhos, Maria José Menezes, esposo e filho, Ormindo Pires Ferreira Filho, convidam seus parentes e amigos para assistir á santa missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra e avó, no dia 4 do corrente, ás 7 horas, na Matriz do Espinheiro. Aos que comparecerem, antecipam sinceros agradecimentos.

(99268)

CONEGO ALFREDO XAVIER PEDROSA

1.º ANIVERSARIO

A Familia do Saudoso Conego Alfredo Xavier Pedrosa, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de primeiro aniversario de sua morte que manda celebrar na Basilica do Carmo, dia 6 de maio, ás 7 1/2 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade crista.

(99300)

MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS

(Carminha)

17.º MÊS

Severino Barretto Acioly Lins, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar pelo descanso eterno de sua muito querida e sempre lembrada esposa — MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS — no Convento de Ipojuca, ás 6 horas, no Convento de Serinhaém, ás 6 e meia horas, no Carmelo, ás 7 horas, e no altar-mór do Convento do Carmo do Recife, ás 8 horas, no dia 5 do corrente (terça-feira).

Antecipadamente agradecem a todos aquelas que comparecerem a este ato de fé cristã.

(99336)

RUY BARBOSA DA SILVA

7.º DIA

Oneey Rigueira Trindade Barbosa da Silva e filho, Manoel Aristides Barbosa da Silva e filha, Jarbas Barbosa da Silva, Petrolina Barbosa da Silva, Eladio dos Santos Ramos Filho, esposa e filhos, José Rigueira Trindade, Ozita Rigueira Trindade, Djalma Rigueira Trindade, esposa e filhos, ainda compungidos com o prematuro falecimento do esposo, pai, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho e amigo — RUY BARBOSA DA SILVA — convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Soledade, ás 8 horas, do 4 do corrente (amanhã).

Antecipadamente agradecem a aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(99241)

DR. JOÃO DE MEDEIROS PERETTI

Convite

Maria de Medeiros Peretti e Mario Anna Peretti (ausente), cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e amigos da familia Peretti o falecimento, ontem, ás dezo e meia horas, do seu querido e inesquecivel esposo e pai, DR. JOÃO DE MEDEIROS PERETTI, convidando-os para o sepultamento, que se efetuará ás dez (10) horas, no Cemiterio do Santo Amaro, ainda o feretro da casa, onde se verificou o óbito, na rua Francisco Torres, numero 126, Cavangá.

Carros á disposição na Casa Batista, á Rua da Conceição, até nove e meia horas.

(99364)

ISETE HELENA FERREIRA

(Zotinha)

7.º DIA

João Pedro Rufino Ferreira, Helena Paiva Ferreira, Ivan Conde Ferreira (ausente), Ionio José Ferreira, Ivonete Ferreira e Isio Pedro Ferreira, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do sétimo dia, que será realizada na igreja da Conceição dos Militares, segunda-feira, amanhã, dia 4 de maio, ás 8 horas, por alma de sua inesquecivel filha, irmã — ZEZINHA — tragicamente desaparecida.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(99253)



PARQUE

Amanhã
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Uma grande realização de SELZNICK com a mesma dupla de Duelo ao Sol!
Jenifer JONES e Joseph COTTEN
— em —
JENNIE



SÃO LUIZ

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A tela vibra... e o mundo arde quando os herois indomáveis levam os poderosos gigantes de ferro até á vitoria final!
A Warner apresenta
Steve COCHRAN e Marti ALDON em
ARRANCADA FINAL
Imp. até 10 anos

HOJE - MULHER FALADA - Imp. 14 anos

MODERNO
HOJE
2 - 3,30 - 5 - 6,30 - 8 - 9,30
Linda DARNELL e Stephen Mc. NALLY
— em —
RESGATE SUBLIME

BOA VISTA
HOJE
3,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Yvonne De CARLO e Joel Mc. CREA no drama da Warner
PECADORES EM SÃO FRANCISCO
Imp. 18 anos

4.ª feira — A Columbia apresenta:
CANGACEIROS

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA
CLUBE de MOÇAS
Filme da Fox

AMANHÃ
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
ART-PALACIO



PERIGO!... E ROMANCE NAS REDES DE ESPIONAGEM DO ORIENTE!...
FLORENCE MARLY
ROBERT PATTON
— em —
ELES são os SACRIFICADOS
Um filme da R.K.O.
Imp. até 10 anos

HOJE — Carla Del Poggio
— em —
CORAÇÃO INGRATO

AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON
Hoje ás 10 horas
PEPE MARTIN em
ARENAS RUBRAS

AMANHÃ
19,30 - 21,30
TRIANON



RISOS E ROMANCE PONTILHAM O DRAMA E A COMEDIA DESTA SUPER-REALIZAÇÃO DO GENIO DO DESENHO ANIMADO
WALT DISNEY
apresenta
BAMBI
Distribuição da R.K.O. Radio Filmes

HOJE — Silvana Pampanini
— em —
VULCÃO DE PAIXÕES

TEATRO SANTA ISABEL
DESPEDIDA
DE
CHANG
HOJE
MATINAL — 10 HORAS
VESPERAL — 15 HORAS
SARAU — 20,30 HORAS
Ultimos espetaculos
(99383)

TEATRO SANTA ISABEL
TEMPORADA OFICIAL DE 1953 — PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE; DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA
SENSACIONAL ESTRÉIA DIA 5 — TERÇA-FEIRA

SANDRO apresenta
Manequim
de Henrique Pongetti
com Maria Della Costa

Cenários Eduardo Suhr

Elenco por ordem alfabetica
Edmundo Lopes
Graça Mello
Maria Della Costa
Wanda Marchetti
Lidia Vanni

DIREÇÃO: EUGENIO KUSNET



SANDRO e mais uma dezena de manequins vivos — Os mais recentes modelos vindos de Paris em criações de JACQUES FATH — CHRISTIAN DIOR — SCHIAPARELLI e Mme. GRES

ESPETACULAR DESFILE DE MODAS

AS 20:30 HORAS

Poltronas: Cr$ 30,00

Sábados e Domingos, Vesperais das Moças, ás 15 horas com sorteio de belissimos brindes.

INGRESSOS JA' A VENDA

com Lisbôa, na Bilheteria

do Teatro e na rua da Palma.

— CASA FAISCA.

(Empresa de Publicidade Castelão).

(196)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Aristides Bezerra Cavalcanti (viuva), Atilada.
C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Cia. Estrangeira Competencia, Caixa Postal 738, Campos, Caixa Postal 980, Caixa Postal 47, Capacidade.
E — Escritorio.
F — Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs), Fontes.
H — Hermogenes Carvalho.
I — Ismael Ramos das Neves, Importador.
J — José Jackson, Juarez Vasta, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», Jose Pessoa (dr.), José Guerra, Julio Barbosa, José S. Alencar.
L — Luiz Gomes Mendes, Lourival Lins Botelho, Lopes.
M — Maciel, Maria do Carmo M. C. T., Maciel, Maciovia, Marques.
N — N. 91.900, Neves.
O — Otavio Gomes, Oliveira, O. L.,
P — Pernambucano.
R — Rafoe, Raio X, Refrigerador.
S — Severino Monteiro, Serras, Severino Nunes Freitas, Severino Aguiar, Severino Maia Maltez, D. Senhorinha Floripe da Silva, S. P. Q. R.
V — Vendedor, Veloso, caixa postal 593.
W — Walfrido Lisboa.

BERNARDINO TEIXEIRA DE LIMA

1.º ANIVERSARIO

João Vilaça Lima; Francisco de Assis Vilaça Lima, Bernardino Vilaça Lima, esposa e filhos; Arlindo Teixeira de Lima, esposa e filhos; João Rodrigues de Barros, esposa e filhos, João Epifanio de Albuquerque, esposa e filhos, João Batista de Lima e familia, Francisco Teixeira de Lima e familia; Maria Joaquina de Lima, Maria da Penha Ferreira, Clarinde Vilaça e Francisco Teixeira de Albuquerque, esposa e filhos, ainda profundamente compungidos com o desaparecimento do seu inesquecivel pai, irmão, sogro, tio, primo, cunhado, avô e amigo — BERNARDINO TEIXEIRA LIMA — convidam a todos seus parentes e amigos, para assistirem á missa, em sufrágio de sua alma, que mandam celebrar, amanhã, dia 4, ás 6,30, na Matriz da cidade de Gameleira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(197)

GUIOMAR PINTO COSTA

7.º DIA

Manoel Costa e filha, Adriano Pinto e esposa, Agda Costa, Olavo Pinto, esposa, filhos, nora e netos (ausentes), José Pinto (ausente), Manoel Pinto, esposa e filhos, Djanira Pinto Moreira e filhos, Dr. João José da Costa, esposa e filha, Arnobio Pinto, esposa, filhos, genro e netos, Vivina Pinto Ribeiro, filhas, genros e netos, Julieta Monteiro, filho, nora e netos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pela alma da sua querida e inesquecivel — GUIOMAR — esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, mandam celebrar ás 8 horas, do dia 5 do corrente (terça-feira), na Matriz da Boa Vista. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(328)

MARIO DE AZEVEDO E SILVA

7.º DIA

Viuva Palmira Souza de Azevedo e Silva, Julia Silveira Souza, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que farão celebrar em sufrágio da alma de seu esposo e genro MARIO DE AZEVEDO E SILVA, quarta-feira, dia 6, ás 7,30, na Matriz de Agua Preta.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

(99355)

(Convite)

PHILOMENA VASCONCELOS VIEIRA DE MELLO

(Yayazinha)

7.º DIA

Antonio Leitão Vieira de Mello, Vinicius Vasconcellos Vieira de Mello, Daphinis Vasconcellos Vieira de Mello, Jason Vasconcellos Vieira de Mello, dolorosamente compungidos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufrágio da alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa e mãe — PHILOMENA VASCONCELLOS VIEIRA DE MELLO — mandam celebrar na Igreja Matriz da Soledade, ás 8 horas, de terça-feira, 5 do corrente, sétimo dia do seu falecimento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. Haverá salva para cartões.

(316)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ajuda norte-americana às fôrças defensoras do Laos

Campanha Contra O Desdobramento Do Alcool

EXITO OBTIDO NA CONVENÇAO DOS PRODUTORES DE AGUARDENTE DO PAIS

Reafirmada a eficiência do plano do I.A.A. — Discursos dos srs. Pessoa da Silva e Gileno De Carli

RIO, 2 (Meridional) — Foi encerrada, hoje, a sessão solene da I Convenção Nacional de Aguardente. Diversos parlamentares e todos os chefes das delegações dos Estados falaram, congratulando-se pelas decisões adotadas. A comissão especial de produtores ofereceu ao sr. Gileno De Carli uma caneta automatica de ouro, que aprovou o monopolio nacional de alcool hidratado vedando efetivamente o fraudulento desdobramento de alcool em aguardente.

O sr. José Pessoa da Silva, chefe do gabinete da presidencia do IAA e presidente da comissão organizadora do certame, falou agradecendo a colaboração e felicitando os convencionais pelo patriotico fabrico de materias primas, o que vem reduzir as divisas.

Encerrando os trabalhos, falou o sr. Gileno De Carli.

ALAGOAS ESTEVE AUSENTE

RIO, 2 (Meridional) — Causou estranhesa o fato de Alagoas ter demonstrado absoluto desinteresse pela Convenção Nacional de Produtores de Aguardente, quando se trata de um Estado canavieiro, enquanto outros Estados, através de suas delegações, debateram amplamente seus problemas. Causou má impressão o fato de o sr. J. Melo, secretario de Finanças e Produção Alagoas e representante daquele Estado no concla-ve, não ter comparecido às reuniões.

DISCURSO DO SR GILENO DE CARLI

RIO, 2 (Meridional) — Por ocasião da solenidade de encerramento da I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno De Carli pronunciou o seguinte discurso:

«O interesse nacional se sobrepõe a qualquer outro, na I Convenção dos Produtores de Aguardente, do Brasil. Quando foi vitoriosa a tese de que 50% da atual estimativa de consumo de aguardente teriam o seu destino como bebida, e que a outra metade se destinaria á produção de combustível, o Plano, que até então era de autoria estatal, passou a ser de participação conjunta dos produtores e do Estado. Eles se integraram no Plano espontaneamente, diante da evidencia da ação do Instituto do Açucar e do Alcool. A autarquia, tendo em junho de 1952, posto em execução uma simples idéia, deu-lhe forma, interesse, exequibilidade, demonstrando que o Plano não é um artificio, e, sim, um Instrumento de melhoria economica e financeira, daqueles que, no campo e na fabrica sentem, ao vivo, os problemas do momento. Este foi o pensamento do ilustre presidente Getulio Vargas ao me determinar que não deixasse de atender ás justas reivindicações dos produtores de aguardente, em crise de superprodução e abalados diante da iminencia de uma debacle economica.

Podemos assegurar, que essa era a situação de mais de 50% da produção nacional de aguardente, assoberbada, ainda, pela pratica criminosa do alcool desdobrado numa concorrencia inteiramente desleal e injusta. Atendeu o Poder Publico ao apelo dos produtores, engendrando um plano de recuperação, com aspectos morais, juridicos e economicos, de alta significação.

Há, no meio de uma familia tão numerosa, os inconformados com a intervenção, ora pela incompreensão, ora pelo interesse de fundo estritamente particularista, ora por motivos doutrinarios, ora pelo sadico prazer do isolacionismo economico.

No mundo moderno, o direito individual deve estar contido naquele que explora um interesse justo da coletividade.

Espetaculo magnifico, aqui presenciamos, com os produtores de todo o Brasil, discutindo lealmente os seus problemas desde os do Norte, onde o homem se abisma diante de tanta agua, até os do Nordeste, onde o homem se inicla ante o espetaculo feérico de um sol diferente que aldera as plantas, seca as fontes, cresta a terra, mas não fende a couraça de sua resignação e pertinacia; produtores de uma região rica, altamente industrializada, como de São Paulo, cumulo nosso de esforço sobrehumano, como das terras fluminenses, onde o indio Goitacá separou a eclosão de uma civilização, ás margens do historico rio, diante do qual, numa luta de titã o café e a cana de açucar porfiaram a primazia no ultimo seculo. Homens dos pantanais, dos planaltos, das cordilheiras aqui vieram ao encontro dos seus irmãos: bem como os filhos da terra de Canaan, roxa, uberrima e nova, e gauchos, dos campos e das coxilhas, da paisagem serena dos campos intermineis, que vão até os barrancos intemeratamente defendidos. Todos vieram prestar um depoimento sincero, sem nenhuma restrição de palavra e de pensamento, com liberdade absoluta de critica e de ação, para o estudo do novo plano que irá vigorar a definição da atitude dos produtores de aguardente, diante de um plano de intervenção estatal.

UMA LIÇÃO

Amante dessa colaboração, executor da lei na sua pureza de interpretação, corajosa na afirmação, e intrepido na luta, dêsse depoimento retiro uma grande e inestimavel lição: estavamos certos quando iniciamos a execução do Plano Nacional de Aguardente, porque tinhamos em mente dotar uma classe desassistida, de um instrumento de defesa economica. E quando se busca o bem da comunidade, mesmo diante das incompreensões e controversias, diante das filigranas e sutilezas interpretativas dos textos, melhor é a ação que a inercia. Esta, é a maré morta, é a impertubabilidade, o muculmanismo, a derrota. Enquanto a outra, a ação, é o dinamo, é a retificação permanente dos rumos, é a movimentação da vida, é o redemunho das soluções procuradas apaixonadamente, com calor e com alma. Qual a opção para um homem do meu temperamento? Entre uma posição de inercia contemplativa, de espirito medieval pelo medo das chamas das fogueiras da inquisição, prefiro a batalha rude das idéias, no campo aberto, cheio de espinhos, de arestas, de pedras, buscando na sublimação dos entrechoques, a reprodução da paisagem interior do meu Nordeste calcinado.

Eis-me, pois, revigorado para novas lutas, desta vez, á frente de uma classe que tem um destino melhorado: são os seus componentes, artifices da recuperação economica de litros de gasolina economizados, evitando maior sangria de dolares, num momento de angustia, em que o Brasil, numa crise de crescimento impressionante, busca um rumo para o seu historico destino.

Agradeço aos Senhores convencionais o haver atendido ao chamamento do Instituto do Açucar e do Alcool, para o debate que constituiu uma grande surpresa, pelo nivel elevado das discussões, e pela capacidade intelectual dos participantes da Convenção. Estou certo que conquistei, em cada convencional, um homem convicto da necessidade do Plano Nacional da Aguardente.

As conclusões do ilustre Plenario fixam uma determinação serena, pois que o Plano da Aguardente atende aos legitimos interesses da economia nacional.

Eu me felicito pela idéia desta Convenção.»

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8º andar

DFFESA DO BRASIL E DO CONTINENTE

Importancia do acordo promulgado

RIO, 2 (Meridional) — A proposito da aprovação pelo Congresso do acordo militar Brasil-Estados Unidos, o marechal Mascarenhas de Moraes, que como chefe do estado maior geral será o executor do tratado, declarou: «O estado maior prestou grande assistencia a esse acordo e, por esse motivo se regozija pela sua aprovação, pois e de grande interesse para a defesa do Brasil e do continente».

Por sua vez, o general Gois Monteiro, iniciador dos entendimentos, declarou: «Esse acordo nada mais é do que a renovação de uma acordo já existente. Há certa ignorancia e incompreensão, ou mesmo má fé, pois, como disse, não passou esse acordo de uma renovação em consequencia da decisão do Conselho de Segurança Nacional. Fui enviado aos Estados Unidos para tratar de assuntos relativos ao envio de tropas para a Coréia».

O embaixador norte-americano Herschel Hohnson declarou: «Acredito que a promulgação do tratado militar é o mais importante acontecimento de nosso hemisferio destes ultimos anos».

PROMULGADO

RIO, 2 (Meridional) — O vice-presidente Café Filho, nos ultimos minutos da noite do dia 30 último, promulgou o acordo Brasil-Estados Unidos, na qualidade de presidente do Senado. O prazo para aquela aprovação expirava às 24 horas daquele dia. O decreto legislativo é singelo e composto de dois artigos.

CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO CLUBE NAVAL

RIO, 2 (Meridional) — O almirante Antonio Maria Carvalho, diretor do Armamento da Marinha, é o mais forte candidato ás eleições da nova diretoria do Clube Naval a realizar-se a 14 do corrente.

PROMOVIDO A GENERAL

RIO, 2 (Meridional) — Foi assinado decreto promovendo a general do Exercito o general de divisão Joaquim Ribeiro Duta.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 232 — 1.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28517 e 7128



RIO — Não se registraram, desta feita, os debates acalorados que no ano passado marcaram a assembléia dos acionistas do Banco do Brasil. As contas relativas ao ano de 1952 — motivo da convocação — foram aprovadas num clima de relativa tranquilidade, pois apenas o deputado José Bonifacio se levantou contra elas, sem qualquer êxito, todavia. Os flagrantes foram tomados durante os trabalhos, vendo-se, da esquerda para a direita, o representante udenista quando discursava, o general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, ao lado do sr. Haroldo Ascoli, representante do Tesouro. (Foto da Agencia Meridional)

REMESSA URGENTE DE ARMAMENTOS AO "FRONT" DE LUTA NA INDOCHINA

Parte da campanha do mundo livre contra a agressão — Pronunciamento de Foster Dulles

WASHINGTON, 2 (UP) — O governo norte-americano anunciou hoje que está acelerando a entrega, ás fôrças militares de Laos, dos «materiais belicos de que necessitam com urgencia», afim de combater as forças rebeldes do Vietminh.

O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, deu a noticia através de uma declaração á imprensa quando tambem qualificou de agressão a ofensiva comunista. Acrescentou que o governo dos Estados Unidos vê essa ofensiva «com profunda ansiedade». Dulles não mencionou qual a natureza do auxilio militar que está sendo enviado para os exercitos defensores da França no Laos. Todavia, sabe-se que há duas semanas os franceses pediram maior numero de transportes aéreos para conduzir equipamentos e armas ligeiras para os soldados do Laos.

As forças comunistas encontram-se num arco de menos de 66 quilometros de Luang Prabang, capital do Laos. O general Charles Lecherre, chefe do estado maior da força aérea francesa, chegou a Saigon afim de ampliar a ponte aérea que é a unica comunicação que resta com a capital. Dulles disse aos jornalistas que a luta de que participam franceses e indochineses leais ao governo faz parte da luta do mundo livre contra a escravidão.

GRAVE AMEAÇA

SINGAPURA, 2 (UP) — Os comunistas estão concentrando suas forças na fronteira da Tailandia, o que cria a mais séria ameaça para a Asia desde que terminou a segunda guerra mundial. As concentrações estão localizadas nas fronteiras norte e sudeste do país.

NENHUM ATAQUE

HANOI (Indo-China), 2 (UP) — Até o momento, as forças comunistas do Vieminh, que estão a apenas 16 quilometros de Luang Prabang, capital do Laos, não desfecharam nenhum assalto contra a cidade, enquanto isso, as forças franco-vietnamitas, ajudadas pelos civis de Luang Prabang, continuam levantando fortificações em torno da capital do reino invadido pelos vermelhos.

DEFESA DE HANOI

HANOI, 2 (UP) — Um porta-voz do exercito declarou que a guarnição da capital está pronta para resistir qualquer ataque dos comunistas. Os vermelhos se encontram a cerca de 16 quilometros ao norte daqui.

PILOTOS RUSSOS EM AÇÃO

BASE AEREA DE TRAVIS (California), 2 (UP) — Um ex-prisioneiro dos comunistas na Coréia declarou, aqui, que viu 3 pilotos russos quando, com outros colegas, derrubou um avião vermelho na Coréia, numa batalha. Disse ainda que se encontrava preso num acampamento perto de Chang Song, e assistiu a diversos combates aéreos de norte-americanos com pilotos russos.

INCIDENTE

PAN MUN JOM, 2 (UP) — No desembarque hoje de mais uma leva de soldados invalidos comunistas, entregues pelos aliados, ocorreu um incidente. Varios desses invalidos saltaram das ambulancias aliadas gritando e arrancando as roupas; e um deles investiu contra um oficial norte-americano, sendo porem contido por um oficial da policia do exercito comunista.

NOVA REUNIAO

PAN MUN JOM, 2 (UP) — Os grupos de ligação aliado e comunistas realizaram hoje mais uma sessão. E os delegados das Nações Unidas voltaram a insistir para que os comunistas libertem mais 375 prisioneiros enfermos e feridos que se dizem estarem ainda nos campos de concentração.

COROAÇAO DE DOIS REIS

BAGDA', 2 (U.P.) — Dois reis de menor idade serão coroados hoje em dois países do Oriente Medio. São eles Hussein I, da Jordania, e Feisal II, de Iraque. Ambos contam 18 anos de idade e foram educados na Inglaterra.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Denuncia peronista contra os Estados Unidos

POSSUEM OS RUSSOS NA ALEMANHA UM EXERCITO DE 120 MIL HOMENS

Desfile nas festas do 1.º de maio — Enquanto isso, a zona ocidental não resolveu o problema do pacto

BERLIM, 2 (U. P.) — A União Sovietica parece ter ganho para os aliados ocidentais uma vantagem de 12 meses pelo menos para a organização de um exercito alemão. Cada dia que as nações da Europa ocidental demoram em ratificar o pacto do exercito europeu, mais aumenta aquela vantagem. Se bem que esse pacto tenha sido firmado há quase um ano, não está uniformizado um só alemão ocidental. As autoridades aliadas acreditam que passará boa parte de 1953 sem que as 12 projetadas divisões da Alemanha ocidental estejam equipadas e em condições de combater, caso fôr necessario. Enquanto isso, na Alemanha oriental, os sovieticos já possuem cerca de 120 mil alemães em armas. Esses efetivos estão aumentando rapidamente. Esses soldados participaram do gigantesco desfile realizado no Dia do Trabalho em Berlim oriental. As tropas eram constituidas por unidades da infanjaria, artilharia e forças blindadas. Participaram tambem das comemorações efetivos da força aérea e marinha de guerra.

NEGOCIAÇOES COM A ESPANHA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Funcionários diplomaticos deram a conhecer as recentes negociações em Madrid, com as perspectivas de um possivel convênio, que permita aos Estados Unidos o uso das bases aéreas e navais da Espanha. A noticia coincide com a esperada chegada do embaixador norte-americano da Espanha, sr. James Dunn, e dos representantes da força aérea.

O Departamento de Estado anunciou que "os mesmos regressam afim de facilitar, aqui, os estudos que se realizam nesta capital relativos ás negociações", as quais se efetuam há mais de um ano. Diz-se que o governo espanhol fez novas propostas, recentemente, quanto ao aumento do volume da ajuda economico-militar dos Estados Unidos á Espanha, principal ponto para que o acôrdo se ratifique.

Espera-se que os negociadores norte-americanos consultem a Casa Branca e os funcionários da ajuda ao exterior, como também aos Departamentos de Estado e da Defesa, quanto ás novas propostas. Diz-se, também que esses funcionários norte-americanos regressarão a Madrid dentro de uma semana, após as consultas.

DERROTA VERMELHA NA FRANÇA

PARIS, (U. P.) — O ministro do Interior, Charles Brunn, divulgou os resultados finais das eleições municipais de domingo passado. E informou que os comunistas perderam duzentas e trinta cinco cadeiras, nos conselhos municipais das cidades com mais de nove mil habitantes. Também o partido degaullista perdeu consideravel numero de cadeiras, enquanto todos os demais partidos aumentaram suas representações.

SERA' DEPORTADO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Max Young, leader da juventude comunista dos Estados Unidos, acha-se preso em Ellis Island e será submetido a processo de deportação. Max Young é acusado de ser "um estrangeiro que luta pela derrocada, por meios violentos, do regime constitucional norte-americano".

CONTINUARA' NO PODER O GOVERNO DINAMARQUES

COPENHAGUE, 2 (UP) — O gabinete de coalisão da Dinamarca decidiu, hoje, prosseguir os seus trabalhos após consultas entre o rei Frederico e os líderes dos diferentes partidos. Uma nota divulgada pela Secretaria do Palacio informa que, como resultado das conferencias entre o soberano e os chefes de partidos, estabeleceu-se, que o gabinete de coalisão poderá contar a maioria quando solicitado, na Camara Baixa, o que, por conseguinte, o rei solicitou que o gabinete continue. O primeiro ministro é o sr. Erik Eriksen, que retirou seu pedido de renuncia. Eriksen é do Partido Liberal e pediu demissão quando o partido principal da oposição, o Democrata, conseguiu um total de 61 postos, em vez de 59 nas ultimas eleições realizadas ontem. Os partidos governistas, o Liberal e o Conservador, conseguiram apenas 59 pessoas, perdendo assim a maioria na Camara Baixa.

O "LIBERTE'" INTERROMPERIA A VIAGEM

PARIS, 2 (UP) — Circulam noticias de que o transatlantico francês «Liberté» deixará todos os seus passageiros em Southampton, segunda-feira proxima, a menos que seja solucionada a greve dos oficiais da Marinha Mercante da França. Como se sabe, essa greve afeta os portos do Havre, Rouen, Dunquerque, Marselha e Nantes. O transatlantico «Flandres» foi impedido de sair, hoje, no porto do Havre. Vários navios de passageiros estão nessas condições.

FESTAS NO IRAQUE

BAGDAD, 2 (UP) — Centenas de milhares de iraquianos passaram a noite nas ruas, em ruidosos festejos pela coroação do rei Feisal. O soberano foi conduzido do palacio real á Camara baixa do Parlamento, afim de prestar juramento. Feisal é rei desde 1939, quando seu pai, o rei Ghazi, morreu em desastre de automovel. Todavia, até agora o Iraque era governado por uma regencia porque o Feisal era de menor idade. Assistiram á solenidade do juramento deputados, senadores, representações dos Estados arabes, bem como nobres e demais convidados de todas as partes do mundo. Todas as ruas estavam iluminadas profusamente. Fogos artificiais davam novo matiz dourado azul e vermelho ás escuras aguas do Tigris que corre junto á cidade. Desde ontem começaram a chegar os convidados de todas as partes do mundo. Entre as pessoas convidadas figuravam o duque de Gloucester, uma representação da rainha Elizabeth II, da Grã Bretanha, o principe Saud, da Arabia Saudita, e o principe Makonen, representante do Imperador da Etiopia.

DESAPARECIDO O AVIÃO "COMET"

Conduzia 39 passageiros — Buscas

NOVA DELHI, 2 (U.P.) — Um avião Comet da região da British Overseas Airways Corporation, que conduzia nova passageiros, perdeu contacto com o aeroporto de Calcutá seis minutos após haver decolado com destino a Nova Delhi.

Funcionarios da empresa informaram que até agora não tiveram noticias do aparelho.

ATRAZADO MAIS DE 6 HORAS

LONDRES, 2 (U.P.) — A British Overseas Airways Corporation informou que um de seus aviões de passageiros, que deveria ter chegado a Nova Delhi, na India, está atrazado mais de seis horas.

Ignora-se o destino do avião, que é um transporte a jato.

BUSCAS

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Continua desaparecido o avião Comet, a jato, das linhas aereas britanicas, com 39 passageiros a bordo. Teme-se que o avião tenha caido ao solo.

A rota Calcutá-Nova Delhi, na qual desapareceu o avião, está sendo percorrida por outros aviões em busca do aparelho desaparecido.

VENDAVAL NO ALABAMA

MACON (Georgia), 2 (U.P.) — Novo vendaval açoitou ontem á noite parte central do Estado de Alabama, causando três mortes. No Estado da Georgia, o numero de mortos elevou-se a 19. Na zona de Macon, os danos materiais são calculados em 15 milhões de dolares.

TERREMOTO NA CALIFORNIA

POMONA, CALIFORNIA, 2 (U.P.) — As autoridades policiais informam que ontem, á noite, um forte terremoto sacudiu o distrito desta cidade e imediações. Acrescentam que o abalo durou um segundo, não havendo vitimas nem danos.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

SOB VIGILANCIA EM BUENOS AIRES AS AGENCIAS NOTICIOSAS IANQUES

Mercenarios da Guatemala num movimento contra o governo de Cuba — Pela America Latina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O grande inimigo do peronismo são os Estados Unidos. Este afirmativa é feita hoje pelo orgão peronista Democracia, num editorial. Acrescenta a seguir: "Devemos dizer francamente quem é o nosso inimigo, que vem colocando bombas relogio, que nos dilama dentro e fora de nosso país, e que provoca a alta monstruosa dos preços".

Por outro lado, o Sindicato dos Jornalistas argentinos, decidiu manter estrita vigilancia sôbre as atividades da United Press e outras duas agencias norte-americanas de noticias. O sindicato declarou que estudará as medidas a serem adotadas contra as referidas agencias noticiosas.

RESULTADO DAS INVESTIGAÇÕES

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O diario peronista Democracia diz que investigações levadas efeito pela policia em torno dos recentes atentados terroristas indicam que um politico radical, o dr. Arturo Mathov, estava em comunicação com dois supostos fabricantes de bombas no Uruguai. Estes foram identificados como sendo os irmãos René e Alcides Mariani. Acrescenta o jornal que a policia descobriu novos depositos secretos de explosivos com mecanismo de relogio, em pontos distantes da zona metropolitana.

FALTA DE PRECAUÇÃO

MEXICO, 2 (U. P.) — O Ministerio do Trabalho informou hoje que a explosão em que pereceram 25 mineiros na localidade de Anganguero, sabado findo, provavelmente foi causada "por falta de medidas de precaução". Um informe nesse sentido foi entregue ao fiscal geral da mina, afim de ser determinada a responsabilidade pelo ocorrido.

DESFILE

CIDADE DO MEXICO, 2 (UP) — Mais de 300 mil trabalhadores e empregados publicos desfilaram ontem pelas ruas da capital mexicana, em comemoração ao Dia do Trabalho.

NÃO E' COMUNISTA

GUATEMALA, 2 (UP) — Por motivo do Dia do Trabalho, o presidente Arbenz dirigiu a palavra aos trabalhadores, negando categoricamente que seu governo seja comunista. Acrescentou que a Guatemala só retirara da Organização dos Estados da América Central por ser esta a unica maneira de evitar a tensão entre os cinco países da região. Concluiu exortando os operarios e camponeses a se unirem para defender polegada por polegada a soberania nacional.

NA FRANÇA

PARIS, 2 (UP) — Cerca de 8 mil policiais foram colocados ao longo do percurso de alguns quarteirões percorridos outrora pelos comunistas no maior e mais calmo desfile verificado há muitos anos. Não houve incidentes durante as comemorações ao «Dia do Trabalho».

MERCENARIOS DA GUATEMALA

CIDADE DO MEXICO, 2 (UP) — Fontes geralmente bem informadas voltam a afirmar que setecentos mercenarios, concentrados nas regiões de Yucatan e Tabasco, receberam armas e munições da Guatemala, para invadir a ilha de Cuba. Tais armamentos teriam sido trazidos em aviões, que tambem teriam lançado armamentos em paraquedas para os adversarios do governo Batista, na propria Cuba.

AGITADOR A SERVIÇO DE SOCARRAS

HAVANA, 2 (UP) — Uma nota oficial do Ministério das Informações diz que, segundo noticias recebidas, as autoridades mexicanas detiveram Eufemio Hernandes, considerado como conhecido agitador e elemento de confiança do ex-presidente Socarras. As mesmas autoridades prenderam outros cidadãos cubanos acusados de contrabando de armas. Ainda segundo a nota, os detidos mantinham contacto com Socarras que planejava uma insurreição. Acrescenta que 7 milhões de dolares foram invertidos para esse fim.

PEDIU GARANTIAS DE VIDA

WASHINGTON, 2 (UP) — O Departamento de Estado foi informado que o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires pediu hoje garantias de vida para os jornalistas norte-americanos que trabalham na capital argentina.

Ultimas informações nacionais

VENCIMENTOS DO PREFEITO PAULISTA

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — A Comissão de Justiça da Camara Municipal de São Paulo deu parecer favoravel ao projeto que fixa os vencimentos do prefeito de São Paulo. Segundo o parecer em questão, o sr. Janio Quadros perceberá vencimentos mensais de 20 000 cruzeiros e terá ainda 15 000 cruzeiros mensais pela verba de representação.

ESPERADO NO RIO O SR. MORSHE SHARETT

RIO, 2 (Meridional) — Chegará amanhã a esta capital, procedente de Montevideu, o sr. Morshe Sharett, ministro de Israel que viaja acompanhado de sua esposa. Quinta-feira, Sharett seguirá para São Paulo, onde visitará a Fazenda Modelo de Campinas.

PREÇOS MINIMOS DO TRIGO

PORTO, 2 (Meridional) — O ministro da Agricultura baixou uma portaria fixando os preços minimos do trigo da safra nacional de 1953-1954, levando-se em conta o peso do hectolitro; 82 ou mais unidades, 187,80 cruzeiros; 78 unidades, 180 cruzeiros; 77 unidades, 178,20 cruzeiros; 76 unidades, 176,40 cruzeiros; 75 unidades ,174,60 cruzeiros; 74 unidades, 172,80 cruzeiros.

Quando ocorrer fração do peso do hectolitro, este deverá ser considerado como um ponto acima quando igual ou superior a meio e com um ponto abaixo no caso contrario. Esses preços entendem-se por produto limpo de sacos embalados de 60 quilos, entregues nos pontos de embarque ferroviario ou fluvial mais proximo da zona de produção respectiva. Para os produtos mencionados entregues nos portos de embarque, inclusive em Porto Alegre e Pelotas, os preços tabelar-se-ão acrescidos de 20 cruzeiros por saco de 60 quilos e quando negociado a granel no moinho, o comprador poderá descontar do preço estipulado na portaria a importancia maxima de 10 cruzeiros por 60 quilos. Finalmente, estabelece a portaria que os preços fixados serão acrescidos de 2 cruzeiros por 60 quilos e por mês, a contar de 1.º de fevereiro do ano agricola.

EM GOIAZ, O PRESIDENTE DO C. N. C.

GOIANIA, 2 (Meridional) — O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional de Comercio na visita que ora realiza a Goiaz, atendendo a reiterados convites de entidades do comercio local, por ocasião do banquete que lhe foi oferecido pelo Joquei Clube, na presença do governador, pronunciou importante discurso. Remontou ás origens historicas da formação de Goiaz, através de minunciosa analise de fatores economicos. Sinteti a posição atual de Goiaz no quadro da economia brasileira e perspectivas de seu futuro proximo no cenario da vida nacional, inclusive no que se refere á prevista localização da Capital Federal. Aludiu, finalmente, ás riquezas minerais, pecuaria e demais riquezas naturais do Estado, como babaçu, que cobre larga extensão do norte do territorio, constituindo talvez a maior reserva oleaginosa do mundo. Tambem referiu-se á borracha. Falou das classes produtoras que de ha muito vêm trabalhando para criar no pais uma consistencia economica que permita uma politica realista.

DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

RIO, 2 (Meridional) — Segundo o trabalho organizado pelo Conselho Tecnico de Economia e Finanças, a divida externa do Brasil alcançava, de acordo com o resumo dos saldos em circulação, em 31 de dezembro de 1952, um total equivalente a 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, cabendo á União 2 bilhões e 600 milhões e aos Estados 1 bilião e 600 milhões, aos municipios 325 de São Paulo 46 milhões. O total geral assim discriminado em moedas estrangeiras é o seguinte: dolares, 131 milhões; libras, 41 milhões; francos ouro, 21 milhões; franco papel, 107 milhões; florim com 387 milhões de cruzeiros; Distrito Federal, 344 milhões de cruzeiros; Rio Grande do Sul, 189 milhões; Estado do Rio, 143 milhões; Minas Gerais, 136 milhões; Bahia, 106 milhões. O Estado que menor divida apresenta é o Espirito Santo com 40 milhões de cruzeiros. Dos municipios que têm dividas externas se destacam São Paulo com 99 milhões de cruzeiros; Santos, com 65 milhões; Porto Alegre, com 60 milhões; Belem, com 40 milhões; Salvador com 26 milhões; Niterói, com 20 milhões; Recife, com 9 milhões, e Manaus, com 1 milhão de cruzeiros.

MISSÃO INGLESA ESPERADA NO RIO

RIO, 2 (Meridional) — No proximo dia 28 chegará a esta capital a missão economica do governo inglês que vem promover entendimentos com o nosso governo para liquidação dos atrasados comerciais do Brasil e para assinatura do novo acordo comercial entre os dois paises.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

O Fabuloso Fritz Gross

Limeira TEJO

A montagem do novo maquinario da fabrica — quando meu pai decidiu ampliar as instalações — foi, durante muito tempo, a festa das maiores excitações da minha vida. Depois da aula, largava os livros em casa e, sem perder um minuto — nem mesmo para merendar — saia numa corrida desabalada para a obra. Enfiava que nem uma baia pelos armazens — vazios naquela época de entre-safra — direto para a casa de força. Lá, até o que o dia de trabalho terminasse, ficava a olhar o fabuloso Fritz Gross armando o grande locomovel, peça por peça. A maquina me lembrava Chico Maneta, pois — como este — parecia ter um braço só. De um lado havia uma roda grande: a volante. De outro, uma bem pequena: a polia. Numa placa de metal amarelo estava escrito: *D. R. Patent*. Muito tempo depois é que vim a saber que aquelas iniciais — que eu lia como se fossem a abreviação da palavra doutor — queriam dizer *Deutsch Reich*.

Fritz tinha vindo especialmente da Alemanha para montar o maquinismo. Nele, eu não sabia o que mais admirar, se seu poder magico para pôr engrenagens em movimento, se sua extraordinaria força fisica, que demonstrava ao levantar um peso de 50 quilos, com um braço só. Era um aomenzarrão de quase dois metros de altura. Junto dele, Quinca Tereno — um sarará espadaudo que fazia o trabalho de qualquer boi manso de zanga — era como um "sete mãis". O "alemão" tinha nascido em Santa Catarina, mas seguira, rapazinho para a terra dos seus pais. Falava um português arrevesado e a cabreira, que não tinha o que fazer — a não ser montar guarda contra os ataques da "politica de cima" — vivia a provocá-lo com gulhofas o tempo todo. Só Juca Mirocha — um tipinho mirrado, de olhar verde, jogador de capoeira, ágil como um gato — vivia em boa paz com o estrangeiro.

Tinha aprendido logo o oficio de ajudante de mecanico — e era um gosto vê-lo a apertar um parafuso, ajustar um tubo da caldeira, rebitar uma chapa de aço. Sabia de cor o nome de todas as ferramentas, com as respectivas especificações. E os outros, vendo o entusiasmo com que ele realizava suas tarefas — e não compreendendo que o prazer do cabra era o de um homem que descobrira a vocação — não perdiam ocasião para ridiculariza-lo:

— Eta chaleira! Tu seve num pé só qui nem arcovitêro de mulé dama. Quarquê dia esse gringo t'exgana cum um apertão de dois dêdo.

Juca dava uma risada safada e respondia muito senhor de si:

— Si êsse melado si fizé de bésta cumigo, eu abro o buxo dêle cum a lambedêra num doistrais.

E mostrava, com passos de uma verdadeira dança, como — com sua maneira de lutar — daria cabo de Fritz Gross. Este apreciava, engantado, sorrindo com o rosto todo, a demonstração de como seria liquidado e os cabras desatavam numa risada primaria, quando Zé de Tonha — o engraçado do bando — cuspindo para o lado botava agua fria na fervura do valentão:

— Ola o jumento querendo correr carreira cum o cavalo do Rio Grande.

— Quanto mais maió mais mió de acertá — opinava Bastião Ventinha. Eu num errava nesse alamão nem qui el etivesse cumo daqui a venda de Zé Tiné. Oeês deve se alembrá quano eu dixe qui la metê uma pitomba no olo daquele xexéo qui passó avoando.

— Mais pegó no bico — contrariou Joca Louvado.

— Num nego, mais oceê viro qui o papo amarelo tava discalibrado. Pra dá cum uma bala nesse sarará eu atirava inté pur um ispéio, cumo aquele pacaia do circo.

— O qui eu quero vê — comentava Zidoro Vermêio — é a cara desse estranja quano os manichupa atacá. Agaranto qui cum esse tamanhão todo ele vai si borrá qui nem minimo qui comeu doce quente.

Mas Pedro Letrado que sabia assinar o nome — e que, às vezes, lia com muita dificuldade os titulos das noticias do DIARIO DE PERNAMBUCO — explicou que Fritz era "de uma raça de povo danado de brigadó". E acrescentava, com um ar de entendido:

— Astro dia eu li no jorná qui agorinha mêmo na Oropa os alamão tá dano nos ingrêis uma surra de eriá biche.

— E mais nos francêis — ajudou Mané Culête.

Letrado não gostou da intromissão. Só ele que devia saber tudo. E redarguiu com desprezo:

— Francêis num é home, ocê sabe. Diz inté... — e terminou com meia duzia de palavrões.

— Arrespeito o minino boca de pustema — censurou Zé Raimundo.

— Bom, eu num tinha me alembrado — desculpou-se o desbocado.

Em seguida, porém, como que arrependido por haver aceitado a reprensão, justificou-se.

— Adispois, ele num é home? Mió qui aprenda logo. Minino marica é que veve na arredoma qui nem moça de postá.

— Mais o qui eu quiria vê — insistiu Zidoro Vermêio — era esse gringo metido numa chuva de pitomba cum os manichupas. Brigá na guerra, dentro dum buraco, até Zé de Quitera briga.

Nessa hora, como que atendendo aos desejos do cabra os capangas municipais atacaram. Vinham todos colados ao muro, julgando que iam fazer uma surpresa, mais tinham sido vistos pela sentinela, no momento em que atravessaram o portão que dava para o pateo atraz da fabrica. O aviso fora dado com um puxão no arame que Fritz tinha distendido desde a guarita do vigia e que fazia soar um chocalho na casa de força.

— Se alembrem qui a orde di seu Viano é só atirá pro ar pra espantá — comandou Zé Raimundo.

Alguem então me pegou pelo braço e gritou:

— Corre pra dentro minino!

Eu me afastei um pouco e corro se haviam esquecido de mim, crepei num caixote junto a uma janela e fui apreciar o espetaculo. Assim que os atacantes se aproximaram mais, com as mãos cheias de pedras, a turma da fa-

(Conclue na 2.ª pagina)

A Mulher e a Flauta

Walmyr MARANHÃO

A Edisia

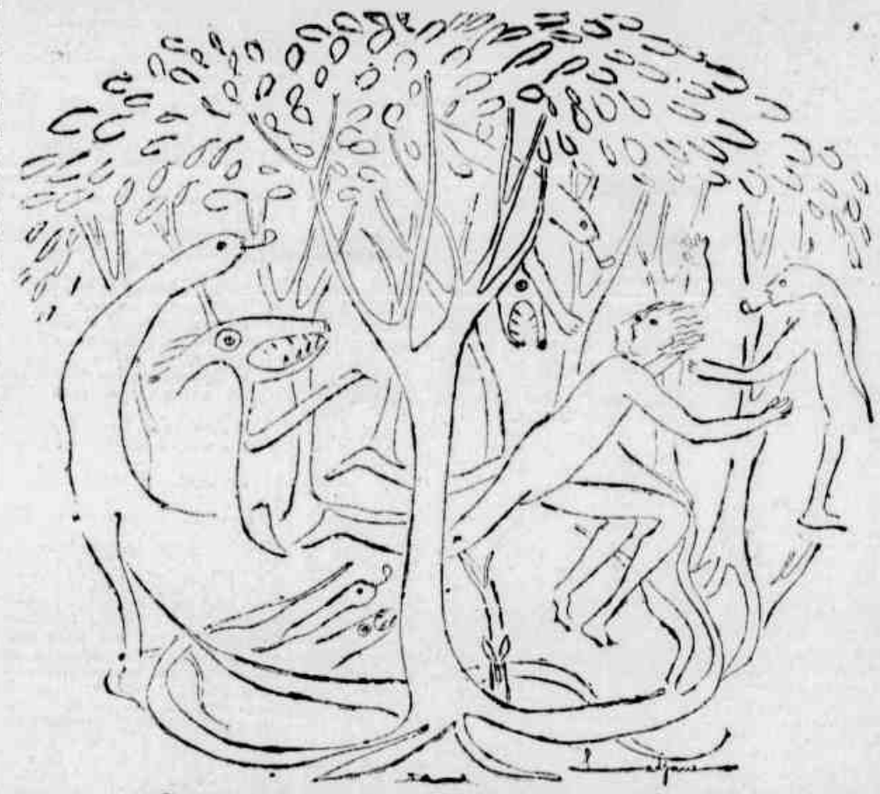
A mulher sentada
atrás dos longos cabelos
modula sua flauta.

Um raio de sol
escorre dos seus lábios,
a luz da aurora?

Seu sorriso.
Flutua pelo espaço,
um passaro em fuga.

Suas mãos.
Correm entre a manhã
e o silencio, seu

olhar. Sereno
sobrevoa as pautas,
uma sonata.



Desenho de Ladjane. Da serie estudos sôbre a caipora

Um Poeta e os Seus Poemas

Dinah Silveira de QUEIROZ

Primeiro ele foi um soneto. Aquele que terminava assim: "...fria diante de todos os apêlos, vejo-te morta. Viva, a cabeleira, teus cabelos voando! ah! teus cabelos! Gestos de desespero e despedida, para ficares de qualquer maneira pelos fios castanhos presa á vida".

Depois, bem mais tarde, foi que o conheci em São Paulo, na casa dos caros amigos Pola e Nelson Rezende, onde ele me parecia, ao lado de Domingos Carvalho da Silva, Mario da Silva Brito, Jamil Almansur Haddad, uma lonjura de malicia, uma distancia de perigos e emboscadas, que aqueles vates representavam, piando suas historias e nos atraindo, com seus chamados de caça, para uma jungle de historias, em que a gente caia, entre fascinada e receosa. O moço pernambucano ali estava sereno e sorridente, uma sombra triste nos olhos, muito mais arabe e cheio de misterio do que o sr. Jamil Almansur Haddad, que, alias, lhe assuntando — a Mauro Mota — a figura de moreno pálido, com seus traços rigidamente definidos, um tanto hieratica, jurou que ele tinha tambem sangue árabe, trazido na formação do norte. Eu não sei se ha mouro na costa ou se o ha na sua face. Na verdade, o sangue de sua poesia me parece bem outro e nos vem de um território comum, de uma poesia pura, sem transbordamentos. Lembro-me: Quando houve aquele desastre, em que Galeão Coutinho morreu, fiquei, durante muito tempo, sonhando com a cabeleira do escritor. Tudo era horror e degradação de morte. Os corpos mutilados. Pousada sobre o verde, ali estava, saindo do rosto empapado de sangue, uma gloriosa cabeleira prateada, que faiscava no negror da mata e triunfava da vileza da morte. Planta mais pura dos despojos humanos, os cabelos são mesmo a bandeira da vida, levantada contra o terror da destruição.

Mauro Mota, no soneto a que aludi, dá forma perfeita a essa veneração pelo pouco que a morte não atinge. Havia entre mim e o poeta, já antecipadamente um veio de comunicação. Todas as vezes que Mauro Mota se avizinha do mistério da morte, sua poesia cresce em fervor, como se ela, a Morte, fosse sua verdade sua fascinação. Entre os sonetos, prefiro a Primeira Elegia do poeta. E de suas outras poesias escolho "Extrema-Unção": "Sentes na boca o sangue dos principios e esse gosto de fim nunca sentido antes. Não tenhas medo tudo já aconteceu, agora será somente a conclusão".

Leio o intimo prefácio de Alvaro Lins sobre um menino que ia ser o poeta e o mestre de um grupo de escritores. E com franqueza, fiquei em perplexidade, quando, de acordo com o nosso grande critico, o menino que entrava no Colégio Salesiano abriu a boca e disse em linguagem de letra de fôrma:

— "Estão fazendo agora na Secretaria a minha matricula, entro como interno na próxima segunda-feira".

Será mesmo que o menino que chegava ao colégio tinha essa linguagem impessoal e bem arrumada? Depois que conheci Mauro Mota, achei que tambem isso devia ser verdade. Por mais exótico que nos parecesse esse menino, deveria ser o principio de um poeta que se fechava, cerimonioso, que se reservava, no contacto comum da vida, para a sua fuga de poesia, quando fosse oportuno.

Ele foge, misterioso, diferente, das comunicações do mundo cotidiano, para o vento largo da liberdade da Poesia: — "Pouco importa que esta agua seja pouca, porque se ela jorrou da tua boca, no cantaro que levo vai cantando".

DO CAPIBARIBE AO PACÍFICO — (VI)

Onde se Diz «Vino y Pan»

Fernando de Oliveira MOTA

Em lingua aimará **Chilli** significa o término, o fim. Onde a terra se acaba. Em lingua quechua, **Chiri** quer dizer frio. Qual a origem do vocabulo Chile? Do aimará ou do quechua? Ociosa pergunta, certamente, porquanto pouco pesa, no destino das palavras, a sua origem e muito menos, quando se juntam elas a uma terra e a terra, com a sua geografia e a sua gente, é que se enche de significação. E Chile, como nota Benjamin Subercaseaux, "tiene un sabor infantil, irresponsable, como el primer rayo de sol que pasa acariciando nuestra tierra en un amor rapido de amanecida, y que, de un vuelo, alcanza hasta el mar". Em verdade nem sempre o nome de um pais expressa tão exato, a sua fisionomia quanto o de Chile. Para designar esta faixa do Continente, esguia em longitude e dilatada em latitude, onde a neve e o deserto se espalham pelos contornos, matamizada em recortes que, por vezes, são ilhas perdidas na imensidão do Pacifico, só mesmo um nome assim, um nome terno e doce, como um apelido de lenda, se lhe ajustaria bem. Um nome a que não perturbe o prosaico das origens mas possa sugerir, ao viajante atento, a ingenua poesia das cordilheiras e o mistério das gentes que povoaram o solo.

No Chile, com efeito, representa-se, de modo admiravel, tudo quanto a America nos pode proporcionar como caracteristico. A sua curiosa juventude que, bem analisada, é, antes, o rejuvenescimento de antigas culturas autoctonas ou alienigenas. Das raças ancestrais, de origem polinesica, que cruzaram o seu territorio antes que os ataucamenos, os incas e os mapuches o disputassem em lutas renhidas. Dos espanhois que o dominam. E das levas de escosseses, de irlandeses, de ingleses e de alemães que, após a independencia, vieram estabelecer-se no pais. Dos velhos povos da America e dos velhos povos da Europa que confluiram, em caudais de sangue, para a formação dos novos povos americanos. O seu ideal politico, tão nobremente fundado na liberdade, que fez dele, no dizer de German Arceniegas, um "laboratorio de la democracia". Suas vicissitudes economicas expressas na coexistencia das grandes familias oligarquicas com os "rotos", das cidades, e os "huasos", dos campos. A sua Constituição de 1925, a primeira do Continente que incorpora as recomendações da legislação social de Genebra. O drama de seus mineiros atacados de verminoses e de silicose. O problema do seu salitre que, após suprir 95% das necessidades mundiais, sofre, em 1913, a concorrencia dos nitratos sintéticos. As suas riquezas espoliadas pelos monopolios internacionais, cujos agentes se hospedam no Crillon ou no Carrera. O atraso cultural ou tecnico de grande parte do seu povo. A vibração intelectual dos seus estudantes e de suas universidades. A mania dos jornais, dos debates, das arengas politicas. A efervescencia partidaria que fez com que concorressem às eleições de março trinta e seis partidos politicos, inclusive o Partido Progressista Feminino e a Associación de Comerciantes de Frutos del Pais. A oscilação dos seus governos entre frentes populares, falanzistas, nazistas, comunistas, radicais, reformistas, conservadores, taboristas, cristãos, araucanos, etc. A impressão de que o chileno é um "partidario" por excelencia.

As quarteladas pró Ibanez e as "estudantadas" contra Ibanez. O sentimento que ora se percebe, de reação contra a plutocracia. O sonho generoso da mocidade de uma reforma nos costumes politicos do pais que me foi patente numa palestra que entrevive com um terceiro-anista de Engenharia Comercial, alias adepto de Videla e adversario de Ibanez, atraves destas palavras muito justas e vibrantes: "Maestro, es preciso borrar la senvergüenza". Tudo isto, como disse, torna o Chile um "retablo", bem vivo, das contradições, dos sonhos, das vicissitudes, das efervescencias, dos ideais, das instabilidades desta jovem e genetosa America. "Retablo", de resto, que é um amplo painel na obra do famoso ensaista colombiano German Arceniegas — **Entre la libertad y el miedo.** Porque é esta, com efeito, a situação atual dos nossos povos. Vivemos entre a liberdade e o medo. Impulsionados por forças instintivas, por energias latentes e desordenadas, que ameaçam comprometer a propria unidade continental, se um largo credito

(Conclue na 2.ª página)



ÁRIA

Nelson SALDANHA

O arco me diz que as flechas tambem morrem.
A sombra do olmo morre junto dele.
Quando o vento descansa sôbre a areia,
Morrem as linhas que êle ao vir traçara.

Quando as paredes coloridas ruem,
Ruem tambom as côres que as vestiam

O vento que dansara em meio aos troncos,
Procura os ramos, quando entre colunas.
Mais do que o pássaro que perde o ninho,
Sofre o vento que vela insone á noite.

O arco me diz que as flechas tambem morrem:
Quando se perdem contra o céu do fundo.

RECIFE



Casa Grande e Senzala

ANDRÉ ROUSSEAU

(Tradução de Moacir de ALBUQUERQUE

Nunca jamais supus que um livro de sociologia devorado dum fôlego, fosse uma das melhores obras literarias que tenho lido, uma das mais vivas, das mais coloridas, das mais evocadoras duma infinita riqueza humana. E' verdade que o autor, o sr. Gilberto Freyre, se considera antes, segundo soube, um escritor que se dedica á sociologia e á antropologia do que um sociologo ou um antropologo que fosse ao mesmo tempo um escritor. Historiador? Êle narra com segurança o passado dum povo. Mas que passado tem sido menos acabado que este, menos fixado numa historia petrificada; tão presente, pelo contrario, na vida da carne e do sangue, cujo misterio aumenta e se renova cada dia?

Este livro, imenso e movimentado como a vida, nos coloca em face dessas verdades da natureza humana, tão simples e desconcertantes, tão complexas e prodigiosas, muito mais evidentes que explicaveis. Raramente quinhentas folhas de papel impresso permanecem tão pouco prisioneiras do universo gelado das bibliotecas, para lançar-nos na visão dum mundo novo. Não me conformo de não ter encontrado, no Brasil, em sua casa do Recife, cidade natal do escritor, ao sr. Gilberto Freyre, Teria amado mais, através de seu relato, (e que só em parte encontro no seu ensaio) este Brasil Nordestino, em que a geografia equatorial reflete tão bem o esforço da conquista portuguesa. Lamento não tê-lo tido por guia sobre as colinas salpicadas de coqueiros e de igrejas barrocas da cidadezinha de Olinda.

Como teria respirado, em sua companhia, a carícia dos alizios que vêm do mar imenso, ainda saudoso dos veleiros para sempre desaparecidos! De tudo isso, entretanto, me ficou apenas uma recordação indelevel. Restrinjo-me á transcrição literal, enquanto o sr. Gilberto Freyre vive profundamente esse pais e esse povo que são os seus. Vive-o com toda a sua extraordinaria erudição, pois toda gente reconhece nele um dos oito especialistas mundiais em sociologia. Além disso, com um poderoso talento para enfrentar problemas que consomem uma vid inteira, e para domina-los através duma ampla e conjosa veracidade.

Porque sua obra não trata apenas da historia do Brasil, desde a época colonial, mas da gente brasileira, em cuja formação se misturam e confundem grupos e raças as mais diversas. Bernanos, o europeu que melhor conheceu e amou o Brasil, disse um dia a seus amigos brasileiros:

"Na historia da America Latina, e mesmo do Mundo, sois uma experiencia racial unica".

Que experiencia? Uma mistura étnica como jamais se viu em outra parte, de onde surgiu um povo jovem, de genio ainda infantil, borbulhante de seiva criadora, de natureza enfeitiçante e matizada de varias seduções. O sr. Lucien Febvre, que escreveu para o livro do sr. Gilberto Freyre um prefacio entusiastico, evocava o triplice encontro, num dos dois seculos, dos Indios, dos Brancos e dos Negros, e ensinava-nos: — "Cada celula da sociedade nova que se elaborava, entre o Equador e o Capricornio, oferecia aos olhos fugas de tons do acobreado ao branco de côr de rosa. Matizes de pele apenas? Não: matizes de alma tambem".

Sim, trata-se exclusivamente quase de variedades infinitas dentro da riqueza espiritual, na presença da eclosão antropologica, da qual afirmava ainda Bernanos: "Vosso povo nasceu, formou-se e continua sob o signo

(Conclue na 2.ª página)

Lição de Humildade

Araujo FILHO

Não clamar. Não impor. Mas ser humilde
A alma eleva e ilumina.
Há uma força bem maior que a nossa,
Que nos governa e é tudo.
Quebremos nosso orgulho — mal eterno —
Que leva ás portas de insondado abismo.

Sejamos, por mercê, do sentimento,
Do sentimento de piedade,
Para os fracos mais fraco, mais humano
Para aquele que bate á nossa porta.

Isso não diminue nossa grandeza.

Quando um vento mais forte açoita e as folhas
Das árvores arranca, e, de roldão, arrasta,
Não é certo que as árvores mais belas
Ficam, ao vir das novas folhas que rebentam?...

Homem! sê como as árvores, na vida.

Navegando para Bizancio

Otto Maria CARPEAUX

A viagem é longa e perigosa: para o pais dos mortos. De 500 anos, nada menos, é a distancia. O grande poeta inglês Yeats empreendeu-a no poema "Sailing to Byzantium": "And therefore I have sailed the seas and come — To the holy city of Byzantium". E o que encontrou lá? "Monuments of unageing intellect".

Com essa opinião do poeta moderno concordam, inesperadamente, os manuais escolares. Alguns chegam a datar do ano de 1453, em que Bizancio foi conquistado pelos turcos, acabando o ultimo resto do Imperio e da civilização grega, o inicio da idade moderna: os eruditos bizantinos, fugindo para a Italia, teriam espalhado o conhecimento da lingua de Platão, iniciando-se a Renascença. Essa tese já não pode ser mantida hoje em dia. As origens da Renascença são muito mais antigas; havia mesmo outras Renascenças ou Pré-Renascenças antes da do seculo XV. Tambem já não é a civilização grega a base do que se chama civilização no seculo XX. Mas em outros sentidos foi a influencia da velha cidade imperial muito maior. Dir-se-ia que hoje 500 anos depois, está viva: no sentido de ter-nos legado problemas que ainda não foram resolvidos.

Eis a oportunidade para escrever um artigo chamado erudito: polemizando contra a lenda de que Bizancio teria ficado imovel durante mil anos. E os partidos politicos que lutaram em Bizancio, os verdes e os vermelhos? Teriam sido partidos de circo, de estadio? Mas não temos tambem, hoje, partidos de estadio? Em compensação, temos produzido muito menos "monuments of unageing intellect", talvez nenhum comparavel á codificação do Direito Romano, tão vivo até hoje, que é obra de imperador bizantino, obra da época em que nas ruas da cidade os homens simples discutiam os mais complexos problemas teologicos, os mesmos homens que construiram a Igreja de Santa Sofia com seus mosaicos. Nas artes plasticas, sobretudo, Bizancio continua grande. O eruditissimo historiador cujo nome impronunciavel é Strzygowski, acredita ter descoberto em Bizancio as origens de toda arte crista: não somente da Asia menor, da Armenia, da Italia pré-medieval, mas até hoje, até os Mestrovic, Denis, Rouault. Em Ravenna, Palermo, Monreale ainda admiramos restos dessa influencia — mas ali meu artigo erudito, já de volta do pais dos mortos, ameaça naufragar lamentavelmente, em pleno Mediterraneo. Pois tudo isso não seria evasionismo, escapo, etc., etc.? Bizancio pertence á historia, a um passado bem morto. Como prova disso citam — um chavão.

Nossos avós repetiram esse chavão invariavelmente nos artigos de fundo dos jornais, como exemplo de extrema maluquice teorica (diziam mesmo: bizantina) em hora de perigo e da necessidade de agir: quando, em 1453, os turcos já assediaram a cidade, os bizantinos teriam apaixonadamente discutido o problema de saber quantos anjos podem sentar-se sobre a cabeça de um alfinete. Acontece que, hoje, os netos daqueles avós ainda usam o mesmo chavão. Encontrei-o outro dia num artigo veemente polemico contra a arte moderna. Mas o articulista era esperançoso. Pois Bizancio, a cidade dos que admitem a existencia de anjos e alfinetes, já está assediada, disse, pelos turcos, quer dizer, pelos russos. Mas isto me parece anacronismo.

Embora desprezando muito os poetas hermeticos, bizantinos tambem, o articulista falou com horror de "Bas Empire", expressão que foi cara, como se sabe, aos bizantinissimos poetas franceses do 1900. Como quer que seja, tão grande inimigo do "Baixo Imperio", destruido em 1453 pelos turcos, não me parece formado na propria Russia, onde se cultivam com carinho os restos bizantinos. Antes parece turco. Turco formado em colegio brasileiro, bebendo sua ciencia na "Historia da Civilização para a terceira serie do curso ginasial" ou semelhante obra enciclopedica. Pois é nos manuais escolares que se encontra a historia dos anjos e dos alfinetes. A fonte, já irreconhecivel, é Gibbon, grande historiador na verdade, mas tambem grande aristocrata do seculo XVIII; nada de "turco". Em Gibbon aprenderam os articulistas politicos do seculo passado, bons liberais, o horror do "Baixo Imperio", a raiva contra os ministros, favoritos e "maitresses" que dominavam a corte de Bizancio e não deviam dominar a corte de um rei ou imperador constitucional do seculo XIX. Foi o velho Gibbon que matou Bizancio, criando o conceito do bizantinismo.

Outro conceito de bizantinismo é o daquele poeta Yeasts, descravendo a inspiração do seu poema: "Se alguem me pudesse conceder o favor de viver durante um mês na Antiguidade, escolheria Bizancio, um pouco antes de o imperador Justiniano abrir a catedral de Santa Sofia e fechar a Academia de Platão. Então, talvez chegasse a encontrar numa pequena venda de vinho um artesão de mosaicos, filosofo em suas horas livres. Ele saberia responder a todas as minhas perguntas. Em Bizancio, e só então, a vida religiosa, estetica e politica eram homogeneas; e os arquitetos falavam igualmente ás massas e ás elites". Acreditava, portanto, o poeta que em Bizancio estava realizado o ideal estetico, enquanto é estetico, do nosso articulista "turco".

Convem, aliás, advertir contra um equivoco. No Brasil costuma-se dar o nome de "turco" a todos os orientais, aos sirios e outros arabes sobretudo. E' erro, naturalmente. Os arabes são portadores de uma grande civilização; os turcos, não. Antes têm fama de estupidos. Mas são tolerantes. Não destruiram os "monumentos" de Bizancio, assim como gostaria de destrui-los nosso "turco". Apenas não os compreenderam. Nosso "turco" tampouco os compreende. Senão, saberia das fontes bizantinas do seu credo.

Aos racionalistas do seculo XVIII não pareciam ter sentido nenhum as discussões teologicas sobre o dogma da Santissima Trindade. Recentemente, um teologo catolico, Erick Peterson, esclareceu o sentido politico daqueles debates: da decisão sobre a unidade ou dualidade ou trindade-unidade de Deus dependia entre outras coisas, a constituição monarquica e até a existencia do Imperio, sempre ameaçado pelas divisões. Mas não é o sentido politico daquelas discussões que sobrevive. O modelo trinario do pensamento sempre reaparece através dos tempos, em versões sempre novas da dialetica bizantina. A ultima cristalização dessa dialetica trinaria é a de Hegel ou, para falar mais exatamente, a de Hegel-Marx...

Historia de um passado bem morto? Toda historia sempre é estudada, escrita e ensinada em termos contemporaneos, pois não se dispõe de outros. Quem a quer interpretar de maneira anacronica, é capaz de, navegando para Bizancio, sofrer naufragio no mar vermelho; o que é, pois sua vez, um erro de geografia. Na verdade, muito mais que vive, para o Ocidente de hoje, o mundo grego, vive para os eslavos o mundo bizantino, seu berço. E' um absurdo comparar os eslavos de hoje aos turcos que, em 1453, conquistaram Bizancio. Ao contrario: então se criou, balcanizando-se o Sudoeste da Europa, um problema eslavo, que ainda não está resolvido. Tito tambem é herdeiro do Bizancio. O que demonstra que muitos turcos não sabem como sentar-se sobre a cabeça de alfinete de linha justa: é que há varias maneiras de naufragar, navegando para Bizancio.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

MERECIDA HOMENAGEM AO PRE SIDENTE DE HONRA DA ASSOCIAÇAO PERNAMBUCA NA DE ESPERANTO

Calinicio SILVEIRA

Homenagem justissima, em reconhecimento aos serviços prestados à expansão do movimento esperantista em nossa terra, foi prestada, domingo ultimo, ao dr. Fernando Larocca, presidente de honra da **Associação Pernambucana de Esperanto**.

Uma delegação da prestigiosa instituição de cultura esteve na residencia do ardoroso co-idealista, cuja passagem pela presidencia, durante dois anos, do orgão dirigente do esperantismo pernambucano foi assinalada por um trabalho proficuo e entusiastico, em função dos principios que norteiam "nia komuna afero".

Larocca é, na verdade, um esperantista que se desdobra em varias atividades. Confunde-se o dirigente no plano administrativo com o intelectual, o poeta, o produtor de trabalhos esperantinos, o tradutor para o idioma internacional de poesias de varios autores estrangeiros e nacionais, fazendo-o com admiravel segurança interpretativa.

As emoções da alma humana, as diversas nuances do espirito, em vôos para as regiões do ideal, descritas em poemas maravilhosos, Larocca sabe-as transmitir em Esperanto a milhões de estudiosos dessa lingua, no esforço louvavel da universalização da cultura.

Ultimamente, por força dos seus inumeros afazeres profissionais, Larocca nos tem privado das suas magnificas traduções. Muitos esperantistas e amigos do Esperanto sentem a ausencia do vibrante paladino dessa lingua bem viva — lingua de cultura e fraternidade.

O Hino do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado, o ano passado, no Recife, escrito pelo ilustre titular honorario da APE, constituira a mais alta consagração tributada a um samideano brasileiro.

Larocca compreende e sente a grandeza do ideal esperantista. Quando lhe sobra um pouco de tempo, sabe aproveitá-lo eficientemente, cooperando com os abnegados membros da APE, colaborando, assim, para o progresso do Esperanto em nosso Estado e em todo o Brasil.

Este é o perfil de um homem norteado por objetivos superiores. De um homem enamorado dos maiores encantos da Inteligencia, da suprema afirmação do espirito progressista.

O idealismo zamenhofiano é de fato atraente. E' o idealismo que nos envolve e nos congrega nas mais altas manifestações do pensamento. Do pensamento em função da magnificencia intelectual da Humanidade.

Esse idealismo contagiou o insigne tradutor e poeta do idioma auxiliar. Empolgou-o de tal maneira que lhe conferiu um lugar de relevo na cultura esperantina dos nossos dias.

Um esperantista de tal porte, acalentando as mesmas radiosas esperanças dos velhos vanguardeiros do esperantismo em Pernambuco, Larocca ingressara em nossas fileiras ha 4 anos) representa um dos maiores padrões de combatividade e inteligencia, honrando, portanto, o arsenal de cultura do nosso povo. E' um samideano cujo nome será, por todos nós, lembrado com as honras a que faz jus.

Ao tributo prestado a Larocca nos associamos de todo coração, posto que é a homenagem sincera dos esperantistas a um dos infatigaveis arautos nordestinos do idioma da Humanidade.

NACIONALISMO E MÚSICA BRASILEIRA

(Conclusão da ultima)

vés das propriedades fisicas e fisiológicas dos sons, e não através da «relação que se processa entre os sons e uma subjetividade, quer seja ela do compositor, do executante ou do auditora.

Porque seguindo esse caminho, havendo essa reeducação, estariam os povos opondo, em ultima analise, uma resistência consideravel à dissolução da Música mesma nos indefinidos e intrincados problemas que adviriam após a separação de suas músicas com a música centro-européia, absoluta, em seu a maneira de imperialismo musical. E ao lado dessa reação anti-dissociante, estaria o estudo sistemático do meio e da materia musical e consequentemente quando para isso concorresse o momento, uma perfeita compreensão do nacionalismo em música, essa questão que é, como já dissemos, das mais dificeis dentro do problema musical contemporaneo. Da nova interpretação que resultasse dessa analise minuciosa e honesta do nacionalismo musical, muitos pontos obscuros da história da música moderna restariam mais ou menos esclarecidos.

E para aquêles que não acreditam — ou teimam em não acreditar, como seja — no nacionalismo musical, digamos que êsses estudos, ao lado de outros mais intimamente ligados com questões de técnica e estética, vêm de afirmar a sua realidade, a sua existência essencial. Na França, país que foi o ultimo, na história universal da música, a apresentar uma escola musical verdadeiramente poderosa, renovadora e homogênea — com Debussy — vemos êsses estudos atingirem o auge de sua razão de ser, na consideração do caráter objetivo e subjetivo da música, na solução dessa delicada questão de filosofia musical: **musica objetiva e musica subjetiva**. Caba a Ernest Ansermet, diretor de orquestra notável e grande interprete de Strawinsky, senão explicar, pelo menos expôr maravilhosamente a questão, e discuti-la com o equilibrio e a clareza próprios do espirito francês.

E, no entanto, não é a França, ou no momento (1921) não era, um país no qual êsses estudos fôssem de uma necessidade fundamental, uma vez que sua música sendo já espantosamente nacional não precisava de ser nacionalista. Mesmo assim, naturalmente e sem que houvesse uma solicitação para isso, vemos as soluções apresentadas para o problema do objetivismo e do subjetivismo musicais conduzirem a uma interpretação puramente musical do nacionalismo.

E' o que passamos a ver em seguida, a titulo de ilustração.

Após a observação de um crescendo de Beethoven ou Wagner e um crescendo de Strawinsky, é bem notória a existência, na expressão musical, de um caráter subjetivo (em Beethoven ou Wagner) e de uma caráter objetivo (em Strawinsky), como se naquêles o efeito dinâmico do crescendo estivesse ligado intimamente à emoção do autor e se nos comunicasse (dinamismo subjetivo) e nêste indicasse apenas uma elevação da temperatura na música em si», sem nos afetar em nada (dinamismo objetivo), fato que poderemos relacionar com a lição que o próprio Strawinsky deu ao século XX: a da música pela música, tão sòmente. Baseados nestas considerações, facil nos é conceber a arte objetiva, de um modo geral, como aquela cuja finalidade não é exprimir, mas antes manifestar, arte mais preocupada com o como do que com o que. Entretanto, o conceito, de musica objetiva jamais deixará de ser um conceito frágil, senão infundado pelo menos mal fundamentado, desde que a música nunca poderá chegar a ser um objeto, ou considerada e interpretada como tal. Os materialistas, que procuram explicar o fenômeno musical através das propriedades dos anos, e para os quais o interêsse se reduzir a música a um mero objeto resultaria de sumo proveito, não perderam tempo em elegerem os elementos formais da música como únicos e absolutos, fazendo em suas divagações teóricas, abstração quase completa dos elementos sensiveis, incorrendo como seria justo, em um grande êrro, quando se sabe que êsses elementos são inseparáveis, um importando sempre no outro, semelhante abstração condunindo inevitavelmente à consideração da música como algo que não fôsse, por sua própria essência, expressão, o que seria um absurdo. Por outro lado, uma vez posta em evidência a teoria de que a «música nasce sempre de uma relação sujeito-objeto, sendo preciso bem compreender que nesta relação ela não é o objeto, nem tãopouco o sujeito, mas a relação mesma em si» (5), resultou facilmente compreensivel considerar a música mesma como um todo resultante da composição de duas partes aparentemente contraditórias, mas que, no intimo se completam mutuamente, e que são a objetividade e a subjetividade. Dai, como consequencia imediata, ao par do conhecimento dessas partes (parte objetiva: melodias, acordes e ritmos; parte subjetiva: tensões, afrouxamentos, pontos culminantes inferiores e superiores, energia de movimento, dinâmica, etc.), chegou-se à nova evidência, na experiência musical, do **acontecimento subjetivo**, resultante direta das impressões e percepções (acontecimento afetivo) em nós causadas por tal melodia, tal acorde ou tal ritmo e do **acontecimento objetivo**, representado, de um modo geral, pelo aspecto menos explicito e mais implicito da melodia, do acorde ou do ritmo. Com a observação e a verificação na experiência musical de uma continua transformação, instabilidade — ou como se queira dizer — de uma composição e recomposição permanentes de elementos primitivos, simples que constituem a melodia, o acorde ou mesmo o ritmo, tendo como causa as múltiplas relações que nela se estabelecem entre o acontecimento subjetivo e o acontecimento objetivo, chegou-se a uma nova evidência: que essas infinitas diferenciações poderiam ser a causa de naturezas diferentes dentro da música, «que definem projetos estéticos diferentes, e onde se revelam projetos de sêres, isto é: de tipos humanos». Pois bem, chegado a êsse ponto da questão, conclue admiravelmente Erneat Ansermet:

— «C'est cette différenciation qui est à la base des **caractères nationaux** ou raciques de la musique et elle s'introduit à l'intérieur même des genres et des techniques, faisant surgir ainsi des types différents de lyrisme, de symphonies, ou de musique dramatique» (6).

(6) — Ernest: ob. cit., pg. 18.

(5) — Ernest Ansermet: «Subjectivisme et Objectivisme dans l'expression musicale», in «Contrepoints», n. 6, 1948, pg. 15.

MOVIMENTO ESPERANTISTA NO RIO G. DO NORTE

NATAL (Correspondencia de Arlindo Castor de Lima para **Esperanto — Lingua Bem Viva**) — Com a inicio do corrente ano letivo, voltamos aos grupos escolares, para levar aos numerosos alunos do quinto ano primario, lições semanais do belo idioma de Zamenhof.

No Grupo Escolar Frei Miguelinho, um dos estabelecimentos de ensino primario em que mais se destaca o entusiasmo dos alunos e professores pelo estudo da lingua auxiliar, o programa de Esperanto está obedecendo ao seguinte horario: 5.º ano masculino, com 38 alunos, das 19 horas às 20.20, as terças-feiras; 4.º ano misto, com 32 alunos, as sextas, das 8 às 9.30 horas; e 5.º ano feminino, às sexias-feiras, das 8.30 às 9 horas. São professores dessas classes, respectivamente: prof. Geraldo Magela da Cruz, d. Nair Trindade e d. Luiza Farias. O curso de Esperanto é mantido pelo signatario destas linhas.

E' justo registrar com elogiosas referencias a boa vontade com que esses professores nos recebem nas suas classes, interrompendo todos os trabalhos normais do programa escolar, quando, na hora habitual, entra no salão o rabiscador desta nota e ainda cooperam na disciplina e recomendam aos alunos o maximo interesse pelo nosso curso.

Convem tambem salientar que, nestes quatro anos de ensino de Esperanto no "Frei Miguelinho", não tivemos o mais leve constrangimento, no que diz respeito ao comportamento dos alunos. Não se trata de coincidencia, pois desse modo já tenemos notado, nesse longo periodo de convivencia com grandes turmas, que se sucedem anualmente, mas é que a disciplina impecavel, mantida naquele grupo escolar, é uma das suas caracteristicas tradicionais.

O diretor, prof. Luiz Soares de Araujo, velho discipulo de Baden Powell, diretor tambem da Associação de Escoteiros do Alecrim, que funciona no mesmo predio, tem-se mostrado um grande amigo da nossa causa e a êle devemos uma parte do exito que temos alcançado no nosso empreendimento.

Todos aqueles que recebem o diploma do Curso Primario, do Grupo Escolar "Frei Miguelinho" levam para a casa a cenicha do ideal esperantista e algum conhecimento da lingua auxiliar internacional.

DO CAPIBARIBE AO PACIFICO — (VI)

(Conclusão da 1.ª pagina)

de compreensão não animar o sonho de Bolivar a manter-se, mais e mais, como realidade. E, para fugir ao imperio de Wall Street, é que o Chile de hoje, conduzido por Ibanez, bem pode aceitar o "anschluss" proposto e desejado por Peron.

E' este país, portanto, mais do que outro qualquer, a imagem da America. Mineiro e agricola. Industrial, tambem. O mais industrial, dentre os países de lingua espanhola. Produz aço e carvão alem do que precisa. Região de varias culturas. "melting pot" de varias raças. Com o sangue de muitos povos. Espanhol e anglo-saxão. Araucano, sobretudo. Com montes nevados e terras desertícas. Espremido entre serras. Onde, porém, quando chega setembro, as flores fazem surdir um imenso vergel. Nele se cultivam as melhores uvas da America Latina. E o vinho escorre dos lagares para animar a vida de um povo ativante que, em sua dieta, não diz "pan y vino". Mas, "vino y pan". Cujo exercito, formado no

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

Os cursos de Esperanto em funcionamento na sede da APE no Edificio SAEL, à rua da Pol

(Conclue na 10.ª pagina)

ATUALIDADE DA POESIA TROVADORESCA

(Conclusão da ultima)

sia que já remonta a seiscentos e a setecentos anos. Ela mesma diz na introdução: «Porque essas cantigas sempre despertaram em nós uma especial emoção por sentí-las bem representativas do espirito português e porque a lingua em que foram compostas as torna quase inacessiveis ao leitor pouco afeito aos textos arcaicos, num sincero desejo de as tornar conhecidas e apreciadas, tentamos passá-las a uma linguagem moderna...» (pág. 10). Por isso mesmo se compreenderá que a escolha das cantigas não tenha obedecido a nenhum critério preestabelecido que não o da atração curiosa da sensibilidade, ficando nós sem nenhuma autorização para perguntar, por exemplo, pelo nosso querido Martin Codax e outros poetas que teriamos gôsto de ver nas modernizaçôes da prof. Berardinelli.

Como o nosso leitor não desconhece, as cantigas de amigo são as que produziu o gênio lirico autóctone da Galiza enquanto as de amor têm muita vez clara, outras dissimuladas, mas sempre discriminável a marca da procedência provençal, muito embora seus autores fôssem galegos, portuguêses ou até castelhanos e em muitos casos se esforçassem para desimpedir a sua obra de qualquer ranço estrangeiro. As primeiras são, portanto, mais espontâneas e ingênuas de concepção, mais sôltas quanto a forma e quase sempre muito mais graciosas e simples, ao passo que nas de amor perdem-se quase sempre os elementos plásticos do cenário, tão rico nas de amigo, e os abundantes artificios da poetica occitânica não rara vez assoberbam o poeta e compelem-no a uma expressão menos flexivel e harmoniosa.

Cleuto de que essas diferenças tinham de ser conservadas, elas e suas decorrencias, por quem se abalançasse a modernizar o textos dessas cantigas, em especial se essa modernização tem caráter artistico, a prof. Cleonice Berardinelli manteve intacto erudito ou popular nas poesias que traduziu, fazendo permanecer o esquema estrofico, os artificios de composição, a extensão meódica do verso, as rimas, e escolhendo cuidadosamente os vocábulos e a construção sintática ad quada aquela determinação. Salutarmente não substituiu quase nunca a palavra coita, que a nós tambem parece muito rica de conteúdo expressivo e preferivel a qualquer outra.

Para que o leitor tenha idéia do precioso trabalho que realizou a prof. Cleonice Berardinelli, transcrevemos a seguir duas dessas modernizações. Primeiramente uma cantiga de amor de Afonso Fernandes, de que só damos a primeira estrofe, por ser longa de mais tôda a cantiga para o espaço de que dispomos.

Senhora minha, desde que vos vi,
lutei para ocultar esta paixão
que me tomou inteiro o coração;
mas não o posso mais e decidi
que saibam todos o meu grande amor,
a tristeza que tenho, a imensa dor
que sofro desde o dia em que vos vi.

Na edição de Nunes esta cantiga tem o número 7. Vejamos agora como ficou a belissima cantiga de amigo de Estevan Coelho (número 155 em Nunes):

Estava a formosa seu fio torcendo,
sua voz harmoniosa, suave dizendo
cantigas de amigo.

Estava a formosa sentada, bordando,
sua voz harmoniosa, suave cantando
cantigas de amigo.

— Por Jesús, senhora, vejo que sofreis
de amor infeliz, pois tão bem dizeis
cantigas de amigo.

Por Jesús, senhora, eu vejo que andais
com penas de amor, pois tão bem cantais
cantigas de amigo.

— Abutre comestes, pois que adivinhais.

Ao lado das modernizações o leitor encontrará sempre o texto original das cantigas, reproduzido à base da edição diplomática de Elza Pacheco Machado e José Pedro Machado e da critica de J. J. Nunes, e uniformizado, na ortografia, com critério seguro e inteligente. Só lamentamos que à autora escapasse a lembrança de apor, ao fim do volume, uma tábua com a localização de cada cantiga nas edições em que baseou seu texto, o que facilitaria ainda mais a verificação que sempre se deseja fazer.

Acreditamos que o esforço da prof. Cleonice Berardinelli ha de ser muito útil aos estudantes e aos professôres do curso colegial, a quem a insuficiência de edições escolares bem comentadas representa obstáculo de dificil superação para o conhecimento dessa poesia.

Pelo fino e apurado bom gôsto de seu trabalho, pelo calor discreto que sai dessas velhas estrofes galegas naturalizadas em bom verso português moderno, louvamos sinceramente o alvitre da prof. Cleonice Berardinelli de publicar essas traduções; e não temos dúvida de que elas realizarão aquêle seu desejo, declarado na introdução, de conduzir muito leitor novo à admiração e aprêço dessa velha e saborosa lirica peninsular.

CASA GRANDE E SENZALA

(Conclusão da 1.ª pagina)

da contradição, que é, como sabeis, o signo comum das grandes experiencias humanas".

Neste sentido, o sr. Gilberto Freyre dá-nos o plano de sua empresa: "O assunto deste livro é menos o que sobrevive entre nós da raça e da civilização africana -portuguêsa ou aborigene, em seu estado mais puro, do que a fusão destas raças e destas civilizações entre si. Em outros termos: os problemas antropologicos, sociologicos, historicos, da hibridação e da interpenetração das civilizações. Ou ainda: da formação brasileira".

Estes os dados cientificos. Agora, a bravura moral do sabio: era necessario apresentar esta hibridação como foi de início: isto é, um quente comercio sexual dentro da escravidão. Daí o titulo da obra, que a tradução francesa torna insipido e vulgar: "Maitres et esclaves". O original formula: "Casa Grande e Senzala".

"Casa Grande" — a casa dos senhores, como ainda hoje a encontramos nas fazendas e engenhos brasileiros, com vastos comodos que poderiam abrigar toda uma familia patriarcal. E "senzala" (palavra banto que significa pousada) era, um pouco afastada da habitação principal, a choupana dos escravos.

Dum a outro tecto, do senhor branco á escrava negra, a vida patriarcal estendia um imperio onde o prazer servia ao interesse. Aumentava-se o capital, á proporção que crescia o numero de moleques. Um texto escravagista, citado pelo sr. Gilberto Freyre, dá-nos cruamente uma das chaves desta triste historia:

"O ventre, que gera crianças, é a parte mais produtiva da propriedade escrava..." A' luz de preconceitos morais, este dado seria inquietante; ou então abencerrado, sob o prisma estatistico. Entretanto, é uma historia tumultuosa, abundante em cenas de costumes, em habitos de civilizações diversas, sussurrante de canções folcloricas, toda iluminada pela poesia que naturalmente se evola das coisas humanas, quando fóis á sua verdade original. As fontes cientificas do sr. Gilberto Freyre lhe fornecem uma autoridade incomparavel. Mas quando jorram de sua pena é para se expandir em paginas impregnadas de frescor, em que a evocação direta anima as personagens e firma a decoração. Muitos quadros desfilam á nossa vista, valorizados na edição francesa pela excelente tradução do sr. Roger Bastide.

Citamos o da rêde: "Ociosa, mas alagada de preocupações sexuais, a vida do senhor de engenho tornou-se uma vida de rêde. Rêde parada, com o senhor descansando, dormindo, cochilando. Rêde andando, com o senhor em viagem ou a passeio debaixo de tapetes e cortinas. Rêde rangendo com o senhor copulando dentro dela. O arêde não precisava de afastar-se o escravocrata para dar suas ordens aos negros; mandar escrever suas cartas pelo caixeiro ou pelo capelão; jogar as cartas com algum parente ou compadre. De rêde viajavam quase todos — sem animo para montar a cavalo; deixando-se tirar de dentro de casa como geléia por uma colher. Depois do almoço ou do jantar, era na rêde que eles faziam longamente o quilo — palitando os dentes, fumando charutos, cuspindo no chão, arrotando alto, peidando, deixando-se abanar, agradar e catar piolho pelas molequinhas, coçando os pés ou a genitalia".

Abrevio, porque poderia continuar sempre e o leitor não se queixaria. Assim é este livro, onde o homem de ciencia e o homem em sentido restrito se equivalem: um homem que fala com simplicidade, maneja com desenvoltura as referencias bibliograficas, tem digressões que dariam um capitulo, volta ao assunto para enriquecê-lo com novas aquisições, novas cores, novos movimentos humanos. De que falavamos? Das devoções populares? Ei-las de todos os tipos com formulas para escrever ou recitar, afim de preservar das formigas os pratos de doce:

Em louvor de São Bento
Que não venham as formigas
Cá dentro.

Para animar a moça casadoira:

Dai-me noivo, São João, dai-me noivo
Dai-me noivo que me quero casar

Ou o rapaz apaixonado:

Se as moças não quizerem
Por mim suspirar
O' meu santinho, eu te meterei
O chicote

Das superstições ingenuas e copiosas passamos ás canções das amas pretas, ás receitas de cozinha, onde a pimenta e o azeite de dendê temperam a farinha de mandioca e o camarão pilado. Voltemos ao que diziamos ha pouco. Completemos com numerosas minucias e recordação inexgotavel deste mundo luxuriante e luxurioso, devoto e dissoluto, cupido e generoso. Nenhum documentario nesta epopéia antropologica. A anedota não tem valor em si, mas é apoiada e reforçada com rigor demonstrativo. Se o espirito de julgamento não falta ao sr. Gilberto Freyre, que diz verdades severas ao regime escravocrata, não lhe impôs tambem conclusões arbitrarias. Que deduzir dum quadro tão complexo e movimentado? Nada. O autor tentou apenas ver claro na existencia original de uma grande nação moderna. A ultima pagina fica em suspenso sobre esta existencia em marcha.

O sr. Lucien Febvre acentua muito bem o que este ensaio traz a nossos habitos espirituais para renová-los, abalando-os um pouco. Uma obra-prima como esta, seis vezes reeditada em vinte anos, traduzida em espanhol e em inglês, antes de sê-lo em nossa lingua, corresponde pouco á idéia que fazemos de um livro doutrinário estimado pela sua

O Arraial do Bom Jesús

Levino de ALENCAR

(Ao dr. Anibal Fernandes, ex-diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Abram-se as páginas da His-[tória
Lá se divisa o Brasil,
No Mapa está Pernambuco
Cheio de amor varonil.
Quando Duarte Pereira
Viu a gléba a vez primeira
Soltou esta exclamação:
— «Terra formosa, tão lin-[da!
E perto ao mar fez OLINDA
Em bela situação.

Mas o Brasil despertára
A cubiça do Francês,
Que até o nome lhe dera
Para o nosso mal, talvez.
Tentou a valente França
Em conquistar sem tardança
A colônia de Portugal;
Foi batida em toda parte
E a França perdeu dest'arte
O seu brasileo ideal.

Porém a Holanda invejosa
Um dia sulcar pensou
O mar que nas treze quinas
Pedro Cabral navegou.
— «Portugal é um maluco,
Eu vou tomar Pernambuco,
Todo o Brasil será meu,
Desde o Sul até o Norte
Mandarei com braço forte,
Quem há de reinar sou eu!»

Mas Matias de Albuquerque
Empunhou seu arcabuz,
Viu-se um reduto de bravos
No ARRAIAL DO BOM JE-[SUS!
E desde então a Holanda
Da guerra na sarabanda
Muitos anos pelejou;
Vieira, Poti, Negreiro
Em luta e o póvo estrangeiro
Para a Holanda voltou!

Durou mais de vinte anos;
Pernambuco em altivez
Praticou atos heroicos
Que póvo nenhum não fez!...
Foi Olinda incendiada
E a guerra continuada
No ARRAIAL DO BOM JE-[SUS!
Camarão e Henrique Dias
Valentes nas noites frias
Ou do Sol em plena luz!

Eram guerrilhas terriveis
E o Holandês invasôr
Sempre perdia nas lutas
Num recuar de terrôr!

E Pernambuco se ufana
Da mulher pernambucana,
Viu Clara de Camarão
E outras em Tejucupápo
No Holandês dar supápo
Com a fé no coração!

Não há no Brasil um trêcho
De terra em nossa Nação
Que nos mereça mais gloria
E mesmo a veneração
Do que o Arraial que em [anos
Frustrando os béllicos planos
Da Holanda, plantou a cruz:
De Pernambuco em Recife
Teve a Holanda o seu esmur-[ro
No Arraial do Bom Jesús.

Mais uma vez na defesa
Da gléba nacional
Ergueu-se um pernambucano
Da raça de Portugal!
Foi êle Anibal Fernandes,
Muito mais alto que os An-[des
Quando heril se levantou:
— «O Arraial vendido? Nun-[ca!» —
Do Processo a garra adunca
O patriota arranhou!..

O sacrilégio era horrivel!
O ARRAIAL DO BOM JE-[SUS
Vendido?! Erguei-vos das [tumbas
O' defensores da cruz!
Anibal Fernandes forte
Viu chegar do Sul ao Norte
A patriotica adesão;
E o Tribunal de Justica
Que tão nobre entrou na liça
Já terminou a questão.

Aquele trêcho é sagrado,
Patrimônio nacional,
Pernambucanos, guardai
Do Bom Jesús o Arraial;
Aplaudo as idéias grandes
E abraço Anibal Fernandes
De encontro ao meu cora-[ção;
E vejo que Pernambuco
Sempre está com seu tra-[buco
Sentinéla da Nação.

Salgueiro, 20 de abril de 1953.

Levino de Alencar.

P. S.

Remetendo ao DIARIO DE PERNAMBUCO — «o jornal mais velho da America Latina» — a poesia supra, na minha singela admiração de poeta, romancista e historiador sertanejo nascido em Salgueiro e portanto pernambucano, presto assim na rudeza do meu estro matuto, na franqueza da sinceridade, o meu preito de gratidão ao dr. Anibal Gonçalves Fernandes por ter defendido o Sitio Trindade, onde Matias de Albuquerque reuniu em torno do **Arraial do Bom Jesús**, um punhado de bravos.

Sendo eu 4.º neto da pernambucana D. Barbara Pereira de Alencar — a Hervina do Crato, tendo pois em minhas veias o sangue de uma mulher que sacrificou a sua liberdade, família e fortuna pela causa da Independencia em 3 de Maio de 1817, não podia calar-me, tinha que cantar no arrôjo da minha rustica poesia o ato nobre do ilustre professor que durante longos anos foi Diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Na minha meninice encontrei no meu lar o DIARIO DE PERNAMBUCO. Foi nas suas paginas que aprendi a amar a leitura. Meu pai foi assinante do DIARIO DE PERNAMBUCO durante longos anos e só me faltou o DIARIO DE PERNAMBUCO quando a doença e a morte levaram para o tumulo o talentoso causidico que tanto amava o DIARIO DE PERNAMBUCO!

O major Odilon de Barros Alencar e Silva morreu na noite de 31 de outubro de 1926 e eu desde então não vi mais entrar em meu pobre lar paterno o DIARIO DE PERNAMBUCO!

Na leitura dos Folhetins que outr'ora publicava o DIARIO DE PERNAMBUCO foi que eu senti que tambem era romancista. Meus romances porem estão inéditos á espera de um editor.

Esperando que o DIARIO DE PERNAMBUCO publique a poesia e esta breve noticia, antecipo o meu agradecimento. Salgueiro, 20 de Abril de 1953. Levino de Alencar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O FABULOSO FRITZ GROSS

(Conclusão da 1.ª página)

brica espirrou para fóra dando gritos e disparando contra o céu. E quem ia na frente era o mecanico alemão, brandindo uma pesada trave que servia para fazer girar o fuso sem fim da antiga prensa de madeira. (Algum tempo depois, quando aprendi a respeito dos trogloditas, a imagem que construi do homem das cavernas era de Fritz Gross com aquele pau na mão correndo atraz de Zé Macambira. Nisso, uma pequena pedra — que nem uma bala perdida — atingiu-me no nariz. Aos meus gritos, Ventinha não teve duvida: descarregou o "44" no unico invasor que ainda se encontrava no pateo.

— Acho que foi o Coló ui eu mandei viajá — disse calmamente o atirador. Foi mêmo qui nera naquele xexéo, ocês se alembra?

Eu já estava nos braços do meu pai, que viera atraido pela algazarra. Com um lenço ele enxugou o sangue que escorria pelo meu queixo, dizendo carinhosamente:

— Não foi nada. Homem não chora.

E dirigindo-se aos cabras:

— Vejam o que aconteceu com aquele infeliz. Se não tiver morrido, chamem depressa o dr. Valdemar.

— Qua patrão, aquele num corre mais feijão — pilheriou Zé de Tonha.

— E apois num é qui o alamão feriga mêmo, concluiu convencido Zidoro Vermêio. Tô cumeçando a sompatizar esse gringo.

Mas o gringo nem parecia que estava ali. Depois do barulho, voltou para o locomovel, como se nada tivesse acontecido. E como seu ajudante não aparecia — metido que estava no furdunço da cabroeira — ele gritou com sua voz arrevesada de trovão:

— Mirrôcha! ô Mi-rr-ôcha! Traz a chave inglesa de duas polegadas.

* * *

Mas, assim como a politica tinha criado as situações de violencia, a politica findou botando uma pedra em cima de todas as desavenças. Não sei que negociações foram feitas. O fato, porém, é que pararam os assaltos á fabrica, depois do grande incidente. Quando chegou a safra o velho Aurelio — o fundador da industria — pôs em movimento a locomovel "Deuter Patent" e em seguida Juca Mirocha assumiu o comando do maquinismo com os ollhos presos no manovelo, enquanto Fritz Gross corria de um lado para outro, tomando o pulso do monstro mecanico que criara. Na secção das maquinas de despolpar, minha irmãsinha jogava na esteira o primeiro punhado de algodão. Os cabras — desarmados — prensavam a pluma e lombavam os fardos para os armazens.

O regime estava morto e enterrado. E o dantismo já tinha perdido o caráter de uma intervenção de Pinheiro Machado — assassinado alguns meses antes da inauguração das novas instalações. No prado, nunca mais houve carreiras, pois se desvaneceu a paixão politica, que animava as disputas de cavalos. A banda de musica "Comercial" foi minguando até que não pôde mais sair á rua. A "Nova Euterpe" — esquecida da "Vassourinha" — dava retretas todos os domingos no coreto do jardim ao lado da Matriz. Quando se encerrava o programa das "peças de harmonia", Mariquinha de Tertulina subia para junto do maestro Zé Borges e — com a filarmonica acompanhando em surdina — cantavam ambos na escala mais alta:

O' que cruel desalento
é que terrivel ansiedade
A guerra, esse atróz tormento
Vai produzindo na humanidade.

No velho e minucioso atlas de Delamare, eu fui aprendendo geografia, a acompanhar a arrancada prussiana através do territorio da França. Eu o unico permanofilo da escola — e ao mostrar no mapa onde os exercitos estavam lutando, era como se estivesse ganhando a guerra contra todos os outros meninos. Quando minhas priminhas, fugidas de Liege — onde o pai era consul brasileiro — passaram uns dias lá em casa, a caminho de Taquaretinga, eu transformei em grandeza militar dos invasores os horrores que elas contaram sobre o bombardeio da cidade belga. Mas seis meses depois do início do ataque a Verdun — já desinteressado pela luta que se travava na Europa — eu era enviado para um colegio do Recife, ainda de luto por meu pai. E quando, certa noite, o padre chefe da disciplina permitiu que olhassemos da sacada do edificio o clarão que fazia no céu o incendio da "Casa Alemã", eu apenas comentei para um companheiro ao lado:

— E' uma pena. Era a unica loja do Recife que tinha elevador.

Nas aulas de Historia, duas series adiante da minha, o velho Laudelino Camara falava sobre um ponto que — mesmo quando chegou minha vez de ouvir-lhe as grandes lições — ainda não era materia de exame: *Maximalismo*. Já estavam soprando os ventos da tempestade que iria abater-se sobre a minha geração, mas continuavamos sendo preparados "para governar" — porque eramos a elite por direito oligarquico de nascença. Na verdade, estavamos sendo sagrados os herdeiros das idéias e principios de um mundo que — não tardaria muito — nós proprios iriamos ajudar a destruir.

(De "Eneas", memorias de uma geração ressentida".)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A PROPOSITO DE «CÉU AZUL»

(Conclusão da ultima pag.)

da reação. Quem não gostar do CÉU AZUL é porque perdeu a divina coragem de ser feliz.

Porisso, dona Evangelina, êste livro é um livro que desabitua da anormalidade, restituindo-nos a ternura acolhedora da normalidade. Haverá, pois, discreto tranquilo, familiar, um livro guardando imutável e doce o CÉU AZUL e nele, como poetava Castro Alves, «as promessas divinas da esperança».

Raros livros, atualmente, terão essa consoladora e suprema missão de refugio.

Um poeta semi esquecido, a quem poucos perdoaram o crime de ser um homem feliz na vida, Felix Pacheco, escreveu em 1919, esse EM LOUVOR DO SONETO que bem merecerá sua leitura:

Outros se percam no maru-[lho intenso,
E a tira afinem pelo canto [vasto,
Eu, no meu lindo carcere [me basto,
E não no julgo estreito, mas [imenso.

Nestes curtos grilhões nun-[ca me gasto.
Digo tudo que quero, e quan-[to penso,
Satisfeito das pérfidas que [venço,
E orgulhoso dos obices que [afasto.

Há quem prefira os poemas [dilatados,
Amplas visões em versos nu-[merosos,
Onde a rima extravase em [grandes brados.

Eu, porém, a outros moldes [me remeto,
E nunca tive um goso en-[tre os meus gosos
Que não coubesse dentro de [um soneto!

E é justamente o que a senhora fez. Todo o seu mundo, a paisagem que a cerca e a ternura da emoção interior, reunidos em versos simples cujo cristal permite a visão palpitante de vida e de beleza. Com as minhas saudações (a) **Luiz da Camara Cascudos.**

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

CAVALO DE LUXO

Armando MAIA

Ao professor Monteiro de Morais

VIVE FELIZ EM SUA ESTRIBARIA
BELO CAVALO DONAIROSO E FORTE,
DE ADEMANES SUTIS E ALTIVO PORTE,
CUJA HARMONIA PLASTICA EXTASIA!

NADA FALTA TALVEZ QUE O CONFORTE
— EM HORAS CERTAS A RAÇAO SADIA,
UM BANHO FRIO QUANDO AQUECE O DIA
E CUIDADOS, ENFIM, DE TODA SORTE...

O DONO DO ANIMAL E' UM GRANDE ARTISTA,
AMA A ESTETICA, SENTE ESTRANHO GOZO
QUANDO A BELEZA LHE DESLUMBRA A VISTA!

DE COMPLEIÇAO ESPLENDIDA E CORRETA,
CAVALO EMBORA, SENDO ASSIM FORMOSO,
ENLEVA E PRENDE O CORAÇAO DO ESTETA!

OLINDA, 1953.

MUNDO DE LUZ E SOM



Expressiva cena de «O CANGACEIRO» pelicula de Lima Barreto que foi premiada recentemente no Festival Cinematografico de Cannes como o filme que apresentou a melhor partitura musical

Corações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR



O ator britanico Michael Wilding e o canastrão Fernando Lamas que trabalharam juntos em «A Lei e a Mulher», aproveitam um momento para tomarem uma chicara de café durante filmagem de «A Jovem que tinha tudo» da Metro.

"A Mulher Falada"

3 **O cinema inglês, que não me recuso a firmar como o melhor da atualidade, nos envia outro filme correto e divertimento em si, resultando em obras que agradam rando conciliar a pesquisa e o bom sentido formal, com como expressão cinematográfica, bem dirigido, procuram somente a um publico indiferente, mas aqueles que procuram encontrar no cinema mais do que a simples apresentação de uma história. Esta, em «A Mulher Falada» de Anthony Asquith, é realmente boa, apesar de não ser original. Isto, neste caso, pouco importa diante da maneira precisa como Asquith narrou este interessante policial. Sendo apresentado através dos olhos de cinco personagens diferentes, nem por isto o filme perdeu em sua unidade ou ritmo. O corte, sempre bem empregado pelos cincastas ingleses, é o melhor auxiliar de Asquith na solução de alguns problemas apresentados. Quando o drama policial decresce na preferencia dos produtores americanos é um prazer notarmos como os cincastas cultivam um gênero tão importante como diversão e como possibilidades para a narrativa cinematográfica.**

Num elenco exemplar, Jean Kent, principal figura de «Mulher Falada» demonstra o seu extraordinário talento.

"A Lei e a Mulher"

2 Levado á tela pela terceira vez esta peça teatral intitulada originariamente «The Last mrs. Cheyney» não recebeu ainda uma adaptação cinematográfica digna das interessantes e humoristicas situações que o contexto apresenta. Para evitar semelhanças com as adaptações anteriores, os cenaristas incluiram varias modificações. Entre estas temos o pior valor do filme, ou seja a inclusão de um mexicano apresentado com a habitual vulgaridade e lugar comum com que Hollywood retrata os latinos. A direção é incolor e os elenco apenas salva-se o nome do inglês Michael Wilding. Greer Garson, inegavelmente uma boa atriz, não é o tipo de comediante requerido para o papel.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"PECADORES DE SAO FRANCISCO"

2 **A São Francisco de 1856, com seus politicos corruios em luta pelo poder constitue o «back-ground» deste filme interpretado pelo velho «cowboy» Joel Mac Crea. Estreia na direção o novato Robert Parrish artigo editor de filmes, e que consegue dar uma certa distinção a este melodrama de aventuras. A cena do duelo é bem realizada e oferece algumas credenciais a Parrish.**

"Vulcão de Paixões"

1 Filme italiano cuja finalidade é apresentar Silvana Pampanini tão ainuosa e dificil como o próprio nome. A historia poderia ter prepreocionado algum rendimento se aproveitada por um cenarista e diretor mais competentes. Como está nada mais faz do que seguir Silvana Pampanini, sempre desleguhte, em seu banho de mar; documentar os ciumes de uma aventureira e as promessas de um devoto de Santo Antonio. Enzo Staiola, o garoto de «Ladrões de Bicicletas» traz na testa os dizeres «eu sou o gênio descoberto por Vittorio de Sica». Como o merito pertence ao diretor, Enzo é apenas uma sombra do que foi em «Ladrões de Bicicletas», transformando-se num garoto convencido e desgraçadamente feio.

"CORAÇAO INGRATO"

1 **Esta pelicula poderia ter sido feita no México, na Argentina ou mesmo no Brasil. Um dramalhão infeliz, tem como consolo um final feliz e a beleza de Carla del Poggio, metida na pele de uma cantora de cabaré, soluçando ao interpretar para o antigo amante a conhecida «Cor'Ingrato». A direção é falha no tentar a narrativa cinematografica, lucrando apenas na conduta dos atores.**

NOTICIAS

Ann Blyth aparece ao lado de Robert Taylor e Stewart Granger na produção em technicolor da M-G-M, "All The Brothers Were Valiant", ora em filmagem.

* * *

Cyd Charisse estrelará na versão musical em technicolor de uma bem elaborada peça sobre Noites Arabes, baseada em "Kismet". Uma produção de Arthur Freed. No momento



Patrice Wymore, esposa de Errol Flyn, e que brilha na constelação da Warner Bros.

Alan Jay Lerner escreve o argumento para a tela. Um filme M-G-M.

* * *

Teve inicio a filmagem nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer da primeira pelicula tridimensional "Arena", em Ansco Color. Com Gig Young, Polly Bergen, Jean Hagen, Barbara Lawrence encabeçando o elenco, seguiu uma companhia de filmagem para o Tucsoh, Arizona, para tomada de cenas em locação, devendo ai demorar-se por duas semanas.

* * *

"Little Miss Magic" será o primeiro filme de Dona Corcoran a apresentá-la como figura principal do elenco. A seu lado aparecerá sua irmãzinha Noreen. Uma produção de Matthew Rapf para a M-G-M.

* * *

Começaram os testes nos estudios da M-G-M para a confecção da famosa marca do leão, a ser filmada na terceira dimensão. Os testes são em côres e em preto-e-branco. A estréia de Léo, o Leão, na 3-D dar-se á em "The Arena."

(Conclue na 11.ª página)

GALERIA DOS DIRETORES

ANTHONY ASQUITH

FILMOGRAFIA (3)

DURANTE A GUERRA:

1940 — FREEDOM RADIO (Uma Voz nas Trevas). Produção Two Cities — Columbia Pictures. Produtor: Mario Zampi. Direção de Anthony Tsquith. Historia original de Wolfgang Wilhelm e George Campbell. Cenario de Anatole de Grunwald, Basil Woon e Jeffrey Dell. Encarregado da produção: John Corfield. Cinegrafia de Bernard Knowles. Montagem de Reginald Beck. Cenografia de Paul Sheriff. Musica de Nicholas Brodsky. Protagonistas: Clive Brink, Diana Wynyard, Ronald Squire, Derek Farr, Joyce Howard, John Penrose, Raymond Huntley, Bernard Miles, Clifford Evan, Howard Marion-Crawford, Reginald Beckwith, Morland Graham, Abraham Sofaer, Muriel George.

1940 — QUIET WEDDING. Produção Paul Soskin—Paramount Pictures. Direção de Anthony Asquith. Cenario de Anatole de Grunwald e Terence Rattigan, baseado numa peça de Esther McCracken. Cinegrafia de Bernard Knowles. Montagem: Reginald Beck. Cenografia de Paul Sheriff. Musica de Nicholas Brodsky. Protagonistas: Margaret Lockwood, Derek Farr, Marjorie Fielding, A E. Matthews, Athene Seyler, Jean Cadell, Margaretta Scott, David Tomlinson, Peggy Ashcroft, Sydney King, Frank Cellier, Roland Culver, Michael Shepley, Muriel Pavlow, Bernard Miles, Roddy Hughes, Muriel George, Wally Patch, Margaret Rutherford, Hay Petrie, O. B. Clarence, Margaret Halstan.

1940 — CHANNEL INCIDENT. Produção D. and P. Ltd em colaboração com o Ministerio da Informação. Produtor-diretor: Anthony Asquith. Historia de Bartimeus. Cenario de Dallas Bower. Cinegrafia de Arthur Crabtree. Montagem de Alfred Roome. Protagonistas: Peggy Ashcroft, Gordon Harker, Robert Newton, Kenneth Griffith.

1941 — RUSH-HOUR. Produção 20th Century Fox, em colaboração com o Ministério da Informação. Produtor: Edward Black. Direção de Anthony Asquith. Cenario de Arthur Boys e Rodney Ackland. Cinegrafia de Jack Cox. Protagonistas: Joan Sterndale-Bennett, Muriel George, Beatrice Varley.

1941 — COTEAGE TO LET. Produção Gainsborough Studios — Edward Black. Direção de Anthony Asquith. Cenario de Anatole de Grunwald e J. C. C. Orton, baseado numa peça de Geoffrey Kerr. Cinegrafia de Jack Cox. Montagem de R. E. Dearing Cenografia de Alex Vetchinsky Diretor musical: Louis Levy Protagonistas: John Mills, Leslie Banks, Michael Wilding, Carla Lehmann, Alastair Sim, Jeanne de Casalis, Catherine Lacey, George Cole, Frank Cellier, Muriel Aked, Wally Patch, Muriel George, Hay Petrie.

1942 — UNSENSORED (Grito de Rebelião). Produção Gainsborough-Edward Black. Direção de Anthony Asquith. Cenario de Rodney Ackland e Terence Rattingan. Adaptação e historia de Wolfgang Wilhelm, baseados numa novela de Oscar Millard. Cinegrafia de Arthur Crabtree. Cenografia de Alex Vechinsky. Montagem de R. E. Dearing. Diretor musical: Louis Levy. Protagonistas: Eric Portman, Phyllis Calvert, Griffith Jones, Peter Glenville, Raymond Lovell, Frederick Culley, Irene Handl, Carl Jaffe, Felix Aylmer, Eliot Makeham, Walter Hudd, Stuart Lindsell, J. H. Roberts, John Slater, Phyllis Monkman, Kathleen Boutall.

1943 — WE DIVE AT DAW (Morremos ao Amanhecer). Produção Gainsborough Pictures — Edward Black. Direção de Anthony Asquith. Cenario de J. B. Williams e Val Valentine. Cinegrafia de Jack Cox. Cenografia de W. Murton. Diretor musical: Louis Levy. Protagonistas: John Mills, Eric Portman, Niall MacGinnis, Louis Bradfield, Ronald Millar, David Peel, Lionel Grose, Jack Watling, Reginald Purdell, Cavan Watson, Leslie Weston, Norman Williams, Philip Godrey, Robert Wilton, Josephile Wilson, Beatrice Varley, Marie Ault, Frederick Jurtwell.

1943 — THE DEMI PARADISE (O Coração Não Tem Fronteiras). Produção Two Cities Films — Anatole de Grunwald. Direção de Anthony Asquith. Cenario de Anatole de Grunwald. Cinegrafia de Bernard Knowles. Cenografia de Paul Sheriff. Musica de Nicholas Brodsky. Protagonistas: Laurence Olivier, Penelope Ward, Marjorie Fielding, Margaret Rutherford, Felix Aylmer, George Thorpe, Guy Middleton, Michael Shepley, Joyce Grenfell, Edie Martin, Muriel Aked, Jack Watling, Everley Gregg, Miles Malleson, Marion Spencer, Wilfrid Hyde White, John Laurie, David Keir, Brian Nissen, Aubrey Mallalieu, Josephine Middleton.

1943 — WELCOME TO BRITAIN. Produção Strand Films em colaboração com o Ministério da Informação. Produtor: Arthur Elton. Direção de Anthony Asquith, em colaboração com Burgess Meredith. Cinegrafia de Jo Jago. Protagonistas: Felix Aylmer, Burgess Meredith, Bob Hope, Beatrice Lillie, Carla Lehmann, Beatrice Varley, Johnnie Schofield.

1944 — FANNY BY GASLIGHTH (Amor nas Sombras). Produção Gainsborough Pictures — Edward Black. Direção de Anthony Asquith. Cenario de Doreen Montgomery, baseado numa novela de Michael Sadleir. Dialogo adicional: Aimee Stuart. Cinegrafia de Arthur Crabtree. Cenografia de John Bryan. Musica de Cedric Mallabey. Protagonistas: James Mason, Phyllis Calvert, Stewart Granger, Jean Kent, Wilfrid Lawson, Margaretta Scott, Nora Swinburne, Cathleen Nesbitt, Helen Haye, John Laurie, Amy Veness, Stuart Lindsell, Ann Wilton, Gus Le Feuvre, Peter Jones, Bernard Egan, Jean Rees.

1944 — TWO FATHERS. Produção Crown Film Unit em colaboração com o Ministério da Informação. Produtor: Arthur Elton. Direção de Anthony Asquith. Cenario de Anthony Asquith, bastado numa historia de V. S. Pritchett. Cinegrafia de Jonah Jones. Diretor associado: Peter Boulton. Cenografia de Edward Carrick. Musica de Clifton Parker. Protagonistas: Bernard Miles, Paul Bonifas, Paulette Pruney, Margaret Yarde, Arthur Young, Everley Gregg, David Keir.

1945 — THE WAY TO THE STARS (O Caminho das Estrelas). Produção Two Cities-Anatole de Grunwald. Cenario de Terence Rattingan e Anatole de Grunwald, baseado numa historia de Rattingan. Poemas de John Pudney. Cinegrafia de Derek Williams. Cenografia de Paul Sheriff. Produtor associado: Gordon Parry. Montagem de Fergus McDonell. Musica de Nicholas Brodsky. Cameramen da segunda equipe: Guy Green e Jack Hildyard. Cenografia de Carmen Dillon. Protagonistas: Michael Redgrave, John Mills, Rosamund John, Douglass Montgomery, Renée Asherson, Stanley Holloway, Basil Radford, Felix Aylmer, Bonar Colleano, Trevor Howard, Joyce Carey, Bill Owen, Jean Simmons, Nicholas Stuart, David Tomlinson, Johnnie Schofield, Charles Victor, Hartley Power, Vida Hope, Peter Cotes, Anthony Dawson, Hugh Dempster.

Compilado por JUVENAL FELIX.



Jennifer Howard (filha de falecido Leslie Howard) aparece com Veronica Mitchell numa cena de «Rainha de Espadas» excelente pelicula inglesa dirigida por Thorold Dickson



CACILDA LANUZA, que defende juntamente com MARGARIDA CARDOSO dois dos mais importantes desempenhos femininos de «O CANTO DO MAR», contracena ao lado de RUI SARAIVA e AURORA DUARTE em varias cenas da pelicula que Cavalcanti realiza nas praias e recantos pitorescos do Recife.

NOTICIAS DOS ESTUDIOS



Cosetta Greco, estrela do cinema italiano.

A PROPOSITO DE «RASHOMON»

Howard Hughes faz muito bem em adquirir para ser distribuido pela R KO, que o lançará brevemente, o filme «Rashomon». A pelicula não é apenas maravilhosa, mas tambem perfeita sob o ponto de vista tecnico, tanto assim que obteve o premio de Veneza do ano passado, e o da Academia de Artes Cinematográfica de Hollywood, como o melhor filme estrangeiro de 1951, concorrendo, assim, a um outro, o filme melhor dirigido, pela Associação dos Diretores de Filmes, dos EE.UU.

BUSTOS EM CONFRONTO...

Gina Lollobrigida, a famosa artista italiana, contratada pela R KO, não tem medo de Jane Russel... isto é de concorrer ao titulo de «o busto» em poder da famosa artista de «Macao». Dizem os jornalistas americanos que Gina é um «uvinha» o que o «bikini» de Gina é de fazer fi-fiu, três vezes...

NOVAS SOBRE FARLEY GRANGER E DANNY KAYE

Farley Grander, o «idolo» dos «brotos», e das «balzaqueanas» tambem, vem ai em «Hans Christian Andersenn», produção de Samuel Goldwyn para a RKO, onde ele aparece ao lado de Danny Kaye e da balarina francesa Renê Jeanmarie. E por falar em Danny e Farley, há «algo nuevo» a contar. Sobre Granger temos a dizer que não é um atleta, mas gosta de ver os atletas atuarem. Por isso, compareceu elo ás provas dos jogos olimpicos, em Helsinki tendo mesmo o seu lugar reservado, especial e muito bem colocado. Quanto a Kaye, informamos que a canção é «Frank Looser que ele cantou no rádio, quando a sua visita a Dinamarca, já está sendo assobiada por todo mundo... naquele país, é claro.

NEM TODAS QUE FRACASSAM, SÃO FRACASSADAS...

Jennifer Jones, «estrela» de «Coração Indomito» (The Wild Heart), produção Selznick distribuida pela R KO, iniciou sua carreira com Phyllis Wesley nas peliculas de emocinhes. Depois de três tentativas dentro, considerando-se fracassada. Dois anos depois Jennifer aparecem no filme «A Canção de Bernadette» e ganhou o premio da Academia...

NAO FOI POR PRAZER...

Marilyn Monroe, «estrela» de Barbara Stanwyck em «30 a Mulher Peca» (Clash By Night) produção de Jerry Wald e Norman Krasna para a RKO, confessou francamente que consentiu em posar para uma certa fotinha, hoje famosa nos Estados Unidos pelos modelos de nú, porque estava atrasada de três meses no pagamento do aluguel de casa e em vésperas de ser despejada. Acrescentou acreditar que, ao saber da verdade, o público compreenderia. E compreendeu...

* * *

Com Edward G. Robinson, Vera-Ellen e Jeff Richards á frente do "cast", "Big Leaguer" da M-G-M está sendo atualmente filmado na fazenda de treinamento dos Gigantes de Nova York em Melbourne, Flórida.

* * *

O produtor Armand Deutsch e o escritor Everett Freeman regressaram recentemente aos estudios da M-G-M, de uma viagem de 12 dias á Colômbia, America do Sul, onde foram escolher locais de filmagem para o filme "Fogo Verde" (Green Fire), a ser estrelado por Clark Gable e cujo argumento está sendo escrito por Freeman.

HERA' RAZAO?

Joan Crawford, durante um intervalo na filmagem de «Precipicios d'Almas» (Sudden Fear, nos estudios da R KO, falando á imprensa disse: «não acredito que a televisão venha a matar o cinema. São os maus filmes que estão matando a industria? Quanto á televisão, acredito, ao contrario, que obrigará Hollywood a esforçar-se para fazer melhores filmes!». Que é que vocês acham disso?

O próximo filme de Malaparte

Exaltado por uns como uma obra-prima e condenado por outros como enfático e oratório, taxado de comunista por alguns e de fascista por outros, «O Cristo proibido», do escritor-diretor Curzio Malaparte, foi sem dúvida, o filme mais discutido que se produziu na Italia nos ultimos dois anos. Malaparte, agora, vai iniciar a rodagem do seu segundo celuloide, intitulado «Angelo perduto» (Anjo perdido) e para protagonista feminino do mesmo já escolheu uma jovem de Milão, Bianca Maria Fabbri, que até agora nunca trabalhou em cinema.



GLAUCE BANDEIRA e MARGARIDA CARDOSO aparecem juntas numa cena de «O CANTO DO MAR» filme que Alberto Cavalcanti realiza atualmente no Recife e que estará concluido no proximo mês de maio. A tomada foi realizada numa cazinha desmontavel construida em Rio Doce.

Para a Mulher no Lar

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Você gostaria, minha amiga, de possuir uma fórmula mágica para resolver os seus problemas culinários de todo dia, não é verdade? Quantas vezes você ficou à espera de uma idéia luminosa ou de uma inspiração subita para resolver o problema do «menu» do dia. Não resta dúvida que entre suas diversas preocupações de bôa dona de casa, um cardápio variado e nutritivo absorve uma grande parte de sua imaginação.

SABER COMPRAR - SABER PREPARAR — SABER SERVIR os alimentos — eis o segredo da alimentação sadia, saborosa e agradavel, não só ao paladar mas tambem á vista. Muitas donas de casa se esquecem de que a principal economia de uma familia depende de sua «arte de comprar».

Para reabastecer sua despensa, prefira comprar nas feiras livres produtos frescos, porque, além de poder escolher com maior facilidade, você encontrará produtos a preços menores. Ao consultar sua lista de compras (e insista em fazer uma listinha) para o consumo da semana, não se esqueça de adicionar junto ás frutas e vegetais, os enlatados que serão sempre indispensaveis a dona de casa previdente. Procure manter o seu estoque de enlatados completo: desde as carnes, vegetais e sobremesas até os cereais. Escolha, porém, produtos de qualidade garantida e fiscalizados pelo governo federal. O seu estoque de enlatados, além de ser uma solução para as visitas-surpresa, será tambem a «tabua da salvação» de seu marido quando você fôr obrigada a passar uns dias fora de casa.

A habilidade de comprar bem envolve problemas de escolha. E' preciso haver uma coordenação equilibrada entre a melhor escolha, a mais conveniente e a mais economica. Principalmente para combinar o melhor com o mais economico. Este problema surge dai após dia, e de forma especial nas ocasiões em que você deseja oferecer um jantarzinho intimo a um grupo de amigos, sem ter que aumentar assustadoramente a coluna de «despesas extras».

Ao planejar o seu «menu» com todas as minucias e detalhes que lhe irão dar maior encanto, você pensará naturalmente na melhor qualidade, no melhor produto e na melhor apresentação, sem contudo provocar crises na situação financeira. Não seria muito lisonjeiro você ser considerada um sucesso pelos seus convidados, mas um verdadeiro fracasso na opinião do seu marido, quando der com os olhos na conta do armazem...

Para você, que gosta de panquecas, aqui vai uma receita que certamente agradará á sua familia:

PANQUECAS COM MOLHO DE QUEIJO

1 lata de Viandada, 2 colheres (sopa) de farinha de trigo, 1 ovo, 1 xicara de leite, 1 colher (chá) de sal, 1/2 colher (sopa) de Banha Refinada.

Peneire a farinha e o sal. Faça uma depressão no meio e deite nela o ovo e 1/2 xicara de leite. Misture bem com uma colher de madeira e junte o resto do leite. Esquente bem uma frigideira pequena, untada levemente com a banha. Frite uma panqueca por vez, até dourar. Coloque no meio a Viandada bem picada e levemente refogada, enrole e cubra com molho de queijo.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

MOLHO DE QUEIJO: 1 xicara de leite, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 1/2 colher (sopa) de Composto, 2 colheres (sopa) de queijo ralado 1/2 colher (chá) de sal.

Derreta o Composto, misturando-o bem com a farinha de trigo e o leite. Cozinhe por alguns minutos. Junte o queijo e mexa ao fogo leite até derreter. Servir, bem quente sobre as panquecas.

O GATO SALVADOR

Charles Belmont acordou de sobressalto e pôs-se á escuta. Parecera-lhe ter ouvido o ruido de um corpo ao cair. Conteve a respiração e procurou ouvir melhor. Silencio.

Ficou naquela tensão, cerca de dez minutos, depois julgou ter sonhado e acomodou-se no leito. O seu quarto ficava por cima de uma loja de tecidos em uma das principais ruas da cidade: uma loja que havia sido visitada pelos ladrões no ano anterior. Belmont pensou nisso e não conseguia adormecer: era possivel que estivessem tentando um outro furto!

Virou e revirou-se no leito, e por fim decidiu-se ir até a janela. Afinal de contas, se conseguisse fazer uma boa ação não seria o pior dos males. O pátio estava deserto. Olhou o relógio: eram três da noite. Da rua era impossivel que os ladrões entrassem; de fato, no ano anterior tinham passado pelo pátio.

— Sonhei! — murmurou, e voltou para a cama, disposto a dormir tranquilo.

Estava já adormecendo quando ouviu um leve rumor de passos. Esta vez não era um pesadelo: alguem se encontrava dentro de sua casa. Erguer-se no leito lentamente, cuidadosamente, e prestou toda a atenção de que dispunha.

Passou-se meia hora. Com o máximo cuidado Belmont havia tirado o revolver da mesa de cabeceira e estava com o dedo no gatilho. Tudo voltára ao silencio, mas ele pressentia que alguem o estava espiando ou se encontrava no quarto ao lado. Por sorte tinha escondido o dinheiro no próprio quarto.

Naquele instante alguma coisa lhe bateu em cima. Estremeceu, contendo um grito: "Vá para o diabo, gato do inferno!", pensou. Ele estimava o seu gato, mas naquele momento lhe teria dado de boa vontade um empurrão se não sentisse o temor de fazer ruido. Contudo o afastou delicadamente com a mão, fazendo-o escorregar para o chão.

Os seus olhos estavam fixos na porta que punha em comunicação o seu quarto com o escritório. Ouviu distintamente o "tec" da velha fechadura. Encostou-se á cabeceira da cama e apontou a arma na direção da porta, mas estava completamente escuro e, por mais que tentasse ver, não conseguia absolutamente distinguir se a porta se abria ou não. Acender a luz podia ser perigoso. De repente a porta se escancarou, um feixe de luz caiu sobre ele e uma voz intimou:

— Jogue o revolver no chão e levante as mãos.

Em vez de obedecer, Belmont atirou-se do outro lado do leito e caiu sobre o gato. O miado do animal correspondeu ao disparo da arma do assaltante. Belmont atirou por sua vez na direção da luz, mas esta se apagou e nenhum gemido se seguiu á detonação. Embora estivesse protegido pelo leito Belmont estava preocupado pela difícil situação em que se encontrava.

Um novo tiro: Belmont atirou na direção da flama que tinha visto sair do revolver e ouvir um grito de dor. Acendeu imediatamente a luz e viu o seu assaltante estendido no chão com uma mão sobre o peito do qual saia um fio de sangue.

— Maldito gato !— gemeu o ferido.

Belmont olhou para trás e viu o seu pobre gato estendido examine sobre a cama. Compreendeu: o pobre animal havia perdido um olho numa briga com um cão; o ladrão havia visto aquela unica luz e disparara, permitindo a Belmont acertar o alvo.

— Obrigado! — disse Belmont, acariciando o macio corpo da vitima.

E hoje, quem for ao cemitério de animais em Paris encontrará uma linda sepultura com a fotografia de um gato, cego de um olho, em cujo pedestal poderá ler estas singelas palavras: "Obrigado, Pit querido".

AS VARIZES

Em uma reunião de amigas onde se falava de banhos de mar, uma jovem senhora, mãe de uma menino de dois anos de idade, confessou que estava impedida de usar maiô, porque a gravidez lhe deixara veias varicosas que lhe deformavam as pernas.

Quantas são as mulheres que se sentem condenadas a evitar as praias, a tomar banhos de mar, por causa dessas terriveis veias? Muitas, se podemos tomar como guia uma estatistica que afirma estarem as veias varicosas presentes em quarenta por cento das mulheres.

Este estado anormal das veias, estado que se verifica na maioria dos casos nas pernas, mas que podem também verificar-se em outros locais, como as mãos, por exemplo, mais que uma doença é um sintoma produzido por uma parada anormal do sangue na veia, por um obstaculo á continuação da corrente sanguinea.

E' uma condição que se instala lentamente e cujo primeiro sintoma, geralmente inadvertido, é uma sensação de peso nos membros inferiores, depois as veias se evidenciam, se tornam salientes. Com o tempo, se não intervem o médico, podem produzir-se na area afetada, ulceras com fortes nemorragias.

Muitas e complexas são as causas: em alguns casos, fala-se mesmo em uma disposição hereditaria ás veias varicosas. A gestação com o consequente obstaculo fisico sobre a circulação sanguinea da bacia explica muitas veias varicosas; assim o uso de ligas e cintas apertadas. Ocupações que obrigam a ficar muito tempo em pé podem predispôr, bem como a obesidade, á constipação intestinal.

Segundo o periodo em que é iniciado o tratamnto este pode consistir: em simples meias elásticas, quando o mal está no principio, em um tratamento médico á base de injeções esclerosantes de bom resultado; finalmente o tratamento cirurgico. E somente nestes recursos pode ser encontrado remédio contra as varizes, quando elas já estão mais do que definidas.

IOFOSCAL

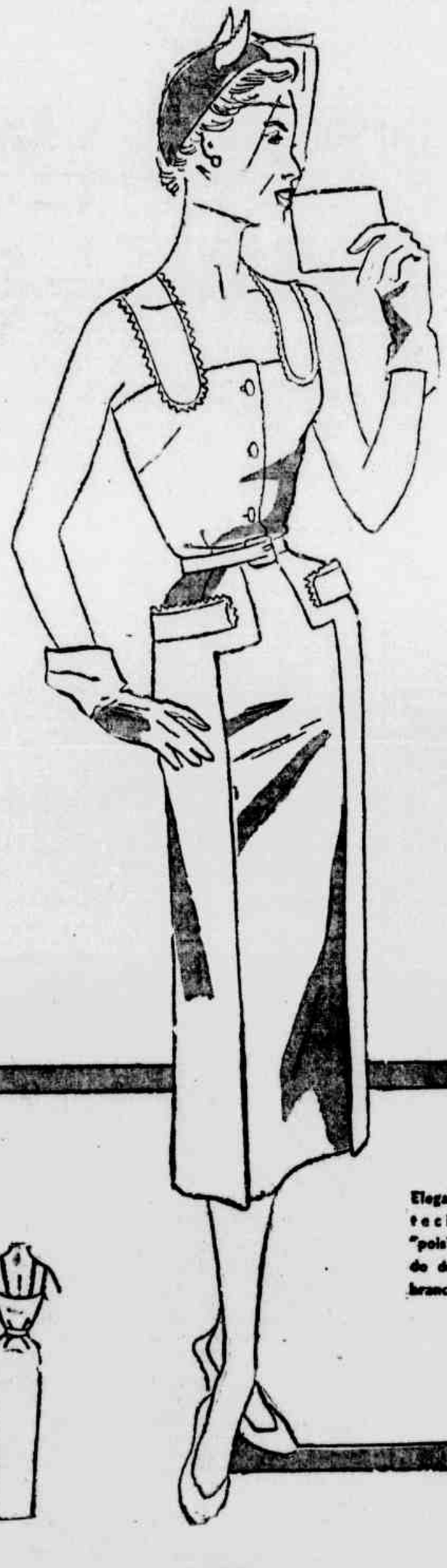
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OS DEZ MANDAMENTOS DO BOM MARIDO

Em todos os numeros deste suplemento dedicamos uma serie de conselhos á mulher, para que procure tornar-se perfeita nos confrontos com o marido, e temos esquecido de recordar a este ultimo os seus deveres para com a esposa. A este propósito, aqui apresentamos os «10 rogos» que a mulher japonesa, na sua tradicional gentileza e docilidade, dirige ao companheiro, rogos que implicitamente são os «dez mandamentos do bom marido»:

1) Rogo-te que te levantes a mesma hora em que me levanto.
2) Rogo-te que não me cubras de improperios na presença dos
22) Rogo-te que não me cubras de improperios na presença dos filhos.
3) Não fizeres nada que lhes possa dar mau exemplo.
4) Rogo-te que me digas quando tens intenção de sair e quando voltarás.
5) Se deves ficar longe muitos dias, eu te serei grata se me disseres onde vais.
6) Rogo-te dar-me um pouco de dinheiro para as minhas despesas pessoais.
7) Rogo-te ser tão amavel ao ponto de reconhecer-me o direito e a alegria de ter os meus pequenos desejos.
8 Deixa-me todos os dias um pouco de tempo, rogo-te para que possa ler e aprender alguma coisa.
9) Nunca me peças que te ajude quando se trata de coisas que podes fazer com facilidade, sozinho.
10) Nunca me chames bruscamente, quando quiseres falar-me, porque sou tua esposa e digna de ser respeitada.

PARA RECEPÇÕES





Elegantissimo vestido em tecido ciclame com "pois" em branco, ornado de sianinha de seda branca (2 m. 75

"Duas-peças" em shantung, rosa velho, ornado de festons em preto (4 m. 50 em 90 cm.)



VOLTA ALMEIDA CASTRO

SENSAÇÃO NO AUDITORIO "TAMANDARÉ" — ALMEIDA CASTRO RETORNA AO COMANDO DO SEU PROGRAMA — OS CABOCLINHOS DESLUMBRARAM — PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DO XANGÔ NO RADIO — SUCESSO SEM PRECEDENTES

Constituiu verdadeira consagração popular, no rádio pernambucano, o regresso de Almeida Castro, o mais aplaudido animador do elenco da RADIO TAMANDARÉ, ao comando de sua grande atração das noites das segundas-feiras, a partir das 20 e 30, A TABA SE DIVERTE.

Foi uma noitada magnifica e que ficará gravada para sempre na historia do nosso rádio, como uma autêntica sensação, um fato verdadeiramente inédito entre nós e que ultrapassou as mais otimistas espectativas.

A TABA SE DIVERTE, recebendo de volta o seu primeiro cacique, vibrou de entusiasmo, uma de suas grandes noites, no rádio pernambucano, conquistando a todos, com um sucesso fora do comum que chamou a atenção de todo o nordeste.

Almeida Castro, o tuchaua que há mais de um ano atraz, lançou esta atração dos auditorios, conquistando desde logo o público ouvinte e os frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja, fez um marcante reaparecimento, deixando a mais viva impressão.

O dinâmico radialista que além de animador, é diretor artistico da associada, organizou uma parada de grandes atrações para o seu público, para os seus inúmeros admiradores, conquistando mais um brilhante sucesso para o programa que comanda com êxito cada vez mais crescente.

A TABA SE DIVERTE obteve sucesso impar, na sua festa máxima que foi, sem dúvida, a volta de Almeida Castro. Perto de três mil pessôas, o que constitui coisa rara, num auditório de rádio, assistiram à audição festiva.

Foi a superlotação no maior auditório de rádio do Brasil, o que contribuiu para maior brilhantismo de A TABA SE DIVERTE, no início de uma nova fase na sua vida radiofônica.

O desfile ultrapassou a todas as espectativas. Almeida Castro, além dos valores da casa, dos brilhantes cantores do elenco da associada e dos comediantes com Marquise Branca, Jaques Gonçalves e Fernando Maranhão, trouxe atrações folklóricas e populares, tão ao gosto do público.

Apresentaram-se os Jagunços do Sertão, os cabras de Lampeão, trazendo o xaxado e as músicas tipicas do interior, com sua sanfona, seus instrumentos rústicos, com sua alegria. Foi um dos sucessos da noitada.

Atuaram também os Caboclinhos Canindés, o ponto alto da noitada com suas dansas exóticas, com suas lendas e bailes tipicos. Os Caboclinhos homenagearam o grande tuchaua, brindando-o com a seta de honra da tribu, numa cerimonia muito apreciada. As dansas dos Caboclinhos foram um deslumbramento.

Outro grandiosa atração, na audição de reaparecimento do animador ALMEIDA CASTRO, à frente da sua notável sensação que é A TABA SE DIVERTE, foi sem dúvida, a presença do XANGO do Pai Apolinário.

Pela primeira vez, a seita africana desceu do outeiro de Casa Amarela para um auditório de rádio, afim de fazer uma apresentação pública. Os filhos de santo e as yalôs se apresentaram no palco-auditório da RADIO TAMANDARÉ, com suas louvações bárbaras e exóticas, tão admiradas por todos.

Devido a aureola de certo misticismo que envolve o culto africano, o publico se viu atraido pela grande apresentação e correspondeu a espectativa. Os atabaques trouxeram a cadência e bárbara ao auditório.

As dansas deslumbraram a todos, pelo seu gosto folklórico, mesmo sem se levar em conta o aspecto religioso da seita. O pai Apolinário fez a apresentação do seu culto em A TABA SE DIVERTE.

E o auditório TAMANDARÉ viveu uma de suas grandes noites e continuará recebendo todas as segundas-feiras, o entusiasmo público que prestigia esse programa que Almeida Castro comanda pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, a partir das 20 e 30, como a mais sensacional atração noturna dos auditórios.







A TABA SE DIVERTE — Os flagrantes que ilustram esta página foram colhidos no auditorio "Tamandaré", por ocasião da audição festiva do programa A TABA SE DIVERTE que assinalou a volta do seu criador e animador ALMEIDA CASTRO, ao comando da atração das noitadas das segundas-feiras. Vemos o XANGÔ do Pai Apolinario, vindo de Casa Amarela, para a sua primeira apresentação no rádio, em dois belissimos e expressivos aspectos, quando das realizações das louvações presenciadas por incalculavel massa popular que se comprimia no grande auditorio. Ao centro, aparece o cacique ALMEIDA CASTRO, recebendo o arco e a flecha de honra, dos Caboclinhos Canindés que registram sucesso notavel no auditorio "Tamandaré". Foi uma noitada nunca vista e que agradou em cheio.

V. sabe qual o sabonete que suavisa e embeleza a pele?

Então participe do concurso ao

TEATRINHO GESSY

NO PRÓXIMO DIA 2 DE MAIO

O mais popular programa do rádio nordestino oferece aos ouvintes um valioso premio em mercadorias, no valôr de

Cr$ 5.000,00!

Para concorrer, basta responder à seguinte pergunta:

QUAL O SABONETE QUE SUAVISA E EMBELEZA A PELE?

— x —

Remeta, HOJE MESMO, a resposta para a Rádio Tamandaré, juntando um involucro vazio do SABONETE ou do CREME DENTAL GESSY.

Novos Astros da "Taba"

JOSÉ OTONI no radio pernambucano — LÉDA FLORA é exclusiva da RADIO TAMANDARÉ — Da Bahia, vem o casal de comediantes WALDIR FIORI e ILKA MARIA



WALDIR FIORI, a maior atração radiatral da Bahia, agora exclusiva da RADIO TAMANDARÉ

A RADIO TAMANDARÉ tem, sem favor algum, o maior e mais harmonioso elenco radiofônico do norte do pais. Nas fileiras associadas, militam as mais expressivas figuras do nosso meio artistico e isto é um fato atestado pela honrosa preferência dispensada pelo público ao cast sempre seguro e brilhante da RADIO TAMANDARÉ.

Sem predominar o estrelismo, sem se basear no medalhão, formando apenas o seu conjunto, a RADIO TAMANDARÉ tem grandes cartazes a ressaltar. Cada valor individual brilha de maneira impressionante, granjeia aplausos, torna-se astro de primeira grandeza e com o mesmo brilho, surge no conjunto, sem destoar na homogeneidade.

Todos são valores individuais e juntos formam um bloco unido e sem comparação. Isto é um dos fatores do êxito sempre crescente da emissora associada na sua programação e nas suas grandes iniciativas.

E' desta forma que a RADIO TAMANDARÉ apresenta seus astros, com sucesso consagrador. Apresenta no radiatro, um valor como JOMERI POZZOLI, conquistando o público. Entre os cantores, traz um RAIMUNDO SANTOS que brilhou até na Televisão de São Paulo. Apresenta maestros como Nelson Ferreira. Solistas populares como Felinho e Gerson Rosa. Expoentes da locução como o veterano Ziul Matos. Produtores como o pulso de Severino Barbosa e Telga de Araújo.

Assim, com um elenco desta qualidade, a RADIO TAMANDARÉ traz dia a dia, para o seu conjunto, novos nomes, astros de sucesso, artistas que possam ingressar em condições de brilhar neste conjunto impar no norte do pais.

Sim, porque os valores da associada não vivem pelo cartaz e sim pelo talento, pelas qualidades que atestam o público. Foi assim que novos nomes ingressaram na taba associada.

E entre os novos, figura em primeiro plano, o cantor JOSÉ OTONI, a mais bela voz da Paraiba, que até bem pouco integrou o cast associado da RADIO BORBOREMA, emissora de Campina Grande e que agora pertence à RADIO TAMANDARÉ.

JOSÉ OTONI, o notável intérprete de melodias internacionais, cantor jovem que tem a sua frente um futuro dos mais brilhantes, tambem brilhou em São Paulo, representando o norte, conquistou o Rio de Janeiro, assombrou o nordeste inteiro.

Entre nós realizou temporadas das mais brilhantes, ganhando aplausos entusiásticos do nosso público. E agora é mais um dos que fazem a RADIO TAMANDARÉ, é mais um cartaz de primeiro plano, um astro de primeira grandeza, uma das vozes da taba. JOSÉ OTONI aqui se encontra e muito fará entre nós.

Outro valor que ingressa no elenco da associada é a cantora LÉDA FLORA, contratada com exclusividade pela RADIO TAMANDARÉ e que estará se apresentando nas ondas da associada, como uma das novas estrelas.

LÉDA FLORA, uma das mais graciosas e talentosas intérpretes da música popular, cantora já consagrada pelo público de Pernambuco, ingressa auspiciosamente no elenco da associada.

Sua estréia será muito breve e então mais uma estrela estará entre o notável conjunto de brilhantes valores que militam nos 890 e 3.265 quilociclos. E' mais uma estrela que encontra uma verdadeira oportunidade e novos êxitos para a sua carreira, entre os associados.

E' mais um valor que busca a Taba, onde brilham os expoentes do rádio nordestino, através do prefixo famoso da RADIO TAMANDARÉ. Juntamente com JOSÉ OTONI LÉDA FLORA constitui uma brilhante aquisição da associada.

Mas não fica aí o desfile de novos valores. Surge ainda o casal de intérpretes WALDIR FIORI e ILKA MARIA, as maiores atrações do radiatro da Bahia, nomes de primeiro plano no ambiente radiofônico da Boa Terra.

WALDIR FIORI deixará a capital baiana, muito breve, onde sempre brilhou com destaque, para enfrentar o rádio pernambucano, encontrando a maior oportunidade de sua carreira.

Este notável radiator participará de várias novelas na associada, vivendo difíceis papéis, conquistando o nosso público. Surgirá ainda como comediante, criando vozes as mais diversas, divertindo os ouvintes, com seus tipos hilariantes, grangeando enfim sucessos maiúsculos no rádio pernambucano, sem favor algum, o terceiro do Brasil.

ILKA MARIA, estrela consagrada pela Bahia, acompanhará WALDIR FIORI no seu êxodo para o rádio pernambucano e aqui brilhará como radiatriz e comediante, registrando novos sucessos à sua carreira.

São, portanto, novas vozes que surgem na taba, brilhando com destaque dentro deste incomparável conjunto que é o notável e magnífico cast da RADIO TAMANDARÉ.



Radiatriz e comediante do rádio baiano, ILKA MARIA, foi contratada pela TAMANDARÉ, com exclusividade pela RADIO TAMANDARÉ e que estará se apresentando nas ondas da associada, como uma das novas estrelas.

Sucesso das novelas na "Tamandaré"

ATRAÇÕES RADIATRAIS PELAS ONDAS DA «ASSOCIADA», NOS SEUS TRÊS HORARIOS — VALORES NOVOS E VETERANOS, CONDUZIDOS POR JOMERI POZZOLI E LUIZ MARANHÃO

Notavel e harmonioso elenco de radiatro da RADIO TAMANDARÉ tem registrado as mais brilhantes atuações, desde a inauguração da emissora pernambucana, conquistando dia a dia, os aplausos entusiásticos do nosso publico que consagrou o formidavel conjunto, escolhendo-o como o seu preferido.

O radiatro encontra o ponto alto de sua atuação, justamente nas historias seriadas, no genero de novelas que de norte a sul do Brasil é o setor radiofônico que maior preferencia dos ouvintes de todo o pais.

Nas novelas pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ, o sucesso registrado é algo de surpreendente e honroso, uma vez que coloca o elenco da associadas em posição de destaque, rivalizando com os maiores conjuntos do pais e por vezes superando-os, como atestam os proprios autores das novelas irradiadas — as autoridades no assunto têm presenciado o desempenho dos valores desta equipe impar em todo o nordeste.

O elenco de radiatro da RADIO TAMANDARÉ que tem á sua frente, orientando esta pleiade de valores, expoentes do radiatro como Jomeri Pozzoli que é a mais alta expressão dos que integram a nova geração de cartazes do radio e o veterano Luiz Maranhão que tem a credenciá-lo o titulo de pioneiro do radiatro no nordeste, com um largo tempo de serviço e de brilhantes vitorias.

Os sucessos do elenco de radiatro da RADIO TAMANDARÉ são devidos a este conjunto de valores, perfeitamente conscio de seus deveres, satisfazendo o publico em todos os detalhes e aliando uma vitoria após outra, numa sucessão de marcantes trabalhos, pelo sem-fio local.

Atualmente, este mesmo e vitorioso elenco de radiatro atesta sua performance notavel, através das principais novelas, em cartaz na movimentada e moderna programação cotidiana da RADIO TAMANDARÉ.

"ANTISARDINA" E SILVIA AUTUORI

ANTISARDINA, o embelezador da cutis feminina, que patrocina, com absoluta exclusividade, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ o seu notavel e aplaudido "Teatro de Romance", atração que surge dentro da "Vesperal das Moças", com sucesso absoluto, todas as terças, quintas e sabados, ás 14 e 5, oferecendo os mais brilhantes originais está projetando um novo autor no norte do pais.

Trata-se de mais uma novelista que brilha entre nós ao lado de mulheres que se dedicam á tarefa intelectual de escrever para o radio, como Deuscelia Viana e Gloria Ferrandiz.

SILVIA AUTUORI nome de destaque no radio brasileiro, e que escreve tambem para a RADIO TAMANDARÉ. E o publico nordestino trava conhecimento com este valor feminino através de seu magnifico trabalho que é SENHORES DO OURO, uma historia em serie que vem agradando em cheio desde o seu lançamento em belissimo trailler irradiado na "associada".

SENHORES DO OURO, é uma notavel novela de Silvia Autuori que está em cartaz no TEATRO DE ROMANCE "ANTISARDINA", pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, todas as terças, quintas e sabados, ás 14 e 5.

O nosso publico que, durante muito tempo, aplaudiu os belissimos trabalhos radiofonicos do casal de novelistas Oduvaldo e Deuscelia Viana, tem agora o grato ensejo de conhecer mais um valor que é Silvia Autuori.

SENHORES DO OURO, o atual cartaz do Teatro de Romance, oferecido com exclusividade pelo embelezador da cutis feminina, ANTISARDINA, é o drama do pobre oprimido pelo rico.

E' a epopéia dos poderosos que não compreendem os humildes, é a disputa de terras, é a supremacia das classes opulentas, é o preconceito social que proibe o rico de aceitar o pobre como irmão, como um seu semelhante. E' este drama intenso de carater social e humano, que Silvia Autuori, de maneira brilhante, focaliza do seu trabalho radiofonico, SENHORES DO OURO.

Nesta novela dirigida por Jomeri Pozzoli, registram-se grandes trabalhos do galã Ziul Matos, do proprio diretor, de Carolina Cavalcanti, de Ernani Dantas e de Sonia Fernandes, no primeiro plano, conquistando todos os sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos, dentro do Teatro de Romance ANTISARDINA, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

NOVELA SEMANAL "JUVENIA"

A LOÇÃO JUVENIA que devolve aos cabelos a sua cor natural, vem apresentando, da segunda a sabado, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, no seu horario matinal, a já firmada e consagrada NOVELA SEMANAL que é um permanente exito radiatral, na movimentada programação da emissora "associada".

A NOVELA SEMANAL que, de segunda a sexta apresenta uma historia completa, em cinco capitulos emocionantes e nos sabados, o seu soulement, com trailler, correspondencia, curiosidades, etc. tem agradado sobremaneira aos sintonizadores.

Desde a inauguração da "associada", esta atração radiofonica de todas as manhãs se mantem na supremacia do horario, conquistando a todos, com os originais apresentados nesta sequencia.

Jomeri Pozzoli é o diretor da NOVELA SEMANAL, é o interprete dos grandes papéis, é um dos responsaveis pelos grandes exitos assinalados. Com uma equipe de novos valores, e em muitos estreiantes, Jomeri Pozzoli conquista o publico e dia a dia aumenta o prestigio e a popularidade da NOVELA SEMANAL JUVENIA, atração matinal das dez e trinta, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

Já com dois anos de irradiação, a NOVELA SEMANAL tem projetado novelistas da terra, tem dado oportunidades aos novos, tem registrado sucessos. Apresentou por muito tempo trabalhos de Teixeira Filho e Carmen Lidia, hoje no radio paulista. Projetou Telga de Araujo, Severino Barbosa, Alves da Mota, Fernando Luis, etc. E continua na sua missão de valorizar o novelista da terra.

Assim, é que a NOVELA SEMANAL JUVENIA já vem anunciando grandes exitos para muito breve, trazendo novos valores assinando trabalhos geniais. Outros nomes surgirão na NOVELA SEMANAL.

E a equipe de valores, sob a direção de Jomeri Pozzoli continuará brilhando com o notavel Mario Barros, ator de grandes meritos, com Glauce Bandeira, Sonia Fernandes, Geny Lira, Nora Ramos, Jorge José, Luiz Santos, Jaques Gonçalves, Fernando Maranhão, etc.

E continuam os exitos das grandes novelas.

"JUSSARA", NO TEATRO "ARNO"

Entre os mais escutados horarios da emissora "associada", no seu importante setor radiatral, figura sem duvida em plano de honroso destaque, o GRANDE TEATRO ARNO que a RADIO TAMANDARÉ leva no éter, pelos seus 890 e 3.265 quilociclos, todas as segunda, quartas e sextas, ás 15 horas.

No "Grande Teatro ARNO" que se classifica como uma das grandiosas atrações, dentro da notavel "Vesperal das Moças", o mais ouvido programa vespertino da cidade, têm desfilado os mais consagrados autores nacionais.

Nomes de evidencia no radio estrangeiro tambem se fizeram presentes a esta atração do radio nordestino, como é o caso da novelista e radialista argentina, Gloria Ferrandiz, figura consagrada pelas platéias latinas.

Assim o GRANDE TEATRO ARNO, pelas ondas media e intermediaria da "associada", tem projetado autores e registrado sucessos. Entre os que desfilaram no horario das 3 da tarde, encontram-se novelistas de renome como o popular Otavio Augusto Vampré, um sucesso em cada trabalho.

Vampré figurou com "Tua Vida me Pertence" que inaugurou o desfile, depois com "Minha Querida", etc. Outros valores lá estiveram inclusive Walter Forster, radiator consagrado do radio paulista que nos deu a sua novela "Almas Negras", em primeira mão no nordeste.

Isso sem falar nos nordestinos como Eduardo Campos, que trouxe "Aos pés do tirano". E Victor Barbara tambem lá esteve Herrera Filho apresentou "Odio de Morte". E muitos outros nomes que agora nos escapam.

Assim o GRANDE TEATRO ARNO tem demonstrado o seu valor, revelando autores desconhecidos, entre nós, trazendo figuras consagradas, projetando originais notaveis, conquistando, o publico dia a dia, com seus sucessos.

Na interpretação dos varios originais que obedecem á eficiente e segura direção de Jomeri Pozzoli sempre firme no seu comando, exigindo o maximo dos seus pupilos para satisfazer o publico, figura uma equipe de primeira.

Nas novelas oferecidas por ARNO a maior fabrica de aparelhos eletro-domesticos da America Latina, atuam astros como Geraldo Liberal, o galã, Evandro Vasconcelos, o centro, Ernani Dantas, Maurilio Guimarães, Viriato Rodrigues, Idalmo Cezar, estrelas aplaudidas como Mercedes del Prado, Carolina Cavalcanti, Sonia Fernandes, etc.

E', pois, um marcante sucesso radiofonico, o GRANDE TEATRO ARNO. Pois bem, o mais novo original desta atração é "JUSSARA", um original de Dias Gomes, pela primeira vez apresentado no norte do pais.

DIAS GOMES, um valor de destaque no radio carioca, trará contacto assim com o nosso publico, através de um grande trabalho. Será mais um novelista de meritos lançados no Recife, pelo GRANDE TEATRO ARNO irradiado pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, sob a direção de Jomeri Pozzoli.

"JUSSARA" é um drama intenso profundamente humano e que agradará a todos, por certo, pela vibração de suas cenas que empolgarão o ouvinte, do primeiro ao ultimo capitulo.

Dificeis papéis surgem nesta historia radiofonica, atestando o talento dos interpretes que compõem o "cast" TAMANDARÉ. E todos sairão a contento, registrando mais uma vez novos e honrosos sucessos para o GRANDE TEATRO ARNO, um presente de ARNO, a marca da

(Conclue na 11.ª pagina)

ECONOMIA-FINANÇAS

RESENHA DA PRAÇA

Ressentem-se os meios rurais da falta de braços para a lavoura

Apezar de tardio o inverno apresenta-se promissor na hinterlandia nordestina — As necessidades da zona do brejo de Pernambuco e Paraíba — Esperanças para os sertanejos

Eufrasio BARBOSA

As chuvas continuam caindo no Nordeste, trazendo a todos a mensagem de um futuro melhor. Sim, porque o presente é de lutas e de ingentes sacrifícios para as populações rurais que se debatem com problemas de toda ordem.

Falta tudo ao homem do campo neste momento, desde a semente ao credito, desde a terra para trabalhar até os braços para o trabalho. A prolongada estiagem que avassalou o interior, exceptando o homem para longe da zona de suas habituais atividades, criou como consequencia, esta situação anomala e ineliutavel: roçados e mais roçados que se estendem por toda região do brejo e do agreste ainda se encontram á espera do plantio e alguns que já receberam as sementes estão sendo comidos pelo mato brabo e pela lagarta.

DESPOVOAMENTO

Em viagem que fizemos ao interior nordestino, verificamos que a terra está despovoada dos seus homens validos, dos seus obreiros, dos seus herois anonimos.

Urge que se promova por todos os meios o retorno dessa gente que em paragens distantes, fóra do seu «habitat», curta as maiores penurias, levando uma vida desajustada, intranquila e, o que é pior, sem poder demandar aos seus lares aonde o trabalho reclama a sua presença e a familia espera a sua volta. Volta que ainda seria em ultima hipotese festejada como um milagre, pois que muitos, desgraçadamente, não voltarão. Ficarão como sombras penadas dentro de um mundo que não é o seu, vivendo uma vida que não é a sua, pois que vida do homem do trabalho só se completa com a mulher e os filhos, com a enxada, e o cavalo, as criações miudas, o terreiro da casa bem limpinho, o banco tôsco para o descanso e para as reflexões tiradas ao compasso das baforadas do cigarro de palha, no silencio bucolico das imensas noites sertanejas.

Isto sim, é que dar-lhe a emoção da verdadeira vida, como melhor lhe apraz vivê-la e sentí-la; como convem a um modesto varão que, na magnitude de sua existencia simples, plasma com o seu exemplo dignificante uma prôle voltada aos labores do campo, construindo anonimamente a felicidade coletiva.

NECESSIDADE DE AUXILIO

As chuvas, por si sós, não modificarão substancialmente o actual estado de cousas, pois que sem um plano efetivo de auxilio, elas no maximo servirão para fazer agua nos barreiros e criar pastagem.

Não podemos nem devemos deixar passar um inverno que se auspicia tão promissor, sem que dele possamos tirar o melhor partido. Vale a pena que se empregue o ultimo tostão no invertimento das atividades agricolas e pastoris, mesmo que para tanto tenhamos de sacrificar problemas adiaveis ou santuarios.

As primeiras sementes perderam-se com o sol e a lagarta. O inverno, como que para incentivar o agricultor, continua regularmente com chuvas «molhadeiras» e intervalos que dão margem ás limpas.

Mas a intensidade do trabalho está emperrado e monotono. Falta o elemento humano que lhe traga vigôr e eficiencia.

No sertão já passou a fase de maior interesse pelo plantio e é quase certo que a produção naquela area seja minguada ainda este ano.

PROVIDENCIAS QUE SE IMPOEM

Necessario é que os responsaveis pelos setores da produção no Estado façam descer para o agreste os tratores e demais implementos que ainda se acham na zona sertaneja sem a menor serventia. Se perdermos o sertão porque as chuvas vieram tardias, que recuperemos o agreste e o brejo.

Com a ida do José Americo para o alto posto de coordenador dos serviços assistenciais do Nordeste, chega-nos ás mãos mais uma grande oportunidade. Que começe o grande nordestino por promover o retôrno de toda essa gente evadida dos campos, para recuperá-las na laina agricola. Assim fazendo, já terá começado com o pé direito na frente.

Temos razão de esperar.



SITUAÇÃO AGRICOLA DO PAIS

PROGRESSOS REGISTRADOS NO PERIODO 1945 - 1951

As safras em declinio e em desenvolvimento — Cinco em má situação

Ben-Hur RAPOSO

Desde que o país se empenha em solucionar os problemas relativos ao seu desenvolvimento economico, as maiores atenções se voltaram para o setor do trabalho agro-pecuário, onde melhor se poderiam efetivar os planos oficiais.

Tomando-se por marco inicial o ano de 1945 para um confronto com o ano 1951, cuja estatistica já está completa, verifica-se que a atividades se alcançou progresso capaz de evidenciar o êxito dos empreendimentos do governo e das iniciativas particulares. Já é tempo de se fazer o balanço das ultimas campanhas de fomento agricola, para se aquilatar dos progressos obtidos... ou se identificar os erros praticados, de modo a se enveredar para rumos mais condizentes com os objetivos do reerguimento economico em que se empenha o país.

O depoimento das safras deve, porém, ser interpretado á luz das condições geo-politicas, porque, em alguns casos, atuaram os imperativos dos mercados estrangeiros, com preços compensadores, enquanto, para outros produtos, as condições do mercado interno foram desfavoraveis, desalentando o trabalho dos agricultores. A par destes fatores, é preciso tambem arrolar os de natureza propriamente agricola, como o tratamento conveniente do solo, a adubação e mecanização, sem esquecermos igualmente alguns requisitos economicos: financiamento, padronização colocação em mercado, ensilagem e preço.

Inicialmente, vejamos os produtos que, de 1945 para 1951, apresentam declinio ao volume das safras:

		1945	1951
Algodão em pluma	(t)	328.495	848.791
Algodão, caroço de	(t)	745.320	620.765
Aveia	(t)	11.085	8.316
Batata doce	(t)	967.921	822.884
Cevada	(t)	14.892	12.424
Fava	(t)	34.520	32.824

Outros setores agricolas registram um desenvolvimento impondoravel, como que quase vegetativo, e as causas desses estagnamento reclamam atenções especiais dos poderes publicos. O quadro a seguir registra fase progresso inexpressivo:

		1945	1951
Alfafa	(t)	148.462	191.814
Alho	(t)	12.703	16.241
Batata inglesa	(t)	595.670	721.747
Cacau	(t)	119.565	121.192
Cebola	(t)	73.036	117.684
Feijão	(t)	1.002.414	1.237.662
Fumo	(t)	114.449	117.932
Laranja	(t)	5.037.505	6.181.573
Mamona	(t)	160.436	177.224
Mandioca	(t)	11.414.680	11.917.569
Uva	(t)	269.628	476.169

Passemos agora ao ativo agricola do país, isto é, ás produções em franco desenvolvimento. Por certo, algumas culturas poderiam e deveriam apresentar indices ainda maiores de volume, mas, em todo caso, os produtos arrolados no quadro seguinte já servem para indicar algumas vitorias dos planos de fomento:

		1945	1951
Abacaxi	(t)	74.960	98.233
Amendoim	(t)	28.584	160.892
Arroz	(t)	2.146.695	3.182.085
Banana	(mil cachos)	107.311	169.852
Café	(t)	854.916	1.080.189
Cana de açucar	(t)	25.178.524	33.652.304
Centeio	(t)	10.169	15.936
Chá da India	(t)	469	2.734
Côco da Bahia	(1.000)	135.712	214.277
Milho	(t)	4.846.557	5.218.030
Tomate	(t)	232.298	433.646
Tungue	(t)	3.598	6.766

Em face das estatisticas do periodo 1945-1951, verifica-se, portanto, que há cinco culturas em declinio (algodão, aveia, batata doce, cevada e fava), onze culturas com progresso inexpressivos (alfafa, alho, batata inglêsa, cacáu, cebola, feijão, fumo, laranja, mamona, mandioca, uva), e finalmente nafras com aumento ponderavel em treze culturas (abacaxi, amendoim, arroz, banana, café, cana, centeio, chá, côco, milho, tomate, trigo e tungue).

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas medias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

IOFÓSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Adubos fosfatados de Olinda para o Brasil

Antonio Camelo da COSTA

As empresas pernambucanas «Novolinda» e «Ciro» acabam de dirigir-se ao chefe do governo federal, através do Ministerio da Agricultura, solicitando que lhes seja facilitada a importação da maquinaria indispensavel aos trabalhos de exploração das jazidas de fosforita de sua propriedade em Forno da Cal e Fragoso. Isso é o que informa um despacho telegrafico procedente do Rio, acrescentando que as referidas industrias estão habilitadas a produzir todo adubo fosfatado de que necessita a lavoura brasileira.

A iniciativa particular encaminha assim ao presidente da Republica um pleito da mais alta importancia para o nosso Estado e todo país. E nessa hora em que tanto se fala em crise agricola e o proprio governo clama pela necessidade de recuperar-se a produção rural, é de prever-se que o pedido feito pelas duas empresas receba o apoio que merece, afim de que não se retardem os serviços de aproveitamento do minerio, que sem duvida marcarão novos rumos á campanha em prol da restauração dos solos e de maior rendimento das lavouras.

Desde que se descobriram em Olinda as enormes jazidas de fosforita, tecnicos nacionais e estrangeiros têm vindo a Pernambuco conhecer suas possibilidades e estudar-lhes a importancia. Não houve até agora pronunciamento discrepante: a exploração racional das reservas de minerio permitirá abastecer o país com adubos fosfatados por muitos anos, libertando-o das dispendiosas importações do produto dos Estados Unidos e Africa do Norte e dando margem tambem a vendas para o exterior.

O Brasil vê-se assim em face de uma nova fonte de divisas, quando seu comercio exportador atravessa a mais grave das crises. Vê-se, sobretudo, diante da perspectiva de resolver um de seus angustiosos problemas — o da escassez de fertilizantes. Problema que é objeto das preocupações cotidianas dos circulos ligados á lavoura e que interessa a todos quanto vivem neste país, apesar de tudo, essencialmente agricola.

Ainda agora, o Sindicate das Industrias de Adubos de São Paulo vem de recorrer á CEXIM, advertindo sobre a necessidade urgente da importação de fertilizantes, pois os estoques se acham quase esgotados numa epoca em que se torna indispensavel atender aos plantios. Por outro lado, anunciando com otimismo que têm crescido as compras de adubos estrangeiros nos três ultimos anos, o Ministério da Agricultura reconhece que elas estão ainda muito longe de corresponder ás exigencias do total das nossas areas cultivadas.

Em verdade, para falar apenas nos fosfatos, observa-se pelos dados oficiais que as importações, apesar dos elevados preços vigorantes no estrangeiro e da crise cambial, subiram de 56 mil toneladas em 1947 para 226 mil em 1951. Mas sabe-se que somente as necessidades da lavoura canavieira reclamam 282 mil toneladas, de acôrdo com estimativas do diretor do Departamento da Produção Vegetal.

Para modificar esse quadro sombrio da fome de fertilizantes, Pernambuco vai contribuir decisivamente. Essa contribuição poderá ser dada num futuro muito proximo, talvez ainda este ano, se o governo da Republica cumprir o dever sagrado de prestigiar a iniciativa patriotica dos directores da «Ciros e da «Novolinda»

PLANEJAMENTO Á BASE DA ENERGIA DE PAULO AFONSO

Continua a reunir-se a C.D.E.E. — Visita ás obras da «Chesf»

Sem o estadarilhaço das propagandas encomendadas nos jornais, continua a reunir-se a Comissão de Desenvolvimento Economico do Estado, criada por decreto do antigo governador Agamenon Magalhães atendendo a uma recomendação da mesa redonda promovida no ano passado, nesta capital, pela Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. A Comissão é presidida pelo sr. Nilo Coelho, secretario da Fazenda, e tem como membros os titulares da Viação e Agricultura, um representante da Assembléia Legislativa, um da Federação das Industrias, outro da Associação Comercial e mais da outro do Sindicatos dos Bancos. Seu objetivo é estudar e coordenar os planos relacionados com a utilização da energia de Paulo Afonso para o desenvolvimento economico de Pernambuco.

As reuniões semanais que tem realizado versaram até agora sobre materia regimental, sobre tudo. Problemas de maior importancia ainda não foram discutidos e isso se explica talvez pelo retardamento dos trabalhos da CHESF, em consequencia de varios fatores imprevistos.

Mas fomos informados de que a C.D.E.E. pretende, com toda urgencia, voltar as suas vistas para a tarefa de planejamento que lhe foi atribuida. E por isso já se dirigiu á Companhia Hidro-Eletrica, convidando o eng. Alves de Souza a fazer uma explanação sobre a marcha dos trabalhos em Paulo Afonso. Os diretores da CHESF sugeriram, então que seria mais aconselhavel uma visita de todos os membros da C.D.E.E. á cachoeira. Lá visitariam as obras e o presidente da CHESF teria oportunidade de prestar in loco todos os esclarecimentos que lhe fossem solicitados. Essa sugestão parece que foi aceita, devendo a visita a Paulo Afonso ser realizada brevemente.

ADIANTADOS OS TRABALHOS

Quanto aos trabalhos da CHESF, prosseguem com toda intensidade. Espera a diretoria da emprêsa que o fornecimento

(Conclue na 9.ª pagina)

Começam a baixar os preços dos generos de primeira necessidade

Queda de 50 % nas cotações do feijão «macaça» — No mercado do arroz e do milho — Situação da farinha de trigo e outros produtos

Com as chuvas consecutivas o mercado de cereais entrou em panico.

Tudo vai rapidamente se normalizando no setor dos preços. O feijão mulatinho está chegando daqui e dali, enquanto que o preto, está entrando em boas quantidades. Mas o maior responsavel pelo «tombo» do mercado, mais uma vez foi o feijão pardo, ou «macassa», como chamam vulgarmente os agricultores. O «macassa» é como o brêdo: choveu duas vêzes seguidas, já começam a aparêcer as primeiras vagens. Foi o que aconteceu este ano. As chuvas se repetiram com bastante intensidade e o matuto tendo no «macassa» a sua grande promessa lança á terra a semente que em quarenta e cinco dias estará proporcionando a fartura daqueles que vinham passando fome.

E desta vez as quantidades que foram plantadas nos sopés das serras e nos brejos foram tão grandes que estão ameaçando seriamente a estabilidade reinante até agora, nos preços dos tipos mulatinho e preto.

Os primeiros caminhões que chegaram ainda foram vendidos até a 700,00 o saco, enquanto que nos ultimos dias, devido ao aumento constante das entradas, o preço desceu para ..... 340/350,00 ou seja uma queda brusca de 50% nos preços, influindo preponderantemente no comercio em geral.

Aconteceu, o que temos repetido em outras oportunidades: o processo normal e corriqueiro da baixa ou da subida dos preços está sempre em relação com a maior ou menor existencia do produto expôsto á venda. Agora mesmo, com o feijão, estamos presenciando dentro de uma semana, uma queda de 50% nos preços, enquanto que a batata soffu cêrca de 30%, pois de 240,00 o saco de 60 quilos que vigorava há trinta dias passados, ela subiu para 800,00 hoje, e ninguem poderá dar geito porque não existe praticamente na praça. Acontece que percorrendo toda zona do brejo e agreste da Paraiba, nos defrontamos com a maior plantação de batatas dos ultimos tempos, naquelas zonas onde se espera colhêr o produto até fins de maio. Teremos assim dentro de trinta dias a batatinha, aqui a preço de dois a tres cruzeiros o quilo que sempre foi, em todos os anos a sua cotação normal. Não é por despeito, nem maldade que criticamos as COAPS e COFAP.

Não nos move nenhum interesse subalterno, em atacar pessoas que eventualmente exercem cargos administrativos, mesmo na COAP, onde tenho amigos diletos, a começar pelo seu presidente Zilde Maranhão, em quem vemos vontade de acertar e dedicação fervorosa á causa publica. O que nos leva a descrer de certos orgãos de controle é que eles desprezam as verdadeiras finalidades para as quais são criadas e enveredam por invios caminhos estranhos donde sempre esbarram, caindo na inutilidade e até no desprestigio publico. Senão vejamos o caso do feijão e da batata. O primeiro vem baixando vertiginosamente e não houve nenhuma interferencia da COFAP, enquanto a batata subiu espetacularmente e a propria COFAP não deu e nem dará geito.

Tudo gira em torno de inverno, produção e transporte.

O resto é fantasia, é conversa fiada, quando não seja mamatas e safadezas, no duro!

FEIJAO MULATINHO ..... 330/350,00 pelos 60 quilos.

FEIJAO PRETO 380/390,00 saco.

FEIJÃO «MACAÇSA» ..... 340/350,00 novo com bôas entradas do Ceará.

FEIJÃO CHUMBINHO inexistente com ofertas de S. Paulo e Paraná, onde a safra começou, esperando-se que a estimativa seja bôa.

FEIJÃO ENXOFRE E CAVALO — inexistente.

ARROZ — Praça ainda interessada pelo artigo do Rio Grande que está sendo vendido a ..... 490/500,00 e Japonês é 530/540 o Blue-rose.

Artigo de Penedo, em falta — sendo que do Maranhão há ofertas em tôrno de 400,00 sem resultado.

MILHO — mantido, valendo entre 170/180,00 esperando-se a safra do Norte que chegará logo. Do Maranhão já se espera entrar milho, ainda neste mês. Aguardam-se as cotações.

CEBOLAS — Sem maior interesse espera-se alguns lotes do Sul e tambem a safra local que chegará até fim deste. Aguardam-se cotações.

BATATAS — Pequena existencia na praça — Espera-se a entrada do produto de Esperança e Areia, da Paraiba. Hoje vale no saco 780/800,00 devido a falta.

CAFÉ — firme 1.300/1.350,00 saco conforme o tipo.

FARINHA DE MANDIOCA — Com as chuvas o mercado tornou-se meio desinteressado. Houve negocios entre ..... 180/190,00 e ninguem compra mais por estes preços.

FARINHA DE TRIGO — Muito apatica a praça devido a grandes vendas embarcadas e anunciadas.

Preços dos Moinhos locais ... Cr$ 254,00 saco de farinha sem mistura.

Faltam xarque, bacalhau, pimenta, cominho e peixes.

Há interesse na nova safra de feijão do Paraná para a qual, há pessoas interessadas em adquirir, pagando o produto na origem.

Painco e alpiste — mercado firme — o primeiro 6, 620 e o segundo 7,50/8,00 — quilo — Xarque — está proibido pela COAP de sair para outros Estados — Motivo: estoques reduzidos — Preço — Sendo adquirido 21/22,00 conforme o sortimento — Manteiga — O mercado firmou-se. Preços conforme a marca, entre 35/420,00 o quilo. — F. B.

«FLASHES ECONOMICOS

No plano federal a semana que passou foi dedicada ao Nordeste

Desapropriação das áreas irrigaveis — Incorporadores do B.N.B. — Lavoura canavieira e financiamento aos fornecedores

O convite feito ao governador José Americo, atual governador da Paraiba, para desempenhar as funções de Coordenador das medidas destinadas ao combate ás sêcas e amparo aos flagelados devolvendo, portanto, uma tarefa imediata e outra mediata, foi uma feliz lembrança do presidente Getulio Vargas.

Como assinalámos, em nossa pagina, domingo ultimo, a idéia de unificar os orgãos de combate ás sêcas e de socorrer, na atual conjuntura, as vitimas desta calamidade, foi levada ao presidente da Republica pelos membros das bancadas federais dos Estados do Nordeste no Congresso Nacional. Achou oportuna a idéia o chefe da Nação, tendo mesmo aludido ao nome do engenheiro Luiz Vieira como o elemento naturalmente indicado para o exercicio do cargo de Coordenador, que ainda não foi criado, aliás.

A imprensa carioca registrou o fato, mas anunciou logo a seguir que as preferencias do sr. Getulio Vargas s evoltavam para o general de Exercito Oswaldo Cordeiro de Farias, Inspetor das Regiões Militares sediadas no nordeste.

Todo o noticiario, porém, não passava do terreno das hipoteses. Já agora, porem, está feito o convite ao sr. José Americo, cuja obra, no Ministerio da Viação, no setor das sêcas, foi inegavelmente das mais fecundas. E o governador da Paraiba aceitou o convite, conforme se vê dos telegramas trocados entre ele e o presidente Vargas, divulgados esta semana por toda a imprensa.

DESAPROPRIAÇÃO DAS TERRAS IRRIGAVEIS — O ministro da Justiça encaminhou exposição de motivos do chefe do governo sobre a desapropriação das terras do nordeste, proximas dos açudes, para serem distribuidas e cultivadas pelos habitantes pobres das referidas zonas, tendo o presidente da Republica exarado o seguinte despacho:

—"Já determinei o estudo urgente de um projeto de lei sobre o melhor uso das terras irrigaveis, inclusive a desapropriação, por interesse social, das areas não aproveitadas por proprietarios que não corresponderam aos esforços dispendidos pelo poder publico na construção de açudes. Enquanto se conclui a elaboração do projeto de lei e o mesmo é discutido e votado pelo Congresso o governo está disposto a tomar as medidas para as quais haja bases legais. Assim, em face do grave problema dos retirantes do nordeste, diga com urgencia o consultor geral da Republica: — se é possivel decretar a desapropriação por interesse social, de acordo com os artigos 147 e 141, paragrafo 16, da Constituição, para atender á localização de retirantes nordestinos em terras irrigaveis; se as condições prevalecentes no nordeste caracterizam um caso de perigo iminente de comoção intestina para o mesmo efeito".

DUAS NOVAS COLONIAS AGRICOLAS — Num de seus ultimos despachos com o presidente da Republica, o ministro João Cleofas tratou da criação de duas colonias agricolas — uma no vale do Mearim, no Maranhão e outra no vale de Jequitinhonha, na Bahia, com organização identica á do vale do Moxotó, em Pernambuco.

OPERAÇÃO DESTINADA A FINANCIAR O PLANO RODOVIARIO DO ESTADO — Divulgou-se na imprensa do Rio, a proposito da ultima viagem do sr. Nilo Coelho á capital da Republica, que o secretario da Fazenda deste Estado foi tratar da obtenção de um emprestimo de 350 milhões de cruzeiros para atender á execução do plano rodoviario traçado pelo falecido governador Agamenon Magalhães e que o atual governador deseja realizar. O sr. Nilo Coelho acumula, no momento, as pastas da Fazenda e da Viação e o titular desta ultima há meses que se encontra fora do Estado, ora em São Paulo, ora no Rio, onde se achava quando lá esteve o seu substituto.

SUSPENSA A IMPORTAÇÃO DA BANHA — O novo presidente da COFAP mandou sustar a licença de importação para 10 mil toneladas de banha, em virtude da falta de divisas, ordenando que fosse estudada a compra da mercadoria em outro mercado que não o americano.

COMISSAO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Publicase, no Rio, que o governo dos Estados Unidos manifestou ao nosso governo o proposito de fazer cessar a colaboração dos seus técnicos á Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, incumbida do estudo dos projetos de reaparelhamento que serão financiados em dolares, por bancos norte-americanos, e em cruzeiros com os recursos previstos no chamado Plano Lafer e que estão sendo arrecadados e recolhidos ao Banco do Desenvolvimento Economico.

Esta medida implicará na extinção da Comissão e no sacrificio do plano, atribuindo-se a mesma ás indecisões do governo brasileiro quanto aos capitais estrangeiros.

O plano Lafer está orçado em quinhentos milhões de dolares para o financiamento dos bancos americanos e dez bilhões de cruzeiros para a parte confiada ao Banco do Desenvolvimento Economico. O financiamento americano até agora monta a 170 milhões de dolares, com aprovação de sete projetos. Há mais 25 projetos com seus estudos concluidos.

BANCO DO NORDESTE — O presidente da Republica, em decreto assinado a 28 de abril findo, designou os srs. Romulo Barreto Almeida, Francisco Vieira de Alencar e Cleanto de Paiva Leite para comporem a comissão incorporadora do Banco do Nordeste.

Entre as suas funções encontra-se a que determina o estudo das bases de organização e das operações do Banco, no seu periodo inicial.

PRODUÇAO DE CANA DE ACUCAR — Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, a safra de cana de açucar dos Estados do norte e do nordeste, relativa ao ano de 1952, foi estimada em conformidade com os seguintes algarismos:

Pernambuco (2.º lugar na produção brasileira), 5.616.116 *toneladas, no valor de* ..... Cr$ 643.045.000,00. *Alagoas,* .... 2.316.766 *toneladas no valor de* Cr$ 247.586.000,00. *Bahia,* ..... 2.316.766 *toneladas nuo valor de* Cr$ 302.228.000,00. *Paraiba,* ... 1.243.295 *toneladas no valor de* Cr$ 154.790.000,00. *Ceará,* ..... 1.000.745 *toneladas, no valor de* Cr$ 106.579.000,00. *Sergipe,* ..... 617.068 *toneladas, no valor de* 69.729.000,00. *Piauí,* 276.215 *toneladas, no valor de* ..... Cr$ 28.174.000,00. *Rio Grande do Norte,* 273.633 *toneladas, no valor de* Cr$ 30.320.000,00. *Maranhão,* 215.109 *toneladas, no valor de* Cr$ 21.081.000,00. *Pará,* 129.690 *toneladas no valor de* Cr$ 8.360.000,00. *Amazonas,* .... 14.705 *toneladas, no valor de* ..... Cr$ 2.154.000,00.

Territorios: Acre, 43.255 *toneladas, no valor de* Cr$ 121.000,00. *Rio Branco,* 100 *toneladas, no valor de* Cr$ 17.000,00.

O maior indice de produtividade cabe a Bahia e ao Rio Grande do Norte (52 *toneladas por hectare). No que concerne ás areas cultivadas a maior percentagem é a Pernambuco* (155.110 *hectares, sendo a segunda em ordem o país).*

FINANCIAMENTO — Em face da reclamação que os fornecedores de cana dirigiram ao IAA, o sr. Gileno de Carli ampliou de 15 para 25 por cento o total do adiantamento do financiamento da entre-safra áquela classe.

De sua resolução, o presidente do Instituto do açucar e do álcool agradeceu em telegrama ao sr. Getulio Vargas.

PRODUÇÃO DE CANA DE ACUCAR — Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, a safra de cana de açucar dos Estados do norte e do nordeste, relativa ao ano de 1952, foi estimada em conformidade com os seguintes algarismos:

Pernambuco (2.º lugar na produção brasileira), 5.616.116 toneladas, no valor de ..... Cr$ 643.045.000,00. Alagoas, ... 2.316.766 toneladas no valor de Cr$ 247.586.000,00. Bahia, ... 2.316.766 toneladas nuo valor de Cr$ 302.228.000,00. Paraiba, ... 1.243.295 toneladas no valor de Cr$ 154.790.000,00. Ceará, ... 1.000.745 toneladas, no valor de Cr$ 106.579.000,00. Sergipe, ... 617.068 toneladas, no valor de 69.729.000,00. Piauí, 276.215 toneladas, no valor de ..... Cr$ 28.174.000,00. Rio Grande do Norte, 273.633 toneladas, no valor de Cr$ 30.320.000,00. Maranhão, 215.109 toneladas, no valor de Cr$ 21.081.000,00. Pará, 129.690 toneladas no valor de Cr$ 8.360.000,00. Amazonas, ... 14.705 toneladas, no valor de ..... Cr$ 2.154.000,00.

Territorios: Acre, 43.255 toneladas, no valor de Cr$ 121.000,00. Rio Branco, 100 toneladas, no valor de Cr$ 17.000,00.

O maior indice de produtividade cabe a Bahia e ao Rio Grande do Norte (52 toneladas por hectare). No que concerne ás areas cultivadas a maior percentagem é a Pernambuco (155.110 hectares, sendo a segunda em ordem o país).

FINANCIAMENTO — Em face da reclamação que os fornecedores de cana dirigiram ao IAA, o sr. Gileno de Carli ampliou de 15 para 25 por cento o total do adiantamento do financiamento da entre-safra áquela classe.

De sua resolução, o presidente do Instituto do açucar e do álcool agradeceu em telegrama ao sr. Getulio Vargas.

VALES UMIDOS DO RIO GRANDE DO NORTE — Dentro do plano geral de emergencia para o Nordeste, de acordo com o parecer do Departamento Nacional da Produção Vegetal, foi aprovado pelo titular da Agricultura o programa de trabalho apresentado pelo governador Silvio Pedrosa, visando o aproveitamento dos chamados vales umidos do Rio Grande do Norte, num total de 4.200 hectares, abrangendo terras do dominio da União e do Estado.

O referido plano, em execução desde o inicio do corrente mês, está mobilizando cerca de quarenta conjuntos de tratores utilizados, juntamente com outros elementos de trabalho, no preparo do solo, plantio e tratamento cultural de dois mil hectares de arroz, mil hectares de milho, batatas e feijão e mil e duzentos hectares de mandioca, feijão e milho, isolada ou associadamente.

Os trabalhos em curso nos vales umidos potiguares exigirão no seu conjunto, a aplicação de dois milhões e trezentos mil cruzeiros, afora despezas com distribuição de sementes feita á parte e o emprego da verba de quatrocentos milhões de cruzeiros distribuida pela pasta da produção agricola, á secção de Fomento do Rio Grande do Norte, por conta do credito de auxilio ás zonas flageladas para inicio do plano de emergencia.

Para que não ocorresse qualquer interrupção nos trabalhos em execução, naquele Estado — no parecer que o encaminhou á aprovação do sr. João Cleofas — previu o diretor-geral do D. N. P. V. a desapropriação das terras descampadas em propriedades privadas, desde que seja julgada conveniente a sua utilização.

FINANCIAMENTO DE ALGODÃO E AGAVE

Principais assuntos de importante reunião das classes conservadoras nordestinas na Paraiba — Pernambuco representdao.

Terça-feira ultima reuniu-se em João Pessoa a Comissão Permanente de Defesa de Algodão e Sisal, com a presença de representantes de todos os Estados interessados na economia desses produtos.

A primeira proposta aprovada foi a do deputado Pedro Gondim, da Paraiba, e consistia em pleitear do governo da Republica a prorrogação da atual lei que autorizou o financiamento ao algodão e do sisal. Um dos representantes de Pernambuco, o sr. Vicente Vanderlei, solicitou esclarecimentos sobre o assunto, os quais foram prestados, sendo em seguida aprovada a sugestão por unanimidade.

Outro delegado pernambucano, o sr. Sebastião Malta, falou sobre o financiamento do algodão, apresentando uma tabela a ser defendida junto ao governo federal com preços inferiores aos atuais. A proposta suscitou vivos debates, sendo finalmente aprovada contra os votos da Paraiba e do Rio Grande do Norte.

O sr. Coralio Soares, da delegação paraibana, falou sobre a necessidade de os poderes da Republica encontrarem meio para o urgente escoamento do agave armazenado, sugerindo que se pleiteasse o aumento de 30 para 40 por cento do cambio livre para o produto, o que sem duvida facilitaria a exportação para o exterior.

A proposta foi aprovada com um aditivo da representação de Pernambuco, no sentido de que todas as associações das classes interessadas no assunto envidassem esforços para o atendimento daquela sugestão.

Resolveu-se ainda que a Comissão Permanente de Defesa do Algodão e Sisal indicaria os gomes a compor uma delegação que irá ao Rio para o encaminhamento das resoluções aprovadas no certame.

— O nosso colaborador, Eufrasio Barbosa, convidado pelos representantes de Pernambuco, assistiu aos trabalhos da reunião.

RURAL

A ação microbiana nos solos

F. B. SMITH

Nunca é demais salientar a importancia da ação microbiana nos solos. Entretanto, os microorganismos da terra, têm recebido, até agora, uma atenção apenas superficial.

A relação que deve existir entre a atividade microbiana nos solos e a faculdade produtora dos mesmos, é aparente quando se procura definir a fertilidade da terra. Os micróbios tomam parte ativa na fecundidade dos solos, porque intervêm: 1.º — na formação do solo; 2.º — na decomposição da matéria orgânica e na formação de húmus; 3.º — na libertação de carbono, nitrogênio, enxofre e fósforo, e em sua transformação; 4.º — na formação de amoniaco e nitratos; 5.º — na fixação de nitrogênio; 6.º — nas interações biológicas, tais como a assimilação de nutrientes, síntese, oxidação e redução e nas relações simbióticas associadas.

Muitos são os fatores que intervêm na formação do corpo do solo, mas nenhum dêles tem maior importancia que a ação microbiana. Os ácidos produzidos pelos micróbios reagem nas rochas e minerais primários, até transformá-los em minerais secundários, que são a parte quimicamente ativa dos solos minerais. Transmitem o hálito de vida a êstes corpos inertes e mortos, dando-lhes atividade, dinamismo e a faculdade de se desenvolverem. Todo o estudo do solo, exige um conhecimento dos micróbios que a habitam, e que tanto dominam suas propriedades bioquímicas.

A decomposição da matéria orgânica, é, provavelmente, a função mais importante dos microorganismos do solo. A vida sôbre a terra não terdaria a tornar-se impossível, devido à enorme acumulação de resíduos de animais e plantas, se sobre eles os micróbios não trabalhassem continuamente, reduzindo-os à sua decomposição elementar e a compostos simples, capazes de aproveitamento ulterior. O carbono, o nitrogenio, o enxofre e o fósforo, elementos importantes para o desenvolvimento das plantas e para a vida dos animais e seres humanos produzem-se, até certo ponto, na terra. A constante circulação destes elementos na natureza, é ocasionada pelos mencionados microbios. Como consequencia da decomposição da matéria orgânica, engendram-se grandes quantidades de anidrido carbônico, que vem a ser a fonte na qual se suprem todas as plantas verdes. Além disso, o anidrido carbonico, ao dissolver-se na solução do solo, trabalha sobre os minerais insoluveis tornando-os absorviveis pelas plantas.

A matéria orgânica, ao decompor-se, solta os constituintes minerais em forma disponivel, com o que fica completado o ciclo. Tais estes elementos tornam a ser postos em circulação. A decomposição de proteinas e de outras substancias nitrogenadas, produz a liberação do amoniaco, que pode ser empregado diretamente por plantas maiores, ou ser oxidado até formar nitratos, mediante uma atividade microbiana ulterior. A liberação do enxôfre e a ação das bactérias do mesmo, tem tanta importancia como as transformações do nitrogênio, pois, que o enxôfre do solo existe, principalmente, na matéria orgânica.

Aproximadamente 80 por cento do volume do ar, consiste em nitrogenio livre. Calcula-se, que por hectare de terreno, encontram-se cerca de 360.000 toneladas deste nitrogênio não combinado, e entretanto, nossas plantas não conseguem utilizá-lo, pois só são capazes de assimilar as formas combinadas. Como o nitrogênio não é muito ativo, não pode combinar-se facilmente com outros elementos, salvo sob estados extremos de temperatura e de pressão. Não obstante, certos micróbios do solo conseguem fácilmente essa reação e, assim, deixam nitrogênio combinado, para que as plantas maiores o utilizem.

Acredita-se que o máximo desenvolvimento das plantas pode ser conseguido, quando se dá à terra ótima umidade, temperatura favorável, ausência e resistência aos insetos e enfermidades. Mesmo assim, é possivel que o solo disponha de todos esses requisitos e, entretanto, seja improdutivo, se não existirem zoicrobios ou se as condições não se prestarem ao seu desenvolvimento. Tem-se dito que a floração e o desenvolvimento normal, das plantas superiores, depende dos microorganismos em questão. Uma observação cuidadosa das raizes de tais plantas, confirma, sem dúvida alguma, a veracidade dessa asserção. Encontram-se exemplos notaveis da intima relação que existe entre as raizes das plantas superiores e os microbios do solo, na correlação simbólica que prevalece entre as leguminosas e as bactérias dos nódulos radiculares, e nas formações micorriticas análogas, mas menos conhecidas, causadas pelos fungos do solo nas árvores selváticas.

As composições químicas produzidas pelos microorganismos são assimiladas pelas plantas superiores. No caso das leguminosas, as bactérias encarregam-se do necessario, mas a natureza essencial da interação no caso dos fungos micorricicos, não foi ainda muito bem compreendida. Diz-se que, para que uma levedura ou fermento se desenvolva devidamente, necessita de diminutas quantidades das substancias coletivamente denominadas de «bios», entre cujos constituintes conhecidos contam-se o inositol, a vitamina B-1, a B-6, o ácido pentotênico, e a biotina. Acredita-se que as plantas superiores sintetizam a biotina. Será isto verdade, ou será que as plantas a obtem dos micróbios do solo? Ainda não ficou demonstrado experimentalmente, que não a obtenham deste modo. Se os microorganismos da terra não se encontrassem tão universalmente presentes nas raizes das plantas superiores, a função dos micróbios seria, sem dúvida, melhor conhecida.

Algumas declarações cientificas afirmam que certos hormonios das plantas (biotina), extraidos dos tecidos decompostos de animais e vegetais, conseguiram estimular a formação de flores e sementes Gramicidina, actinomicina e penicilina são os nomes de substancias anti-bióticas, produzidas por microorganismos da terra. De que modo influem estas e outras substancias análogas, no desenvolvimento das plantas superiores? A importancia terapéutica da penicilina já está fora de discussão mas os seus efeitos sobre as plantas superiores ainda não são conhecidos. A interrelação dos microbios da terra, com respeito as plantas conhecidas, é um campo inteiramente aberto à investigação. Quando forem melhor conhecidas, as interações biologicas, espera-se que isso dê lugar a novos e melhores processos que irão utilizar os milhões de microbios, de um modo mais eficaz para a agricultura.

Cactáceas forrageiras

Alarico José da Cunha JUNIOR

1. A familia das Cactáceas.
   a) Origem
   b) Habitat
   c) Sistemática
   d) Caracteristicas botânicas.

1. a) — As Cactáceas podem ser consideradas como um grupo particularmente americano, e sua ocorrência está pode dizer-se, distribuida desde a Patagônia ao Canadá. Isso se deve, por certo, à magnifica capacidade adaptativa das espécies pertencentes a esta familia, principalmente no que diz respeito à temperatura.

Sobre a filogenia das Cactáceas pouca coisa se sabe, e a familia se encontra como que isolada dentro do sistema. Segundo Lofgren, isso provàvelmente se deva a duas causas, concomitantes ou isoladas quais sejam: ou as Cactaceas não apareceram como flora fóssil em vista de suas próprias estrutura anatomica e consistencia deafavoráveis a uma conservação idêntica à observada em outros grupos vegetais, ou tambem pode acontecer que esta familia não seja tão antiga a ponto de poder figurar nos estudos palcontológicos.

1. b) — São plantas terreatres, preferindo um solo duro e pedregoso, e até mesmo chegam a desenvolver-se com facilidade sobre rochas inteiramente nuas, desde que naquelas chegam a encontrar uma fenda, pela qual possam introduzir suas raizes. Talvez seja este o motivo por que é bastante fácil se encontrarem nesta familia, espécies adaptadas à vida epifitica, mórmente pertencentes aos generos Phyllocatus, Epiphyllum e Rhipsalis. (2)

No Brasil, o verdadeiro centro das Cactáceas é a região Nordeste, se bem que possamos encontrar representantes da familia nas mais diversas condições ecológicas. De qualquer sorte, todavia, tanto o «habitus» quanto a estrutura anatômica das Cactáceas nos fornecem indicações insofismáveis de que são xerófitas típicas, resistindo longamente a sêcas prolongadas, quer distológicas quer físicas.

1. c) — De acôrdo com Wettstein (1), é a seguinte a classificação botânica da familia das Cactáceas:

PHYLUM	CORMOPHYTA
DIVISAO	ANTHOPHYTA (Fanerógama)
Sub-DIVISAO	ANGIOSPERMA
CLASSE	DICOTYLEDONES
Sub-CLASSE	CHORIPETALAE
ORDEM	CENTROSPERMAE
FAMILIA	CACTACEAE

1. d) — «As Cactáceas são xerófitas de talos afilos e suculentos, globosos, columniformes ou aplainados, só raramente providos de fôlhas laminares verdes; geralmente as fôlhas estão atrofiadas ou transformadas em espinhos, e em sua axila se acham com frequencia fasciculos de pêlos ou de acúleos. Flores hermafroditas, vistosas, actinomorfas ou zigomorfas, com o perianto constituindo as mais das vezes por numerosas fôlhas florais, as exteriores ameiu.e sepaloidas. Não raramente as fôlhas perianticas se soldam na parte inferior em forma de tubo. Estames numerosos. Ovário infero, policarpelar, mas unilocular e com um só estilo, com rudimentos seminais mais ou menos numerosos, parietais, comumente em largos funículos, amiúde de concrescentes por fasciculos. Fruto carnoso, bacciforme». (1)

PRINCIPAIS CACTACEAS FORRAGEIRAS

Dado às caracteristicas morfológicas da Familia, poucas são as espécies de Cactaceas que se prestam bem à alimentação de animais, principalmente pela quase absoluta frequência de espinhos distribuidos por tôda a planta. Algumas delas, por outro lado, apresentam, em sua constituição, substâncias tóxicas que as impossibilitam de figurar entre as forrageiras. Apesar disso, todavia, algumas espécies se podem prestar à alimentação de animais domésticos que consomem forragens, tais como as pertencentes aos géneros Cereus, Equinocatus e Opuntia.

Dentre as espécies do primeiro dos géneros citados, e que são ou podem ser utilizadas na alimentação de animais, citamos:

XIQUE-XIQUE — (Cereus setosus), que é uma planta bem adaptada ou mesmo espontânea das Caatingas nordestinas e que se dá muito bem nos taboleiros arenosos (ariscos) ou pedregosos (carrascos), locais onde a precipitação pluviométrica não chega a 500 mm por ano. Não se tem noticias de plantações de xique-xique, e o sertanejo o utiliza quando a tal é obrigada pelas circunstâncias. Para administrá-lo ao gado, entretanto, é preciso despojá-lo dos agudissimos espinhos que o envolvem, utilizando, para isso, o fogo.

MANDACARU (Cereus jamacaru), espécie também espontânea nas regiões semi-áridas do Nordeste. Já é cultivada, se bem que em pequena escala, por criadores nordestinos (10).

Segundo Fernandes e Silva, «... O mandacarú, quando cultivado, pode ser explorado aos 2 anos, e produz um volume de forragem talvez superior à opuntia, para uma mesma espécie — A cactácea é facetada e atinge, às vezes, a grande altura. Em muitas fazendas o mandacarú é porcinos que com ela engordam tão bem quanto com o milho». (10)

Tal como acontece com o xique-xique, o mandacarú, para poder ser administrado ao animal que o vai consumir, deve ser despojado de seus espinhos, o que se faz mediante vassouras de fogo ou outro meio de que se possa lançar mão.

Dentre os Equinocactus, podemos citar:

COROA DE FRADE (Melocactus sp.). Tal como os atecessores, esta Cactácea é espontânea naquelas regiões já citadas. Torna-se necessário retirar os acúleos para que possa ser dada aos animais. A parte interna do caule é aproveitada pelo sertanejo para a fabricação de um bei-jú, que lhe serve de alimento. (10).

Quanto ao último género, Opuntia, deve ser considerado o mais importante no que tange às propriedades forrageiras de algumas espécies que lhe pertencem, e dentre as quais se projeta a conhecida PALMA (Opuntia ficus indica). A palma, ou palmatória, como é sobejamente conhecida, é dentre tôdas as Cactáceas, aquela que nos oferece maiores caracteristicas forrageiras, mórmente porque há uma sua variedade (ou uma espécie?) desprovida de espinhos, e, por tal motivo, perfeitamente indicada como forrageira para os animais domésticos. Merece, por isso mesmo, um estudo mais demorado, o que passaremos a fazer:

A PALMA E SUA IMPORTANCIA FORRAGEIRA

Sobre a origem da palma sem espinhos, restam ainda muitas dúvidas a serem aclaradas, porém é de supor-se tratar-se de uma mutação, coisa, aliás, que constantemente está ocorrendo nos individuos de Cactaceae, fixada e adaptada fàcilmente às condições ecológicas mais diversas, exceto no que diz respeito ao exterminio pelos animais de pasto. A principal caracteristica da palmatória sem espinhos reside exatamente na possibilidade que oferece aos animais de poderem pastá-la sem aborrecimento, em vista da inexistencia dos incômodos apêndices nas fôlhas, coisa que não acontece com outras Cactáceas, ou pelo menos com a quase totalidade delas.

Enquanto alguns autores opinam pela teoria da mutação, o fato é que Burkank, preocupado com o problema de alimentação do gado das zonas áridas, iniciou os seus trabalhos de seleção, por meio de cruzamentos metódicos, obtendo uma variedade praticamente sem acúleos, que servia francamente à alimentação do gado. Há autores que elevam esta variedade à dignidade espécie, dando-lhe o nome de Opuntia Burkanki, como lembramos ao autor.

Alfredo Beana, agrônomo brasileiro, mediante estudos e experiencias semelhantes, conseguiu obter resultados surpreendentes, em Quixadá, Ceará, com a circunstância de que os exemplares conseguidos eram absolutamente lisos, o que não se dá com os de Burkank, nos quais se notam pequenos acúleos, sensiveis ao tato.

Algumas publicações determinam a palmatória sem espinhos como sendo Opuntia inermes, enquanto o prof. Otavio Dominguez é de opinião de que a palma sem espinhos deve ser apenas uma variedade de Opuntia ficus indica.

Deixando de parte a discussão acadêmica sobre a taxonomia da palma desprovida de espinhos, e que, em última instância, fugiria ao escopo do presente trabalho, passemos a analisar.

IMPORTANCIA DA PALMA NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

A palma, forrageira de excepcional importancia para a alimentação do gado nas regiões áridas e semi-áridas, tal como acontece nos estados nordestinos está fadada a um grande desenvolvimento naquelas regiões inhóspitas.

Oferece vantagens indubitáveis não sòmente no que diz respeito às suas qualidades de fornecedoras de elementos nutritivos como tambem se apresenta com alta capacidade de fornecimento de água aos animais, em vista do alto teor do precioso liquido contido em seus tecidos. Isso lhe tem valido a denominação de «açude vegetal», o que, por si só, já lhe imprime caracteristicas importantissimas para a pecuária em zonas onde as chuvas não são abundantes e regulares.

São conhecidas diversas espécies do género Opuntia, que se distinguem pelo maior ou menor desenvolvimento, pelo colorido das flores e dos frutos, pela ausência de espinhos nos articulos, etc.

Conhecem-se em cultura, entre nós, a palma grande ou sem espinhos e a palma pequena ou doce.

De qualquer sorte, todavia, nenhuma planta como a Opuntia spp, mórmente a inerme, tão bem se recomenda para a formação de pastos dentre os vegetais agrestes. O seu importante valor forrageiro, os seus frutos comestiveis e a facilidade de armazenamento dágua em seus tecidos, tornam-se uma planta excelente para aquele fim.

A palma doce não tem o desenvolvimento da palma grande, pelo menos nos lugares excessivamente castigados pelas sêcas. Isto porque é fàcilmente atacada pelas formigas e cresce morosamente. Quando a estiagem é dilatada, os rebentos caem, por não resistirem ao sol intenso e à grande evaporação.

Já isso não se observa com a palma grande.

A palma doce, apesar de mais rica em substâncias alimenticias, é menos cultivada, em vista dos cuidados de que necessita para sobreviver com êxito. No entanto, a palma grande, pelo seu luxuriante desenvolvimento, mesmo em plena sêca, consegue auprir, e com vantagem, a relativamente alta riqueza alimenticia da palma doce.

Segundo o Instituto Agronômico de Campinas, em análises levadas a efeito por seus técnicos, é a seguinte a composição dessas duas forrageiras:

	Palma grande	palma doce
Agua	93,17%	89,79%
Matéria Albuminosa	0,47%	0,78%
Mat. Azotada não albuminosa	0,33%	0,52%
Matéria graxa	0,19%	0,22%
Matéria extrativa não azotada	3,35%	5,30%
Matéria fibrosa	1,31%	1,47%
Matéria mineral	1,18%	1,83%

Pelo que acima se expôs, concluimos:

Matéria sêca ..	6,38%	10,21%
Proteina digestiva	0,60%	0,97%
Valôr nutritivo	6,62%	9,10%

Morrison (11) apresenta o seguinte resultado da análise de Opuntia sp.:

Proteina total	0,8 %
Gordura total	0,3 %
Fibra total	2,3 %
Não nitrogenadas ..	9,8 %
Minerais	3,4 %

e conclui:

Matérias secas (M. S.)	16,6 %
Proteinas digestivas (P. D.)	0,4 %
Nutrientes digestivos totais	9,9 %
Relação nutritiva .. .	1:23,8

Pelo que se acabou de ver, estas forrageiras são excelentes para vacas leiteiras, quando exploradas como produtoras de leite destinado à venda, e por isso se a recomendam na alimentação dêsses animais, em rações, à tarde, após a volta da pastagem natural.

Observando-se, por outro lado, a composição, verifica-se que mesmo a palma doce não oferece possibilidades de uma alimentação completa; daí porque se deve administrar aos animais práticamente mantidos com palvalor alimenticio maior, ou ainda, outras rações, tais como: amende de algodão, farelo de trigo, mandioca, torta de babaçú, etc. Tais rações, entretanto, devem ser fornecidas pela manhã, e jamais ao mesmo tempo em que se o faz com a palma.

No Nordeste, recomenda-se intercalar as rações de palmatória com a Macambira (Bucholirion spectabile), bromeliácea de valôr nutritivo idêntico ao da mandioca, o que possibilita a manutenção do gado sempre gordo e produzindo leite, ainda que seja nos periodos de sêca.

Assim é que a palma não deve ser considerada como alimento de emergência, pois já se comprovou repetidas vezes que se a pode empregar proveitosamente na alimentação diária. Cita-se o caso até de uma aplicação exclusiva desta forragem, a 100 cabeças de gado, por espaço de 2 anos, adicionada a uma ração diária de alimentos concentrados com ótimos resultados, segundo experiências realizadas nos EE. UU. (4).

NOTAS AGRICOLAS

2797 — O escremento de aves é considerado quente, enquanto o do boi é frio

2798 — Nas terras proximas ao mar observa-se que a soda vem com o cloro.

2799 — O açafrão atua como estimulante e sedativo, além de outras aplicações.

2800 — Melhor colheita será obtida mediante o emprego de semente selecionada.

2801 — O plantio atravessado é prática racional que favorece e combate a erosão.

2802 — O lavrador cuidadoso faz voltar ao solo uma parcela da colheita, por meio de adubação e combate a erosão.

2803 — A cova quanto mais funda e fôfa, favorece o desenvolvimento da mandioca.

2804 — O agricultor longe das atividades no sitio, mais cêdo ou mais tarde terá enormes prejuizos.

2805 — A planta sabe recompensar desde que receba os devidos cuidados.

2806 — O plantio do cafeeiro deve ser orientado em curvas de nivel para que os tratos culturais sejam facilitados.

2807 — A banana, em média, encerra 15% de glicose, açucar de notavel importância na alimentação.

2808 — No preparo de banana cristalizada, convém escolher bananas sadias e ainda endurecidas, porém maduras.

2809 — Antes de iniciar a fabricação de vinagre na fazenda, lave a vinagreira com vinagre puro e forte.

2810 — O melaço deixa de cristalizar se receber um pouco de glicose.

2811 — O evaporador empregado no fabrico de melado deve ficar em nivel.

2812 — O leite de cal, quando em dose irregular, pode escurecer o mel.

2813 — Conforme a cana, cêrca de sete litros de caldo produzem um litro de melado.

2814 — Os coadores de flanela são ordinários, porisso não se prestam para a filtração de vinhos.

2815 — A clara de ovo serve como clarificante de bebidas, em virtude da albuminia que encerra.

2816 — O sangue é desaconselhavel para clarificar vinho porque geralmente deixa particulas que se alteram e roubam a pureza do produto.

2817 — Maniva muito nova é desaconselhavel ao plantio, quando madura o

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Habronemose cutânea (esponja)

Renato A. MORAES

Essa fórma de habronemose — tambem denominada dermatite granulosa, feridas do verão, granuloma habronêmico e feridas granulosas — aparece em consequência da penetração de larvas na pele, depositadas pelas moscas infestadas quando pousam sôbre qualquer ferimento ocasional. E' uma doença comum nos climas quentes aparecendo principalmente no começo do verão, época em que as moscas parasitadas existem em grande quantidade e depõem sôbre as feridas deixadas a descoberto um consideravel numero de larvas. Para que a «esponja» se instale parece ser necessário uma invasão em massa e frequentemente repetida.

A doença é observada, de preferencia, em equideos mantidos em regime de meia estabulação. Daí ser a «esponja» considerada como uma «doença de estrebaria».

As feridas frescas, sangrentas atraem mais as moscas e oferecem maior facilidade de penetração às larvas dos vermes. Por causa disso devem sempre ser protegidas com um curativo e tratadas, logo no início, com um antisséptico cáustico, que coagule o sangue e as albuminas dos tecidos.

As regiões em que mais commente aparecem as «esponjas» são as mais sujeitas aos fermentos acionistas, como a corôa dos cascos, as regiões do boicto e dojoelho, e ponta da anca e do jarrete, a nuca, o garrote e o lombo.

A penetração das larvas na pele produz uma coceira muito viva, o que constitue um dos caracteristico da ferida habronêmica. Essa coceira e o constante assédio das moscas mantêm o animal em estado de permanente inquietação, fazendo com que êle, ao procurar coçar-se, agrave o ferimento retardando a cicatrização.

Decorridos cerca de 15 dias a ferida começa a apresentar uma brotação carnosa e se torna saliente, de base dura, constituida de tecido fibroso. Com mais algum tempo seu aspecto é o de um tumor granuloso, duro, de coloração vermelho-escuro.

Acontece muitas vezes que as «esponjas» se infeccionam e supuram, adquirindo mau cheiro.

Exercendo maior atração sôbre as moscas, o cavalo portador de «esponja» fica muito sujeito a contrair outras, tornando-se imprestavel para o serviço. Os animais, submetidos a uma coceira permanente, emagrecem e tornam-se anêmicos.

O diagnostico da habronemose cutânea é, pois, muito facil, pelo reconhecimento das lesões caracteristicas. Podem servir como indicios auxiliares a coceira, a localização das feridas, as condições gerais de criação, a abundancia da moscas, o regime de estabulação (doença de estrebaria) e a época do ano (feridas do verão). Nas feridas recentemente infestadas, o exame microscópio permite descobrir larvas vivas dos helmintos.

TRATAMENTO

Deve constar: 1.º — ablação dos tecidos da esponja; 2.º — tratamento da ferida resultante dessa intervenção; 3.º — tratamento geral.

1.º — Ablação da esponja — Pode ser feita com bisturi, com cauterio de fogo ao vermelho sombrio, ou com caustícos quimicos, que fazem cessar a coceira, tornando, tambem as feridas menos sensiveis à reinfestação larvar. A aplicação de cáusticos deve ser repetida para assegurar a eliminação de todos os tecidos mórbidos. São recomendados os seguintes: solução saturada de acido pierico; mistura de cânfora e acido fenico em partes iguais; mistura de alumen e ácido pierico, em partes iguais; ácido nitrico; formol a 40%; mistura de ácido sulfurico — uma parte e alcool — quatro partes; e ainda usamos nitrato de prata a 10%.

Além disso, devem ser feitas injeções de cauisticos mais frecas na profundidade dos tecidos da esponja, como por exemplo; permanganato de potássio a ... 1:1.000 ou tintura de iodo a 1.5. Ainda foram obtidos bons resultados com injeções de creolina pura nas «esponjas». O processo empregado consiste em injetar lec de creolina filtrada (4 a 5 injeções), untando depois a superficie da ferida com vaselina ou lanolina e cobrindo com curativo de algodão. As injeções devem ser repetidas frequèntemente, de acordo com o tamanho da «esponja». A cura será completa no fim de 5 a 6 semanas.

2.º — Tratamento da ferida — Tocar diariamente a ferida com solução de sublimado-alcool a 1:1.000. Pulverizar com uma mistura, em partes iguais de aristmen, iodoformio e oxido de zinco. Quando a lesão começa a cicatrizar suprimir o alumen e continuar com a aplicação do iodoformio e oxido de zinco.

Durante o periodo de tratamento o animal deve ser colocado em liberdade no pasto, o que faz diminuir a reinfestação das feridas. Para afastar as moscas deve-se untar com vaselina ou oleo de peixe os bordos da ferida.

3.º — Tratamento geral — Pode ser feito tambem um tratamento geral do animal atacado constante de injeções de neosalvarsan ou de emetico. Por fim deve-se aplicar um vermifugo.

Os ensinamentos da experiência

Em face dos termos da balança comercial do Brasil, voltou o café a representar o papel de espinha dorsal da economia do pais, fornecendo-lhe um volume de divisas indispensável ao entendimento de suas importações de produtos essenciais. Findamos, assim, o ano de 1952 mirando um pouco a nossa fome de canibais graças ao café, transformado em comandante dos destinos econômicos do pais. Não obstante, a verdade é que não extraimos do café os lucros que êle nos pode propiciar. Continuamos empolgados pela questão dos preços do produto, nos mercados externo e interno, esquecendo que o problema mais sério está na reabilitação da lavoura cafeeira, reduzida a condições jamais imaginadas.

E não apenas em referência a lavoura utilizamos ainda hoje as práticas mais antiquadas. Também no comércio do café estamos presos a processos obsoletos, que não se conciliam com a importancia economica e politica do produto. No que diz respeito à lavoura, basta atentar-se para o problema, sempre em foco, das terras velhas, das terras cansadas. Plantamos e colhemos café, que é uma lavoura exigente, de forma a extrair do solo todas as energias de que pode dispôr. Depois constatada a queda de rendimento dos cafezais, abandonamos a terra esgotada, a procura de área fértels e virgens.

Dos cafezais estabelecidos no Vale do Paraiba já não temos praticamente noticia. Invadimos o plantio paulista, para abandoná-los aos poucos em demanda do oeste e do sudoeste do Estado. Hoje, estamos trabalhando com o máximo de intensidade, a terra roxa do Paraná, mas já os homens mais previdentes procuram situar-se nas áreas de matas virgens do Paraguai, na presunção de auferir, ali, o rendimento que as terras paranaenses dentro de algumas décadas não lhes poderão dar.

E' bem verdade que, em muitos pontos das faixas percorridas pelo café, algumas áreas ainda agora, e sobretudo agora, surgem cobertas pelos novos cafezais. Nelas, não se operou que novos processos de cultura tossem experimentados. O adubo refertilizou a terra, que o terraceamento o conservou e livrou da erosão, ao tempo em que a irrigação umedeceu e criou condições para o trato mecânico. Em algumas áreas trabalhadas há mais de oitenta anos pelo café, os cafezais reimplantados estão oferecendo um rendimento extraordinario.

Mas a rotina não prevalece apenas no que se relaciona á lavoura; atinge o comércio com os mesmos efeitos nocivos. A' exceção do mecanismo de carregamento para bordo dos navios das sacas de café em Santos, tudo se processa em relação ao produto como há um século ou mais. Não evoluimos. Colhemos o café e o exportamos seguindo as mesmas normas coloniais na sua essencia, enquanto para outros se abrem perspectivas maiores pelo melhor tratamento do produto.

A verdade manda reconhecer, contudo, que o Brasil só poderá ter condições satisfatórias para a sua lavoura cafeeira, fazendo com que os lavradores recebam justa recompensa pelo seu trabalho. E isto, por sua vez, só será possivel pelo caminho da Industrialização. O problema, assim, ganha amplitude apaixonante. A tarefa a enfrentar não se circunscreve, pois, às lutas por preço melhor: impõe-se uma reforma de métodos de trabalho, nos dominios da lavoura, e a industrialização de produto dentro de nossas próprias fronteiras, antes de exportá-lo.

Este será o caminho certo e percorrer, se quisermos dar ao café, que é a espinha dorsal da economia do pais, a independencia de que carece e que muito se distancia do colonialismo da politica que o vem acompanhando há dezenas de anos.

"Café chôco"

Rodrigo Pinto TENORIO

(Para o «D. P.»)

Tenho bebido muito café e faço questão disso porque gosto e preciso conhecer onde se encontra o melhor e como os consumidores se comportam diante dos fornecedores de café feito.

Quem se entrega ao trabalho de estimar a quantidade de casas fornecendo café com pésimas qualidades assombrar-se-á com o elevado numero.

Atendendo a natural curiosica de de bebedor de café, aqui e no interior, ficamos decepcionados com o descaso de hoteleiros perante sua suposta freguesia. Já não considero descaso, porém, abuso e desrespeito à pessoa que procura uma dessas casas para servir-se de café pequeno ou grande.

Chega o garção com a encomenda. De inicio pela superficie do liquido sente-se o grau de calor: café morno. Toma-se a colher, que introduzida no café volta tingida como se saisse duma borra de carvão ou cacau. A terceira prova é o cheiro que bem caracteriza bebida de 2ª classe. O sabor é irritante e proprio dum café repassado. Ingerido que seja essa «gacapa», o estômago lança seu protesto e passa aos intestinos a molestadora «droga».

Desse acervo de péssimas caracteristicas, resultam inúmeros embaraços na intimidade dos orgãos digestivos.

Depois de alguns dias de uso de tal bebida, o freguês deseas casas que servem mal, sente algo estranho. Começa a investigar a causa e chega a uma conclusão. E' o café ruim e requentado; outras vezes a mistura infame de pó com o pó já passado cinco ou seis vezes. E' um café feito em cafeteiras ou vasilhames e coados em panos lavados poucas vezes por semana.

Há casas exigentes, como conhecemos nesta cidade e no interior, dignas dos maiores elogios pela maneira primorosa de tratamento aos seus freguezes. Sua vigilância é permanente, porisso servem um café completo, que chama freguês.

Enquanto, isso, o consumidor das boas qualidades de café, quando toma uma bebida inferior paga, levanta-se e dá um adeus.

Viaiei há dias em companhia de dois colegas, um ganadeista e um fisiologista, inspecionando a lavoura cafeeira. Este conhecia perfeitamente as caracteristicas do café. Perguntou-me onde encontraria boa bebida. Senti-me embaraçado para responder por compreender a impossibilidade dum sucesso, posto que, como asseverei no inicio desta conversa, quase a totalidade dos bares e hoteis não sabe aumentar os lucros, prendendo bons freguezes, através dum bom café. Disse ao moço exatamente o que acabamos de escrever. Outra informação seria mentir, para ser agradavel quem pouco ou nada merece pelo fato de não corresponder à expectativa do consumidor.

Demoramos em Caruaru para um lanche. Os companheiros caíram na esparrela. Entregaram-se à bebida com ânsia. Renegaram. Incontinenti, imitaram-me com refrigerante.

Prosseguimos viagem. Os rapazes mais adiante começam a a critica justa. Foi mal ajustada porque deram suas impressões ao garção de modo que os circunstantes ouvissem.

Sim senhor, num Estado líder na produção de café muito bom e renomado no exterior, descuida-se duma cousa simples e consente-se que as criticas se multipliquem a cada instante.

Urge uma reação dos consumidores contra essa exploração desenfreada. Se assim procedermos em pouco tempo tomaremos bebida bem preparada e saborosa. O bebedor que proceder como tantos que devolvem e reclamam, poupará seu dinheiro e sua saúde dos males causados pelo «café chôco».

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

O estêrco como adubo

Dê acordo com as analises dos estercos frescos dos animais, nas quais incluiram-se elementos liquidos e solidos, bem como materiais procedentes das camas onde dormiam os animais o estêrco fresco de vaca contem de 4 a 4,5 kg de nitrogenio, de 1 a 3 kg de acido fosforico e de 3 a 4,5 kg de potassa, por tonelada. O estrume de galinha, ou estêrco de aves de criação, quando fresco, tambem contem cerca de 8 a 9 quilos de nitrogenio, de 7 a 8 quilos de acido fosforico e de 4 a 6 quilos de potassa, por tonelada. O estêrco das galinhas tem, aproximadamente, o dobro de nitrogenio, o triplo de ácido fosforico e cerca de um terço, mais, de potassa, que o estêrco de vaca. O de galinha é um verdadeiro concentrado de estercos, pelos elementos fertilizantes que contem.

Deve evitar-se que o estêrco de galinha se resseque indevidamente, pois, desta maneira se reduz extremamente o conteudo de nitrogenio.

Deixando-se filtrar a materia liquida tambem haverá grande perda dos elementos fertilizantes. Se o estrume de galinha é aplicado e misturado com a terra, o perigo da redução de seu poder fertilizante é muito pequeno.

Se se vão arpazenar estercos de galinha, é aconselhavel mistura-los com algum material absorvente como, por exemplo, palha, turfa, marga ou serragem. Obter-se-á um adubo melhor balanceado se a cada 10 quilos de estêrco fresco de galinha, acrescentarem-se 15 kg., quilos de superfosfato, 6 de muriato de potassa e 8 de gesso.



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma grande sala no primeiro andar, com frente para a rua do Apolo n.º 175, bem como outras salas de traz. Tratar na Secção de Adm. de Bens, do Banco Nacional Ultramarino. (99238)

ALUGA-SE um bom deposito no Brum. Predio de esquina, com duas frentes. Tratar com Wanderley — Rua da Palma, 378 — Recife. (99326)

ALUGA-SE uma sala para escritório. Tratar na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º ou pelo fone 9004. (98504)

GRANDES salas, aluga-se todo um primeiro pavimento, com 200m2, na Avenida Marquês de Olinda. A tratar com Samuel na rua Visconde de Goiana n.º 377 — Fone 3653. (98886)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, ambiente calmo, á rua Nova n.º 266 — 2.ª entrada, pela Matias de Albuquerque. (99332)

ALUGA-SE o 2.º andar do prédio n.º 128, sito no Patio do Carmo. Tratar na Secção de Adm. de Bens do Banco Nacional Ultramarino. (99238)

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, ambiente familiar, com bastante agua, á rua Nova, 266 — 2.º andar (entrada pela Matias de Albuquerque). (99368)

ALUGAM-SE quartos, á rua Nova n.º 282 — 3.º andar, ambiente familiar. (99151)

SALAO comercial, aluga-se no Edificio, á Travessa Marquês de Herval n.º 34. Cr$ 650,00. A tratar com Joaquim Andrade, a rua Princesa Izabel n.º 99 — das 7 ás 10 horas. (99188)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE casa, recentemente pintada, sita á rua Vidal de Negreiros n.º 177 (Patio do Terço), com 2 salas, 3 quartos internos e 1 semi-externo, cozinha, sanitario e instalação fluorescente. A tratar com o sr. Carlos, na Mesbla, á rua da Palma n.º 251. (99330)

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se o armazem com 85 metros quadrados, á rua São João, 708 (junto ao Gazometro), a tratar pelo telefone 28.398, com Adauto Pinheiro, á rua Antonio Rangel, 236 — Encruzilhada. (98900)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar á rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGA-SE á rua Barão da Vitoria, um ótimo ponto para armazem de cereais, a tratar á rua Tobias Barreto, 388, com Marcionilo Farias. (99039)

ALUGA-SE ótimo ponto para negocio, na rua da Concordia, 554. Preço Cr$ 4.000,00. A tratar na rua Duque de Caxias, 324. (99159)

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas moças, que trabalhem no comercio ou a um casal sem filhos, á rua do Nogueira, 167 — 2.º andar, aluguel Cr$ 300,00. (99160)

CASA moderna, aluga-se na Cabanga, com 3 quartos, 3 terraços e duas salas, com entrada para automovel. A tratar á rua Direita, 174. (99290)

CASA — Aluga-se á rua Imperial n.º 1675, com oitão livre, jardim, quintal, com fruteiras, 3 quartos, 3 salas, 2 saneamentos e outras dependensias. A tratar na mesma. (99290)

PASSAM-SE ás chaves de um segundo andar, á rua Imperial 143 — 2.ª entrada pelo oitão 18, forrado, arejado, muita agua a quem ficar com poucos moveis, tem 12 quartos. Negocio urgente. (99277)

PREDIO comercial, aluga-se importante predio, recentemente construido, localizado á rua da Concordia, constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com ótimas salas, prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (586)

PONTO comercial, aluga-se magnifico salão, no bairro de São José, perto á nova estação rodoviária. Moderno prédio de esquina, portas de aço. Tratar no Edificio Seguradora — sala 803. (99195)

QUARTO na rua da Concordia, aluga-se um ótimo quarto, com janela, em casa limpa e arejada, podendo servir para rapazes ou moças do comercio, ambiente familiar. Preço módico, a tratar á rua da Concordia n.º 886. (99030)

RUA do Imperador, 468 — 2.º andar — Aluga-se um quarto, a rapaz de bom comportamento. Ambiente familiar e não falta agua. (99267)

SALAS — Alugam-se no Edificio Antonio Franco, á rua Floriano Peixoto, 155 proximo á Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo edificio. Sala 16 Telefone 7496. (334)

SALÃO comercial, aluga-se na rua do Peixoto, 240, predio recentemente construido. Tratar na Nova Magnolia. (99907)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios Alugam-se boas salas para escritórios em edificio novo, servido por 2 elevadores, á rua da Detenção (409)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma bôa casa, situada na Estrada dos Remedios n.º 162, com dois pavimentos, quatro quartos, cinco terraços, quartos para empregados, três saneamentos, garage e edificada em centro de terreno. A tratar na Avenida Marquês de Olinda, 122 — terreo. (131)

OTIMO ponto comercial, salão (3x8), pia e WC, junto á feira e mercado, começo de S. Miguel, 10 minutos da cidade. Tratar á trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (99271)

ESTANCIA

CR$ 1.000,00 mensais, é por quanto se aluga uma excelente casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario, lavandaria abrigada, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

JARDIM S. PAULO

OTIMA casa no Jardim São Paulo, Cr$ 1.350,00, sala grande, 3 quartos, terraços, 2 saneamentos, garage, etc. Nascente, jardim e quintal com fruteiras. Moderna, todo conforto. Rua 19 n.º 191, tratar á trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (99271)

AREIAS

ALUGA-SE por 700,00 mensais, com contrato de dois anos, ou 600,00, com contrato de um ano, confortabilissima casa, com sala unica, 2 quartos, sanitario, lavandaria abrigada, terraço na parte de traz, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

BARRO

CASA no Barro, aluga-se uma, confortavel, com 4 quartos, 2 salas, grande terraço, cozinha, quarto sanitario e quintal grande murado. A tratar na rua da Baixa Verde n.º 441 — Telefone 3826 (99319)

BOA VISTA

ALUGA-SE um ótimo quarto independente, amplo arejado, ambiente selecionado, com fino tratamento. Avenida Manoel Borba, 410. (99293)

ALUGAM-SE 2 (dois) ótimos salões novos, nunca habitados, com 2 metros cada, prestando-se para escritório ou residencia, tendo banheiro, etc. Tratar no terreo, sitos á rua Dr. José Mariano n.º 534 — Fone 4223. (99307)

ALUGAM-SE dois quartos bons, com refeições. Há vagas em outros quartos para rapazes e senhoritas. Ambiente inteiramente familiar. Rua Riachuelo, 449. (99272)

ALUGA-SE casa moderna, na Bôa Vista. Aluga-se ótima casa na Av. Visconde de Suassuna n.º 618, comodos: terraço de frente, sala de visitas, sala de jantar (inverno), 4 quartos internos, 2 gabinetes sanitarios, sala de jantar (verão), armario, lavandaria, garage, terraço lateral, galinheiro, casa de cachorro, toda estucada e mosaicada, instalação eletrica e sanitarias embutidas, fogão a gás, etc. Oferece todo o conforto a uma familia de tratamento. Chaves e tratar no n.º 604, junto, fone 2302 ou no Edificio Jornal do Comercio — 6.º andar, sala 27, das 16 ás 18 horas. (99321)

ALUGA-SE um quarto com janela, para solteiro ou solteira, sem refeições, em casa de familia de fino trato, na rua do Progresso n.º 171 — Bôa Vista, fone 3181. (99325)

ALUGA-SE um comodo, a casal sem filhos, em casa de familia, com 2 quartos, pia, banheiro, sala de jantar e um reservando, servindo de cozinha. Rua Leão Coroado n.º 39 — por traz do mercado da Boa Vista. (99259)

ALUGA-SE ou vende-se ótima casa, na rua Conde da Boa Vista, 707, prestando-se para um grande laboratorio, séde de sindicato ou residencia de familia numerosa. A tratar na mesma. (99126)

ALUGA-SE luxuoso apartamento de frente, terreo; comodos espaçosos, com grande terraço e jardim, á rua do Paissandu, 286, proximo ao Cinema Boa Vista. (99122)

ALUGA-SE a casa sita á rua da Gloria n.º 169, Boa Vista, propria para familia numerosa, a tratar na rua Imperial n.º 1849 Mario Saraiva — fone 6121. (99177)

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 2 pavimentos, sita á rua Joaquim Felipe n.º 73 — Boa Vista. Chaves junto, a tratar Imperatriz n.º 51 (Loja). (99096)

ALUGA-SE um ótimo quarto, a casal, moças ou rapazes, c/refeições. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja n.º 162. (99375)

ALUGAM-SE quartos e salas conjugados, a rapazes e casal com ou sem filhos, a começar de Cr$ 100,00. A tratar á rua Imperial nº 143 — 2.ª entrada, pelo oitão 18. (99210)

ATENÇÃO — Aluga-se metade de uma casa e ótimos quartos amplos e arejados, á rua da Soledade n.º 57 — Boa Vista. Ambiente familiar. (99201)

ALUGAM-SE quarto externo e sala de frente, na Boa Vista, entrada independente, c/ou sem moveis (sem crianças). Preços Cr$ 300,00 e Cr$ 510,00. Rua da Soledade, 433. (99222)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (99189)

ALUGAM-SE á rua da Imperatriz n.º 134 — 2.º andar, dois quartos grandes, servindo para dois rapazes, sendo 1 com janela, com ou sem moveis, a tratar no 1.º andar. (99367)

ALUGA-SE um quarto á rua da Imperatriz n.º 51 — 1.º andar, para fins comerciais, escritorios, consultorios, etc. Tratar no mesmo andar, com Rubens. (95135)

APARTAMENTO — Aluga-se ou vende-se, em prédio novo, ainda não habitado, situado á rua do Padre Inglês (por trás do Automovel Clube, com os seguintes comodos: terraço, espaçosa sala unica, três quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, cozinha, lavandaria e garage. Entrada de serviço independente. Ver e tratar no próprio local ou pelo telefone 7229. (99143)

ALUGA-SE confortavel casa de três janelas e porta, á rua da Alegria, 226, com 2 grandes salas, 5 quartos internos, banheiro com agua fria e quente, cozinha com fogão a gás carbonico. A tratar á rua Rosario da Boa Vista, 122. (99164)

ALUGAM-SE na rua da União, 367, quartos externos, internos, amplos e arejados e algumas vagas, em quartos para dois. (99037)

ALUGA-SE luxuoso apartamento de frente, terreo; comodos espaçosos, com grande terraço e jardim, á rua do Paissandu', proximo ao Cinema Boa Vista. (99122)

BOA Vista, aluga-se uma ótima sala de frente, entrada independente, na rua Marques de Amorim n.º 229, para uma ou duas moças ou rapaz. (99283)

CASA de comodos, vende-se na Conde da Boa Vista, negocio urgente, a tratar na Sulacap — sala 404 — 4.º andar, preço de ocasião. (99124)

CASA recentemente instalada, alugam-se quartos, muito bons e bem arejados, com entrada independente, para rapazes, moças e casa sem filhos; e tambem um sotão, que serve de morada para familia. Rua Dom Bosco, 554 — Boa Vista. (99132)

CASAS — Vendem-se uma na Boa Vista, c/ grande quintal e saida para outra rua, servindo para industria, grande deposito, residencia, etc.; outra em Olinda, com terreno, no oitão para construir outra casa; outra na rua Belo Jardim, 128, perto do novo mercado de Agua Fria, entrega-se desocupada. Informa-se pelo fone 2183. Tratar á rua Gomes Pacheco, 471 — Espinheiro. (99200)

CASAL sem filhos aluga em magnifico palacete, ótimo apartamento para casal ou pequena familia de 3 pessoas. Unicos hospedes. Bôa cozinha. Tratar pelo telefone 2455. (99361)

EM um magnifico palacete, alugam-se quartos, recentemente construidos, de alvenaria, com venezianas, arejadissimos, isolados, agua corrente, entrada independente, apropriados para funcionários de ambos sexos, casado ou solteiro, que necessitem viver confortavelmente e economicamente. Direção e ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar á rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (99302)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto externo e uma garage. A senhor de responsabilidade. Fone 3401. (99377)

PONTO comercial, na Boa Vista. Ampla loja, com telefone, á Av. Manoel Borba, 113 (1.º trecho). Tratar na mesma. (99147)

PARA fins comerciais, aluga-se com telefone, parte de uma casa, constando de sala, com portas de aço, saleta, dois quartos, etc. Tratar á rua do Hospicio n.º 213. (99252)

QUARTOS — Ventilados, com janelas, em ambiente familiar, alugam-se com refeições, a moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Tratar: rua José Alencar, 345 — Bôa Vista. (99298)

QUARTOS individuais e independentes. Alugam-se á Avenida Manoel Borba n.º 594 — 1.º. (99121)

QUARTO independente, na Boa Vista, com refeições, a Cr$ 700,00 mensais, aluga-se um amplo, mobiliado, com luz direta, a casal ou rapazes idoneos, em ambiente selecionado com fino tratamento, á rua Visconde de Goiana n.º 160 — juntinho á rua José de Alencar. (99134)

VENDE-SE ou aluga-se um armazem apropriado para grande industria ver no Cais Dr. José Mariano, 587, todos os dias inclusive domingos e feriados. Tratar á rua da Paz 283 — Afogados. Telefones 7400 e 6183. (98977)

VENDE-SE um prédio comercial, na Bôa Vista, a tratar na rua do Sossego n.º 95, negócio sem intermediário, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas. (99306)

VENDO excelente casa na Boa Vista, com 3 quartos, sala unica, pequeno quintal, toda mosaicada, forrada, etc. Rendendo Cr$ 1.200,00. Preço Cr$ 130.000,00. Informações com Mota á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (99125)

CORDEIRO

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, na rua Teotonio Freire, no Cordeiro 759 3 quartos sala terraço copa cozinha etc. Tratar com Campelo. Av. Marquês de Olinda n.º 175 — terreo parte posterior (98772)

ALUGA-SE uma bôa casa para residencia familiar, no Parque Brotherhood n.º 197, no Cordeiro. A tratar na rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar. (99204)

ALUGA-SE — Uma casa á Avenida do Forte n.º 266 (perto do bonde), recentemente construida, com quatro quartos, dois sanitarios, sala unica e demais dependencias. Tratar á rua da Assembléia n.º 67 — sala 32. (99128)

OTIMA casa, no Cordeiro, Cr$ 900,00, 2 salas, saleta, 4 quartos, jardim, pequeno quintal, etc. Conjugada. Pertinho da feira e transporte. Tratar á Trav. Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (99146)

CAXANGA

ALUGA-SE á Avenida Caxangá, 1846 — Cordeiro, 4 quartos, 2 saneamentos e garage, Cr$ ..... 1.500,00. Tratar á Praça Maciel Pinheiro, 384, com Joaquim Amorim — das 8 ás 11 horas. (99226)

CASA antiga, vende-se em Caxangá, terreno de 14 50x260. Preço baixo. Negocio urgente. A tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar. (99247)

GRAÇA

ALUGA-SE um ótimo apartamento, com 4 quartos internos 2 externos, 2 salas, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal, á rua Anunciada n.º 168 — 1.º andar. (99176)

ALUGA-SE em casa de familia, ótimo quarto, arejado, agua corrente e farta alimentação, a casal, moças ou cidadões distintos. Ambiente selecionado e preços modicos. Tratar á Av. Rui Barbosa, 753 — Graças. (99231)

CAPUNGA

CAPUNGA — Aluga-se uma casa de dois pavimentos, com 3 salas, 5 quartos internos, 3 banheiros, cozinha com fogão a gás, quarto de empregados e ampla garage. Tratar á Av. Marquês de Olinda, 263 — terreo. (99163)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 156 — Boa Vista. (99270)

DERBI

ALUGA-SE uma excelente e confortavel casa-terrea na praça, mobiliada por 5.000,00 mensais ou sem moveis por 3.800,00, constando de terraço de frente, 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, 1 quarto para empregado, copa-cozinha, amplo terraço na parte posterior, 2 sanitarios, lavandaria, tanque para carvão e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

PALACETE Derby, vende-se magnifico. Cr$ 1.200.000,00. Tratar com Torreão. Rua das Flores, 47 — Loja. (99235)

TORRE

ALUGA-SE casa moderna, á rua Melquizedeque de Lima, Torre, 4 quartos, terraço, sala unica, copa, cozinha, 2 WC, Cr$ 1.750,00. Tratar fone 3552, á Av. Visconde de Albuquerque, junto ao n.º 175, Madalena. (99193)

ALUGA-SE a casa n.º 27, á rua Ascendino Neves — Torre, 3 quartos, 2 salas, cozinha e sanitario. Tratar á rua Bomfim n.º 403 — Olinda. (99329)

ALUGA-SE excelente casa moderna, na Torre, recuada, oitão livre, contendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha a gás, 2 saneamentos, grande terraço e garage. Aluguel convidativo. Contrato até dezembro com possibilidade de renovação. Ver e tratar na mesma, á rua José de Holanda n.º 661, ou pelo fone 6451. (99231)

ALUGA-SE salão comercial, á rua José Bonifacio, 636. Tratar "O Caminho da Sorte", junto. (98983)

ATENÇÃO! Grande oportunidade, vendo uma casa na rua Real da Torre, local excelente, terreno proprio, recuada, jardim, oitão livre, alvenaria, estucada, mosaicada, taqueada, rende, Cr$ 1.200,00. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar urgente. Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (99217)

ALUGA-SE ótimo e confortavel apartamento, á rua Real da Torre, esquina da rua D. Manoel da Costa, com água quente e gás. Tratar na rua Dr. José Mariano n.º 519. Fones 2646 e 2311. (99142)

CASA na Torre, vende-se, entrega imediata á rua Melquisedeque de Lima, c/3 quartos internos 1 externo, 3 terraços, etc., a tratar á rua Direita, c/Lerca na Tipografia Mozart Ltda., fone ... 7618. (99172)

TORRE — Vende-se magnifica e ampla casa residencial. Acabamento luxuoso. Cr$ 500.00. Tratar com Matos — Rua das Flores, 47 -- Loja. (99235)

VENDE-SE uma bôa casa, na Torre, próxima ao mercado, com 2 quartos internos e um externo saleta sala de jantar, copa cozinha e 2 saneamentos. Estucada e c/ os quartos taqueados. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com Araujo, na rua das Calçadas 175. (98882)

MADALENA

ALUGA-SE ótima casa recentemente construida e ainda não habitada. Fica situada na rua João Ivo da Silva, s/n., prolongamento da rua Real da Torre. Tratar pelo telefone 28837. (99257)

CASA moderna, aluga-se em Madalena, com oitões livres, jardim, garage, 2 salas, copa, 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, sendo um completo, lavandaria, galinheiro e 2 terraços. Cr$ 3.200,00. Tratar na rua Barão de São Borja n.º 162, com o sr. Abrahão. (99308)

CR$ 2.000,00 mensais. E' por quanto se aluga uma confortabilissima casa, a tratar das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

ESPINHEIRO

APARTAMENTO — Por motivo de viagem, traspassa-se um moderno apartamento, no confortavel bairro do Espinheiro, com 3 quartos, amplo banheiro, terraço, armarios embutidos, etc., pelo aluguel de Cr$ 2.000,00. Tratar na Avenida João de Barros n.º 1500 — apto. 6. (126)

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 saneamentos, sendo um completo, grande terraço, etc., á Avenida Torreão, junto da casa n.º 67 — transversal á Castro Alves. Tratar á rua Amapá n.º 75, Espinheiro. Fone: 23162. (99172)

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Itamaracá n.º 46 — Espinheiro, com os seguintes comodos: duas salas, três quartos, cozinha, WC, um grande sótão, quintal extenso, com diversas fruteiras. A tratar na mesma. (99196)

CR$ 2.200,00 mensais. E' por quanto se aluga magnifica e confortavel casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dispensa, sanitario, 3 terraços e um belissimo jardim, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

CASA no Espinheiro, vende-se a de n.º 234, da rua Augustura, oitão do Clube Nautico e dotada de ótimas acomodações. Está aberta e desocupada. Informações com Silva Ferreira, na rua Amaro Coutinho, 327 — Encruzilhada, oitão do mercado, pelo telefone 6145, das 10 ás 11 e 9458, das 15 ás 17 horas — diariamente. (99262)

VENDE-SE — Otima residencia, no Espinheiro, com acomodações, para grande familia. Tratar pelo telefone 7798. (99170)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE por 1.200,00 mensais, alugam-se duas amplas salas, servindo para escritorio ou consultorio, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

ALUGA-SE na rua Augusto Rodrigues, paralela á Marechal Deodoro, no Torreão, um apartamento com: sala unica, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com balcão e armario, 1 terraço, lavandaria e pequeno quintal. A tratar na mesma rua no n.º 27. (99318)

CONFORTAVEL casa, aluga-se á rua Julieta, 112, a cem metros aproximadamente da matriz de Belém e igual distancia do centro da Encruzilhada, com 2 salas, 4 quartos sendo um externo, 2 terraços, 2 saneamentos, garage, etc. Chaves á Estrada de Belém, 328. (99261)

CASA, com 4 quartos internos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha e um quarto externo, com aluguel de Cr$ 2.000,00, permuta-se por outra de três quartos, que fique proxima ao mercado da Encruzilhada, com aluguel até Cr$ 1.500,00. Ver e tratar na rua do Sossego, 307 — das 12 ás 13 ou das 18 ás 20 horas. (99251)

HIPODROMO

ALUGAM-SE no Hipodromo, duas casas, á rua Joaquim Portela ns. 148 e 66 (terceira entrada depois da igreja de Belém), com 3 quartos internos, um externo, dois sanitarios, garage, terraços, oitões livres e quintais arborizados, a tratar na mesma rua n.º 138. (99264)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por 1.000,00 mensais, em otimo local, excelente e confortavel apartamento, recentemente construido, com sala unica, dois quartos, cozinha, sanitario e varandas, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

ALUGA-SE uma casa com (5) cinco quartos, 2 terraços, 2 salas e 1 banheiro, á rua Santa Cecilia n.º 188 — Campo Grande. A tratar á rua Gervasio Pires, 237. (99070)

OTIMO ponto comercial, aluga-se um por 1.500,00 mensais, com parte para residencia e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

VENDE-SE a casa n.º 314, da rua Odorico Mendes, em Campo Grande. A tratar na mesma. (99085)

ARRUDA

ALUGA-SE um apartamento em alvenaria, ambiente familiar, entrada e quintal independente, 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro internos, forrada, lavandaria, agua encanada, luz, casal sem filhos ou viuva. Ambos bôa reputação social. Preço Cr$ 550,00 Informação Adalberto, fone 9390. (99289)

AGUA FRIA

ALUGA-SE um excelente ponto comercial, pelo aluguel mensal de Cr$ 500,00, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

CASA comercial, aluga-se acabada de construir, na Avenida Beberibe, em Agua Fria, sem luvas e sem contrato. Tratar á Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (99301)

POR 600,00 e 500,00 mensais, alugam-se ótimas e confortaveis casas, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

FUNDÃO

ALUGA-SE — Uma casa na rua da Alegria n.º 956 (Fundão), com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, cozinha, etc. Aluga-se quarto no mesmo local. Tratar na Estrada do Arraial n.º 3696. (99287)

ALUGA-SE confortavel casa de três janelas e porta, á rua da Alegria, 226, com 2 grandes salas, 5 quartos internos, banheiro com agua fria e quente, cozinha com fogão a gás carbonico. A tratar á rua Rosario da Bôa Vista, 122. (99255)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 3 de 3 quartos, Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00 e outra de 5 quartos, Cr$ 1.400,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 23.187. (99246)

BEBERIBE

BOM emprego de capital. Vendem-se os prédios ns. 114, 120 e 126, com grande area de terreno arborizado, prestando-se para construção de uma vila, sendo que o de n.º 114 pode ser logo transformado em 4 predios conjugados, tem água encanada e luz publica, sitos á rua Pascoal Sivini, no Porto da Madeira, bairro de Beberibe, a tratar com Julio Viana, na Fiscalização da Fazenda, da Prefeitura do Recife. (99127)

CR$ 250,00 — Aluga-se uma casa, a 100 metros dos onibus, antes do terminal. Tratar c/João Santos, na Vacaria, Porto do Gelo. (99291)

AFLITOS

ALUGAM-SE apartamentos, á rua Angustura n.º 70 — Aflitos, oitão do Clube Nautico. (99315)

VENDE-SE uma casa moderna, bungalow, de construção recente, em ótimo acabamento, com grande sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, com armarios embutidos, quarto de empregada com banheiro, lavandaria, ampla garage, com jardim, quintal, em terreno próprio, bem localizada, em rua calçada, paralela á Av. Rosa e Silva. Informações com Dona Dinalva — Fone 9091. (99120)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, garage e demais dependencias habituais. Contrato de um ano, com fiador idoneo. Situada á rua da Estrela n.º 139. Tratar á Estrada do Arraial, 3975. Aluguel Cr$ ... 1.600,00. (99282)

ALUGA-SE — Uma moderna e ampla casa, sita á rua Afonso Celso, 103, em Tamarineira, com 2 salas, 4 quartos, compreendendo-se 3 internos e 1 externo, 2 gabinetes sanitários, cozinha, 2 terraços, garage, com 3 quartos contiguos, inclusive um terreno ao lado, com fruteiras de ótima qualidade. A tratar na Vila dos Comerciários — Grupo 14, casa 22 — terreo, em Casa Amarela. (99273)

CASA AMARELA

ALUGA-SE casa recem-construida na Estrada do Encanamento nº 632. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar no Edificio Sulacap — sala 213 ou pelos telefones 23.138 e 7263. (99296)

ALUGA-SE em Casa Amarela, por Cr$ 950,00, uma casa, com 3 quartos, sala unica, dois terraços, sanitario e cozinha, sita á rua Aviador Rêgo Barros, 153. Tratar no Edificio Seguradora — 9.º andar — sala 909, com "Leucio". (99266)

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Terra de Ouro, á Estrada do Arraial n.º 3900 — Casa Amarela, com quatro quartos, sala unica, 2 saneamentos, cozinha e lavandaria. Aluguel mensal Cr$ 1.800,00, com fiador idoneo. A tratar junto á rua Armando Gaioso n.º 15. (99845)

CASA Amarela, aluga-se apartamento á rua da Harmonia n.º 197, com 3 quartos, sala unica, WC completo e demais dependencias. A tratar com Silvio, no Largo do Paraiso, 306. (98877)

VENDEM-SE casas tipos populares, alvenaria, terreno proprio a 120 metros do calçamento da rua Padre Lemos, Casa Amarela. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar á rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º, com Freitas. (99240)

VENDE-SE uma casa á rua Nova Descoberta, 447, com ótimos comodos, coberta com telha de barro, negocio direto com Carlos terminal dos onibus de Vasco da Gama, 201 — pela manhã. (99328)

CASA FORTE

PARNAMIRIM — Aluga-se á rua do Marques, 144, uma casa recuada, oitão livre, 3 quartos, terraços, sala, copa, cozinha, quintal lavandaria, saneada, toda em taco e mosaico. Aluguel Cr$ 1.300,00. Condução na porta. Informação, á rua André Cavalcanti, 178 — Parnamirim. (99187)

POR 1.500,00 mensais, aluga-se magnifica e confortavel casa com sala unica, 3 quartos internos e 1 quarto para empregado, sanitario, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

VENDEM-SE casas recem-construida e ótimos lotes no aprazivel bairro de Casa Forte. Tratar na Avenida 17 de Agosto n.º 68". (99244)

OLINDA

ALUGA-SE Cr$ 900,00, casa, á rua 13 de Maio, 300 — Olinda, dois quartos, sala, terraço, etc. Tratar na Avenida José Soriano n.º 1117 — Olinda. (99263)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, á rua João Ribeiro n.º 390 — Bairro Novo, com 3 quartos, a tratar com Carlos Bertino, á rua da Paz n.º 166 — Afogados. (99083)

ALUGA-SE um bungalow, com oitões livres, 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, c/balcão, sanitario, lavandaria, agua e luz. Preço Cr$ 800,00 mensais, perto da Igreja do Bomfim. Tratar na rua da Concordia n.º 393 — 2.º. (99156)

ALUGA-SE em Olinda, Bairro Novo, a casa n.º 633, á Avenida Beira-Mar, com os seguintes comodos: sala unica, com 40m2, 3 quartos de 5m por 3,50, copa, cozinha, 2 sanitarios, quarto p/empregadas, lavandaria, garage, galinheiro e bons terraços. Chave na mesma Avenida n.º 611. A tratar no Banco Nacional de Crédito Cooperativo, á rua Dona Maria Cesar n.º 68 — terreo, das 12 ás 18 horas. (162)

ALUGA-SE, em Olinda, a beira-mar, mediante contrato/uma ótima casa, que dispõe, tambem, de telefone. Tratar pelo telefone 23.565, das 14 ás 18 horas. (99113)

ALUGA-SE uma casa no melhor bairro de Olinda, Praça do Carmo, travessa do Laime n.º 41, com quatro quartos, uma saleta, duas salas, cozinha, dois banheiros, terraço e quintal. Tratar na rua das Ninfas n.º 166 — Boa Vista ou na rua da Praia n.º 183 — Lateral. (99202)

CR$ 150.000,00 — Vende-se em Olinda, á rua São Miguel, casa de alvenaria. Construção nova, 4 quartos, 2 salas, 2 terraços e dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar com Matos — Rua das Flores n.º 47 — Loja. (99235)

CASA em Olinda, aluga-se em Pereira Simões, 378, uma casa com os comodos seguintes: 4 quartos internos, 3 salas, 1 quarto externo, lavandaria e 2 gabinetes sanitarios. A tratar com Eduardo, á rua José Mariano n.º 164 — Fone 3595. (99154)

EM Olinda, Ambrosio de Barros Leite, 501 — Rio Tapado, aluga-se uma casa, com três quartos internos, um externo, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, sala unica, terraço de inverno, terraço de frente e lado. Garage, etc. A tratar Conde da Boa Vista, 674 (99379)

OTIMA casa, aluga-se uma, com sala unica, 1 quarto de taco, 2 mosaicados, 1 quarto externo, cozinha, 2 sanitarios, 3 terraços, garage e quintal, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco.

OLINDA — Bairro Novo, aluga-se, com 2 quartos internos, 1 externo, sala unica, terraço, etc., á rua Pedro Assis Rocha, 231. Cr$ 1.300,00 mensais. Tratar com Fernando — Telefone 9749. (99141)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE por 3.000,00 mensais, excelente e confortavel casa mobiliada, com luz da Tramways, com contrato de 2 anos, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

ALUGA-SE ótima casa á Avenida da Souza Leão, 965, com todos os requisitos para familia de fino trato. Tratar Concordia, 943 — 1.º andar. (99299)

ALUGA-SE uma moderna e confortavel casa, localizada á rua Tome Gibson n.º 347 (Estrada do Aero Clube), com três quartos, sala unica, dois quartos sanitários, bom quintal, dois terraços, cobertos e lavandaria. A tratar na rua do Livramento n.º 72 — 1.º andar, onde se encontram as chaves. (99278)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Boa Viagem (melhor ponto para banho de mar), á rua dos Navegantes, 1697, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, etc. Armario embutido. 2 quartos externos, c/banheiro, ampla garage, lavandaria, caixa dagua, grandes terraços, etc. Tratar no escritório, na rua do Apolo n.º 175 — 1.º andar procurar d. Maria, fone 9695. (192)

ALUGUEL Cr$ 600,00 — Pina — Praia, casa de madeira, quatro quartos, duas salas, terraço, quintal, agua, luz, etc. Tratar á rua da Praia n.º 186 — 1.º. (99327)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro, situada á rua dos Navegantes, 741 com 4 quartos internos 2 externos, 2 banheiros garage e demais dependencias Tratar em Renda Priori & Cia — Fones 6025 e 6977. (394)

ALUGA-SE uma casa em Boa Viagem, á rua do Setubal, 682 a tratar na mesma. (99194)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783 Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977 (423)

BOA Viagem, magnifico terreno, no 2.º Jardim, c/2 frentes, 23 e 20 metros, por 32 de fundos. Vende-se, a tratar com Matos — Rua das Flores, 47 — Loja.

BOA Viagem — Vendo casa nova, modesta, nos fundos de ótimo lote, frente completamente livre, para construção de outro prédio, perto do melhor trecho da praia, por Cr$ 170.000,00. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar, 4553 e Navegantes, 401. (99239)

CASA em Boa Viagem, vende-se uma, á rua dos Navegantes, depois do 3.º Jardim, 2 pavimentos, 5 quartos, salas, terraços, banheiros, etc. Tratar Waldemar Antunes — Fones 9511-12. (165)

POR 3.800,00 mensais, aluga-se ótima casa, na Avenida, logo após o circular de Boa Viagem, com salas de estar e refeições, 4 quartos internos e 1 externo, garage, lavandaria-abrigada, terraço, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

POR 1.000,00 mensais, aluga-se ótima casa, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço, jardim, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE casas em São José, 300,00; Campo Grande, 1.000,00; Agua Fria, 700,00; Fundão 400,00; Cordeiro, 400,00; Beberibe, 250,00 e outros locais. Trav. Carioca, 47 — rua da Praia. (99335)

ALUGAM-SE casas de Cr$ 400,00 e Cr$ 250,00, em Campo Grande e junto do circular de Beberibe, com agua e luz. Informações á rua da Detenção n.º 155 — 1.º andar — sala 12, das 14 ás 16 horas. (99305)

ATENÇAO! Compro a dinheiro casas, nas ruas Direita, Praia e outras ruas do bairro de São José, negocio urgente. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (99217)

ATENÇÃO — Leiam ótimas casas. Verdadeira pechincha, 1 em Afogados, alvenaria, nova, 3 salas, 3 quartos, etc. Rendendo Cr$ ... 800,00. Preço Cr$ 42.000,00. Dois lindos bungalows em Campo Grande e no Prado, recuados, oitões livres, murados, terraço, uma sala, 3 quartos, mosaicada, estucada, WC, cozinha, rende Cr$ 1.000,00. Preço Cr$ 78.000,00. Casas de Cr$ 12.000,00, rendendo Cr$ 400,00. A tratar no Edificio Sael — sala 500 — 5.º andar — Rua da Palma. (99220)

COMPRA-SE — Uma propriedade perto do Recife, negocio rápido, sem intermediario. Tratar com José Costa — Edificio Santo Albino — sala 426. (99063)

COMPRA-SE — Uma casa até Cr$ 50.000,00 negocio rapido sem intermediario. A tratar com José Costa — Edificio Santo Albino — sala 426. (99063)

CASAS e terrenos á venda. Temos casas e terrenos á venda, em diversos bairros, diversos preços inclusive facilidade de pagamento. Entrega imediata. Informações diariamente no Edificio Santo Albino — sala 426. (99063)

CEREAIS — Em Garanhuns, vende-se ou aluga-se magnifico armazem-deposito com otimos silos, capacidade de acumular 3.000 sacos aproximadamente de milho, feijão, mamona, etc., tendo uma porta larga de 3 metros e outras 2 estreitas de frente, dando para o trecho calçado da rua Barão do Rio Branco, a tratar em Recife, na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 ás 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (99334)

CASAS — Vendem-se magnificas, sendo 1 na Torre, estilo antigo, grande terreno, excelentes acomodações e bem proximo á rua Real, por 300.000,00. Madalena, duas na rua Bartolomeu de Gusmão, por 350.000,00 cada, duas na rua José Osorio, sendo 1 por 450.000,00 e outra por 300.000,00; na rua Fernandes Vieira, uma com excelentes acomodações e grande terreno, medindo 20x60, por ..... 700.000,00. Tratar com Valença, das 9 ás 11.30 e das 14.30 ás 17.30, no Edificio Santo Albino — sala 205 — Av. Guararapes. (99311)

CASAS em Casa Amarela, Campo Grande, Encruzilhada e Madalena, á vista e com parte pela Caixa. Vende-se, tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha — Fone 6944. (99247)

CASA ou terreno proximo a cidade, bem como propriedades, compra-se pelo seu justo valor. A tratar na rua Barão de São Borja n.º 243 — Fone 3199. (99138)

GRANJA São Francisco, vende-se por Cr$ 240.000,00, distante 35 kms., do Recife e servida pela nova estrada pavimentada. Nove hectares. Bôas terras de cultura e ricas pastagens. Riacho perene, com nascente propria. Currais e cercados. Casas para moradores. Grande casa residencial. Casa de farinha Pomares. Lavoura fundada. Ferramentas agricolas. Novilhas, vacas, cavalos, eguas, gansos, patos e outras especies. Um motor de 2 HP para luz e agua ainda não usado. Arreios para montarias. Facilita-se pagamento. Tratar com Matos — Rua das Flores, 47 — Loja. (99235)

GRANJAS em Carpina. Vende-se uma, bem instalada, residencia de primeira, garage, açude todo cercado, luz propria, agua encanada, estabulo, 5 casas de alvenaria e 18 hectares, com ou sem gado, facilita-se o pagamento. Outra com pequena área, bem localizada a um quilometro da cidade, por Cr$ 45.000,00 e outra por Cr$

(Conclue na 10.ª pagina)

NORDESTE

Ceará

ABRIGOS PARA PASSAGEIROS, EM FORTALEZA

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 29 — Segundo se noticia, a Prefeitura de Fortaleza encetará, dentro em breve, a construção de um outro abrigo para passageiros, na esquerda da Praça José de Alencar, repetindo uma boa medida tomada pela administração passada do Coronel no interesse da população citadina.

Realmente, quem conhece o movimento de passageiros no lado leste daquele logradouro público está de pleno acordo com a louvável iniciativa, principalmente se levar em conta que justamente naquele local estacionam os transportes coletivos que fazem os mais longos itinerários e que, por isto mesmo, forçam os passageiros a um mais alongado tempo de espera nas filas.

Para que se tenha melhor idéia do acumulo de veículos que ali fazem ponto de partida e chegada bastará dizer que, ao lado de onibus e caminhonetes de Parangaba e demais pequenos bairros afluentes da Avenida João Pessoa, estacionam onibus de bairros que ficam em outros quadrantes da cidade, como, por exemplo o de Barra do Ceará, Monte Castelo, etc., isto sem contar com outros como o que faz a linha da localidade de Pajuçara.

Já se vê, diante do fato, que vai ser muito bem empregado o dinheiro do povo pela administração do município, sendo desejável que a construção do abrigo do lado leste da Praça José de Alencar tivesse inicio o mais breve possivel, agora, quando estamos às voltas com os fortes aguaceiros do nosso relapso mas bendito inverno.

Podemos mesmo salientar que, este ano, a máquina administrativa da Municipalidade tem evidenciado o seu trabalho em obras que aparecem aos olhos do povo, como resposta aos seus mais elementares anseios de embelezamento da urbes e do conforto coletivo.

Não sabemos a quem se deve a iniciativa a que ora nos reportamos. Poderá ter sido decorrencia da observação direta dos administradores mas tambem poderá ser produto de um lembrete feliz e oportuno. No primeiro caso, nossos louvores á administração em nome de uma coletividade a ser beneficiada. No segundo, ainda aplausos maiores deverão ser proporcionados ao autor do lembrete, aplausos esses que deverão provir até mesmo do administrador agradecido, porque bem gerir os destinos de uma coletividade é tarefa que não pode ser efetivada sem a cooperação dessa mesma coletividade.

Que venha, o mais breve possivel, o abrigo da Praça José de Alencar, essa são os nossos ardentes votos, sempre voltados para o interesse popular.

SEMANA DE ESTUDOS SOCIAIS

Terá inicio, no dia 4 do proximo mês, nesta capital, uma série de palestras sobre o matrimonio, sob o patrocinio da «Juventude Catolica Independente», da Paróquia do Carmo. A educadores conferencias, versados em assuntos sociais dessa natureza, foi entregue a relevante missão, cujo êxito é dado esperar.

A comissão organizadora elaborou o roteiro dessas palestras, ficando assim especificadas: dia 4) Conceito geral sobre o matrimonio — padre Otavio Mesquita. Dia 5) A moça e o matrimonio — d. Clarisse Bessa. Dia 6) Esposa e mãe — d. Neiy Amorim. Dia 7) O homem em face do matrimonio — dr. Custódio Fonseca. Dia 8) O divorcio e o matrimonio — dr. Osorio Pinheiro Jornalista Luiz Sucupira. Dia Matrimonio e Sacramento — padre Monteiro da Cruz. Finalizando essa semana de estudos sociais a J. C. I., programou a celebração de uma missa por d. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano de Fortaleza.

No decorrer das reuniões para debate do assunto, será facultado aos assistentes expender pontos de vista e pedir esclarecimentos, de modo a que a questão seja devidamente apreciada nos seus variados aspectos.

As palestras dos dias 5 a 8 serão assistidas, exclusivamente, por elementos femininos. As demais poderão ser ouvidas por qualquer pessoa.

Toda as conferencias serão realizadas no salão nobre da Congregação da Faculdade de Direito do Ceará.

CHUVAS

Comunicam-nos do telegrafo da R.V.C., que de ontem para hoje caiu chuva nas seguintes localidades do interior cearense: Caio Prado, chuva torrencial, Quixadá, Francisco Holanda, Senador Pompeu, José Lopes Amarituba, Boqueirão, Senador Sá, Amaro Cavalcanti, em todas muita chuva. Pajuçara, Maracanaú, Munguba, Acarape, Itapiu, Uruquê, Vicente de Castro, Tauá, Antonio Bezerra, Caucaia, Cariré, Pires Ferreira, em todas boa chuva. Salva-Vidas, Ipueiras chuva regular. Fortaleza, 38 mm. Prudente de Morais, 20 mm. Granja, 12 mm., Reriutaba, 15 mm. Ipú, 9 mm. Sucesso, 3 mm.

REGRESSAM AO INTERIOR OS FLAGELADOS DO ALAGADIÇO

Prossegue vitoriosa a campanha da Rádio Iracema de Fortaleza em beneficio dos flagelados.

Procurando colaborar, tanto quanto possivel, na recuperação social do homem do campo, a simpatica rádio-emissora de nossa terra tem dirigido a sua campanha, sobretudo, no sentido de que seja facilitado o reencaminhamento, de volta aos seus municipios de origem, das centenas de familias sertanejas que ora se encontram nesta capital, em transito para outros Estados.

Até ontem, foram encaminhadas para diversos municipios do interior, ás expensas do movimento filantropico promovido pela referida empresa radiofonica, cinquenta pessoas. Amanhã, deverá seguir mais uma centena de flagelados.

Além das passagens, a Rádio Iracema fornece a cada flagelado, independente de sexo e idade, tecidos, gêneros de alimentação e dinheiro.

Assim é que cada mulher recebe 100 cruzeiros, cada homem a mesma quantia e, as crianças, 50 cruzeiros, cada.

Tambem por iniciativa da Rádio Iracema, vários barbeiros de Fortaleza, se deslocaram até o acampamento de flagelados, no Alagadiço, afim de cortar o cabelo e fazer a barba de dezenas de flagelados.

REUNIÃO DE ARCEBISPOS

Estão em reunião com o arcebispo de Fortaleza, desde ontem, os quatro bispos do Ceará, Dom Francisco Pires, de Crato, Dom José Tupinambá da Frota, de Sobral, Dom Aureliano Matos, de Limoeiro, e Dom Eliseu Mendes, bispo auxiliar de Fortaleza, discutem com Dom Antonio de Almeida Lustosa, problemas relevantes da organização de suas dioceses e assuntos ligados á situação politica nacional.

Trata-se de um encontro preparatorio para reunião do episcopado nacional, a realizar-se em Belem no mês de agosto, logo após ao Congresso Eucaristico.

A reunião dos bispos iniciada ontem, prolongar-se-á até amanhã. Os ilustres antistites se encontram ás 8 e ás 14 horas, estendendo-se os debates durante a manhã e a tarde.

O clero e os circulos religiosos aguardam dessa reunião importantes deliberações para a vida catolica do Ceará e a participação da Igreja nos futuros acontecimentos politicos.

A PASCOA DOS MILITARES

A páscoa dos militares será celebrada este ano, nas igrejas de Cristo Rei e Pequeno Grande, no proximo domingo dia 3, sendo celebrantes, respectivamente, D. Antonio de Almeida Lustosa e D. Eliseu Mendes. Participarão da cerimonia as Forças Armadas da Guarnição de Fortaleza, conforme a distribuição das unidades feita pelos comandos.

Assim é que, na Igreja do Pequeno Grande, farão a páscoa as seguintes unidades: Escola Preparatória de Fortaleza, Base Aérea, Guarda Civil, Policia de Trânsito, oficiais, sargentos e respectivas familias. Na Igreja do Cristo Rei: O 23 Batalhão de Caçadores, o 10º G.A.T., o Corpo de Bombeiros, a Policia Militar e Contingentes.

A Páscoa dos Militares, que recebe a cooperação da União Catolica dos Militares e outras entidades religiosas, é orientada por uma comissão de honra, integrada pelas mais destacadas figuras militares e civis e religiosas da nossa terra.

80% DA ENERGIA ELETRICA BRASILEIRA EM MÃOS DE ESTRANGEIROS

PN

de 30 de abril informa sôbre os lucros da Light, fazendo ao mesmo tempo comentários de grande interesse sôbre o artigo 195 do Código de Águas e o artigo 145 da Constituição.

LEIA NA MESMA EDIÇÃO DE PN:

1 — EM TRANSE A INDUSTRIA ELETRONICA DE BASE DO BRASIL.

2 — A PROPAGANDA MATOU CARDOSO

3 — O DEPUTADO JOSE' CANDIDO FERRAZ PRETENDE APODERAR-SE DO PIAUI

4 — HISTORIA DE UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE QUE FATUROU MAIS DE CEM MILHOES DE CRUZEIROS EM 1952.

5 — ASPECTOS DA CRISE EDITORIAL NO BRASIL

PN — A revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas — Cr$ 5,00.

(146)

Planejamento á base da energia de Paulo Afonso

(Conclusão da 6.ª pagina)

de eletricidade ao Recife e Salvador seja feito durante o proximo ano, possivelmente no primeiro semestre.

Está sendo montada a usina subterranea, realizado o esticamento dos fios até a capital da Bahia, como já o foram ao Recife; e prossegue a construção da parte final da barragem de tijo, no braço principal do São Francisco.

Alagoas

COLONIA RURAL PENAL

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Estão os poderes públicos do Estado preocupados com a criação de uma Colonia Agricola Penal, para substituir a nossa velha e mal situada Penitenciária.

E' essa uma iniciativa que encontra a mais ampla repercussão no seio da opinião pública, de vez que o seu objetivo envolve medidas salutares para a readaptação do homem, impondo-lhe, pela continuidade, normas reajustadoras do seu comportamento no meio da comunidade.

Para tratar do seu planejamento, o Governo do Estado convidou o major Vitorio Caneppa, diretor da Penitenciária do Distrito Federal, que aqui esteve alguns dias, comissionado pelo Ministério da Justiça, afim de estudar as condições do nosso meio e a situação do nosso atual sistema penitenciário. O velho e superado metodo de encarceramento dos delinquentes, já não se recomenda hoje, quando os poderes públicos, nas cidades civilizadas, estão empenhados na recuperação dos individuos, cuja formação mal orientada os puzeram na situação de transgressores da Lei.

E a sociedade atual, interessada em que tais elementos possam volver ao seio da comunidade, transformados em valores úteis, vem procurando criar condições para que essa recuperação se processe através do trabalho sadio e produtivo, e de hábitos rigorosamente saneados de todos os inconvenientes que lhes marcaram a vida pregressa.

Essa orientação que a sociedade moderna vem imprimindo às suas diretrizes revela um interesse bem humano pela sorte de um grande número de individuos colocados á margem da vida, sem perspectivas e sem base na propria existência desordenada.

O trabalho de reeducação dos inadaptados, dos transviados da bôa linha de comportamento, não merece destaque, apenas, pela sua caracteristica acentuadamente humana, porque, ao lado dela, com igual merecimento, está o lado social a exigir amparo e ajuda para os que vivem desviados das normas de interesse do bem público, sem uma posição definida no meio em que se movimentam.

Tomando por base esses aspectos do problema, a comissão designada pelo Governo do Estado para apresentar relatório sobre as medidas a serem tomadas para um perfeito funcionamento da nossa futura Colonia Agricola Penal, concluiu por sugerir ao poder público uma Lei criando-a na forma dos estudos realizados, bem como a construção de casas para os sentenciados e dependências para a administração. E louvado nesse relatório, nas linhas que formam a estrutura de todo o planejamento, vai o Governo pôr em prática as medidas indispensáveis para que a obra estudada possa, realmente, oferecer as condições exigidas para o seu perfeito funcionamento. Estando já prevista a sua localização em «Santa Fé», no municipio de Murici, cujas terras férteis indicam o acerto da preferência, é de esperar-se que a futura Colonia Agricola Penal possa preencher, com vantagem, as altas finalidades a que se destina.

Nosso atual sistema penitenciário é arcaico e insuficiente, e a localização da nossa cadeia, no centro mesmo da cidade, constitue um problema de urbanização que, de há muito, vem reclamando solução definitiva.

O Governo do Estado já solicitou dos poderes centrais da República o auxilio de que carece para levar a efeito a obra projetada. Que esse auxilio não tarde muito e o nosso problema penitenciário possa ser resolvido com brevidade.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Realizou-se, no Palacio do Trabalhador, a esperada reunião dos jornalistas profissionais alagoanos, com o objetivo de fundar a sua associação de classe, oferecendo amparo social aos trabalhadores da nossa imprensa diária.

Presidiu os trabalhos o jornalista José Batista dos Santos que, inicialmente, explicou aos presentes a finalidade daquela reunião.

Por sugestão do professor Antonio Santos foi eleita, por aclamação, a diretoria provisória da Associação Profissional dos Jornalistas de Alagoas, que ficou assim constituida: Presidente, Zadir Cassela; 1.º Secretário, Domingos Savio Brandão Lima; 2.º Secretário, José Carivaldo Brandão; Tesoureiro, José Batista dos Santos; 2.º Tesoureiro, Antonio Santos; Bibliotecário, Igor Tenório. O Conselho Fiscal ficou integrado pelos jornalistas Luiz Lavenère, Jurandir Gomes e José da Silveira Camerino.

SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

O deputado federal Freitas Cavalcanto fez entrega de oitocentos mil cruzeiros, destinados ao Serviço Social de Menores. Durante o ato, o referido deputado, que foi portador dessa importancia, frizou a atuação dinamica da sra. Léda Collor de Mello, á frente da campanha em favor dos menores abandonados. Entregando aquele dinheiro — continuou o orador — estava completando o seu trabalho de obscuro colaborador do Governo do Estado, que pela sua operosidade e aceitadas diretrizes, vinha imprimindo á Alagoas um novo estilo de administração, solucionando corajosamente problemas que jaziam no esquecimento e no abandono.

COMEÇOU O INVERNO

Acompanhadas de trovões e relampagos, abundantes chuvas desabaram sobre esta capital e varios municipios do interior do Estado. Telegramas chegados de varias zonas do interior, principalmente da zona da mata, dão noticias de que fortes chuvas deram inicio ao inverno deste ano. Na capital o volume de aguas foi muito grande, chegando a inundar varias ruas, impedindo o transito de pedestres.

ENTREPOSTOS DE PESCA

A Agência do Banco do Brasil, nesta capital, acaba de receber a importância de Cr$ ..... 500.000,00 para ser entregue ao dr. Elzemann Magalhães, técnico do Ministério da Agricultura que aqui veio com o fim de instalar os entrepostos de pesca de Maceió e Penedo e os ambulatorios para pescadores em Coqueiro Séco, Porto da Rua, Porto de Pedras, Barra de Camaragibe e Maragogi.

REELEITO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Na sessão preparatoria de instalação dos trabalhos deste ano, o deputado Olavo Omena foi reeleito presidente da Mesa, depois de uma eleição muito movimentada.

ELEIÇÕES EM PILAR

Em virtude do falecimento do prefeito constitucional de Pilar, verificaram-se novas eleições no municipio, tendo o candidato da UDN saido vitorioso, com maioria de 67 votos. Foi impugnada uma urna, estando o processo correndo os tramites legais, no Tribunal Regional Eleitoral.

TERÃO APOSENTADORIA REGULAMENTADA

Esteve com o governador do Estado a comissão nomeada para elaborar o projeto de lei regulamentando a aposentadoria dos serventuários da Justiça. Na ocasião a comissão entregou o seu relatório, achando injusta a não fixação de contribuição a ser exigida dos serventuários da Justiça, para que lhes fosse assegurada a aposentadoria, pois que eles exercem função pública.

Para os serventuários da Justiça, afastados por avançada idade ou invalidez foi mantida a forma prescrita na legislação em vigor, de sucessão ou substituição.

Tratou ainda a comissão dos benefícios de familia, incluido no ante-projeto de lei, proporcionando tranquilidade para o futuro áqueles que vierem a ser contemplados.

VISITARAM MACEIO'

Estiveram em Maceió durante alguns dias, o cel. José Almeida, da Policia Militar de Minas Gerais e a dra. Eunice Weaver, a convite de dona Léda Collor de Mello, para orientarem a fundação do Serviço Social de Menores.

O cel. José Almeida é idealizador e fundador das Escolas «Caio Martins» em Minas Gerais e dona Eunice Weaver presidente da Federação das Associações de Combate á Lepra.

Os referidos educadores realizaram conferências sobre assuntos de sua especialidade e presidiram uma mesa redonda sobre os problemas sociais mais em relêvo no momento, sobretudo o de amparo e recuperação do menor abandonado.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

Foi recentemente fundada nesta capital a Secção Alagoana do Instituto Brasileiro de Filosofia, por iniciativa do escritor Silvio de Macedo, que, até há bem pouco, era o representante dessa entidade em nosso Estado.

São os seguintes os intelectuais que integram a Secção Alagoana da referida entidade: Silvio de Macedo, Gilberto de Macedo, Conego Teofanes de Barros, Frei Antonio de Maceió, Gaspar de Mendonça, Conego Helio Sousa, Zeferino Lavenere Machado, Luiz Lavenere e Adauto de Ferreira.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

atendendo a inúmeras solicitações vem esclarecer que:

1) é permitido o emprêgo de todos os tempos de verbos menos no plural;

2) o desenho de uma PALHETA de pintor numa das figuras a ser decifrada E' APENAS PARA MELHOR ILUSTRAR AQUELE OBJETO.

A COMISSÃO.

(145)

Paraíba

NOTAS DIVERSAS

A HORA CERTA

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 30 — Lemos no jornal "O Norte" que foi feita no Recife, um apreciavel comentário sôbre os relógios publicos que, na vizinha capital, são instalados para oferecer a hora certa, muito embora dela vivam constantemente afastados.

O comentarista sugere, depois de várias considerações, que os responsáveis por êsses relógios providenciem a sua regularização, ou, do contrário, os retirem em definitivo, pois isto de indicarem horas diferentes é coisa de certo modo prejudicial aos interesses do povo.

Aqui, em João Pessoa, não é diferente a situação que se verifica. O relógio instalado na tôrre do edifício do "Paraíba Palace Hotel", que é o ponto mais central e movimentado da cidade, poucas vezes, ou melhor, só muito raramente, apresenta a hora exata. Parece que os ponteiros avançam demais de sorte que, quase sempre, o relógio está adiantado.

Seria interessante e útil que a emprêsa proprietária do Hotel atentasse, um pouco cuidadosamente, sôbre o relógio do bonito edifício e empregasse meios para que, uma vez em cada dia, fôsse êle ajustado ao horário oficial.

Pelo menos, essa iniciativa valeria como um ponto de referencia propagandistica para o luxuoso e simpático estabelecimento e no seu relógio, fixado em local visivel de muitos pontos da cidade o publico aprenderia a aceitar a sua hora com absoluta segurança.

POPULAÇÃO DAS CIDADES PARAIBANAS

De acôrdo com os resultados obtidos no recenseamento de 1950, das 41 cidades então existentes na Paraíba somente duas possuiam mais de 50.000 habitantes: João Pessoa (a capital) com 89.517 e Campina Grande com 72.464. Outras duas — Patos e Santa Rita — contavam mais de 10.000 habitantes: a primeira com 13.389 e a segunda com 12.362, enquanto mais 7 tinham população superior a..... 5.000 habitantes, como Cajazeiras, Esperança, Itabaiana, Alagoa Grande, Mamanguape, Guarabira e Sapé. 17 contavam mais de 2.000 habitantes e 13 com população inferior.

E' interessante observar que, depois de João Pessoa e Campina Grande, a localidade mais populosa do Estado é a vila de Rio Tinto, pertencente ao municipio de Mamanguape e cuja população, recenseada em 1950, era do 19.774 habitantes.

PROMISSORIA RURAL

Agora que os pequenos proprietarios agricolas vão sentindo que a chegada do inverno abundante poderia liberta-los, em breve, dos efeitos danosos provocados pela séca, começam a admitir que, a despeito do seu animo forte para a luta em busca de maior produção, lhes faltam os meios essenciais ao esforço que desejam empreender.

Além de não contarem, aqui e neutros Estados nordestinos, com uma assistencia técnica eficiente que as administrações estaduais lhes não podem dispensar além de lhes faltarem até sementes para o plantio, não recebem a ajuda financeira que se tornaria essencial ao desenvolvimento de suas atividades.

No ano passado, foi objeto de uma sugestão do presidente do Banco do Brasil, encaminhada ao Executivo federal através do Ministério da Fazenda, a criação por lei especial, de um documento de novo tipo, a se denominar de "promissoria rural", vinculado de penhor rural sôbre a safra pendente como garantia do empréstimo que até a importancia de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) o referido estabelecimento poderia fazer, para o financiamento de atividades agricolas e pastoris.

Contudo, ao que parece, isto resultou em simples promessa como as que são feitas, em tôda seriedade, durante as campanhas eleitoralistas. Cessadas estas, tudo volta á estaca zero inclusive a confiança do pobre homem do campo, já exausto de tantos padecimentos e de tão duras decepções.

A "promissoria rural" perdeu-se nas gavetas da direção do Banco do Brasil, onde dorme o sono da indiferença dos que vivem no alfalto, o conceito que inspirara a valentia de uma estirada qualquer, á guisa de exposição de motivos que o tempo se encarregou de destruir, talvez, para sempre...

Ouça, HOJE -- AS 21,05 HORAS, na

RADIO TAMANDARÉ

O tradicional "cartaz" evocativo das terças-feiras:

"SERÕES E SERESTAS"

-- A música e a paisagem do Recife antigo trazidas aos nossos dias, num .. «script» de TELGA DE ARAUJO. ..

ORQUESTRA -- CANTORES -- RADIATRO

— x — x —

Patrocínio do:

Produtos PINDORAMA

Representados neste Estado por

AUDEMARIO SILVA

Rua da Praia, 131 -- 1.º andar

R. G. do Norte

MOINHO DE TRIGO EM NATAL

Edilson VARELA

NATAL, 30 — Anuncia-se a montagem de uma nova industria em Natal. Trata-se desta vez da instalação de um moinho de trigo com capacidade para 100 toneladas diárias, pretendendo ainda, a mesma organização que deseja explorar a moagem do trigo, ampliar, em futuro proximo o seu campo de atividades com uma fabrica de massas finas.

Como tem acontecido em vezes anteriores para empreendimentos do quilate do que hoje focalizamos, os enviados do grupo interessado e que aqui estiveram, receberam do governo e do povo a mais franca acolhida, tudo as facilidades indispensaveis para a concretização do plano e até mesmo pedidos e recomendações para a alta esfera federal, tão interessados estamos nós, potiguares na fixação e no emprego de capitais de fóra, tudo com o desejo de cooperar para acelerarmos do desenvolvimento economico do Rio Grande do Norte.

Vale acentuar que o grupo que agora pretende instalar um moinho em Natal, pelas credenciais que apresentou tem base economica e está alicerçado por outras iniciativas de igual natureza em outros pontos do pais.

Não é esta a primeira vez que chegam ao conhecimento do publico iniciativas para o fomento da industria no territorio potiguar e logo depois são esquecidas pelo malôgro ou frustração ja empreendimento em algumas vezes iniciado com evidente e abusiva má fé apenas com o desejo de ludibriar a opinião publica e o objetivo de lucros imediatos e ilicitos. Está nesse caso e por exemplo bem recente a montagem de uma fabrica para beneficiamento da soja e industrialização em grande escala de sub-produtos do algodão.

Aqui estiveram os interessados na industria que receberam todas as facilidades inclusive um terreno que seria imediatamente doado pelo Governo tão logo fosse iniciada a construção. Obtiveram cópia o prestigio do vice-presidente da Republica e de outras autoridades federais licenças de importação para o maquinário a vir dos Estados Unidos e chegaram a fundar uma sociedade anonima a qual embora tendo sede no Rio tinha por objetivo a montagem de uma fabrica no Rio Grande do Norte.

Qual porém não foi a surpresa dos natalenses e inclusive do proprio Governo quando alguns meses após chegar o maquinário da futura fabrica, os seus donos receberam licença para reembarque do material para o sul do pais e isso ainda sem pagar os impostos devidos...

Tratava-se evidentemente de uma manobra de espertalhões que tendo em vista o momento propicio para a instalação de industrias na região e as facilidades que poderiam ser obtidas á custa do prestigio oficial, quiseram sem mais nem menos dar um golpe de mestre...

A fabrica não se destinava ao Rio Grande do Norte e o pretexto para a sua instalação aqui residia apenas na possibilidade da obtenção das licenças de importação.

E outra mais uma agravante. Os acionistas da tal sociedade já estavam desavindos e quem vinha reclamar as maquinas eram outros financiadores do negocio. Tudo sujo, indecente, bom para cafagestes...

E lembrar-se como eles aqui se apresentaram com o desejo de ajudar o Rio Grande do Norte.

Exemplos tristes como esse, porém, ainda não desanimam. E é assim, ainda com satisfação imensa que os potiguares aguardam a instalação do moinho.

Importante reunião do Conselho de Estudos Economicos

Na sede da Federação do Comercio foi realizada importante reunião que tratou de vitais interesses para a vida economica do Estado dentre esses o referente ao problema da dragagem dos vales umidos e do perigo de salgamento das terras pelo afluxo das aguas do mar que vêm pondo em sobressalto as classes agricolas e notadamente os proprietarios de terras no baixo vale do Ceará Mirim.

Na aludida reunião o agronomo Cristovão Dantas, do Departamento de Agricultura, pronunciou uma palestra sobre o assunto.

Deixa o hospital o Governador Silvio Pedrosa

Após haver sido submetido a uma operação de apendicite, regressou á sua residencia, afim de convalescer, o Governador Silvio Pedrosa. O Chefe do Executivo foi assistido pelos facultativos Travassos Barinho, Vicente Luz e Cleone Noronha. A operação foi realisada de urgencia em virtude de se haver agravado o estado de saude do chefe do Executivo após uma de suas ultimas viagens ao interior em inspeção aos serviços de obras contra as sêcas. Durante sua permanencia no Hospital Miguel Couto o Governador Silvio Pedrosa foi visitadissimo.

No proximo mês as eleições em Goianinha

Estão marcadas para o proximo mês de maio as eleições no municipio de Goianinha. Como já fôra noticiado o TRE resolveu anular o pleito ali realizado em 6 de dezembro sob a alegação de fraude, pois ali teriam votado eleitores de outras circunscrições e até mesmo de fóra do Estado.

Havia sido eleito prefeito o sr. Adauto Rocha pertencente ao Partido Social Progressista que aqui obedece a orientação do vice-presidente Café Filho.

Regressam os flagelados ao interior

Em virtude das chuvas caidas em alguns municipios da zona oeste do Estado, começaram a regressar ao interior as familias dos flagelados que em março deste ano haviam chegado a Natal. De quase 2.000 pessoas abrigadas na hospedaria de emergencia de Lagôa Nova e que eram mantidas e assistidas pela LBA esse numero já se reduziu a pouco mais de 300 pessoas dentre essas 62 familias.

A LBA no Estado continua em seu programa de atender as familias dos flagelados no interior do Estado enviando constantemente comandos com generos alimenticios e criando comissões municipais para superintender a distribuição dos auxilios.

Vai ser julgada a ação popular

Já está em mãos do juiz Emidio Cardoso para julgamento a ação popular intentada contra a majoração de subsidios por parte de Assembléia Legislativa que aproveitou-se de uma maioria ocasional para aprovar a antipatica medida. O julgamento está despertando enorme interesse nos meios populares do Estado, de vez que ao tempo da aprovação todo o Rio Grande do Norte manifestou a mais formal repulsa á resolução que é ainda manifestamente inconstitucional, pois o aumento foi feito na mesma legislatura para beneficiar os atuais deputados.

Auxilio da LBA do Paraná

Estiveram nesta Capital, o jornalista Mario Lamberg e o cinegrafista Ferraz Franco, o primeiro enviado da LBA no Paraná e o segundo que veio colher impressões sobre a séca neste Estado. Foram portadores de uma mensagem de saudação da sra. Flora Camargo Munhoz da Rocha aos norte-riograndenses e bem assim de valioso donativo em dinheiro e generos. O jornalista Mario Lamberg entrou em contacto com a direção da Comissão Estadual da LBA no exercicio da missão que o trouxe a Natal.

Novo diretor para a Saude Publica

O Governador do Estado acaba de convidar o sanitarista Alferes Galdino, do Ministerio da Educação e Saude, para dirigir o Departamento de Saude Publica, vago desde a exoneração a pedido do sr. Alvaro Vieira. O dr. Alferes Galdino aceitou o convite condicionando o mesmo á permissão por parte do Governo Federal. O novo diretor da Saude Publica encontra-se no Rio Grande do Norte há cerca de um mês chefiando a missão de sanitaristas, enviada elo sr. Simões Filho para socorrer a população atingida pelo flagelo das sêcas.

Dirige-se á CEXIM o presidente da Federação do Comercio

O presidente da Federação do Comercio do Rio Grande do Norte, atendendo a sugestão aprovada em uma das ultimas reuniões, resolveu dirigir-se ao diretor da CEXIM apelando no sentido de serem concedidas facilidades para importação de "aplicaveis ao prensamento de algodão de alta densidade". O pedido se baseia no fato de que não existe no pais produto similar que satisfaça a exigencia das prensas hidraulicas.

Milho para a COAP

A Comissão Estadual de Abastecimento e Preços está recebendo grande quantidade de milho de procedencia argentina para abastecer o mercado deste Estado. Embora não tenham chegado instruções sobre o preço do produto espera-se que o milho da COAP seja vendido a preços mais accessiveis do que os que estão sendo cobrados atualmente. Espera a COAP receber tambem grandes quantidades de xarque e de farinha de trigo. O presidente daquele orgão, que regressou recentemente do Rio de Janeiro, manifestou pela imprensa seu otimismo e sua confiança nas providencias já determinadas pelo novo presidente da COFAP.

Julgado em definitivo o caso das eleições em Patú

O Tribunal Regional Eleitoral manteve em sua ultima reunião o diploma já conferido aos srs. Lauro Maia e Aurino Carlos da Silva respectivamente prefeito e vice-prefeito do municipio de Patú. As eleições naquele municipio haviam sido impugnadas pelo Partido Social Democratico, sob a alegação de que houvera fraude resultante da votação de centenas de eleitores procedentes do vizinho Estado da Paraíba. O julgamento foi feito por 5 x 1, tendo o relator juiz Emidio Cardoso votado favoravelmente a anulação do pleito.

MUTILADO



(Conclusão da 1.ª página)
30.000,00. Tratar Imperatriz n.º 21 — 1.º andar, aos domingos em Carpina. Estácio Coimbra, 540. (99158)

PROPRIEDADE e engenho à venda, tenho diversas nos Estados de Pernambuco e Paraiba. Preços modicos e com facilidade de pagamento. Tratar com José Costa — Edificio Santo Albino — sala 428. (99063)

PECHINCHA — Vende-se ótima granja, em Carpina, com 4 casas, uma de farinha, toda plantada, rodagem à porta Cr$ ...... 50.000,00. Tratar à rua São Miguel n.º 923 — Olinda. (99171)

SO' vendo, vende-se na Torre modernissima casa desocupada, por Cr$ 230.000,00, 4 quartos; outras em outros locais. Madalena, ótimo terreno, por Cr$ 100.000,00. Trav. Carioca, 47 — rua da Praia. (99335)

VENDE-SE uma propriedade com 50 hectares ou 25, preço unico, Cr$ 150.000,00 e Cr$ ...... 100.000,00, respectivamente, em Igarassu', negocio à vista. Tratar Nicolau Engraxate. Rua do Imperador, 382. (99297)

VENDE-SE ótimo sitio, Varzea, bôa casa, fruteiras, etc. Preço para negocio, urgente. Fale com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar. (99247)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, cozinha, WC, banheiro, 3 terraços grandes, garage, calçada larga, cacimba cimento de côr e terreno próprio medindo 12x30 metros, a 400 metros da praia. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar com urgencia no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (34)

TERRENOS

ADQUIRA — Magnificos lotes em Boa Viagem, com agua e luz. 60 prestações. A tratar na Avenida Guararapes, 50 — sala 803. (98823)

GRANDE terreno, vende-se um, com 150,00x42,00, localizado na rua Quatro junto ao n.º 511, na Estancia, ótimo para vacaria ou construções. Informações à Avenida José Rufino, 2711 — Barro. Negocio direto. (99174)

GRANDE loteamento no Sancho, perto da Estação de Tigipió e com onibus de Curado à porta, agua, luz, o melhor clima da cidade, com lotes para todos os preços, para pagamento em 5 anos. Ver e tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar, ou rua 18, numero 331 — Jardim São Paulo. (98654)

PRAÇA de Casa Forte. Vendem-se baratos, 3 magnificos lotes, a tratar no n.º 445. (99205)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ .... 200,00 a Cr$ 250,00, por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (190)

TERRENO — Vende-se um, situado na Cidade Operaria do Recife Ibura, medindo 20 metros de fundo, por 10 de frente, do primeiro loteamento. A tratar com Gilberto Vidal, à rua Madre de Deus n.º 268 — 1.º andar. (99129)

TERRENO em Campo Grande, vende-se um, com 13x30, à rua Oliveira Fonseca, junto à casa 525 — entrada pela rua Jeronimo Vilela, no oitão da Garage das Linhas Unidas. Tratar pelo fone 3460. (99111)

TERRENOS na Boa Vista, no loteamento do Parque Capibaribe, vende-se um lote de 15 metros de frente, para o nascente, urgente; facilita-se grandemente o pagamento. Valor Cr$ 130.000,00. A tratar com Nivaldo, na Mesbla S/A. (99190)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se, 14,00x45,00, à Avenida Conselheiro Aguiar, Corta Jaca. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com José Duarte, fone 9083. (99167)

TERRENOS para granjas, para pagamento em longo prazo e nos mais variados preços, em zonas proximas da cidade. Tratar Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (99181)

TERRENO no Cordeiro. Vende-se nas imediações da Produção Animal, medindo 15x30. Preço Cr$ 38.000,00. Facilita-se, pronto para construir. Tratar com Murilo na Avenida Marquês de Olinda, 55 — terreo — Fone 9798. (99224)

TERRENO — Vende-se um magnifico lote de 10x30, defronte ao Golf Club. Preço modico para negocio urgente. Falar com Batalha, Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar. (99247)

TERRENO — Otimo lote de .... 20x30, em Areias, local de bôas construções. Preço convidativo. Fale com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar.

TERRENOS otimos, dispomos ainda de diversos lotes, no bairro de Cajueiro, com perfeito serviço de agua e luz, pode construir logo, não tem entrada, aproveite, porque vai subir mais 20%. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (99246)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em: Caxangá, na avenida e bem próximos, de frente para o nascente; 8 juntos, em grupo de 2 com mais de 15 metros de frente por mais de 35 de profundidade por 120.000,00, 80.000,00, 70.000,00 e 60.000,00, respectivamente, alguns até com facilidade. Cordeiro, 5 juntos de bôa metragem, por 360.000,00, sendo 50% à vista e o resto em 36 meses; 3 juntos, grandes, por 62.000,00 ..... 68.000,00 e 76.000,00, sendo 10% inicial e o resto em 36 meses. Na Ilha do Leite, 1 de 12x30, todo murado, com construções dos lados, por 150.000,00, sendo 50% à vista e o resto em 10 meses. Tratar com Valença, das 9 às 11,30 e das 14,30 às 17,30, no Edificio Santo Albino — sala 205 — Av. Guararapes. (99311)

TERRENOS no Sancho com agua, luz, transporte na porta e para pagamento em 5 anos. Procurem escolher hoje, na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º, afim de ficar melhor localizado. (99181)

TERRENOS, temos diversos lotes, em diversos bairros, por todos os preços. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (99247)

TERRENO — Vende-se um com 12,00x30, à rua Diniz Barreto, Prado, Cr$ 50.000,00. Tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (182)

TERRENOS na praia de Candeias. Vendem-se por Cr$ 60.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 à vista e o restante em cinco anos. A parte à vista poderá ser automovel, casa, ponto para negocio, etc. Tratar com Edvaldo — Rua Direita n.º 26 — terreo. (99192)

TERENO em Olinda, vende-se no Bairro Novo, por Cr$ .... 45.000,00, à vista ou Cr$ .... 50.000,00 a prazo. Tratar pelo telefone 3335. (99099)

TERRENO — Vende-se um com à área 15 metros de frente e 40 metros de comprimento, rua calçada, perto da Tamarineira. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda, 63 — Fones 9511-12. (165)

VENDE-SE facilitando-se pagamento, terreno no Prado, 10x20, Cr$ 25.000,00. A tratar com Haite, na rua do Hospicio n.º 859 — apto. 1. (99163)

VENDEMOS e Permuta-se por terrenos, casas e automoveis, aqui na capital, uma propriedade com duzentos hectares, partes cobertas de capoeirões, com uma safra de cana de mil e quinhentas toneladas. Prestando-se para plantação de café, com casas de residencia, cercado, cocheira, casas de moradores, agua por gravidade, excelente clima no municipio de Ribeirão. Seis quilometros da estação da Rêde Ferroviaria. Preço Cr$ 500.000,00. Informações à rua da Detenção, 155 — 1.º andar — sala 12, das 14 às 16 horas. (99305)

VENDE-SE terreno com 24x30mts dois lotes juntos, na rua Cel. João Ribeiro, em Olinda, frente para o nascente. Tratar na rua da Concordia, 780. (99288)

VENDEM-SE dois ultimos lotes de terreno, um, na rua Conde da Boa Vista e um na rua D. Bosco. Tratar com Botelho — Fone 9317. (99024)

VENDO excelente lote em Casa Amarela, na rua da Harmonia rua calçada, agua, luz, rêde telefonica, todo murado, onibus na porta, 15x20, Cr$ 100.000,00, sujeito a oferta, pechincha. Informações com Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (99125)

NEGOCIOS A VENDA

ARMAÇAO para farmacia ou loja de miudezas, toda torneada, com vidraças, vende-se tudo por Cr$ 4.000,00, para desocupar o lugar. Tratar na Avenida Caxangá, 1578. (99043)

ATENÇAO — Vende-se uma barraca, na Estrada Velha de Agua Fria, em frente ao n.º 1815 fazendo bom negocio. (99130)

CASAL americano, recem-chegado, pretendendo voltar em breve aos EE. UU., vende completo equipamento para restaurante-bar, conservador de sorvete, refrigerador GE, 11 pés, De Luxe, tudo novo. Tambem maquina Singer, máquina larvar roupa Easy, maquina de escrever, portatil e radio. Para informações com Perrone, à Av. Guararapes n.º 154 — 10.º. (99279)

DESCAROÇADORES de algodão, vendem-se 4 descaroçadores de 80 serras, tipo escovas, sendo 3 Continental e um Piratininga. Um conjunto de sucção completo, para um descaroçador tipo fazenda. Um separador de carimans. Um condensador de bateria para 4 descaroçadores e um tubo condutor de pluma. Um prédio apropriado para maquinismo de algodão em Tuparetama. Tratar à rua São Jorge, 283 — Caixa Postal, 550 — Recife. (99295)

HOSPEDARIA Indiana, vende-se esta hospedaria, com 16 quartos, todos arejados, tem agua bastante. A tratar na mesma, à rua da Aurora, 363 — 2.º andar. (99165)

INDUSTRIA — Vende-se por preço de ocasião, a Torrefação de Café e Milho, com todos apetrechos, situada na Encruzilhada, informações pelo telefone 7799 — Recife. (99095)

OTIMO negocio, vende-se o compartimento de especiarias n.º 8, sito à calçada do mercado de Afogados, com bôa freguezia e bom movimento. Tratar no mesmo com Virgilio. (99078)

PARA industria, vende-se na Encruzilhada, terreno de 2.500m2, murado, com duas casas, uma servindo para adaptação industrial. Perto da Av. João de Barros, Cr$ 450.000,00. Tratar com Torreão — Rua das Flores, 47 — Loja. (99235)

VENDE-SE — Uma casa na rua Teotonio Freire, com dois oitões livres, 3 quartos, sala, terraço, passagem, banheiro, copa-cozinha, lavador de roupa. Bom quintal e jardim. Tratar com Campelo — Av. Marquês de Olinda, 175 — parte posterior — Telefone 9277. (98772)

VENDE-SE a casa e o negocio de estivas e vendas de carvão e frutas, ponto de esquina, comodo para familia, 3 quartos, 4 salas, luz, faz bom apurado, em um dos melhores bairros, informações Barra do Sapoti — Porto da Madeira — Beberibe. (98258)

VENDE-SE à Pensão Campinense, no Cais de Santa Rita, 136 — 2.º andar, maior movimento, transporte da cidade. Motivo da venda viagem da proprietaria. (99303)

VENDE-SE — Predio comercial no bairro do Recife, na Praça Padre Machado. Preço de ocasião. Tratar das 14 às 18 horas, com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924. (98799)

VENDE-SE uma confortavel Pensão, c/4 quartos, todos mobiliados, 3 banheiros, c/agua fria e quente, área, quintal e fazendo grande movimento. Rua Barão de São Borja n.º 162. (99375)

VENDEM-SE duas Bombas de Gasolina, no centro da cidade, a tratar na rua Francisco Jacinto nº 85 — Santo Amaro — das 18 às 21 horas (Vila dos Estivadores). (98857)

VENDE-SE modernissima Pastelaria, bem no centro comercial, com a melhor freguezia da cidade. Ótimo emprego de capital. A tratar à rua São Bento, 153 — Olinda. Fone 2921. (99292)

VENDE-SE ótimo Ponto de dois compartimentos de estivas, ns. 15 e 17, dentro do mercado de Cavaleiro, com ótimas feiras. (99049)

VENDE-SE um bem organizado Bar e Caldo de Cana, situado à Avenida Caxangá, 1005. Motivo da venda é viagem para o interior. A casa tem comodos para familia. (99061)

VENDE-SE uma barraca no mercado de Cavaleiro, com três frentes, com os ramos de tecidos, miudezas, sapataria e cereais, com ou sem mercadorias. A tratar à rua do Progresso, 392 — Cavaleiro. Motivo de venda explicar-se ao interessado. (99047)

VENDE-SE uma pensão nova, 2 andares, toda mobiliada, motivo da venda é doença, melhor esclarecimento pessoalmente. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a proprietaria à rua da Imperatriz n.º 201 — por cima da Cola Campos — Fone 2460. (99123)

VENDE-SE uma alfaiataria, barbearia e miudezas, com 2 salões, para mercearia ou loja no Jardim São Paulo, 238, preço de camarada. A tratar com Waldemiro. (99144)

VENDE-SE uma mercearia, no patio da feira de Sitio Novo n.º 41. A tratar na mesma, a qualquer hora do dia. (99130)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma secretária, Cr$ 1.500,00; uma steno-datilografa-correspondente, Cr$ 2.000,00; 1 correspondente português-inglês, Cr$ 3.000,00; uma correspondente, Cr$ 1.600,00; uma faturista, Cr$ 1.500,00; uma estenografa, Cr$ 2.000,00; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200,00; um escriturário com pratica, Cr$ 2.000,00 — Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (190)

ADMINISTRAÇÃO — Aceito imovel para administrar. Encarrego-me de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões módicas. A tratar com José da Costa — Edificio Santo Albino — sala 426. (99063)

DATILOGRAFO — Tendo conhecimento da lingua inglesa e serviços de escritorio comercial, precisa-se à rua Diario de Pernambuco n.º 119 — 1.º andar. (99285)

ESTENO-Datilografa. Procura-se uma, com bastante pratica e perfeitos conhecimentos do português, para um ou dois expedientes. Apresentar-se à Avenida Marquês de Olinda n.º 58 — 1.º andar — sala 2. (99207)

INSTITUTO de Beleza, Madame Marly, à rua do Bomfim, 403 — Olinda, precisa de manicures. (99329)

MOÇA ou senhora, de bôa educação, apresentavel e ativa, preferindo que tenha noções de puericultura, para visitação domiciliar a serviço de grande e conceituada Companhia. Escrever para Companac. Posta restante do Diario de Pernambuco, informando idade, estado civil, habilitações e empregos ocupados, dando também endereço para ser chamada. Bom ordenado inicial. (99371)

NA Livraria Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 17, precisa-se de um moço que saiba bem datilografia. (99175)

PRECISAM-SE de 3 moças para venda a domicilios de aceitavel artigo. A tratar das 9 às 11,30 com Edna Accioly, na Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2 (altos da Joalharia Salatiel). (99149)

PRECISAM-SE de rapazes para balcão, que conheçam tecidos a varejo. Tratar no Armazem Guarani, Praça do Mercado, 16. Não apresentar-se quem não estiver em condições. (99274)

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de sapataria. Casa Ribeiro — Rua do Livramento, 29. (99260)

PRECISA-SE de um sócio com Cr$ 35.000,00, para aumentar um negocio. Informações com Nicolau Engraxate — Rua do Imperador, 382. (99324)

PRECISAM-SE de moças apresentaveis, ativas e desembaraçadas para trabalharem com uma grande novidade, nesta praça. Tratar c/Sr. Montarroyos, à rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar — sala 2, das 11 às 13 horas. (99294)

PRECISAM-SE de auxiliares que tenham prática de escritório, etc. V. s., não va perder esta oportunidade, se não tem conhecimento de escritório, dirija-se ao "Curso Recife", que em 3 meses terá noções perfeitas de contabilidade, praticando em livros de firmas comerciais; mantém os cursos de datilografia e comercial pratico. Preços módicos. Aulas até às 20 horas. Rua Nova, 145 — 1.º andar, F. Resende, contador. (99304)

PRECISAM-SE de pessoas de bôa aparencia, que sejam desembaraçadas, para exercer profissão lucrativa, com ordenado e ótimas comissões. Os interessados poderão procurar o sr. Mendes, das 8,30 às 9,30 horas, no Edificio Ouro Branco — 3.º andar — sala 312. (187)

PRACISTAS — Precisam-se de rapazes competentes, que tenha fonte de referencia e bem relacionado na praça. Horario: 16 às 18 horas. Edificio Santo Albino — 10.º andar — salas 1007-1010. (99373)

VENDEDORES — Rapazes com bôa aparencia e ativos, precisam-se para trabalhar a domicilio, com artigos de facil aceitação, bôa comissão. Tratar à rua Visconde de Goiana n.º 160 — terreo (Boa Vista). (99162)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados, para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 205 — das 9 às 11 horas. (99246)

VENDEDOR — Grande e conceituada Companhia precisa urgente de bons elementos de 23 a 28 anos, para o cargo de vendedor na praça do Recife. Exige-se o curso de ginásio ou equivalente, agradavel apresentação e tirocinio. Escrever de próprio punho indicando idade, estado civil, experiência e empregos ocupados, para Grande e Conceituada Companhia, posta restante do Diario de Pernambuco. (99331)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma arrumação e outra para menino, à rua Conde da Boa Vista n.º 1130. (99133)

ARRUMADEIRA e empregado para serviços de jardim, precisam-se na rua Barão de Itamaracá n.º 348 — Espinheiro. (99376)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão. A tratar à rua D. Manoel Pereira n.º 35. (98901)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que conheça o serviço e durma no emprego. Paga-se bem. Rua Rodrigues Sete n.º 101 — Casa Amarela. (99234)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Riachuelo n.º 785. (99229)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma, a tratar na rua D. Manoel Pereira n.º 35. (98901)

ENGOMADEIRA e lavadeira, precisam-se que engome brim e tropical, salario 20 cruzeiros. Rua da Matriz, 78 — Boa Vista e rua das Creoulas, 281 — Capunga. (98828)

EMPREGADOS para residencia de um cidadão, em serviços caseiros e sitio, de uma senhora e uma moça, prefiro pessoas do interior; a uma viuva dou uma casinha no interior para vigiá-lo. Rua das Moças n.º 524 — Arruda. (99118)

LAVADEIRA-Engomadeira, precisa urgente de uma, que engome bem roupas de homem. (Casa de 3 pessoas). A tratar de manhã, na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (99255)

PRECISA-SE de empregada para ajudante de cozinha. Tratar à Avenida Beira-Mar 1170 — terminal do onibus de Pina. (99148)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vauxhall — Vende-se um tipo 1950, 6 cilindros, pneus faixa branca. Tratar pelo fone 9550 — Rua Manoel Arão, 115 — Espinheiro. (99322)

AUTOMOVEL — Compro e troco, não se preocupe, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial n.º 1032. Fone 6788, tendo garage e oficinas adaptadas, para éste fim. (99232)

AUTOMOVEIS — Vendem-se um Vauxhall, 6 cils., 1949; Mercury, 4 portas, de luxo, 1946; Hilman, conversivel, 1951; Javelin, 1952; Marinete F.3, 1951; Caminhonete Fargo, 1950; Furgão Chevrolet, 1949. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (99018)

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford 40, com 4 portas, queimando oleo 40, preço Cr$ ...... 30.000,00. A tratar à Av. Beberibe n.º 417, qualquer hora, com Manoel Januario. (99137)

AUTOMOVEL Compramos vendemos trocamos e facilitamos Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-238 — Recife. (211)

BUICK 1941, vende-se ou troca-se 1 caminhonete Ford 1930, 1 caminhonete Ford 1930, 1 caminhonete Internacional 1949 K. B. 2., 1 caminhonete Renault 1948, 1 Renault 1947, 1 Studebaker 1948. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99233)

BARATA Ford — modelo 1949, vende-se por motivo de viagem, uma equipada, faixa branca e em perfeito estado de conservação. Tratar no Edificio Duarte Coelho — sala 1005, com o proprietario. Preço Cr$ 90.000,00. (99199)

CITROEN — Vende-se semi-novo 1949. Otimo funcionamento. Pneus faixa branca e camaras de ar, tudo novo, Cr$ 60.000,00. Rua das Graças, 178 — Capunga. (99225)

CITROEN — Vende-se um muito conservado, ou troca-se, preço Cr$ 40.000,00. Ver e tratar à Av. Marquês de Olinda, 175 — fundos. (99218)

FORD — Vende-se um, em perfeito estado e barato, a tratar no Posto Derby — Rua da Baixa Verde, com Godoy. (99223)

HUDSON 1941, forrado a nylon, matriculado, corrente ano, Cr$ 22.000,00. Rua do Peixoto, 261 — São José. (99212)

JEEP Willys 1951, completa, com instalação, polia. Otimas condições. A tratar: 1321 rua dos Navegantes — Boa Viagem. (172)

JEEP — Vende-se um Jeep Willys, semi-novo, ultimo modelo de 1952. Ver e tratar à rua da Aurora n.º 295 — Posto São Cristovão. (98901)

LOTAÇAO semi-nova, oleo 30, carrossérie, ótima linha. Preço Cr$ 80.000,00. Ver e tratar à rua da feira livre do Jardim 13 de Maio, fundos da casa 59, da travessa do Costa. (99245)

PEUGEOT 1947, preço Cr$ ..... 25.000,00, 1 Ford 1936, preço Cr$ 10.000,00, 1 Chevrolet 1938, preço Cr$ 8.000,00, 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ ...... 25.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99232)

STANDARD Vanguard 1952, comprado ao agente este ano, vende-se, a tratar com Castro, na rua da Palma, 392. (99334)

VENDE-SE ou troca-se por 1 automovel ou caminhonete aberta, um terreno no Engenho do Meio, 11 1/2x25, com Araujo — Rua Direita n.º 166. (99254)

VENDE-SE um automovel "Citroen", em perfeito estado de conservação, por motivo do proprietario do mesmo ter que viajar para o sul do país. Ver e tratar à rua Arquimedes Oliveira, 45 — Boa Vista. (99010)

VENDE-SE um auto-lotação, marca Renault, com linha em Tigipió. Tratar à rua 13 de Junho, 85 — Ponto de Parada. (99138)

VOLVO — Vende-se um automovel desse tipo, semi-novo. A tratar: rua Conselheiro Nabuco, 159 — Casa Amarela. Telefone .. 28.488. (99374)

BICICLETA

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço à vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S.A. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (48)

VENDE-SE uma bicicleta Phillips de entrega, bagageiro reforçado, cesto de vime, c/capacidade p/ 60 quilos. Tratar c/ Mendonça — Mercado Encruzilhada — compartimentos 14 a 17. (99119)

CAMINHÕES

CAMINHÃO — Vende-se um Chevrolet Gigante 42, ótimo estado. Tratar com Waldemar, à rua da Palma n.º 378 — Recife. (99326)

CAMINHAO DODGE 1947 — Vende-se, a tratar à rua Isabel de Barros n.º 13 — Torre. (99230)

VENDE-SE urgente um caminhão de marca Chevrolet modelo 1942, em perfeito estado de conservação, preço Cr$ 20.000,00. A tratar na Serraria Duarte Coelho — Olinda.

VENDE-SE ou troca-se um caminhão Studebaker 49, com rodagem nova, pintura, forro e carrossérie semi-novos. Maquina em ótimo estado, negocio de ocasião. Ver e tratar com Elias, à Avenida José Rufino n.º 2425 — Barro. (99093)

VENDO por Cr$ 8.500,00 uma caminhonete Chevrolet Standard 34, em perfeito estado de conservação. A tratar à travessa João Elisio, 50, na Mustardinha. (99191)

VENDE-SE uma caminhonete Austin 1950, semi-nova, com radio, etc., lotação 10 passageiros, servindo tambem para carga. Ver e tratar com Braga, no Edificio Grande Hotel — "Panair", das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (99215)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

CADEIRAS — Usadas, preço de liquidação. Procurar Persio, à rua do Imperador n.º 452.

COMODAS — Usadas, preço de liquidação, os interessados poderão procurar, Persio à rua do Imperador, 452.

DIVAN, com 3 almofadas, 2 finas camas, de solteiro, em sucupira, encerada, 1,90x80, com os colchões de molas e uma comoda, antiga. Tudo em perfeito estado, com apenas 2 meses de uso. Edificio Duarte Coelho — apto. 505 — Bloco B. (99153)

DESENHISTAS — Atenção vende-se grande mesa-prancheta, inclinada, apenas por 400 cruzeiros, na travessa do Falcão, 153 (Praça do Carmo). (99140)

GELADEIRA Philco, sete pés, mobilias de sala e quarto rusticas, fogão Heldenia c/forno e deposito para 40 litros, cadeiras de braços c/almofadas de lona, filtro c/suporte de madeira. Vende-se tudo por motivo de viagem, à rua Dom José Lopes n.º 225 — apto 4 — Bôa Viagem. (99275)

GUARDA-Roupas, usados, mas em bom estado de conservação. Os interessados poderão procurar Persio, à rua do Imperador, 452.

MESA de jacarandá, redonda, com pé de bicho, 115, de grande beleza e em perfeito estado de conservação, vende-se ao preço de Cr$ 7.000,00. Avenida Rosa e Silva, 708. Fone 28.436. (99312)

MOVEIS — Vende-se uma sala de visita e um quarto, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na rua 13 de Maio n.º 212. (99309)

MESAS de cabeceira, usadas, preço para liquidação. Interessado procurar Persio, à rua do Imperador, 452.

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOVEIS — Vende-se um compartimento de "Caixa", em sucupira e venezianas de vidro e um balcão de sucupira, com 5,30 metros de comprimento. Tratar à Av. Marquês de Olinda n.º 263 — terreo. (99168)

RADIO Philips, pick-up, camaberço e grade-prisão (carito), para criança. Vendem-se a tratar à Avenida Visconde de Suassuna, 704. (99090)

VENDE-SE 1 sala de jantar completa c/a sucupira, 1 mesa, 11 cadeiras, 2 buffets e um porta discos, por Cr$ 13.000,00. Ver e tratar na Avenida Cruz Cabugá, 347. (99221)

VENDEM-SE dois quartos completos de solteiro, laqueado c/colchão de molas, por Cr$ ..... 6.000,00. Ver e tratar na rua Manoel Arruda Camara n.º 90 — Prado. (99221)

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuia, em perfeito estado. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 208. (99286)

VENDE-SE uma sala de jantar, semi-nova, completa, em imbuia. Tratar na rua da Conceição, 99 — Boa Vista. (99206)

VENDE-SE por preço de ocasião, sala de jantar e quarto, fabricação do sul, ótimo estado de conservação. Ver à rua Cardeal Arcoverde, 289 — Capunga, até sabado. (99366)

VENDEM-SE os moveis e utensilios de uma pequena loja de calçados; a quem ficar com o ponto, moveis todos novos, com aluguel barato, à rua Dr. José Marcelino — Madalena ou à Av. Beberibe, 1805 — Agua Fria. (99276)

VENDE-SE uma mesa clinica de ferro e 1 burreau pequeno, a tratar à rua Matias de Albuquerque, 2.º andar, por traz da rua Nova. (99159)

MAQUINAS

AMPLIFICADOR — Vende-se um novo, montado em artistica caixa metalica, com 30 watts de saida. Ver e tratar à rua Pereira da Costa n.º 219 — Pina. (99314)

AMPLIADORA Fotografica, vende-se ótima maquina ampliadora. Preço Cr$ 1.500,00. E' baratissimo! Ver na Fotocópia Cruzeiro — Rua 1.º de Março, 61 — 1.º andar, por cima da Cristal. (99177)

MAQUINA de ponto de lenço ou meio ponto, vende-se uma da marca Singer, completamente equipada, com motor e farol. A tratar com Azevêdo, n'A Carinhosa, à rua da Imperatriz, 266. (99269)

MOTORES Diesel para onibus e caminhão, dispomos para entrega imediata do nosso estoque, motores Diesel para onibus e caminhão de fabricação francesa, da afamada marca Irat. Schenker, Rodrigues & Cia. Rua do Apolo n.º 153 — Recife — Pernambuco. (103)

MAGNIFICA oportunidade. Vende-se urgente por motivo de doença, uma maquina de costura de pé, Singer, de 5 gavetas, em estado de nova, por Cr$ 4.000,00, a tratar com Severino, à rua de Santa Rita n.º 116 — 2.º andar, perto do Mercado de São José. (99248)

MAQUINA ROYAL — Vende-se uma Royal, em estado de nova. Carro 2". Edificio Santo Albino — sala 201. (99233)

MOTORES elétricos Bufalo, orgulho da industria paulista, monofásicos e trifásicos. Motores elétricos Newman e G. E. C., fabricação inglesa, de 45 a 135 CV. Grupos Diesel electrogeneos, marca Stilico alemães, de 7 a 500 KVA. Bombas de agua nacionais, marca Jato, de todos os tipos e caudais, acionadas manualmente, ou com motor. Motobombas à gasolina ou Diesel marca Conord, francesas. Motores Diesel estacionários, marca Herford, alemães, de 10 a 62 CV. Locomoveis Asto, alemães, com fornalha de grelha plana para queimar lenha, bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB, alemães, equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 50 CV., pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionários. Rolos compressores para estradas de 6 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog, alemães de 25 e 45 CV. Diesel. Grades e arados. Cultivadores de tração animal. Esmeris com base e de bancada. Politrizes. — A. Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Pátria, 345 — Recife. Assistencia técnica e oficinas especializadas, para todos os tipos de tratores e motores elétricos de explosão. (2)

MAQUINA Singer, vende-se uma maquina Singer, antiga, com 5 gavetas, em perfeito estado de conservação, ao preço unico de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Borda e costura muito bem. A tratar à rua Coronel Scára, 58 — Areias, até o dia 10 de maio. (99134)

VENDE-SE — Uma maquina Singer, c/5 gavetas, completamente nova, ultimo modelo, J. B., com motor e toda equipada. Tratar na rua Imperial n.º 624. (99289)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador, com 7 1/2 pés, em estado de novo, preço Cr$ .... 11.000,00. Tratar na rua Paissandu', 232 — 5.º andar — apto 1, com o sr. Guilherme ou na rua da Penha n.º 39 — Novo Diamante. (99323)

REFRIGERADOR e fogão, vendem-se, em perfeito funcionamento, o primeiro Frigidaire para bar ou residencia; o segundo Dako a querosene. Tratar na rua dos Pires n.º 256 ou Gomes Pacheco n.º 471 — Fone 2163. (99200)

VENDE-SE um refrigerador americano Kelvinator, comercial, em otimo estado. Ver e tratar na Agencia Fortela — Rua Princesa Isabel, 142. Facilita-se pagamento. (99101)

ESCOLAS E CURSOS

ARTIGO 91 — De acôrdo com programa e metodo do Colégio Estadual. Diretor Cel. Hollanda. Rua do Hospicio n.º 382. (99035)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares. (Exercito) Marinha, Aeronautica, do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (99035)

ESCOLA de Corte e Costura, ensino garantido e fiscalizado. Aulas diurnas e noturnas. Rua das Calçadas n.º 232. (99317)

ESCOLA de Comercio L. C. Smith — Rua Dr. José Mariano n.º 386 (próximo à ponte Velha). Continuam abertas as matriculas para o curso comercial desta Escola, bem como para o curso de datilografia e de matérias avulsas. Mensalidades ao alcance de todos. Aulas pela manhã, à tarde e à noite, em vias de equiparação. (99069)

LECIONAM-SE Inglês, Latim, Francês e demais materias do Ginásio. Tambem as do Primario. Rua do Sossego n.º 53 — Boa Vista. (99372)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife. (Não tem filial) Diretora: Chrysólitha Bittencourt.

SENHORA Dona de Casa. Mme. Teixeira, avisa que se acham abertas as matriculas para os cursos de arte culinaria, confeitaria, corte, costura e flores de goma, sendo todas ás despesas por conta da professora. Aceita-se encomendas de bolos de noivas e salgadinhos. Cursos diurno e noturno. A tratar à rua de São João n.º 587, bairro de São José. (99131)

PIANOS

PIANO — Vende-se um alemão, cordas cruzadas, lira de metal, em perfeito estado. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 208.

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93626)

PIANO — Vende-se um alemão marca Carl Schell In Cassl, cordas cruzadas, afinado em do funcionamento perfeito. A tratar à rua do Paissandu', 755, com o sr. José Rodrigues Vieira. (99320)

PIANO alemão, marca Ritter Halle, cêpo de metal e semi-novo. Um faqueiro duplo francês, com 263 peças (antigo). A tratar na rua das Pernambucanas n.º 92. (99219)

VENDE-SE um ótimo piano Dorner n.º 3, cordas cruzadas, tratar com Nidia Ferreira, à rua 21 de Abril, defronte ao n.º 895 — onibus de Mustardinha. (99211)

DIVERSOS

ATENÇAO — Noivos: vende-se baratissimo, um jogo de cristal nacional, porém muito original pela metade do preço. Tratar urgente. Rua Imperial n.º 748. (171)

A Frei Atanazio agradeço uma graça alcançada. M. do Carmo Arruda. (992..)

ATENÇAO — Srs. Proprietarios de caminhões temos em estoque "car osséries de madeira" para qualquer tipo de chassis. Serraria Duarte Coelho, sita à rua Duarte Coelho n.º 261 — fone ... — Olinda. (139..)

AGRADEÇO a Dom Vital, uma graça alcançada. Irene Pinto Noronha.

ABELHAS! Vendem-se colmeias nucleos, de italianas e uruçu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950.

AOS sócios do Clube Nautico novidade, bandeiras esmaltadas em ouro, com perfeição. Luciano Rua das Flores n.º 14. (99151)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma grande graça alcançada. Rosinete.

AOS pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas da cidade. Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente por Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (9917..)

BELISSIMOS bolos de noiva, trabalho fino e artistico, a começar de Cr$ 900,00. Direção técnica de Mme. Engrácia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º — Casa Arte.

BANDEIRAS — Vendem-se brasileiras, nos tamanhos 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, do Estado de Pernambuco, no tamanho 2. Preços baixos. Edificio do Antigo Aeroporto da Condor. Cais de Santa Rita — Fone 7676. (9931..)

CASAL americano, recem-chegado, pretendendo voltar em breve aos EE. UU., vende completo equipamento para restaurante-bar, conservador de sorvete, refrigerador G. E., 11 pés Deluxe, tudo novo. Tambem maquina Singer, maquinas lavar roupa Easy, tudo ultimo modelo. Para informações com Perrone, à Av. Guararapes n.º 154 — 10.º andar. (9929..)

COQUEIROS — Vendem-se de variedades: vermelho e amarelo, preço Cr$ 5,00, entrega nas praias de Tamandaré ou São José da Corôa Grande. Tratar no Cais de Santa Rita — Edificio do Antigo Aeroporto do Condor — Fone 7676.

CONSTRUÇAO — Vai construir? Interessa preço módico procure José Costa — Edificio Santo Albino — sala 426.

CASTANHA de caju', compra-se qualquer quantidade. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo. (155)

CONVITE — José Ribeiro Burity à rua de São Miguel n.º 2.., em Olinda, convida o sr. Luiz Guerra Galvão, a comparecer com urgencia, ao seu estabelecimento comercial.
Recife, 28 de abril de 1953.
José Ribeiro Burity.

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviario avisa aos seus amigos e fregueses, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Tecnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GERADOR de 6 à 9 KVA, corrente alternada e amplificador de 30 watts, compra-se na rua da Praia, 183. (9933..)

GRAÇA recebida, agradeço a Pio X e a Frei Atanazio, uma graça recebida. F. M. F.

LONAS — Vendem-se na largura 0,56, para velas dos numeros 1 a 10. Impermeaveis, largura 1,40, numeros 8 e 10. Largura 2,00, numeros 8 e 10. Encerados: 1,40x2,00, 6,00x5,00, 7,00x5,00, 8,00x5,00 e 8,00x6,00. Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Cais de Santa Rita — Fone 7676. (9931..)

NECESSITA-SE alugar um armazem com entrada para automoveis, em zona central, com área minima de 300m2 e com piso de cimento. Tratar com Alvaro, pelo telefone 6232. (9853..)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (9917..)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel...

(Conclue na 12.ª pág. do 1.º Caderno).

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª página)
ma, sala 605, 6.º andar, proseguem com o maximo entusiasmo dos interessados.

O numero de matriculas cresce animadoramente, o que significa a excelente acolhida que dispensam ao Esperanto os amantes do progresso e da cultura.

Temos observado desusado movimento de pessoas de varias categorias sociais naquele sodalicio, onde uma pleiade de lutadores se reune todos os dias, na louvavel ansia de transmitir os conhecimentos esperantinos, serviço, portanto, dos ideais de entendimento fraterno entre todos os povos.

A nova diretoria da Associação Pernambucana de Esperanto, à frente o professor Tomaz Vila Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto, está trabalhando ativamente, com a colaboração de samideanos entusiastas, sinceros batalhadores da segunda lingua de cada povo.

Aprendam, pois, Esperanto! Prestigiem e reforcem as tarefas grandiosas daquela instituição.

MUTILADO

Notícias

(Conclusão da 2.ª pagina)

William Holden e John Forsythe contracenarão na pelicula M-G-M, "Rope Send", que John Sturges dirigirá e Nicholas Nayfack produzirá dentro de algumas semanas nos estudios de Culver City.

* * *

Após o término de "Fame e Fortune", pelicula M-G-M estrelada por Spencer Tracy, Jean Simons e Teresa Wright, o diretor George Cukor voou a Paris a fim de conferenciar com Ruth Gordon e Garson Kanin sobre o novo argumento destes, "Flight To The Islands", que ele, Cukor, dirigirá.

* * *

O consagrado ator Richard Widmark e a novata Elaine Stewart são os protagonistas de "Take The High Ground", uma produção de Dore Schary para a M-G-M que Richard Brooks dirige atualmente em Fort Bliss, Texas.

Louis Calhern foi contratado por Lester Cowan para personificar a si próprio em "Main Street To Broadway", que Cowan está produzindo em cooperação com o Conselho do Teatro, pelicula a ser distribuida pela Metro-Goldwyn-Mayer.

* * *

A M-G-M prepara para filmagem as seguintes produções: "Great Diamond Robery", Red Skelton; "I Married West Point"; "Kiss Me Kate" (technicolor), Kathryn Grayson, Ann Miller; "Rope Send", William Holden, John Forsythe.

* * *

A ultima de Red Skelton: Não tem fundamento, diz êle, a noticia de que, de volta à M-G-M após a delicada operação a que se submeteu recentemente, ele pretende escrever um livro intitulado "Dentro de Red Skelton". Não obstante, o astro de "O Palhaço" admite que sua operação foi muito longa para ser chamada de operação local, e que, ao contrário, devia ser classificada como uma campanha em larga escala.

* * *

A M-G-M acaba de adquirir o original de "Fatal Planet", uma história de aventuras interplanetárias de autoria de Irving Block e Alen Adler. A produção ficará a cargo de Nicholas Nayfack, que será a primeira do genero a ser levada a efeito por aquela companhia. A narrativa, tendo lugar no ano de 1976, gira em tôrno de pessôas da Terra numa expedição a Mercurio, onde salvam um homem e sua filha, pertencentes a uma expedição de vinte anos atrás.

Sucesso das novelas, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

maior fabrica de aparelhos eletro-domesticos da America Latina, apresentado todas as segundas, quartas e sextas, as 15 horas, pelos 830 e 3.265 quilociclos da RADIO TAMANDARE.

"O DESTINO DE CADA UM"

Carlos Gutemberg faz sua apresentação ao publico nordestino, como consagrado novelista, através do seu brilhante trabalho, O DESTINO DE CADA UM, que a RADIO TAMANDARE estará apresentando, a partir do próximo dia onze, pelas suas ondas media e intermediaria, dentro da NOVELA PHIMATOSAN.

O pseudonimo de Carlos Gutemberg esconde um dos mais consagrados autores teatrais do Brasil que ingressou no radio, com igual sucesso ao obtido no palco, através de brilhantes trabalhos.

Um de seus maiores exitos, no "broadcasting", como novelista, nova faceta de sua multipla atividade intelectual, é justamente a novela que o publico nordestino aguarda com desusado interesse, O DESTINO DE CADA UM, trabalho notavel que estará em cartaz todas as segundas, quartas e sextas, às vinte horas.

A NOVELA PHIMATOSAN cartaz radiatral no horario noturno e que vem disputando as preferencias dos sintonizadores, oferece presentemente, com marcante e ruidoso exito, o original do autor pernambucano Lourival Marques, QUANDO MORRE O DIA, já em seus ultimos capitulos.

Em seguida, substituindo este trabalho que conquistou o nosso publico, com a sua trama bem urdida, com o seu conteudo dramatico, com a sua expressividade surgirá O DESTINO DE CADA UM, com lances emocinantes, com instantes emotivos, com muita humanidade e sentimento para fazer a apresentação ao nordeste de Carlos Gutemberg, novelista do radio carioca.

A NOVELA PHIMATOSAN, presente radiofonico do Laboratorio PHIMATOSAN S. A., todas as segundas, quartas e sextas, às vinte horas, estará assim brindando os ouvintes com novo sucesso marcante.

Esta atração radiatral atualmente obedece a direção do veterano Luiz Maranhão que comandará os interpretes nos lances brilhantes e que exigem grande talento neste original.

Juntamente com o velho radiator, estarão ainda como Mauricio Guimarães, Fernando Maranhão, Geny Lira, Narcizete Barbosa, Idalmo Cesar, Jomeri Pozzoli, Glauce Bandeira, João Neves etc.

Grandes trabalhos serão oferecidos assim pelo elenco do radiatro, dentro da NOVELA PHIMATOSAN, apresentando o seu novo cartaz que é O DESTINO DE CADA UM, primeiro original de Carlos Gutemberg, apresentado no radio nordestino.

ESTAR JUNTOS

Você está aborrecida: seu jovem marido sai tambem esta noite para ir encontrar amigos e lhe deixa só em casa. Ele é um bom rapaz, gosta imensamente de você, mas não gosta de ficar em casa.

Que fazer: rendê-lo com cenas, com lagrimas, com a força? Seria inutil. Então reflitamos sobre o caso:

Muitas vezes a esposa, por amor do seu ninho e tambem por economia ou preguiça, toma o hábito de não sair de casa. Com isso, não tem o direito de pretender que o marido a imite. Para resolver em parte o problema é necessario que logo depois de casados, a esposa adquira dois habitos:

Primeiro: Acompanhar o marido nas suas saidas à noite, todas as vezes que for possivel.

Segundo: Convidar para depois do jantar, alguns amigos do marido. Fazer que eles encontrem um baralho, um bom refresco ou um bom sorvete, e deixá-los jogar. Uma outra noite será você que irá com o seu marido na casa dos amigos que são casados.

Algumas vezes os homens saem à noite porquê acham a casa pobre e fria. Se puder, crie um cantinho acolhedor, bem arramadinho, onde seu marido possa receber os amigos. Se não puder, saia com ele.

O que é preciso evitar, a todo custo, é tomar o hábito de estar longe do marido. Fique em casa, vá ao cinema, a um restaurante, mas saia com seu marido, saiam juntos. Quem se casa é para estar com alguem, não para estar um de cá outro de lá.

E se você é nova, ponha-se de acordo com ele sobre este ponto: trata-se da felicidade de todos dois.

DEIXE PARA DEPOIS...

As crianças cometem, frequentemente, faltas que não deveriam cometer. Mais comumente ainda, elas percebem a falta e "esperam" a repressão materna ou paterna... que, também, muito frequentemente, vem logo apos a falta.

Não nos parece muito acertada tal atitude quando há mais pessoa no ambiente. A criança, recebendo de chofre a repressão, e, embaraçada pela presença de outras pessoas, não está em situação "receptiva" para as zangas dos pais.

Por outro lado, as crianças que cometem faltas em presença de outras pessoas, geralmente o fazem para chamar a atenção sobre si mesmas e uma repreensão imediata seria um choque muito prejudicial.

O acertado é nada dizer, o que já estabelece uma "cruel interrogação" à criança. Mais tarde, quando os animos estiverem serenos e a mãe ou o pai a sós com o filho, deve chamar-lhe a atenção sobre a falta, como evitá-la, como corrigi-la, mostrando-lhe o aspecto bom da correção e os maus da falta cometida.

POSIÇÃO DO DESENHO ANIMADO

Quem está acostumado a ver nos desenhos animados, não uma expressão inteiramente nova e independente de arte, mas uma forma rudimentar de cinema, certamente anda muito longe de compreender toda a sua significação.

O desenho animado é, hoje em dia, pelo muito que sugere e mais ainda pelo que atinge, uma das afirmações mais completas da cinematografia dos nossos tempos. O que a objetiva fotografica dos filmes comuns não consegue fixar, o arbitrario do desenho animado realiza em toda a linha. A expressão poética desses filmes é por isso ilimitada.

Já vai longe o tempo em que o cinema era a simples fotografia do movimento. Hoje os filmes têm o sentido mais amplo, menos tecnico. Como disse uma vez Evaldo Coutinho, a amplitude do cinema está em sugerir e não em retratar. E nada mais sugestivo do que a arbitrariedade do desenho animado. Os traços exprimem cinematograficamente muita coisa que o simples retrato fotografico não consegue exprimir. E' que o desenho dá realmente vida e movimento a todos os objetos: automoveis abrindo a boca de cansaço, pianos com dôr de dente, telefones "arrepiados" tilintando e pulando, palmeiras com cara de mulher ranzinza, arvores conversando umas com as outras — tudo em relação e proporções perfeitamente estranhas, tão proximas da poesia.

Nessa deformação da realidade, nessa expressão pura e desinteressada das coisas, é que está a transcendencia do desenho animado e tambem a sua grande significação.

DANILO

FICHAS SOBRE POUDOWKINE

Vladimir Poudowkine estreou no cinema com um ensaio em dois atos, sem grande importancia: O Jogador de Xadrês. Mais tarde, em colaboração com o celebre prof. Pavlov, fez um filme educativo, O Processus Cerebral, um dos mais perfeitos filmes educativos até hoje realizados.

* * *

Depois desses dois pequenos ensaios é que Poudowkine dá inicio à sua serie de obras primas, das quais avultam **Tempestade sobre a Asia, O fim de S. Petersburgo e Mãe.**

* * *

Tempestade sobre a Asia mostrou-nos que não havia exagero algum nos elogios que se teciam ao senso cinematografico de Poudowkine. E nós, que nos acostumamos a situá-lo entre os maiores pelo que lemos a seu respeito e pelo muito que a sua teoria de montage nos seduzia, pudemos sem esforço conservar a posição que lhe haviamos dado.

* * *

A teoria de Poudowkine sobre a montage visual, que está exposta no seu famoso livro sobre cenario e direção, já traduzido para o alemão sob o titulo de **Filme Regie und Filme Manuscript, é hoje uma das bases mais importantes de todo o cinema moderno.**

* * *

Para Poudowkine o filme constroe-se.

Cada cena é uma unidade, uma fração, cuja expressão visual ainda está incompleta. Reunida às outras cenas, isto é, às outras unidades, ela realiza o efeito que se procura.

Exemplo: CENA 1 — Shot do Homem A e do Homem B. Discutem acaloradamente. Subito o Homem A arremessa-se contra o Homem B e vibra-lhe no peito varios golpes de faca. CENA 2 — Uma mina explodindo. CENA 3 — Uma arvore agitada pela tempestade. CENA 4 — Maquina trabalhando desesperadamente. CENA 5 — Shot do back-ground do crime. Homem B morto no chão e Homem A, já calmo, no canto da cena. CENA 6 — Shot do local da mina. Terra removida, esburacada, já calma.

* * *

Quanto à Mãe, segundo Epstein a cheuf-d'ocuvre, ha um fato interessante narrado por Bryher: Pabst, tendo sido contratado pela UFA para filmar o argumento, extraido do celebre romance de Gorki, renunciou diante do plano que lhe apresentaram, porque as possibilidades da historia parecendo-lhe enormes, julgou que só a técnica do Cinema russo permitiria filmá-la em toda a sua expressão.

Amadores no cinema italiano

Que aconteceu aos atores não profissionais dos filmes italianos? A imagem quase anonima desses atores, em todo o mundo, graças a diretores como De Sica, De Santis e Castellani, que os escolheram propositadamente fora dos estudios, se tornou famosa. Alguns continuaram no cinema, mas outros voltaram, sem hesitação, ás suas ocupações anteriores, enquanto existem ainda os que se acham numa situação estranha: não voltaram aos seus afazeres de antes, nem se fizeram atores, mas andam assediando os estudios á cata de contratos....

O exemplo mais tipico dessa ultima categoria é Lamberto Maggiorani, o ladrão de bicicleta, operario que não mais voltou á fabrica depois do filme famoso. Praticamente é um desempregado, procurando insistentemente voltar aos estudios. Acabou sendo por uma vez contratado por De Sica, não porém como ator, mas como eletricista, para Stazione Termini.

Outro exemplo mais [illegible] Vincenzo Musolino, intérprete de **Due soldi di speranza**, de Castellani. **Continua á procura de contratos, tendo obtido um pequeno papel em Le Brigante de Tacca de Lupa.** Sua **partenaire**, Maria Fiore parece ter mais sorte: está rodando, com Consetta Greco, Canção de meio-seculo.

Mario Vitale, o pescador siciliano que teve o prazer de trabalhar com Ingrid Bergman, não perdeu por isto a cabeça: abandonou a pesca, meteu-se a ator dramatico, e tem obtido papeis secundarios em varios filmes. O mesmo acontece com Franco Golisano, o herói anonimo do Sob o sol de Roma e de Milagre em Milão.

Há tambem os atores de ocasião, que consideraram sua participação em filmes como coisa provisoria: Lianella Carrel, a mulher pobre de Ladrão de Bicicleta, que retomou suas atividades de dona de casa e jornalista nas horas vagas; Carlos Battisti, que voltou á sua catedra de professor universitario depois de ter sido o professor Umberto D.; Ana Baldini, a loura interprete de Domingo de Agosto, de Luciano Emmer, hesitou um pouco, mas acabou voltando mesmo ao seu trabalho de caixa num bar de Roma, tendo antes tentado seguir umas aulas de declamação.

Não se deve, pois, acreditar que o cinema italiano esteja verdadeiramente invadido pelos amadores: dos cem filmes que em media são rodados por ano na Italia, apenas os 5% consagrados ao chamado genero néo-realista apelam para o homem ou mulher da rua. Não é culpa dos diretores que justamente esses filmes sejam os que tem maior sucesso.

GANHE CR$ 200.000,00!!!

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

APRESENTA

Uma Competição Popular de Palavras Cruzadas

NÃO É JOGO! NÃO E' SORTEIO!

Cr$ 200.000,00 são seus se V. sabe ler e contar e tudo depende de seu esfôrço pessoal

APRESENTAÇÃO

A Cruz Vermelha Brasileira, entidade de socorro social na paz e na guerra, tendo de enfrentar sérios problemas economicos para a expansão e seus serviços médicos gratuitos, creação de uma escola de enfermeiras, e estar mais apta a prestar socorros ante casos de calamidade publica — como sucede agora com os nossos irmãos do nordeste — resolve lançar a presente COMPETIÇÃO POPULAR DE PALAVRAS CRUZADAS, com o fito de levantar fundos para êsses propositos.

Como meio de incentivo, mediante modesta contribuição dos concorrentes, oferece ao vencedor a possibilidade de ganhar até Cr$ 200.000,00 em dinheiro.

E' um sistema de competição limpa, clara e honesta, sem deixar duvida alguma sobre a lisura rigorosa de sua forma de execução. E a Cruz Vermelha espera com confiança que o nosso povo saberá responder a esta forma de levantamento de fundos para uma nobre causa, ao mesmo tempo que o competidor se habilita à obtenção de um apreciável prêmio em dinheiro, numa forma inteligente e de agradável passa-tempo.

A COMISSAO DE SUPERVISÃO

Senador Federal, dr. Vivaldo Palma Lima Filho — Pres. da Cruz Vermelha; General dr. Benjamin Gonçalves, Diretor da Cruz Vermelha; dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brazileira de Imprensa; dr. Paulo Cesar de Abreu e Lima, Redator da Imprensa Nacional.

O CONCURSO

E' uma competição simples de palavras cruzadas por um sistema especial. Observe O DIAGRAMA OFICIAL para essa competição, impresso na extrema direita, bem em baixo, nêste anuncio. São pequenos corredores em branco, vazios, de 4, 5 e 6 quadros. Veja também que em cima do diagrama oficial há um grupo de 6 figuras. O competidor terá primeiramente que dizer que figuras são essas. E terão que ser colocadas essas palavras nos corredores de seis quadros.

Ficarão vazios ainda alguns quadros nos corredores de 4 e 5 casas. O competidor terá então que completar o diagrama, preenchendo êsses pequenos corredores com as palavras que queira, e que, naturalmente, caibam ali; palavras de 4 e 5 letras.

Agora V. observe uma tabela de VALORES DAS LETRAS, impressa logo abaixo do Diagrama Oficial. Cada letra do alfabeto tem um valor determinado; o A vale 24 pontos, o B vale 18 pontos, o C, vale 28 pontos, e assim por diante. Portanto, quando você preencher o Diagrama Oficial, terá que procurar palavras que tenham letras do maior valor de pontos e que possam ser encaixadas com as seis palavras das 6 figuras decifradas; porque o vencedor deste concurso será aquele que consiga o maior escore de pontos, na soma total das 49 letras que entram no diagrama.

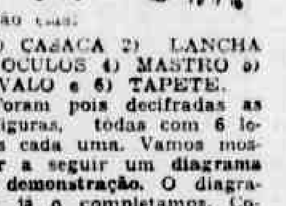
Só se soma UMA VEZ o valor de uma letra, embora ela sirva para formar duas palavras, uma na horizontal e outra vertical.

Não existem termos «chaves» ou palavras «misteriosas» que ninguem poderá ser o vencedor por meio de burlas de qualquer forma, porque somente servem palavras Registradas em dicionários, desde que publicadas no Brasil e na ortografia simplificada. Ficam excluidos termos dos dicionários publicados em Portugal porque não estariam ao alcance de todos no Brasil.

Concluindo, não entra nesta competição o fator sorte, e você, ao ler e estudar as regras deste concurso, verá claramente que não há nenhuma possibilidade de ludibrio porque você poderá consultar os dicionários que quizér, empregar as palavras que quizer e fazer o maior numero de pontos que a sua habilidade permitir para vencer o concurso, tudo dependendo exclusivamente de seu esforço pessoal.

EXEMPLO

Veja agora como é facil preencher o diagrama. Vamos mostrar um grupo de 6 figuras que decifraremos imediatamente.

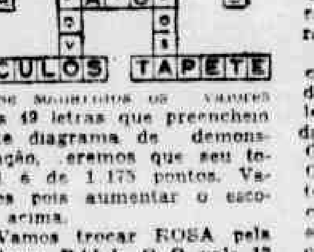


São estas:

1) CASACA 2) LANCHA 3) OCULOS 4) MASTRO 5) CAVALO e 6) TAPETE.

Foram pois decifradas as 6 figuras, todas com 6 letras cada uma. Vamos mostrar a seguir um diagrama de demonstração. O diagrama já o completamos. Copiamos, nos corredores de 6 quadros, as palavras que as 6 figuras representam. E vamos logo acabar de encher os quadros que iam ficar vazios, com letras que formam palavras da lingua portuguesa.

CANAL — CAPIM — FAVOR — ROSA e POVO.



Se somarmos os valores das 49 letras que preencheim este diagrama de demonstração, veremos que seu total é de 1.175 pontos. Vamos pois aumentar o escore acima.

Vamos trocar ROSA pela palavra RALA. O O vale 12 pontos e o S vale 29 pontos. Na palavra RALA o A vale 24 pontos e o L vale 32 pontos, portanto, já ganhamos 15 pontos com a troca. Também podemos mudar de posição as palavras de 6 letras, à nossa vontade, trocando-as entre si de corredor. Por exemplo, se você colocar a palavra TAPETE no corredor onde está CASACA, talvez possa encontrar uma outra palavra que comece por T e que seja de maior valor de pontos do que a palavra CANAL.

Pois para preencher o Diagrama Oficial v. procederá como acabamos de demonstrar.

OS PRÊMIOS

1) Ficam estipulados três grandes prêmios para três classes de competidores e mais 25 prêmios menores a saber:

GRUPO A

Cr$ 100.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que façam uma doação à Cruz Vermelha de Cr$ 100,00.

GRUPO B

Cr$ 60.000,00 para o vencedor deste grupo cuja doação à Cruz Vermelha for de Cr$ 60,00.

GRUPO C

Cr$ 40.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que façam uma doação à Cruz Vermelha de Cr$ 40,00.

E mais 25 prêmios de Cr$ 1.000,00 para os que fizerem os maiores escores logo abaixo dos vencedores dos grandes prêmios.

2) Você poderá também entrar nos três grupos acima, desde que faça uma doação correspondente aos três grupos, num total de Cr$ 200,00, pois assim terá sempre mais possibilidades de vencer ou os três prêmios englobados, de Cr$ 200.000,00, ou um ou dois dos prêmios acima. Em outras palavras, é como se você se inscrevesse separadamente em cada um dos grupos.

Para entrar em mais de um grupo, basta remeter um unico diagrama preenchido com o seu escore máximo, pois nós o registraremos nos grupos a que tenha direito de acordo com a doação.

3) O concorrente que tenha entrada para um grupo e que depois queira também concorrer aos demais grupos, poderá fazê-lo remetendo o donativo correspondente a êsses grupos.

4) Nenhuma inscrição será válida se não vier acompanhada da doação correspondente ao grupo ou grupos que queira entrar.

Tôdas as remessas de doação com a inscrição, deverão ser feitas por vale postal ou cheque de Banco, visado, por cartas registradas, e é aconselhável por via aérea quando de Estados longe do Rio de Janeiro.

As ordens de pagamento deverão vir designadas para: «CONCURSO DA CRUZ VERMELHA» Praça Cruz Vermelha 12 — Rio de Janeiro.

REGRAS PARA A COMPETIÇÃO — LEIA COM ATENÇÃO

1) A competição está aberta somente para os habitantes do território nacional, de qualquer idade, sexo ou nacionalidade.

2) Decifrar as 6 figuras que estão acima do Diagrama Oficial. Cada figura representa uma palavra de 6 letras. Se sua decifração fôr correta, a soma total das 36 letras das 6 figuras deverá ser de 817 pontos, de acôrdo com a tabela de Valores das Letras. Se sua definição das 6 figuras não der o total dos 817 pontos, está errada, e tente novamente, até acertar. O competidor deverá colocar essas seis palavras nos corredores de 6 quadros do diagrama, desde que seja de cima para baixo e da esquerda para a direita.

3) As casas que ainda ficarem vazias no diagrama deverão ser preenchidas por letras que formem palavras da lingua portuguêsa e na ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA. Só serão admitidos termos registrados nos dicionários editados no Brasil pela ortografia simplificada, inclusive o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa, da Academia Brasileira de Letras.

4) Soma então o valor das 49 letras no seu Diagrama Oficial preenchido, escreva êsse total na parte indicada, com seu nome e endereço, assine a aplicação e remeta-a com seu donativo de acôrdo com o Grupo em que queira participar.

NÃO E' PERMITIDO

a) O emprêgo da mesma palavra mais de uma vez.

b) palavras no plural;

c) emprêgo de nomes próprios (como nomes de rios, pessoas, cidades, lagos, etc).

d) combinação de letras que designem organizações particulares ou oficiais, como partidos politicos, estações de rádio, repartições publicas, etc., nem simbolos para a quimica ou fisica, nem termos que possam ser tomados em sentido obsceno;

e) nem palavras compostas separadas por hifen (traço de separação) como RECO-RECO, VICE-REI, etc.

f) nenhuma palavra estrangeira na grafia original (como foot-ball, abat jour, tagliarini, etc.) a não ser que já estejam aportuguesadas em nossos dicionários e que não empreguem as letras K, Y e W.

g) não empregar isoladamente nenhum sufixo ou prefixo (como «inho», «eta», «intra», «circum», «per», etc. nem palavras cortadas em forma de abreviação (como LTDA. palavra para indicar Limitada, etc.).

5) A secção CONCURSO DA CRUZ VERMELHA não trocará correspondencia com os competidores de vez que as condições estão claramente expostas. Os diagramas vencedores serão publicados ou enviados por cartas a TODOS OS COMPETIDORES, findo o concurso, com os nomes e endereços dos vencedores.

6) O concorrente deverá somar seus pontos com muito cuidado porque a Cruz Vermelha não se responsabiliza pelos equivocos nessas somas.

7) O encerramento do concurso será no dia 30 de maio vindouro. As remessas de inscrições com as doações deverão vir com os envelopes carimbados pelo correio do local da remessa até aquela data.

8) Até 30 dias após a data do encerramento, ou seja, até 30 de junho vindouro, os concorrentes inscritos terão o direito de remeter UM SEGUNDO E ULTIMO DIAGRAMA em substituição ao primeiro. Isso permitirá retificação de êrros e uma oportunidade para se aumentar o escore. E' pois aconselhável que os concorrentes façam uma cópia do desenho do Diagrama Oficial para tal eventualidade. Só se aceita uma unica substituição, e que venha claramente marcada com «DIAGRAMA SUBSTITUIÇÃO», com o nome, endereço e assinatura do concorrente. (Doação não é solicitada para essa substituição).

Remetam pois suas inscrições sem perda de tempo, mesmo que seu escore não seja o definitivo, pois não só assegurarão a sua inscrição na competição como evitarão congestionamento de entradas nos ultimos dias do encerramento.

9) Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes ser-lhes-á enviado um segundo diagrama para desempate, com prazo para devolução. Receberão êles os diagramas de desempate no mesmo dia, mesmo que residam em localidades distantes, de forma que o tempo para solucionar o diagrama desempate será igual para todos.

10) O pagamento dos prêmios será feito imediatamente após ser proclamado o vencedor ou vencedoras.

ESTE E' O CONCURSO MAIS HONESTO E DE MAIOR EQUIDADE QUE JÁ SE REALIZOU NO BRASIL!

A VITORIA DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DE SEU ESFORÇO PESSOAL!

INSCREVA-SE JÁ COM O SEU PRIMEIRO ESCORE, SEM PERDA DE TEMPO!

MELHORE O ESCORE DEPOIS!

Côrte aqui

MEU ESCORE TOTAL

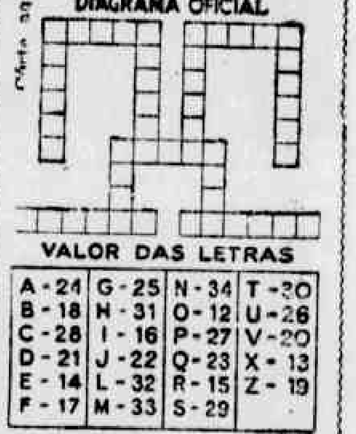
E' ....

CONCURSO CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Praça Cruz Vermelha, 12
Rio de Janeiro.

Prezados Senhores:

O competidor abaixo faz a doação de Cr$ .... para essa humanitaria instituição, entrando para esta competição de palavras cruzadas com o seu escore acima. Declara outrossim aceitar tôdas as condições desta competição, impressa nesta publicação.



VALOR DAS LETRAS

A - 24	G - 25	N - 34	T - 30
B - 18	H - 31	O - 12	U - 26
C - 28	I - 16	P - 27	V - 20
D - 21	J - 22	Q - 23	X - 13
E - 14	L - 32	R - 15	Z - 19
F - 17	M - 33	S - 29	

Nome ....

....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

Ass. ....

....

O concorrente

Patente solicitada — Reservados os direitos autorais.

AÇUCAR mais puro

econômicamente ensacado

com



SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS

Evitando que uma quantidade ponderavel de seu conteudo fique agregada às suas paredes, impedindo que o açucar fique melado, reduzindo o custo da mão de obra e do transporte, os **Sacos de Papel Multifolhados BATES** lhe asseguram um açucar muito mais puro e econômicamente ensacado.

Com sacos valvulados para 30 quilos e um número variável de camadas de resistente papel Kraft, BATES resolve qualquer problema de ensacamento e dá ótima apresentação em côres para seus produtos.

"Consulte-nos sem compromisso, teremos satisfação em resolver seu problema de ensacamento"

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º and. - sala 403 Fone: 23-5186

End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. T. JAKÉR - Com. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 149 - 2.o and. - S/208 - C. Postal 323

LITERATURA da SEMANA



EIS UM RETRATO INEDITO, é do poeta pernambucano Guerra de Holanda vestido de bacharel em 1932, depois de um curso feito com rara dedicação, pois teve a duração de 13 anos. Apesar de tão longo tirocinio, o autor de O Resto, que é tão bom nas letras, atrapalha-se todo quando elas se tornam juridicas.

Um poeta e seu suplemento



Está no Recife o poeta Antonio Pinto de Medeiros, poeta já afirmado em dois livros de poemas da melhor qualidade.

Pinto de Medeiros é o diretor do suplemento de Diario de Natal que vem colocando numa forma e numa atualidade bem poucas vezes assinalada em semanarios literarios brasileiros. Vejamos, por exemplo, o numero exclusivamente dedicado a Graciliano Ramos, na semana da morte do grande romancista, e o outro a sair domingo, comemorando o 4.º centenario de Rabelais, fato que passou despercebido a todo o país, menos à provincia de Natal.

Orquidea



O poeta pernambucano Oliveira e Silva, pernambucano pelo nascimento, nacional pela extensão de sua obra, a esta vai acrescentar mais um volume, o segundo em prosa, depois do livro de memorias Um homem se confessa.

Será um romance, e romance psicologico. Orquidea, a aparecer em junho, com prefacio de Mucio Leão e nova oportunidade às especulações que prendem o [illegible]

Noticias Breves

O primeiro e mais longo romance do mundo foi uma historia de 51 volumes, escrita por uma mulher japonesa. A obra intitulava-se «Gengi Monogatari» ou seja «Mexerico a respeito do sr. Gengi», e sua autora se chamava Murasaki (Senhora Violeta).



Depois de uma longa ausencia, encontra-se no Rio o poeta e escritor Ribeiro Couto, atualmente embaixador do Brasil em Belgrado.

Na gravura, o autor de Jardim das Confidencias numa das suas antigas passagens pelo Recife, entre seu amigo, o poeta Austro Costa e o escritor Diegues Junior, então reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Antonio Nobre

Nos Cadernos de Cultura, do Ministerio da Educação, Josué Montello apresenta um estudo documentado e muito interessante sobre «Fontes tradicionais de Antonio Nobre».

Esse ensaio do romancista e critico constitui valiosa contribuição à maior compreensão da obra poetica do notavel autor de «Só».



O LIVRO DE LEDUAR

Mauro MOTA

Importante contribuição ao Congresso da História da Medicina, quase em vésperas de realizar-se no Recife — contribuição de mais valia do que o rio de eloquência que vai correr durante as sessões — é essa do livro de Leduar de Assis Rocha, «Velhos médicos, Velha Medicina», agora publicado.

Do Leduar de Assis Rocha às vezes tão perdulário nas frases em artigos de jornal e discursos sôbre outros temas e que nêsse, o tema de suas tendências e de sua paixão, mostra um quase ascetismo de comunicação, um jeito magro de comunicar as coisas, magro como o próprio autor, emigrado de um país de eternos jejuns, um caniço de gente, pronto a quebrar-se na primeira ventania.

Até mesmo o prefácio é simples, chame embora instituto de sodalício e peça desculpas pelo cameno e leves das páginas seguintes e deseje (de coração) «brilho e proficiência» aos futuros tratadores do assunto.

Sendo clínico que escuta e apalpa (só em nome da ciência) pacientes todos os dias no consultório, o meu caro Leduar de Assis Rocha sabe que está receitando um veneno doce aos continuadores de sua obra com semelhante terapêutica. Pois de «brilho e proficiência» muita gente tem espichado a canela. E é sempre essa a causa-mortis dos escritores que como escritores falecem.

Escapando dêsse perigo, a parece que até por acaso ou a contra-gôsto, a crônica da medicina em Pernambuco no século passado não saiu em letra de médico, dessas sòmente decifráveis pelos boticários treinados em fórmulas e paleógrafos. Saiu uma crônica em tudo ajustada ao gênero, fiel à ciencia, mas dando adeus ao dicionário científico que, às vezes, em conferências anunciadas não apenas para assistência especializada, leva-nos à cortezia simulada de cumprimentar os conferencistas por sucessos fugidios de nossa percepção.

Saiu uma crônica viva, mesmo quando se refere a coisas mortas, crônica de boas qualidades literárias e históricas. Se a história pode acontecer com nomes e datas, é engano supor que ela pode continuar só com êsses dois elementos costurados uns aos outros e despachados à posteridade.

Dos arquivos o historiador retira apenas a sua matéria prima, tôda gente sabe disso. O resto corre por conta de sua fôrça de comentador e intérprete.

Leduar de Assis Rocha seguiu agora êsse comportamento lógico já entremostrado em trabalhos seus anteriores, da categoria de «Médicos, Cirurgiões e Boticários». O seu tipo de história da medicina ultrapassa o território do interesse dos esculápios e agrada tambem aos leitores leigos.

Com agrado, vêmo-lo reconstituir cênas de hospitais dos velhos tempos no Recife, como aquela das primeiras experiências sôbre «a propriedade anestésica do éter», no capítulo «O triunfo sôbre a dôr», doentes estendidos nas mesas de operação talvez desejando mais a dôr do que o triunfo; ressuscitar figuras de antigos médicos pernambucanos, uns quase antecipados pelas renovações, outros no regime dos vomitórios, dos purgantes e dos clisteres, como se, com tantas provocações, quisessem virar os clientes pelo avesso. Antigos médicos recomendando dietas de caldos de galinha e agua de arroz ou fazendo sangrias a tôrto e a direito e usando sangue-sugas, as bichas hamburguesas, cujos melhores campos de criação se encontram hoje nas cercanias de Moscou.

Uma figura evocada tambem com muito pitoresco é a do «barbeiro e sangrador» José Anacleto, que se dava ao luxo de botar anúncios nos jornais, marcando preços «para tirar um dente ou mais delicadamente», preços que variavam conforme o dente ou a raiz estivesse «no queixo superior» ou no inferior da vítima.

Leduar de Assis Rocha cascavilha tôdo êsse panorama durante quase 100 anos, para trazê-lo às nossas vistas com realidade e movimento. Seu livro não é um museu de cêra. E' uma zona de episódios ocorrendo, de homens que falam e se agitam como se não estivessem calados e imóveis.



NEGRO NU DE OCULOS — CARICATURA DE GILBERTO FREYRE FEITA POR OCASIÃO DE SUA VISITA A' GUINE (1952)

Um livro sobre Capistrano



Foi lançado em Fortaleza o livro **Capistrano de Abreu**, de Pedro Gomes de Matos, como contribuição às comemorações ao centenario do grande historiador patricio a completar-se este ano. E' um volume de mais de 400 paginas e do qual nos ocuparemos ainda.

O lançamento foi festivo na «Casa Juvenal Galeno».



Thiago de Mello no Amazonas

O poeta Thiago de Mello viajou na semana passada para o Amazonas, sua terra natal, onde passará uma semana em companhia de sua familia.

Thiago, que há muitos anos se ausentou de Manaus, antes de embarcar declarou que não há porque temer venha agora a pororoca alterar o esquema dos seus motivos poeticos.

Levou ele a Manaus seu filho Manuel.

Uma carta da poetisa Edwiges de Sá Pereira

«Poeta Mauro Mota — Venho de receber das mãos do confrade Araujo Filho o valioso presente com que me distinguiu, de um exemplar das **Elegias**, e, sobremodo impressionada pelo encanto de sua leitura, reuno a minha voz ao concerto dos mais sinceros encomios com que a imprensa julga o livro e assinala o triunfo do autor.

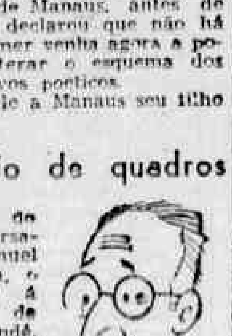
Apreciando-o integralmente junto magnifico os **dez sonetos** o titulo, eleitos pela minha estesia e sensibilidade feminina. **Se** o verso é a melhor forma de vestir a idéia, o soneto será talvez, a sua mais sugestiva roupagem. Tanto assim que dentre varias composições de poeta notavel não raro é o soneto o que mais o recorda e populariza na apreciação de sua arte: — Rai-

não hesito em destacar do conque propriamente lhe outorgam mundo Correia, Guimarães Passos, Julio Salusse, Raul Machado. **As Pombas; Teu Lenço; Os Cisnes, Lagrimas de Cêra** identifica como um sinete o nome dos autores. E os belos decassilabos de sua **via-dolorosa**, caro poeta, em que a musica indefinivel da alma une-se à harmonia insuperavel do ritmo e da rima, imprimem uma vitalisante força de expressão ao sentimento, à inspiração, à conformidade cristã numa simbiose espiritual emocionante e perfeita. Se, como escreve Emerson, o homem não é senão a metade de si mesmo; a outra metade é a sua expressão, esta não falta em todas as poesias do seu livro, cujo frontespicio abre o velorio para cenas que a vida focalizou na tela do coração.

Do autor das **Elegias** ninguem esquecerá a «canção de doces estribilhos que as mães, mesmo depois de mortas, cantam para embalar os pequeninos filhos».

Cordialmente — **Edwiges de Sá Pereira**. Recife, 26-4-1953.»

Negócio de quadros



No dia do 67.º aniversario de Manuel Bandeira, o poeta foi à residencia de João Condé, entregar-lhe o famoso retrato de Portinari (primeira fase), que concordou passar às mãos do diretor do **Jornal de Letras**, depois de cinco meses de pressão.

A decisão de Bandeira foi tomada num jantar realizado na semana passada na casa de Condé e o poeta receberá em troca uma marinha de Pancetti e um bol de barro, obra de mestre Vitalino.

O retrato de Manuel Bandeira feito por Portinari (o primeiro, pois houve depois um segundo) é uma das obras mais valiosas do pintor brasileiro e famosa por caracterizar com perfeição a primeira fase do autor de **Café**.

João Condé explica a sua insistencia no culto que devota a Manuel Bandeira, de quem possui uma grande coleção de manuscritos e o registro de confidencias do maior interesse humano e literario.

Escritores em viagem

Viajaram para os paises da Cortina de Ferro, atendendo a convite que lhes trouxe o escritor Jorge Amado, os romancistas José Geraldo Vieira (passageiro do **Conte Grande**) e Mario Donato (avião).

O autor de **Presença de Anita** fez uma interrupção em Natal onde esteve em contacto com varios escritores locais.

Prêmios J. Lacerda

Dentro de noventa dias será regulamentada a lei originada de um projeto de Osvaldo Orico, modificado por um substitutivo de Jorge Lacerda, que institui os Premios de Ciencia, Arte e Literatura de distribuição anual e do valor de cem mil cruzeiros, a ser atribuido pelo conjunto da obra.

As comissões julgadoras deverão ser constituidas das «figuras mais representativas do país» e deverão levar em consideração «contribuições substanciais» dos intelectuais brasileiros nos diversos setores da cultura.

O Premio de Arte poderá ser atribuido a arquitetos, pintores, escultores, gravadores, musicos ou a interpretes das artes cenicas, cinema, teatro e ballet. O de Ciencia será atribuido aos diversos ramos contemplados na classificação de Rickert: ciencias culturais — historia, sociologia e filosofia; ciencias naturais — fisica, matematica, quimica, biologia e medicina. O Premio de Literatura poderá ser dado à poema, prosa de ficção (romance, novela e conto), dramaturgia, ensaio e critica.

Representantes no Tricentenario

Convidados pelos governadores José Americo, Arnon de Melo e Regis Pacheco, Olivio Montenegro, Tadeu Rocha e Valdemar de Oliveira serão os representantes da Paraiba, de A'lagoas e da Bahia no Conselho Geral das Comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana.

CARAS E CARÊTAS



ENTRE OS ESCRITORES LUCIA MIGUEL PEREIRA E OTAVIO TARQUINIO DE SOUZA, Francisco de Assis Barbosa exibe um exemplar de luxo do seu livro "A vida de Lima Barreto", recentemente editado com grande sucesso pela "José Olimpio"

Atualidade da Poesia Trovadoresca

Helcio MARTINS



RECIFE, abril — Por mais de três séculos, desde o periodo de sua decadência, a poesia galaico-portuguêsa esteve sob cruel regime de subestimação, **quando não totalmente desconhecida, e só no século passado foi descoberta para a leitura e o estudo sistemático, ganhando a partir de então um prestigio e um número de apreciadores** que é cada dia maior.

A titulo de curiosidade lembraremos que uma das primeiras vozes, se não a primeira que se levantou para defender e recomendar à consideração dos estudiosos essa lirica primitiva foi a do brasileiro José Bonifácio, o mesmo forjador de nossa independencia politica. Em meados do século passado, outro brasileiro contribuiu valiosamente para o conhecimento de uma parte do Cancioneiro da Ajuda; referimo-nos a Varnhagen, que em 1849 publicava em Madrid um volume intitulado **Trovas e cantares de um códice do XIV século ou antes mui provavelmente o livro das cantigas do Conde de Barcelos**, ao que no ano seguinte acrescentaria um **Post Scriptum**, na mesma cidade, e em Viena, por volta de 1870, as **Novas páginas de notas às trovas e cantares**... Na edição de Varnhagen foi conhecido o Cancioneiro da Ajuda até 1904, ano em que D. Carolina de Michaelis publicou a sua monumental edição critica em dois volumes (Halle, Max Niemeyer).

O Cancioneiro da Vaticana beneficiou-se também da ação benemérita do nosso Varnhagen, que o publicou duas vezes (1870 e 1872) em Viena, com o titulo de **Cancioneirinho de trovas antigas colligidas de um grande cancioneiro da Bibliotheca do Vaticano**. Pouco tempo depois, o erudito italiano Ernesto Monaci dava à estampa a edição diplomática: **Il canzoniere portoghese della Biblioteca Vaticana** (Halle, Max Niemeyer, 1875).

O cancioneiro chamado da Biblioteca Nacional de Lisboa (antigo Colocci-Brancuti), descoberto e publicado pela primeira vez por Enrico Molteni (noticia do descobrimento em Roma, 1878; edição diplomática parcial em Halle, Max Niemeyer, 1880), tem sua primeira edição integral em curso de publicação pela **Revista de Portugal** e a cargo de Elsa Pacheco Machado e José Pedro Machado, tendo já sido publicados três tomos, que correspondem às 156 primeiras fôlhas do codice.

As Cantigas de Santa Maria de Dom Afonso X, o Sábio, editadas pela Real Academia Española em 1899, completam a série dos quatro grandes depositorios da primitiva lirica trovadoresca de Galiza e Portugal.

Esquecida ou menosprezada até começos do século XIX, essa poesia, de que um ilustre critico britânico disse não ter rival em tôda a Europa, encontrou pouco a pouco dezenas e centenas de pacientes investigadores, que a foram dedicadamente desenterrando de velhos e abandonados arquivos para projetá-la, através de cuidadas edições, aos olhos de milhares de leitores modernos, que a prestigiam tão sinceramente quanto à flor última da melhor poesia contemporânea.

Dezenas de edições das poesias de cada trovador já foram publicadas, e muitas estão ainda por separar. A bibliografia sobre aspectos parciais, a métrica, a fonologia, a estética trovadoresca de um modo geral, sobe hoje a milhares de titulos e o interêsse por essa espécie de trabalho, entre os estudiosos de várias nações européias e americanas, é verdadeiramente assombroso.

Encontramo-nos finalmente com um tipo de atividade que em definitivo consagra para o gosto moderno a poesia galaico-portuguêsa: dela já se fazem traduções, com intenção e caráter puramente estético, o que significa que para o homem de hoje ela não é mais a poesia de uma tal ou qual época, mas simplesmente Poesia, de que se pode alimentar o nosso espirito como se alimenta o nosso corpo do sol e do ar que respira.

Dessa espécie de traduções das cantigas trovadorescas conhecemos dois livros: o do poeta argentino Francisco Luis Bernárdez, **Florilegio del Cancionero Vaticano** (Losada, Buenos Aires, 1952, e o da professôra brasileira Cleonice Berardinelli, **Cantigas de trovadores medievais em português moderno**, há dias acabado de imprimir pela Organização Simões, Rio de Janeiro. Ao último é que pretendemos consagrar êste artigo.

Cleonice Berardinelli é carioca de nascimento mas fêz seus estudos em São Paulo, licenciando-se há dez anos atrás em letras neolatinas, pela universidade daquele Estado. Em Fidelino de Figueiredo, seu professor, encontrou sempre um grande estimulo e encorajamento para seus estudos de literatura portuguesa, disciplina de que veio a ser assistente, dois anos depois, na Faculdade Nacional de Filosofia.

A's qualidades de estudiosa junta essa jovem professôra uma admiração ardente e apaixonada à velha poesia portuguêsa, o que a levou a ocupar-se mais de uma vez de seu amado Gil Vicente e, agora, da poesia dos cancioneiros.

Como já se disse, o volume que a prof. Cleonice Berardinelli acaba de publicar não tem nenhuma pretensão erudita: visa apenas a uma aproximação do leitor de hoje com essa poe-

(Conclue na 2.ª pagina)

Relendo João Alphonsus

Rui MOURÃO

— I —

BELO HORIZONTE, abril — Não se reeditarão as obras de João Alphonsus? Que dificuldade, para se conseguir os seus livros: com o titulo acima — "Relendo João Alphonsus" — pretendo apenas deixar estabelecida a distancia que vai da epoca das produções do criador de "Sardanapalo" à deste artigo, porque na verdade não reli senão parcialmente as suas obras.

No Brasil acontecem coisas como esta: mensalmente são publicadas dezenas de volumes que, segundo já se disse, vão constituir a grande fronteira morta da nossa literatura, enquanto obras como a de João Alphonsus permanecem em primeira edição, constituindo verdadeiras raridades bibliograficas, para cujo conhecimento se precisa recorrer à solicitude dos amigos. Da leitura dos livros desse mineiro tão prematuramente morto, saí com o proposito combativo de pedir aos nossos editores pelo menos isto, que, se por um lado é apenas uma concessão à nossa displicencia de brasileiros, por outro não deixa de atender a uma revisão que estão já ha alguns anos da vida literaria: que não se editando suas obras completas, se reunam pelo menos os seus melhores contos; publique-se um volume com, no maximo, dez produções: teriamos um livro fabulosissimo, um dos maiores do genero, na lingua, sem duvida nenhuma.

Na verdade, parece-me que com relação a João Alphonsus, é chegado o momento de se interrogar: sua obra inteira continua com uma contribuição sensivel para a literatura nacional?

O problema da revisão de valores acha-se intimamente ligado ao da evolução da sensibilidade artistica, e afinal de contas nada mais é do que um confrontar de epocas, muito embora o exame à distancia possa por vezes criar condições que tornem viavel uma aferição mais exata daquilo que na verdade ha de permanecer.

As revisões levadas a efeito por uma geração nem sempre foram ratificadas pelas posteriores, e como um exemplo que mais de perto está a nos advertir nesse sentido, podemos lembrar o fato de os modernistas da primeira hora terem se investido contra escritores que nos parecem hoje figuras das mais definidas da nossa literatura.

Esse metodo critico é dos mais dificeis e quem por ele se aventurar deve sempre levar em conta que o artista que mais se deixe prender a sua epoca necessariamente maior tributo corre o risco de pagar nessa hora de prestação de contas, afim de que as injustiças não se multipliquem, traindo-se desde o inicio o esforço para antecipar um julgamento que só o tempo está em condições de proferir.

A revisão que a geração vier a fazer na obra de João Alphonsus, surgindo em função do atual momento artistico, longe de se encontrar ao abrigo de incorrer nos erros apontados, possivelmente virá constituir apenas mais uma prova dos irredutiveis problemas desse criterio de analise.

Apresso-me em esclarecer esses pontos não porque eu tenha a pretensão de rever em nome de minha geração a obra do autor de "Galinha Cega", mas porque desejo expor o pensamento que essa obra atingiu seu ponto alto, no momento em que o escritor melhor soube combinar a sua condição de homem e de artista, no momento em que ele menos atendeu às exigencias da chamada Escola Modernista: João Alphonsus foi um modernista um tanto à força, isto é, participou da agitação renovadora mais levado por um espirito de grupo, não atendeu à fatalidade de encontrar no movimento a solução exata para a sua arte.

Ha escritores que não se concebem senão em grupos, artistas dotados de uma originalidade, digamos assim, coletiva, e que encontram no movimento coletivo a expressão ideal para o seu temperamento; e ha escritores que parecem vir a proposito para desmoralizar toda e qualquer Escola, homens que não se adaptam senão às suas personalidade cuja evidente originalidade de pessoal está a exigir uma interpretação individual dos meios expressionais.

Da natureza destes ultimos, sem duvida nenhuma, João Alphonsus nunca se sentiu à vontade dentro do clima estrito de 1930, e, violentando o que o oprimia, partiu desde logo para atingir aquela forma que marca os contos que já estão em "A Pesca da Baleia" e que vão constituir o belo volume de "Eis a Noite"! Assim, sua evolução se fêz no sentido de transpor a fase da originalidade coletiva e de imigrar em uma maneira cada vez mais pessoal, o que implicou numa evolução no sentido de interiorização, dada a objetividade e do ficcionismo da moda que a principio praticou, e sua personalidade altamente introspectiva.

A arte baseada nos dados da observação e do registro social foi aos poucos se diluindo ante aquela alma cheia de misterios, cedendo lugar a uma expressão plastica com grandes provisões de poesia; o humor despreocupado que enche as paginas de "Totonio Pacheco", foi aos poucos sendo superado por aquele sorriso pejado de misterio que alucina a consciencia do burocrata do extraordinario conto que é "O Caracol", toda a claridade foi aos poucos se empanando ante as sombras deste homem das montanhas, caracterizando-se cada vez mais uma arte repleta de "Vagos de imensa beleza", segundo palavras de Agripino Grieco, e que não deixa de exprimir a visão particular que tem do mundo este "escritor irredutivelmente central".

Nacionalismo e Música Brasileira

Jarbas MACIEL

— III —

RECIFE, abril — A idéia de nacionalismo, construtiva de uma conciência musical própria dos povos, tão bonita assim à uma primeira visada, tão fecunda em si, não poderia lograr — mesmo sendo uma resultante de fatores que demonstram ser ela uma imposição, ser ela antes de tudo o momento histórico, onde a civilização se impõe mais pela cultura e pela inteligência do que mesmo pela Arte — não poderia lograr uma fecundação instantânea, não poderia sem uma certa incubação dar os seus frutos. E o resultado foi êsse: as nações, se divorciando dos três grandes e absolutos modêlos musicais europeus — a música alemã, a música italiana e a música francêsa — e sem encontrarem, por outro lado, tradições próprias homogêneas e continuadas, quer dizer, não partidas ou não interrompidas, caíram nessa confusão, nêsse verdadeiro cumulo de correntes musicais de existência efêmera e muitas vêzes esdrúxula, pseudo-escolas que nascem aqui e, mais adiante, por lhes faltarem adaptabilidade perfeita ao seu meio mental e ao seu momento — digamos assim — morrem, caindo no esquecimento e na confusão que elas próprias suscitam.

Faltou-lhes, talvez, para que a idéia de nacionalismo florescesse livremente como arte, educação, isto é, adaptação ao meio e ao momento histórico mundial. Ora, a música de um povo sòmente com tôda a sua potência, com todo êsse poder de influenciar a música dos outros povos — o que em uma palavra nada mais representa serão a tão falada universalidade da linguagem musical — quando êsse povo já alcançou um estágio de cultura, de perfeita unificação e continuidade de sua inteligência que lhe permite conhecer-se a si próprio, isto é, estágio que lhe permite o pensamento filosófico (a capacidade filosófica de um povo costuma ser o seu grau máximo de cultura, e a presença do pensamento filosófico a afirmação de que êle começou realmente a se conhecer).

Esses povos que se sentiram levados a abandonar a influência musical européia, à qual estavam até então ligados, para se constituirem musicalmente autônomos, assim o fizeram exatamente porque não haviam chegado àquele estágio de cultura que é o europeu; muito pelo contrário, estavam longe de possuirem a homogeneidade cultural de uma Alemanha ou de uma França. Em semelhantes condições, seria de esperar que a música — orientada segundo o principio da suficiência em si mesma e das caracteristicas da raça, do meio e do momento — se diferenciasse, se dissociasse em elementos que nem sempre seriam os mais favoráveis à constituição de escolas musicais, de vez que não possuia base, faltavam-lhe seus principais pontos de apoio, êsses que só a tradição, a inteligência legada de geração, a cultura sólida e bem estruturada lhe podem emprestar.

Já por esta circunstância, todos ou quase todos êsses povos — exceção feita aos espanhois — enveredaram pelo caminho da superação, da decadência musical e artística, acompanhando seus passos incertos a crise da personalidade do nosso século, a epidemia da falta de arte dentro da própria Arte, a contaminação dos compositores — no campo da música — daquilo que poderiamos chamar materialismo musical, que conduziu fragorosamente o espirito humano à ausência da Natureza e de Deus exatamente no seu derivativo mais sublime onde êle pode se libertar do mal da vida — a Música: — dir-se-ia que a situação a que se conduziu o espirito humano no século presente diante do fenômeno musical nada mais é que um cáos onde não mais é possivel haver uma Estética, um sequer dos laços que ainda prendem a criatura ao Creador; um estado de confusão permanente estático e onde apenas se observa essa superprodução aterradora de músicas sem conteúdo espiritual, essa tempestade fatal de concepções vãs e efêmeras, de caráter puramente mecanico e musical.

Quando, no entanto, o caminho a seguir seria estudar o meio e o momento histórico, especialissimo no problema musical, antes de aplicar a nova concepção à música — dentro naturalmente dos moldes da técnica moderna — isto é, o ideal seria haver anteriormente à própria experiência, uma reeducação integral, básica, que estruturasse tôda uma cultura, que preparasse os espiritos de modo a não se processar êsse choque, comum nêste século, entre as ultimas tentativas musicais — como a musica concreta, por exemplo, se é que de música poderemos chamar êsse artificio — e a grande massa auditora, não porque esta ultima não esteja à altura de entendê-la, de compreendê-la (nêsses extremos a que certos cérebros doentios e degenerados conduziram a música, não teria cabimento se falar em sentí-la etc.), mas porque seja isso tarefa demasiadamente exaustiva, sòmente agradável a uma irrisória minoria de espiritos decadentes, despersonalizados, afastados do bom senso individuos onde não há mais lugar para Deus nem para a Religião e para os quais a música apenas se faz sentir através do seu aspecto visual no papel pautado ou atra-

(Conclue na 2.ª pagina)

A Propósito de "Céu Azul"

A proposito da publicação de seu livro **Céu Azul**, recebeu a poetisa Evangelina Maia Cavalcanti a seguinte carta do escritor **Luiz da Camara Cascudo**: «Muito agradeço a generosidade do envio e a bondade cativante do autografo do seu livro de versos.

Imagine a senhora que já estava mais ou menos habituado com os versos sacudidos para os meus olhos nessas duas décadas. Estava resignado a encontrar poesia nas altas chamas da loucura sexual ou a tempestade estridente dos sentidos sem remissão positiva. E' um cenario de noite de raios, de estrada perdida, floresta convulsa, mar irado, céu inutil. Um côro de tragedia grega anuncia a fatalidade dos destinos implacaveis, das vidas atiradas aos lumes anonimos da fome do amor sem forma, esparso e louco, obstinado em sua tenacidade de esmagar estrelas e apagar o sol comum dos dias cotidianos. A nossa poesia, quase totalmente encafuáda n'alma, como dizia Eça de Queirós, fixa preferencialmente o anormal e adora e teratológico. E' um canto ululado e terrivel de esquisofrênicos agonisantes, delirio de naufrágio, o irremediavel ante a Morte impassivel. Eu, dona Evangelina, estava marchando para acomodar-me nessa ventania, chamando música aos uivos e côr aos borrões diversos em telas pacientes. Todas as perdidas melodias se haviam diluido e, de raroro em raro, subia para o alto uma nota isolada e musical, recordadora das harmonias desaparecidas, como as torres sineiras da catedral de If, mergulhada no mar da lenda armoricana, sobem, numa noite, uma vez por ano, espalhando no ar silencioso a sonoridade melancolica do seu timbre de prata.

Vai daí, dona Evangelina, nome predestinado desde Longfellow, abre a senhora a paisagem tranquila e doce de um CEU AZUL, com lagos, cisnes, alegria de viver, orgulho calmo em sofrer a missão suprema do verso, cantando a terra generosa, as arvores acolhedoras, as chuvas, as aves, evocando, com as tintas suaves e contemplativas, os quadros inesquecidos da emoção vivida, paisagem com o clima sereno do amor realizado, sopro que não dilacera as velas mas vai movendo lentamente as asas dos moinhos que decoram o cenário familiar e querido. Um livro destes é, no inferno onde se contorcem os condenados do lirismo contemporaneo, um halo do Paraiso, sulco luminoso e brusco que deixa um anjo quando passa na atmosfera dos precitos.

Pelo clima cultural em que vivemos, no dominio da criação literária, romance, conto, poema, artes plasticas, a colaboração instintiva é para tornar o céu mais negro e fulvo, as chamas mais ardentes, o deserto mais solitário. A normalidade foi excluida do nosso convivio como a mais criminosa das companhias invisiveis. Estamos tentando deter o incendio com o emprego de lança-chamas. Vamos assustadoramente subindo a pressão além dos limites da resistencia do material humano. O livro, que os antigos diziam ser o consolador, o companheiro, o velho amigo, é um demonio ironico e tenaz em multiplicar os nossos pavores, gritando-nos a presença da morte, da desgraça, do desvario e da hecatombe. Está proibido tudo quanto acabe bem. Triste sintoma decepcionador e tremendo de renuncia à Felicidade, da impossibilidade de encontrarmos Arte na Alegria ou nos ritmos da Vida Normal.

Essa nesga de CEU AZUL que me mandou prolonga o meu céu familiar que é assim também. Crêa uma continuidade, uma ilusão de sequencia e uma esperança de que os Poetas possam reagir contra a pedra de Sisifo e restabelecer a perdida noção dos valores que elevam e iluminam a vida humana. A senhora é uma dessas reações. Uma lin-

(Conclue na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL